

Plano Municipal de Saúde 2018 - 2021



*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAGOMINAS/PA

Paulo Pombo Tocantins
PREFEITO MUNICIPAL

Mozimeire Pereira de Souza
VICE-PREFEITO

Flávio dos Santos Garajau
SECRETARIO MUNICIPAL DE SAÚDE

Vania Maria de Oliveira Hackenhaar
COORDENADOR MUNICIPAL DE SAÚDE

Flávio dos Santos Garajau
COORDENADOR DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Daniel Carvalho de Aragão
SUPERINTENDÊNCIA DO HOSPITAL MUNICIPAL

Ricardo Jorge de Matos
AUDITORIA

Maria Cecília do Nascimento Ramos
SETOR DE PLANEJAMENTO

Jacirene dos santos Souza
SETOR DE AVALIAÇÃO E CONTROLE

Karina Altafim De Figueredo Pagotto
CENTRAL DE REGULAÇÃO

Josias Rodrigues da Silva
ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Roberto Antônio dos Reis Gomes
COORDENADOR DE ATENÇÃO BÁSICA

Maria José Pinto
COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL

Nathália Mourão de Barros
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA; HIPERTENSÃO

Naasom André de Sousa
SETOR DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE; SAÚDE DO HOMEM; SAÚDE DO IDOSO,

Alexssandra Bulhões Bicalho dos Santos
PROGRAMA PSE;

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Gislaine Machado dos Santos
COORDENAÇÃO EACS;

Renata Archanjo Brandão de Oliveira
**COORDENAÇÃO DA SAÚDE DA MULHER; SAÚDE DA CRIANÇA E DO
ADOLECENTE.**

Aurea Maria Amorim da Costa
NASF

Adriano Vera Cruz dos Santos
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSOCIAL

Esdra Neves Santos
CENTRO DE REABILITAÇÃO

Marcondes Mateus Barbosa
COORDENADOR DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Raimundo Fernando Brito
CTA/SAE

Sara de Fatima Grelo Da Silva
COORDENAÇÃO VIGILANCIA SANITÁRIA

Roberto Antônio Dos Reis Gomes
COORDENAÇÃO VIGILANCIA AMBIENTAL EM SAÚDE

Adonias Correa da Silva
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO – UPA

Danilo dos Santos Ananias
SAMU

Magna Coeli Pereira
LACEMP

SUMARIO

APRESENTAÇÃO.....	07
Introdução.....	08
Caracterização do Município.....	09
Características Geográficas.....	10
Aspectos Históricos.....	12
CONDIÇÕES SOCIOSSANITÁRIAS.....	16
ANÁLISE SITUACIONAL DA SAÚDE.....	27
Estrutura do Sistema de Saúde.....	27
Gestão Administrativa.....	28
Recursos Humanos.....	30
Estabelecimentos de Saúde.....	33
Equipamentos.....	37
Atenção Básica.....	41
Vigilância em Saúde.....	46
Atenção Especializada.....	55
Atenção Hospitalar e de Urgência/Emergência.....	56
Assistência Farmacêutica.....	59
REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	71
Rede Cegonha (atenção à gravidez, parto e puerpério).....	71
Rede de Atenção às Pessoas com DCNT.....	82
Rede de Atenção à Eventos da Vig. em Saúde.....	102
Rede de Atenção à Saúde Bucal.....	130
Rede de Atenção Especializada.....	133
Rede de Atenção Hospitalar.....	138
Rede de Atenção Psicossocial.....	143
Fluxos de Acessos.....	146
RECURSOS FINANCEIROS.....	159
GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE.....	171
CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE.....	173
DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES PMS.....	178
DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES SISPACTO.....	193
MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO.....	203
ANEXOS.....	204

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde é o instrumento que, a partir de uma análise situacional, reflete as necessidades de saúde da população e apresenta as intenções e os resultados a serem buscados no período de quatro anos, expressos em diretrizes, objetivos e metas. Configura-se como base para a execução, o acompanhamento, a avaliação e o exercício da gestão do sistema de saúde, em cada esfera de governo (Ministério da Saúde) e *indicadores de Saúde adotados pelo Ministério da Saúde*.

O Plano Municipal de Saúde (PMS) 2018-2021 está pautado nas Diretrizes do Sistema Único de Saúde - SUS, nas Leis Orgânicas nº 8142/90 e 8080/90, devendo servir de base para a elaboração da Programação Pactuada Integrada (PPI), Programação Anual de Saúde (PAS), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), de modo a garantir a integralidade da assistência à saúde com qualidade, de forma articulada com as políticas setoriais do Governo Municipal com integralidade aos níveis de Governo Estadual e Federal. *A sua elaboração é determinada a partir da análise da situação de saúde, que consisti no levantamento de possíveis causas na identificação dos Determinantes Sociais de Saúde, na Análise das Condições de Saúde a partir dos dados de Vigilância e Promoção da Saúde e as informações da rede assistencial de saúde instalada, com ações e serviços desenvolvidos, além da análise dos componentes da gestão e sua área de Políticas Estratégica e Participativa, de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde e de Controle social, às redes assistenciais, e às linhas de cuidados prioritários da Assistência à Saúde.*

Este Instrumento de gestão do Sistema Único de Saúde subsidiará o planejamento, operacionalização, monitoramento e avaliação das ações de saúde no município, levando em consideração as especificidades municipais e regionais, bem como sua dimensão territorial.

Esperamos que este Plano seja de fato um instrumento que norteie as tomadas de decisão, mudando as situações identificadas como problemas, e melhorando as condições de vida e de saúde dos residentes no município de Paragominas/PA.

Flávio dos Santos Garajau
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

INTRODUÇÃO

O Plano de Saúde é um instrumento estratégico para a efetivação do Sistema de Planejamento do SUS (PLANEJASUS) em cada esfera de gestão: federal, estadual e municipal ouvido pela sociedade e aprovado no Conselho. Dentre o marco jurídico que lhe dão expressão, destacam-se a Lei Nº 8.080/90, que estabelece que “Os Planos de Saúde é a fundamentação de base das atividades e programações de cada nível de direção do SUS” (§ 1º do Art. 36), regulamentada através do Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011, definindo como principais vertentes, (maior transparência na gestão do SUS e Controle Social) e a Portaria Nº 3.332/2006, que firma, que o *Plano de Saúde* deve ser expresso em “diretrizes, indicadores e metas” que se configuram como base para sua execução, acompanhamento e avaliação do exercício da gestão do Sistema Municipal de Saúde no período de quatro anos.

A avaliação continua dos serviços de saúde, através de reuniões administrativas com os coordenadores que apresentavam as conformidades e as diversidades enfrentadas no desempenho das atividades cotidianas e as demandas de usuários, assim como as reuniões do CMS, que vem continuamente contribuir para que haja uma análise situacional focal e ampla, envolvendo a equipe em discursões analíticas em busca de soluções que possam beneficiar a comunidade como um todo, assim como as propostas da Conferencia Municipal de Saúde, da Vigilância em Saúde e da Mulher, para ter como base a formulação das metas propostas pelas coordenações a qual compõem a equipe de planejamento do PMS. Foi desenvolvido seminário nos dias 26 e 27 de janeiro de 2017, para apresentações das atividades desenvolvidas no ano de 2016 e o enfrentamentos das dificuldades ocasionadas, assim como a avaliação das metas propostas no SISPACTO. Finalizando a consolidação das propostas do PPA, no dispositivo eletrônico no site da prefeitura com uma Audiência Pública no dia 28/08/2017.

Considerando a necessidade de ajustes no planejamento para atender os preceitos de uma metodologia de avaliação continua, na qual foram apresentados as dificuldades, as fragilidades e os ajustes necessários para melhoria na qualidade do desenvolvimento das atividades, com observância na qualidade da prestação dos serviços ao usuário e qualificação dos servidores.

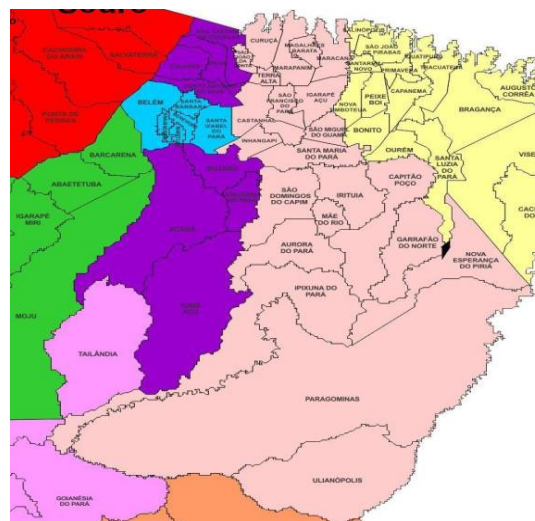
CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de Paragominas está localizado no Bioma Amazônia, na Região Norte, no nordeste paraense, na mesorregião do sudeste paraense, na microrregião de Paragominas.

Em 2012 Paragominas passou a integrar a Região de Saúde Metropolitana III está localizada no Nordeste do Pará e congrega todos os municípios de abrangência do 3º e 5º Centro Regional de Saúde/SESPA, possuindo um total de vinte e dois municípios.

METROPOLITANA III

AURORA DO PARÁ
CAPITÃO POÇO
CASTANHAL
CURUÇÁ
GARRAFÃO DO NORTE
IGARAPE-AÇU
INHANGAPI
IPIXUNA DO PARÁ
IRITUIA
MÃE DO RIO
MAGALHÃES BARATA
MARACANÃ
MARAPANIM
NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ
PARAGOMINAS
SANTA MARIA DO PARÁ
SÃO DOMINGOS DO CAPIM
SÃO FRANCISCO DO PARÁ
SÃO JOÃO DA PONTA
SÃO MIGUEL DO GUAMÁ
TERRA ALTA
ULIANÓPOLIS



Município:	Paragominas/PA
IBGE	150550
Prefeito:	Paulo Pombo Tocantins
CGC:	05.193.057/0001-78
Endereço da Prefeitura:	Av. do Contorno, 1212 – Centro CEP: 68.625-970
Telefone:	091 3729 8009 / 3729 8010
E-mail	Prefeitura@paragominas.pa.gov.br
Secretário da Saúde	Flávio dos Santos Garajau Decreto de 02 de janeiro de 2017 Telefone: 091-991148045 E-mail: garajau26@hotmail.com
CGC:	11.536.700/0001-11
Secretaria Municipal de Saúde:	Rua Vitória da conquista, 708 - Cidade Nova CEP: 68.626-050
Telefone:	091 3729 3907 / 091 3729 3477
E-mail	saude@paragominas.pa.gov.br

CARACTERÍSTICAS GEOGRÁFICAS

Localiza-se a uma latitude 02°59'45" Sul e a uma longitude 47°21'10" Oeste, estando a uma altitude de 90 metros e uma área de unidade territorial de aproximadamente 19.342,254 Km², formada por extensas florestas e belezas naturais, reflorestamentos, campos e plantios agrícolas. Apresentando densidade demográfica de 5,06 hab./Km², população 97.819 hab. (IBGE censo 2010) e população estimada para 2016 de 107.010 de hab. (IBGE - Estimativas populacionais).

Ao Norte - Municípios de Ipixuna do Pará e Nova Esperança do Piriá a Leste – Estado do Maranhão ao Sul - Municípios de Dom Eliseu, Ulianópolis e Goianésia do Pará, a Oeste - Município de Ipixuna do Pará.

– Distância entre Paragominas e os grandes centros:

Município	km
Altamira	895
Belém (Capital)	314
Bragança	293
Capanema	245
Castanhal	236
Marabá	398
Santarém	1.452

Os solos existentes no Município incluem várias associações, a saber: Latossolo Amarelo, textura muito argilosa, Latossolo Amarelo, textura argilosa e Concrecionários Lateríticos; Latossolo Amarelo, textura argilosa, Latossolo Amarelo, textura média e Areias Quartzosas. Há presença de Solos Aluviais e Solos Indiscriminados nas áreas de várzea.

A vegetação originária do Município era representada pela Floresta Densa da sub-região dos Altos Platôs do Pará-Maranhão, pela Floresta Densa de Planície Aluvial e dos Ferraços. Entretanto, os constantes desmatamentos, provocados pelo avanço da agropecuária na região, reduziram, drasticamente, as grandes áreas cobertas pela

floresta original, dominadas, hoje, por extensas áreas de Mata Secundária (Capoeiranos seus diversos estágios de desenvolvimento).

O Município possui uma topografia onde os níveis altimétricos apresentam pouca variação. Contudo, tais níveis se encontram em cotas mais elevadas que a média dos municípios da Microrregião de Paragominas. A referência que se tem é da sede municipal, onde a altitude alcança cotas aproximadas de 40m. Entretanto, mais ao Sul do Município, essas cotas crescem um pouco mais.

A geologia do Município é representada pela formação de Itapicuru, do Cretáceo, que apresenta arenitos, predominantemente vermelhos, finos, caulínicos, argilitos vermelhos laminados e calcário margoso fossilífero.

Existe, ainda, a presença de sedimentos do Terciário, Barreiras e Quaternários subatual e recente. O relevo apresenta tabuleiros relativamente elevados e aplainados, formas colinosas dissecadas, baixos tabuleiros, terraços e várzea. Morfo estruturalmente faz parte da unidade que se convencionou chamar de Planalto Sul do Pará/Maranhão.

Existem vários rios importantes no Município. Na porção Sudeste-Nordeste está o rio Gurupi, que separa o Pará do Maranhão. Na sua margem esquerda, aparecem vários afluentes, que se localizam no Município, tais como o Gurupizinho, o Uraim, o Coaraci-Paraná, o Croantá e o Piriá. Em direção oposta, no sentido Oeste, está o rio Surubiju, que limita o município com Rondon do Pará e recebe uma série de igarapés na sua margem direita, que pertencem a Paragominas. O rio Surubiju é, no Município, o afluente mais importante do rio Capim.

O Rio Capim é outro curso d'água de maior importância do Município e serve de limite entre Paragominas e São Domingos do Capim. Primeiro possui a direção Oeste-Leste, depois, a direção Norte, até chegar ao paralelo de 3º, onde recebe o rio Candiru-Açu, seu último afluente da margem direita dentro do Município, serra do Tambaú de limite natural com São Domingos do Capim. O rio Uraim banha a sede do Município a Noroeste.

O clima do município de Paragominas é do tipo mesotérmico e úmido. A temperatura média anual é elevada, em torno de 25º C. O período mais quente, com médias mensais em torno de 25,5º C, coincide com os meses de primavera no hemisfério Sul, e as temperaturas mínimas diárias de 20º C, ocorrem nos meses de

inverno no referido hemisfério (junho a agosto). Seu regime pluviométrico fica, geralmente, entre 2.250 mm e 2.500 mm anuais. As chuvas, apesar de regulares, não se distribuem, igualmente, durante o ano, sendo de janeiro a junho sua maior concentração (cerca de 80%), implicando grandes excedentes hídricos e, conseqüentemente, grandes escoamentos superficiais e cheios dos rios. A umidade relativa do ar gira em torno de 85%.

ASPECTOS HISTÓRICOS

O processo de ocupação da área que mais tarde daria origem ao município de Paragominas está relacionado ao povoamento do Estado do Pará, na década de 50, a partir da abertura de Rodovias e Projetos de Colonização. Foi efetivada com a presença de camponeses, que foram os pioneiros na região, antes da construção da rodovia Belém-Brasília, seguidos pelas primeiras companhias colonizadoras: Colonizadora Belém-Brasília, Colonizadora Marajoara e Cidade Marajoara, que não obtiveram êxito. Mais tarde, o governo federal divulgou a instalação de uma colônia federal na região, que nunca chegou a se estabelecer, bem como os planos estaduais para a formação de duas colônias naquele território. Registra-se, também, que antes mesmo da chegada dos camponeses, com autorização do Governo do Estado, especuladores de Goiás haviam penetrado na floresta, ao longo do rio Capim, com o objetivo de efetuar levantamentos e titular terras para compradores de Uberaba e Itumbiara, em Minas Gerais. Posteriormente, a proximidade da rodovia BR-010 (Belém-Brasília), provocou uma grande procura pelas terras entre proprietários de Minas Gerais e Espírito Santo, além de companhias de especulação de terras de São Paulo, ao mesmo tempo em que camponeses penetravam na região, com o objetivo de enfrentar a competição com os “grileiros”, que emitiam títulos falsos e os asseguravam, através do uso da força. Houve uma rápida concentração de propriedades, nesse clima de violência, e as tentativas de colonização fracassaram. Porém, muitos colonizadores, na sua maioria imigrante, se fixaram na área, de onde nasceu um povoado, que foi se estruturando. Posteriormente, devido a sua progressiva expansão, os moradores pleitearam a emancipação política administrativa daquele povoado.

Em 23 de janeiro de 1961 foi lançada a Pedra Fundamental do futuro município de Paragominas, que contou a presença do Bispo Dom Eliseu Coroli, o qual através de uma missa solene na Igreja de madeira, ao pé do cruzeiro, abençoou a nova “Vila Paragominas”. A fundação de Paragominas foi diferente das fundações de outros

municípios do Pará, por que a maioria surgiram através da colonização portuguesa, das missões jesuítas, já Paragominas não, essa cidade que podemos ver hoje, foi muito bem planejada pelo seu fundador Célio Rezende de Miranda, que sempre ouvira falar das imensas riquezas paraenses, de suas matas inexploradas, clima propício à agropecuária. E em 1958 fez sua primeira viagem ao Pará e sobrevoando as áreas, vários pontos foram estudados e o escolhido foi aquele entre os rios Gurupi e Capim. Em 1958, Célio Miranda foi ao encontro do Presidente Juscelino Kubitschek, porque para implantar o seu projeto era preciso obter a autorização do mesmo. Mostrando grande interesse pelos planos do corajoso mineiro, Juscelino concluiu que, assim além de evitar não só a invasão das terras por estrangeiros ou aventureiros, bem como povoaria a região. Apoiando os planos do nosso fundador, o Presidente deu-lhe um documento que deveria ser entregue ao governador do Pará, na época Jarbas Passarinho. Nesse documento, Juscelino solicitava ao governo paraense que fosse cedida a Célio Miranda a gleba de terra por ele escolhida. Além de receber a concessão da terra, Célio foi presenteado com uma planta elaborada pelo urbanista Lúcio Costa, a qual havia concorrido, junto a outras, para o projeto de construção de Brasília, classificando-se assim em 4º lugar. Este projeto foi obtido por Célio Miranda através da doação por intermédio do Geólogo Dr. Jofre Mozart Parada que na época trabalhava em Brasília. A planta fora planejada em formato tri-hexagonal e como não havia a quantidade necessária de recursos, a planta original sofreu algumas modificações.

O Município obteve autonomia em 1965, durante o Governo de Jarbas Gonçalves Passarinho, com a Lei nº 3.235, de 4 de janeiro, formado com área desmembrada de parte do município de São Domingos do Capim e parte do distrito de Camiranga, que pertencia ao município de Viseu. Paragominas, em 10 de maio de 1988, através da Lei nº 5.450, no Governo Hélio Mota Gueiros, teve sua área desmembrada para criação do município de Dom Eliseu, antigo povoado chamado Felinto Muller, que foi elevado à condição de distrito, passando a se chamar Dom Eliseu. O primeiro prefeito de Paragominas, Amílcar Batista Tocantins, foi nomeado pelo governo federal. Sua denominação constitui a abreviação do nome de três Estados: Pará, Goiás e Minas Gerais. No ano de 1991, o município de Paragominas teve seu território desmembrado, para a criação do município de Ulianópolis, através da Lei nº 5.697, sancionado pelo então Governador Jader Barbalho. Atualmente, o Município é formado pelo distrito-sede (Paragominas).

O município de Paragominas apresenta língua portuguesa como predominante, apresentando na área indígena a língua guarani.

O município de Paragominas apresenta uma diversificação cultural proveniente da migração oriunda das diversas regiões do País. A cidade apresenta na atualidade grupo teatral, lendas folclóricas diversificadas, artesanato, grupos gospel, assim como culinária diversificada.

A manifestação religiosa que merece destaque no município de Paragominas é a festa em homenagem a Santa Terezinha, que acontece na primeira semana do mês de outubro. Constam de procissão, missa, arraial; macha para Jesus em junho; festa dos tabernáculos em dezembro, contemplando a município com o turismo religioso. São realizadas, no Município, outras festas de caráter popular, como: Aniversário da cidade em janeiro, o Arraial Municipal em julho, a Feira Agropecuária em agosto. As danças típicas da região do Sul, da região Nordeste e Centro Oeste predominam nas manifestações de cultura popular, isso se deve ao fato de que sua população foi formada por grupos populacionais diversificados, oriundos das mais distantes regiões do País. Os artesãos locais, utilizando a madeira, a linha e o sisal como matérias-primas, produzem móveis rústicos, entalhes e vasilhas utilitárias (alumínio). As praças da Bíblia e Célio Miranda (antes chamada de Três Corações, em homenagem aos fundadores da Cidade) constituem o patrimônio histórico de Paragominas. No Município, existem: 01 Biblioteca Pública com equipamentos culturais disponíveis; 15 praças com equipamentos de ginásticas, 01 Parque (Parque Ambiental) com pedalinho, para relaxamento e praticas esportiva; 01 praça com vista para o Lago, o que incentivo à prática de atividades física e lazer, assim como a promoções de shows; 04 clubes esportivos e balneários em igarapés.

BASES LEGAIS

- Criação do Município- Lei Estadual 3.225 de 04/01/1965;
- Secretaria Municipal de Saúde – Lei Municipal 146/77 de 01/08/1977;
- Conselho Municipal de Saúde - Lei Municipal nº 060, de 20/12/1994
- Fundo Municipal de Saúde - Lei Municipal 061/94 de 21/12/1994;
- Vigilância Sanitária - 141/97 de 14/02/1997;
- Auditoria, Controle e Avaliação - Lei Municipal 298/01 de 27/08/2001;
- Data da última Conferência realizada: 25 e 26 de agosto de 2017.

ECONOMIA

O município prosperou no setor de agricultura e tem predominância na agropecuária, recebendo uma significativa quantidade de migrantes de outras regiões brasileiras impulsionados pela expansão da agricultura e a presença da mineradora HYDRO. Com o incentivo na agricultura e a expansão agrícola no município, trouxe a mecanização da lavoura e incentivos a preservação ambiental de áreas que o levou ao prêmio de município verde.

Foram desenvolvidos projetos de arborizações e estruturação, o qual culminou nos 3 cartões postais da Cidade, o Parque Ambiental, o Lago Verde e o Estádio Municipal. No final de 2010, instalou-se em Paragominas a primeira fábrica de MDF das regiões norte, nordeste e centro-oeste do Brasil; o produto é feito a partir de madeira reflorestada, o que garante o desenvolvimento sustentável da região, assim como a modernização e instalação do Polo moveleiro.

Para manter esta estabilidade também há: uma Vara do Trabalho, um Fórum do tribunal de Justiça do Estado do Pará com três varas, Superintendência de Polícia Civil, 19º Batalhão de Polícia Militar, Tribunal Regional Eleitoral, Corpo de Bombeiros, sede de uma Subseção da OAB e Justiça Federal Seção Judiciária do Pará.

O sistema local de Saúde é formado atualmente por 15 Unidades de Saúde da Família, sendo 02 na Zona Rural e 13 na Zona Urbana. Possui uma Clínica de Saúde 24 horas, Sede das Equipes da Zona Urbana; e também que provém os serviços de urgência e emergência. No tocante aos serviços de atenção secundária, alguns são desenvolvidos no próprio município, como no caso os exames laboratoriais, este último se dá através de Edital de Chamamento Público com uma Unidade privada, conforme prevê a Lei nº 8080/90. Os demais serviços são realizados em municípios vizinhos conforme Programação Pactuada Integrada.

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

CONDIÇÕES SOCIOSSANITÁRIAS

Especificação	Brasil	Pará	Região	Município
DADOS DEMOGRÁFICOS.				
População	206.081.432	8.175.113	847.434	106.594
Densidade	23,8	6.07		5,06
População por Sexo				
Masculino	49,38%	3.821.837	429.963	51.222
Feminino	50,62%	3.759.214	417.471	50.741
População por faixa etária				
Menor 1 ano	-	152.996	16.451	2.105
1 a 4 anos	14.545.488	608.566	67.501	8.328
5 a 9 anos	15.551.873	807.574	91.942	10.888
10 a 14 anos	16.672.044	863.046	98.068	11.289
15 a 19 anos	17.166.564	811.778	90.819	10.131
20 a 29 anos	34.109.255	1.503.817	162.431	21.897
30 a 39 anos	33.913.740	1.168.054	122.725	16.213
40 a 49 anos	27.177.692	814.023	82.495	10.186
50 a 59 anos	22.011.315	542.881	54.675	6.261
60 a 69 anos	14.213.595	317.380	34.609	2.924
70 a 79 anos	7.261.587	162.179	17.795	1.274
80 anos e mais	3.458.279	69.911	7.923	467
DADOS SOCIOECONÔMICOS.				
IDHM	-	0,646	-	0,645
Renda per capita	-	-	-	491,75
NASCIMENTO				
Nascido Vivo	-	-	-	1.765
MORTALIDADE				
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	36
II. Neoplasias (tumores)	-	-	-	51
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	-	-	-
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	28
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	3
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	3
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	-	-	96
X. Doenças do aparelho respiratório	-	-	-	35
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	13
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	1
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	15
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	21
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	8
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e	-	-	-	5

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

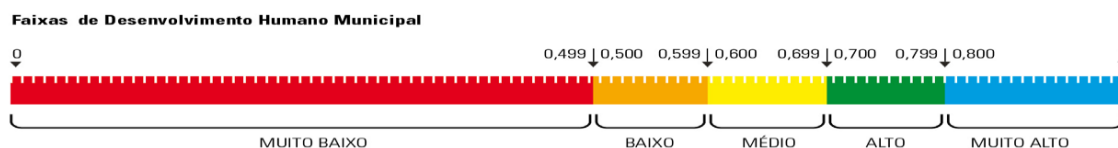
laborat				
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	108
MORBIDADE				
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	-	-	-	384
II. Neoplasias (tumores)	-	-	-	186
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitário	-	-	-	30
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	-	-	-	57
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	-	-	13
VI. Doenças do sistema nervoso	-	-	-	55
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	11
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	2
IX. Doenças do aparelho circulatório	-	-	-	296
X. Doenças do aparelho respiratório	-	-	-	392
XI. Doenças do aparelho digestivo	-	-	-	750
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	104
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	-	-	-	166
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	-	-	-	517
XV. Gravidez parto e puerpério	-	-	-	1782
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	-	-	-	94
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	-	-	-	29
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	-	-	-	93
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	1040
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	105

IDHM – INDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

O **IDHM do Brasil** cresceu **47,5%** entre 1991 e 2010. A classificação do IDHM do Brasil mudou de **Muito Baixo** (0,493 em 1991) para **Alto** Desenvolvimento Humano (0,727 em 2010);

- Com redução das disparidades entre Norte (N, NE) e Sul (S, SE e CO);
- Com melhora acentuada dos municípios que tinham posições menores de IDHM;
- Com avanço consistente ao longo dos 20 anos.⁽²⁾

Plano Municipal de Saúde de Paragominas 2018-2021



O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) de Paragominas é 0,645, em 2010. O município está situado na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,6 e 0,699). Entre 2000 e 2010, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,260), seguida por Longevidade e por Renda. Entre 1991 e 2000, a dimensão que mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,137), seguida por Longevidade e por Renda.

Índice de Desenvolvimento Humano Municipal e seus componentes - Paragominas - PA			
IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,117	0,254	0,514
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	11,55	21,61	42,82
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	28,80	62,11	83,50
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	11,94	29,39	76,60
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	3,70	12,35	43,12
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	2,45	6,16	22,00
IDHM Longevidade	0,591	0,684	0,781
Esperança de vida ao nascer (em anos)	60,47	66,06	71,87
IDHM Renda	0,549	0,600	0,667
Renda per capita (em R\$)	243,91	334,78	507,16

Fonte: Atlas de Desenvolvimento Humano 201

RANKING

Paragominas ocupa a 3.201ª posição, em 2010, em relação aos 5.565 municípios do Brasil, sendo que 3496 (62,82%) municípios estão em situação melhor e 2.069 (37,18%) municípios estão em situação igual ou pior. Em relação aos 143 outros municípios de Pará, Paragominas ocupa a 20ª posição, sendo que 19 (13,28%) municípios estão em situação melhor e 123 (86,01%) municípios estão em situação pior ou igual.

EDUCAÇÃO

IDHM Educação é o que menos contribui para o IDHM do Brasil Saiu de 0,279 (1991) para 0,637 (2010). É a dimensão que mais avançou nos últimos 20 anos em termos absolutos: 0,358. Em termos relativos: 128,3%.

Faixa etária	Taxa de analfabetismo
Fonte: IBGE - Censos Demográficos	
TOTAL	21,4
80 anos e mais	73,5
70 a 79 anos	49,0
60 a 69 anos	48,7
25 a 59 anos	23,8
15 a 24 anos	12,8

Fonte: IBGE - Censos Demográficos

Taxa de analfabetismo, População alfabetizada, População não alfabetizada, População de 15 anos ou mais segundo Ano

Ano	Taxa de analfabetismo	População alfabetizada	População não alfabetizada	População de 15 anos ou mais
1991	37,9	23.059	14.046	37.105
2000	19,3	36.717	8.808	45.525
2010	13,3	56.168	8.631	64.799

Fonte: IBGE - Censos Demográficos

Os dados censitários sobre o nível educacional da população de Paragominas estão apresentados, refletem um desempenho bastante favorável em todos os aspectos analisados, como a queda na taxa de analfabetismo conforme observado no ultimo censo.

IDHM Renda tem crescimento de 14,2% no período. Correspondem a um ganho de renda de R\$ 346,31 nos últimos 20 anos, 73% dos municípios cresceram acima da média do crescimento nacional. 11% dos municípios com IDHM Renda superior ao do Brasil, evidenciando a concentração de renda no país. Sub índice na faixa de Alto Desenvolvimento Humano.

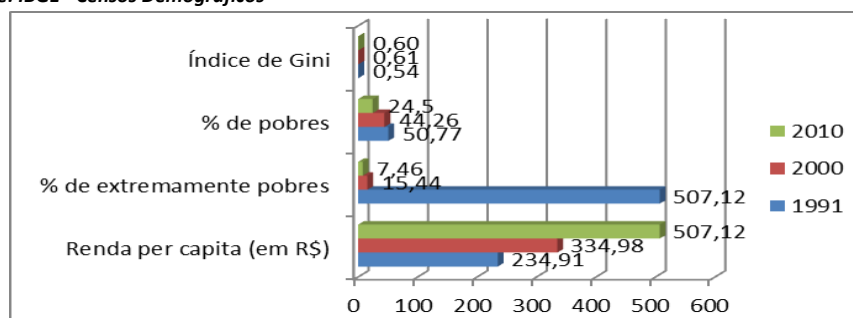
*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

A renda *per capita* mensal dos brasileiros teve um ganho de R\$ 346,31 entre 1991 e 2010. Maior IDHM Renda do país tem renda *per capita* de R\$2.043,74, 21 vezes maior que a renda *per capita* do mais baixo IDHM Renda do país (R\$ 96,25).

% população com renda < 1/2 SM, % população com renda < 1/4 SM, População com renda < 1/2 SM, População com renda < 1/4 SM, População total segundo Ano.

Ano	% população com renda < 1/2 SM	% população com renda < 1/4 SM	População com renda < 1/2 SM	População com renda < 1/4 SM	População total
1991	82,55	60,03	53.767	39.099	65.132
2000	71,05	39,29	53.511	29.595	75.316
2010	53,62	24,20	52.108	23.522	97.182

Fonte: IBGE - Censos Demográficos



Fonte: IBGE - Censos Demográficos

SANEAMENTO BÁSICO

A Companhia de Saneamento do Estado do Pará (COSANPA) prestava serviços à comunidade paragominense até meados dos anos 2000, sendo substituído pela Agência de Saneamento de Paragominas (SANEPAR). Na atualidade, cerca de 70% dos mais de 103 mil habitantes possuem água tratada em casa.

Em 2012 as Obras do PAC 2 , amplia a rede de abastecimento e a criação da rede de Esgoto. O Sistema de Abastecimento de Água de Paragominas começa na captação de água bruta do rio Uraim para a Estação de Tratamento de Água (ETA). Lá, esta água é tratada e armazenada em reservatórios com capacidade de 2 milhões de litros e em seguida, distribuída por 18 quilômetros de rede adutora, sendo distribuída para os bairros, através da rede atendendo 95% de rede Urbana da população do município. Onde até 2018 serão implantados nos Bairros Promissão II, Promissão III, Angelim a malha de distribuição de água, e na zona Peri urbana os Bairro Nagibão, Condomínio Rural e Roa madeireira, assim como na área rural nas vilas da CAIP e Colônia do Uraim.

Na atualidade o município apresenta 2% de esgotamento sanitário com previsão de extensão para 20% até 2021, na área urbana, com projeto de implantação de uma estação de tratamento.

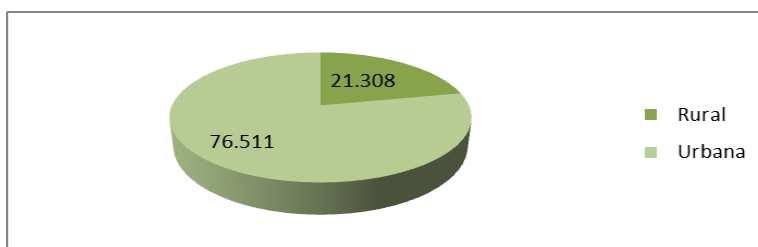
Com uma visão preventiva o município vem por meio de parcerias entre a Secretaria de Meio Ambiente e Aa Agricultura o Projeto Viva Uraim, onde tem como objetivo principal a recuperação dos mananciais e redre hidrobiaria que forma o rio Uraim em aproximadamente 500 nascentes.

PANORAMA DEMOGRÁFICO

O município de Paragominas apresentou um crescimento populacional de 21,85%, considerando os censos de 2000 e 2010. Com relação à população estimada, apresentou um crescimento populacional de 5,49% com relação à população do ano de 2012 e estimativa populacional de 2016. Apresentando um fluxo migratório constante, é notório o frequente deslocamento populacional em busca de melhoria na qualidade de vida, atraídos pelo desenvolvimento do município, habitantes de diversas localidades, o que vem tornando um desafio para a gestão na tomada de decisões e uma prestação na assistência à saúde dentro das normativas do SUS.

Apresentando densidade demográfica de 5,06 hab./Km², população 97.819 hab. (IBGE censo 2010) e população estimada de 107.010 hab.(IBGE - Estimativas populacionais ano 2016), sendo 78,22% na área urbana e 21,78% na área rural.

O detalhamento apresentado abaixo tem como fonte o Censo 2010 e Estimativa (2012) do IBGE.



Fonte: DATASUS/IBGE (2010).

Apresenta os grupos étnicos: branco 23, 56%; preta 9,03; amarela 0,91%; parda 65,58%; e indígena 0,92%.

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

POPULAÇÃO ESTIMADA DE 2015 - SEXO E FAIXA ETÁRIA

103	TOTAL 2015	TOTAL 2015
Nascidos Vivos no Ano - 2015	2.033	2.033
Mulheres de 10 a 14 anos	5.798	5.798
Mulheres com Idade Fértil de 10 a 49	35.911	35.911
Mulheres de 15 a 49 anos	30.113	30.113
Mulheres de 50 anos ou mais	5.616	5.616
POPULAÇÃO TOTAL	106.594	106.594
População de 20 anos ou mais	61.547	61.547
População de 35 anos ou mais	30.736	30.736
Homens de 35 anos ou mais	15.706	15.706
População de 45 anos ou mais	16.660	16.660
Mulheres de 45 anos ou mais	8.126	8.126
População de 55 anos ou mais	8.063	8.063
População de 60 anos ou mais	2.980	2.980
Homens de 55 a 74 anos	3.731	3.731
Homens de 65 a 74 anos	1.084	1.084
Mulheres de 65 a 74 anos	991	991
População de 15 a 49 anos	60.364	60.364
População de 30 anos ou mais	40.476	40.476
População de 50 anos ou mais	11.730	11.730
População de 49 anos ou menos	94.864	94.864
População de 15 a 64 anos	69.114	69.114
População de 20 a 49 anos	49.817	49.817
População de 0 a 14 anos	34.500	34.500
População de 15 a 29 anos	31.618	31.618
15 a 59 anos	67.057	67.057
Menor de 15 anos	34.500	34.500
0 a 27 dias	133	133
População de 30 a 59 anos	35.439	35.439
População de 10 a 69 anos	82.368	82.368
População de 10 a 19 anos	22.502	22.502

LONGEVIDADE

IDHM Longevidade é o que mais contribui para o IDHM do Brasil. Reflete a queda da fecundidade e mortalidade infantil no país. Componente com menor hiato: 0,184 Sub índice na faixa de Muito Alto Desenvolvimento Humano.⁽²⁾



A expectativa de vida cresceu, no país, **14% (9,2 anos)** entre 1991 e 2010. Entre os municípios ainda varia de **65 a 79 anos**. Uma diferença de **14 anos** entre a **mais alta e mais baixa** esperança de vida ao nascer. O IDHM Longevidade é o sub índice que apresenta a **maior redução na diferença** entre o maior e o menor resultado encontrado nos municípios brasileiros nas últimas duas décadas: 0,222. Todos os municípios brasileiros estão na faixa de **Médio, Alto ou Muito Alto** Desenvolvimento Humano no IDHM Longevidade. **Entre 2000 e 2010, 39%** dos municípios apresentaram crescimento **acima da média** de crescimento nacional, com destaque para Norte e Nordeste.

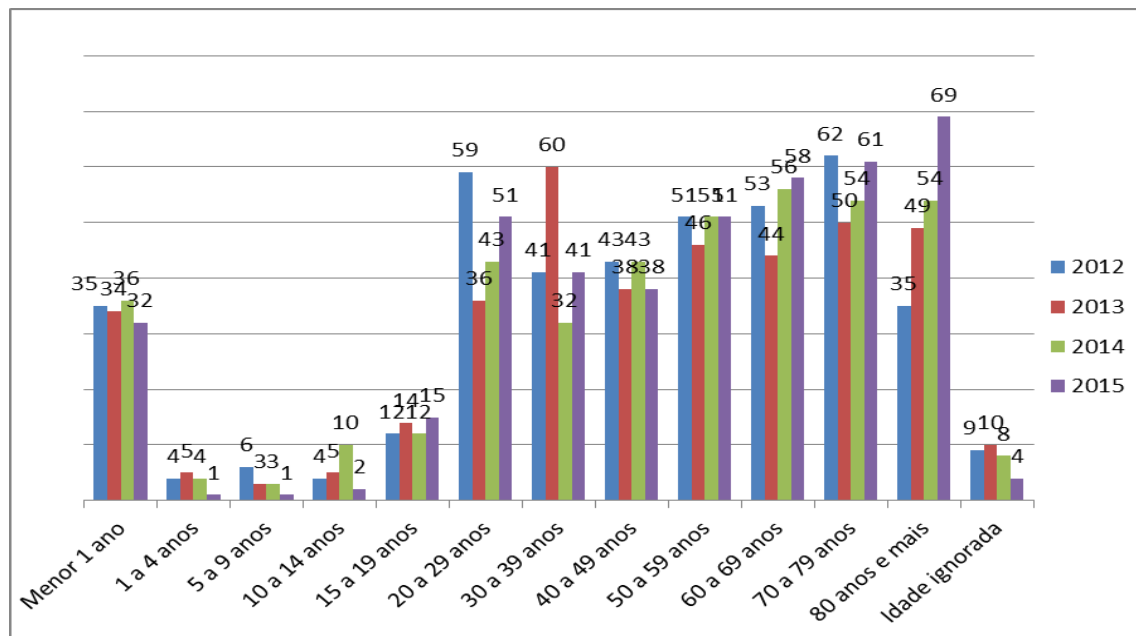
MORTALIDADE GERAL

A mortalidade no município de Paragominas, mostrado na série histórica (2012 a 2015) apresentou um *coeficiente geral de mortalidade* (CGM) de 4,09/1000 hab. no ano de 2012, que comparado ao coeficiente de mortalidade em 2016, com 4,02/1000 hab. observa-se que houve um decréscimo de 0,07/1000 habitantes na ocorrência de óbitos. Com relação à idade, conforme o esperado, a maior proporção de óbitos ocorreu entre os residentes com idade a partir dos 60 anos, conforme faixa etária e sexo nas a seguir.

ÓBITOS P/RESIDÊNCIA - POR ANO DO ÓBITO E FAIXA ETÁRIA

Ano do Óbito	Menor 1 ano	1 a 4 anos	5 a 9 anos	10 a 14 anos	15 a 19 anos	20 a 29 anos	30 a 39 anos	40 a 49 anos	50 a 59 anos	60 a 69 anos	70 a 79 anos	80 anos e mais	Idade não declarada	Total
2012	35	4	6	4	12	59	41	43	51	53	62	35	9	414
2013	34	5	3	5	14	36	60	38	46	44	50	49	10	394
2014	36	4	3	10	12	43	32	43	51	56	54	54	8	406
2015	32	1	1	2	15	51	41	38	51	58	61	69	4	424
Total	137	14	13	21	53	189	174	162	199	211	227	207	31	1638

ÓBITOS P/RESIDÊNC POR ANO DO ÓBITO E FAIXA ETÁRIA



As principais *causas de mortalidade* no período de 2012 a 2015, segundo **Capítulo CID-10**, no Município de Paragominas. Observa-se a distribuição do número e da proporção dos óbitos pelas principais causas, por capítulo CID 10.

Óbitos p/Residênc por Capítulo CID-10 e Ano do Óbito

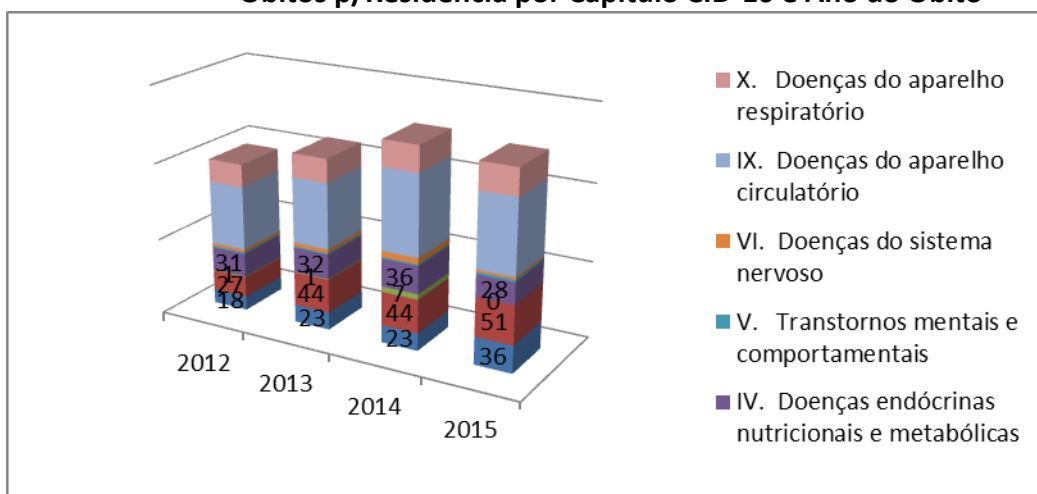
Capítulo CID-10	2012	2013	2014	2015	Total
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	18	23	23	36	100
II. Neoplasias (tumores)	27	44	44	51	166
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	1	1	7	-	9
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	31	32	36	28	127
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	2	2	3	9
VI. Doenças do sistema nervoso	4	5	8	3	20
IX. Doenças do aparelho circulatório	83	85	105	96	369
X. Doenças do aparelho respiratório	30	31	34	35	130
XI. Doenças do aparelho digestivo	13	10	13	13	49
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	-	-	1	1
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	-	-	1	2

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

XIV. Doenças do aparelho geniturinário	5	4	9	15	33
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	25	19	13	21	78
XVII.Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	7	8	10	8	33
XVIII.Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	46	11	8	5	70
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	121	119	94	108	442
Total	414	394	406	424	1638

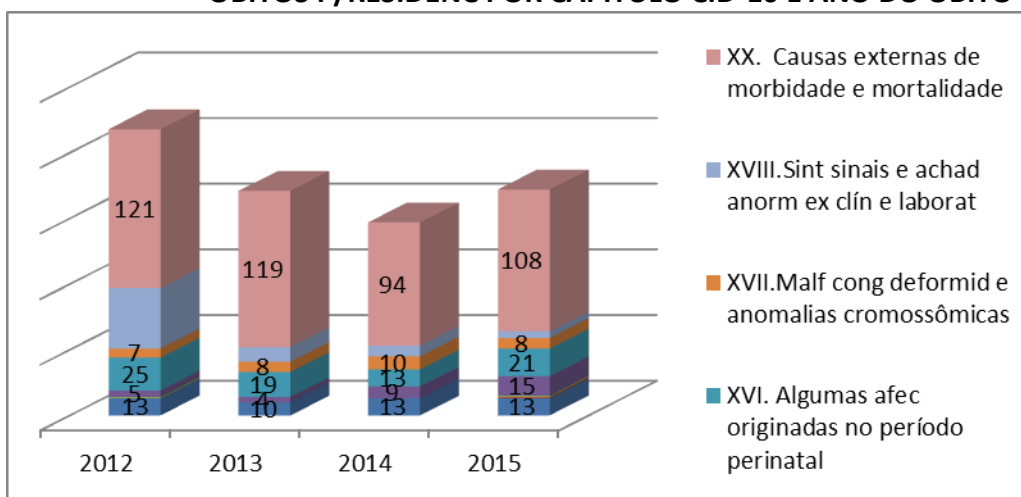
Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Óbitos p/Residência por Capítulo CID-10 e Ano do Óbito



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

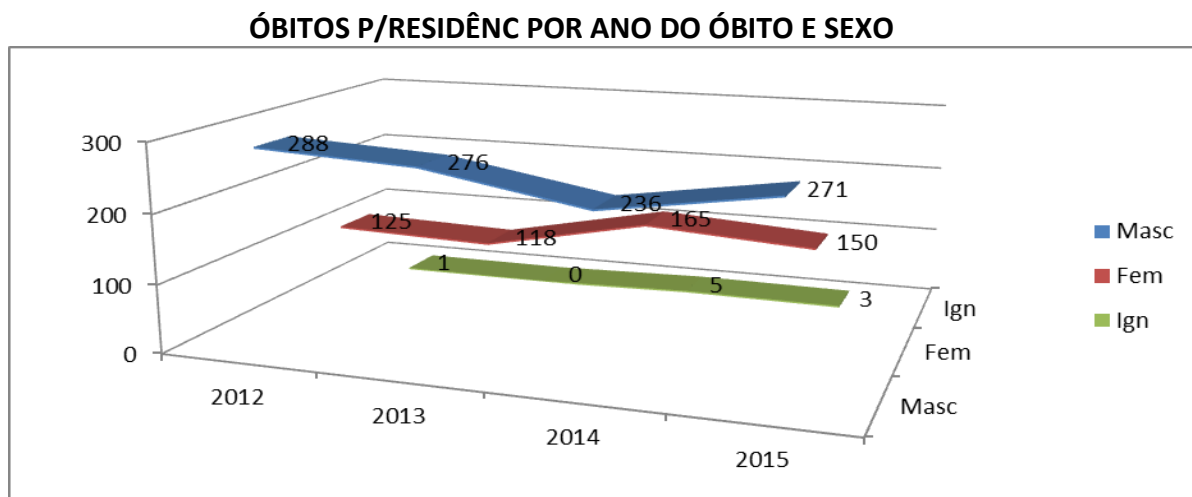
ÓBITOS P/RESIDÊNC POR CAPÍTULO CID-10 E ANO DO ÓBITO



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Considerando os dez capítulos, as causas de morte que se destacaram em Paragominas, no período de 2012 a 2015, em primeiro lugar XX *Causas externas de morbidade e mortalidade* 26,98%, segundo IX *Doenças do aparelho circulatório* 22,52%, terceiro II *Neoplasias (tumores)* 10,13%, quarto X *Doenças do aparelho respiratório* 7,93% e em quinto lugar IV *Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas*, com 7,75%.



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM

Em relação ao gráfico com série histórica, segundo sexo observa-se o comportamento dos óbitos, onde a maior ocorrência foi apontada no sexo masculino o qual apresentou um decréscimo nos óbitos referente ao ano de 2012 a 2014 elevando-se novamente no ano de 2015 e nos óbitos femininos ressaltando um acréscimo em 2014 e voltando a apresentar um discreto decréscimo no ano seguinte.

ANÁLISE SITUACIONAL DA SAÚDE

ESTRUTURA DO SISTEMA DE SAÚDE

CARACTERIZAÇÃO DO SISTEMA MUNICIPAL DE SAÚDE

O município de Paragominas tem se organizado de forma a buscar um sistema de saúde equânime, integral e resolutivo, para assim proporcionar o atendimento efetivo dos problemas de saúde da população local através da realização de um conjunto de ações articuladas entre os diferentes níveis de complexidade da atenção à saúde.

É relevante o planejamento para melhoria na cobertura populacional pela Estratégia de Saúde da Família, principalmente ao se considerar a projeção do crescimento populacional. A programação da instalação de novos Centros de Saúde, assim com a ampliação das instalações físicas dos já existentes. Entre 2012 e 2016 a saúde apresentou ações importantes para a consolidação do modelo assistencial com a ampliação das equipes de Saúde da Família, passando de 13 equipes em 2012 para 20 equipes de Saúde da Família em 2016 e 12 equipes de Saúde Bucal, com uma cobertura de 64,90% da ESF. A oferta de uma diversificação de serviços, em um conjunto de ações que contemple a integralidade da atenção, objetivando melhorias na qualidade de vida e propiciando melhora nas condições de saúde da comunidade, que melhor traduz a organização da Atenção Primária à Saúde, apresentado empenho na adoção de medidas de caráter normativo e captação de recursos para investimentos e custeio, tudo com o objetivo de consolidar as condições necessárias à estruturação de uma rede hierarquizada, qualificada e integrada de atenção à saúde.

Apesar de todo esforço, percebe-se ainda a fragmentação da assistência em algumas dimensões. Diante da concepção da atenção por linhas de cuidado, a proposta é a organização da rede de serviços para uma atuação transversalizada com base na Atenção Primária à Saúde, que apresentar o acolhimento inicial das demandas, cuja premissa é o atendimento às pessoas conforme as suas necessidade e características individuais, considerando a Universalidade, Integralidade e a Equidade.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Nº	Especificação
1 Gabinete	
	Secretário Municipal de Saúde
	Superintendencia de Saúde
	Diretor Administrativo
	Setor de Controle Administrativo
	Gerência Técnica Administrativa e Financeira
	Diretor de Informática
	Setor de Informação e Controle
	Gerência Técnica de Regulação de Serviços de Saúde
	Gerência Técnica de TFD
	Gerência Técnica do Controle e Avaliação
	Gerência Técnica Núcleo de Reabilitação
2 Gestão do Trabalho e Educação em Saúde	
	Gerência de Recursos Humanos
	Gerência de Educação em Saúde
	Setor de Atendimento ao Cliente
3 Gestão dos Serviços de Atenção Primária à Saúde	
	Superintendencia de Atenção Básica
	Diretor de Atenção Básica
	Gerência Técnica de Saúde Bucal
	Gerência Técnica de Saúde da Mulher, do Adolescente e da Criança
	Gerência Técnica EACS
	Gerência Técnica PSE
	Gerência Técnica Bolsa Família
	Gerência Técnica de do NASF
	Gerência Técnica de do CAPS
4 Gestão dos Serviços Vigilância em Saúde	
	Gerência Técnica de Vigilância Epidemiológica, Imunização e Saúde do Trabalhador.
	Gerência Técnica de Controle de Endemias
	Gerência Técnica de Vigilância Sanitária

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

	Gerência Setor VISA
	Gerência Técnica de Saúde Ambiental
	Gerência do CTA
5	Gestão dos Serviços de Assistência Farmacêutica - CAF
6	Gestão dos Serviços Hospitalar e de Urgência e Emergência
	Superintendencia do Hospital Municipal
	Diretor Administrativo do Hospital Municipal
	Diretor técnico do Hospital Municipal
	Responsável Técnico - Enfermagem
	Superintendencia da Unidade de Pronto Atendimento
	Diretor Administrativo - UPA
	Responsável Técnico - Enfermagem
	Responsável Técnico - SAMU
7	Gestão dos Serviços de Ouvidoria Municipal
8	Gestão dos Serviços de Auditoria Municipal
9	Conselho Municipal de Saúde

Comentário Técnico:

A amplitude do gerenciamento envolve diversos cargos, onde esta municipalidade vem seguindo os gerenciamentos dos programas, conforme a descentralização dos sistemas e apresentação do Organograma Municipal, assim como, envolvendo os profissionais efetivos, nas atuações como Responsável Técnico.

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	02	02	02	Total: 08

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTA DA GESTÃO:

Considerando a necessidade de melhoria na qualidade do desenvolvimento das atividades, primorando o desempenho e melhoria no setor de planejamento, onde vem sendo observado avanço no setor, ainda há muito a implementar, visando a qualidade no desenvolvimento dos serviços prestados, assim como, melhoria no ambiente de trabalho.

RECURSOS HUMANOS

CARGO	EFETIVO	CONTRATADO	TOTAL
NÍVEL SUPERIOR			
ASSISTENTE SOCIAL	2	2	04
CIRURGIAO DENTISTA CLINICO GERAL	2	2	04
CIRURGIAO DENTISTA DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	13	2	15
SUPERITENDENTE DE SERVICOS DE SAUDE	2	2	04
DIRETOR DE SERVICOS DE SAUDE	5	4	09
EDUCADOR SOCIAL	1	0	01
ENFERMEIRO	29	3	32
ENFERMEIRO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	25	-	25
FARMACEUTICO ANALISTA CLINICO	-	2	02
FARMACEUTICO BIOQUIMICO	5	-	05
FISIOTERAPEUTA GERAL	5	-	05
FONOAUDIOLOGO	0	1	01
MEDICO CARDIOLOGISTA (Prestor de serviço – CLINICOR)	-	1	01
MEDICO CLINICO	2	-	02
MEDICO DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	3	14	17
MEDICO EM RADIOLOGIA E DIAGNOSTICO POR IMAGEM (dois prestador de serviço)	1	2	03
MEDICO GINECOLOGISTA E OBSTETRA	2	3	05
MEDICO ORTOPEDISTA E TRAUMATOLOGISTA	-	3	03
MEDICO PEDIATRA	1	2	03
MEDICO PSIQUIATRA	-	1	01
MEDICO VETERINARIO	1	-	01
NUTRICIONISTA	2	-	02
PROFISSIONAL DE EDUCACAO FISICA NA SAUDE	1	0	01

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

PSICOLOGO CLINICO	1	0	01
TERAPEUTA OCUPACIONAL	1	0	01
TOTAL PARCIAL	104	44	148
NÍVEL MÉDIO / TÉCNICO			
TECNICO DE ENFERMAGEM	81	0	81
TECNICO DE ENFERMAGEM DA ESTRATEGIA DE SAUDE DA FAMILIA	77	1	78
TÉCNICO EM RADIOLOGIA E IMAGENOLOGIA	2	4	06
TÉCNICO EM LABORATÓRIO	2	1	03
TÉCNICO DE INFORMATICA	3		03
TOTAL PARCIAL	165	6	171
NÍVEL ELEMENTAR			
AGENTE COMUNITARIO DE SAUDE	-	177	177
AGENTE DE COMBATE AS ENDEMIAS	-	69	69
AUXILIAR DE ENFERMAGEM	1		01
AUXILIAR EM SAUDE BUCAL	3	2	05
AUXILIAR EM SAUDE BUCAL DA EST. DE SAUDE DA FAMILIA	13	2	15
AUX. GESTÃO EM FARMÁCIA	-	5	05
AUX.FISI.DE MEIO AMBIENTE	1	-	01
AG. FISC. VIG. SANITÁRIA	4	-	04
AUX. GESTÃO FARMÁCIA	-	5	5
ASSIST. GEST. FARMÁCIA	-	1	1
AUX. SERVIÇOS FARMÁCIA	-	1	1
SOCORRISTA (EXCETO MEDICOS E ENFERMEIROS)	4	-	04
MICROSCOPISTA AT. BÁSICA	-	8	8
TOTAL PARCIAL	26	270	296
NÍVEL ADMINISTRATIVO / OPERACIONAL			
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	41		41
MOTORISTA	13	2	15
SEGURANÇA PATRIMONIAL	18	-	18
SECRETÁRIO M. SAÚDE	1	-	1
COORDENADOR	1	-	1
DIRETOR DEPARTAMENTO	2	-	2
CHEFE DE SETOR	3	2	5
MONITOR	-	6	6
AUX. ADMINISTRATIVO	28	-	28
AUX. OP. VEÍCULOS	11	2	13
AUX. OP. SEG. PATRIMONIAL	25	-	25
AUX. SERVIÇOS GERAIS	42	-	42
AUX. OP. CONSERVAÇÃO	2	-	2
SECRETÁRIO M. SAÚDE	1	-	1
TOTAL PARCIAL	188	12	200
TOTAL GERAL	483	332	815

Fonte: SCNES, Dezembro/2017

Comentário Técnico:

Os diversos cargos desta municipalidade são nomeados pelo concurso público, prioritariamente, onde os servidores contratados são nomeados segundo a necessidade existente, devido ao crescimento populacional e das atividades prestadas aos munícipes, dentro da dotação orçamentária, onde ainda, não contempla a necessidade desta Gestão. Necessita de centralização do RH como um todo.

Análise e Classificação Diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	3	3	3	Total: 27

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTA DA GESTÃO:

Considerando a necessidade de novo concurso público, para suprir as necessidades do Recursos Humanos, desta Secretaria, mas em observância na dotação orçamentária no PPA e as Legislações vigentes, para implementação dos Serviços ofertados e implantação de novos serviços, com a ampliação do quadro através de processo seletivo, concurso ou contratualização. Observando a necessidade de um Departamento homogenio com controle de toda a sistematização relacionadas aos profissionais em geral.

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

NÍVEL DE ATENÇÃO	PONTO DE ATENÇÃO À SAÚDE	TERRITÓRIO SANITÁRIO
Atenção Terciária	✓ REFERENCIAMENTO	MACRORREGIONAL
Atenção Secundária	✓ UPA	PARAGOMINAS
	✓ HOSPITAL MUNICIPAL DE PARAGOMINAS (INTERNAÇÃO, EXAMES DE ROTINA E MEDIA COMPLEXIDADE – USG, EXAMES LABORATORIAIS, RAO X) ✓ ISMET (TC e MAMOGRAFIA) ✓ HOSPITAL SÃO PAULO (RM) ✓ CASA DE SAUDE (DENSITOMETRIA)	MICRORREGIÃO PARA ATENDIMENTO ATRAVES DA REGULAÇÃO E PPI.
	✓ ENDOGASTRO (ENDOSCOPIA E COLONOSCOPIA) ✓ CLINICOR (CONSULTA ESPECIALIDA EM CARDIOLOGIA, HOLTER, MAPA, TESTE ERGOMÉTRICO, ECG) ✓ NUCLEO DE REABILITAÇÃO	PARAGOMINAS
	✓ HRPLP (CONSULTAS ESPECIALIZADAS, EXAMES DE MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE)	CONFORME LIBERAÇÃO DE COTAS PARA O MUNICIPIO PELA SESPA
	UNIDADE DE SAÚDE	BAIRROS
	✓ ESF PROMISSÃO III	PROMISSÃO III; NOVO ORIENTE; NOVO HORIZONTE; OLGA MOREIRA; PARQUE IV.
	✓ ESF PROMISSÃO II + ODONTOLOGIA	PROMISSÃO I; PROMISSÃO II; GUANABARA.

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Atenção Primária	✓ ESF MORADA DO SOL + ODONTOLOGIA	MORADA DO SOL; MACONHAO, INVASÕES (BAIRROS AINDA SE NOMENCLATURAS).
	✓ ESF FLAMBOYANT	MORADA DOS VENTOS, FLAMBOYANT, HELENA COUTINHO; LAGO.
	✓ ESF URAIM II + ODONTOLOGIA	URAIM I; URAIM II; ANGELIM; SIDILÂNDIA I e II; CENTRO
	✓ ESF CIDADE NOVA + ODONTOLOGIA	CIDADE NOVA.
	✓ ESF LAERCIO CABELINE + ODONTOLOGIA	LAÉRCIO CABELINE I; LAERCIO CABELINE II.
	✓ ESF JARDIM ATLÂNTICO + ODONTOLOGIA	JARDIM ATLÂNTICO; ALAN KARDEC; JOSÉ ALBERTO.
	✓ ESF OURO PRETO	ARAGÃO; OURO PRETO
	✓ ESF JARDIM CAMBOATÃ	JARDIM CAMBOATÃ I, II; PARAÍSO; NOVO PARAÍSO E NOVO CAMBOATÃ.
	✓ ESF JARDIM BELA VISTA + ODONTOLOGIA	JARDIM BELA VISTA; SIDILÂNDIA II; VILA RICA.
	✓ ESF JADERLÂNDIA + ODONTOLOGIA	JADERLÂNDIA; CONDOMINIO RURAL.
	✓ ESF NOVA CONQUISTA	NOVA CONQUISTA; RESIDENCIAL
	✓ ESF JK -ODONTOLOGIA	JK I; JK II; JK III.
	✓ ESF CIDADE JARDIM	CIDADE JARDIM
	✓ ESF KM 11 + ODONTOLOGIA	KM 11; KM15; ANDRADINA; PANDOLF; ROSA MADEIREIRA; ZENO AZEREDO.
	✓ ESF ENFERMEIRA ROSÂNGELA (NAGIBÃO) + ODONTOLOGIA	NAGIBÃO I, II,
	✓ ESF NAGIB	NAGIBÃO III; TRANSUL
	✓ PACS PARAGONORTE (CAIP) + ODONTOLOGIA	COLÔNIA PARAGONORTE E COMUNIDADES VIZINHAS.

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

	✓ NUCLEO DE REABILITAÇÃO COM CONS. ODONTOLÓGICO COM ENDODONTIA POSTO DE SAÚDE	REFERENCIAMENTO.
	✓ COLÔNIA DO URAIM (ENFERMEIRA + ATEND. MÉDICO)	COLÔNIA DO URAIM.
	✓ CAPS;	PARAGOMINAS
Zona Rural Postos de Coleta e Diagnóstico da Microscopia das Endemias	✓ Colônia Piriá, ✓ Colônia Paragonorte I ✓ Colônia Nova Jerusalém ✓ Colônia Nazaré, Colônia São Sebastião ✓ Colônia Oriente ✓ CAIP, Equipe itinerante ✓ Aldeia Cajueiro, Aldeia Barreirinha ✓ Aldeia Canindé, Aldeia Teko-Haw	
Atenção Primária Posto de Saúde Zona Rural	✓ EQUIPE ITINERANTE (ENFERMEIRO E TÉC. ENFERMAGEM) ✓ 7466196 - POSTO DE SAUDE ASSENTAMENTO LUIS INACIO ✓ 7465904 - POSTO DE SAUDE COLONIA NOVA FORMOSA ✓ 7465726 - POSTO DE SAUDE COLONIA ORIENTE ✓ 2318997 - POSTO DE SAUDE KM 204 ✓ 2318636 - POSTO DE SAUDE PIRIA	
Atenção Primária Parcerias/ Prestador	✓ LIONS CLUBE COM CONS. ODONTOLÓGICO PARA ATENDER O LIONS	
LABORATORIO	ÁREA DE COBERTURA	
SALA DE COLETA (HMP)	CIDADE NOVA; LAÉRCIO CABELINE I; LAERCIO CABELINE II; JARDIM ATLÂNTICO; OURO PRETO; ALAN KARDEC; ARAGÃO; JOSÉ ALBERTO; JARDIM CAMBOATÃ I, II; PARAÍSO ; NOVO PARAÍSO E NOVO CAMBOATÃ; JARDIM BELA VISTA; SIDILÂNDIA II; VILA RICA.	
LAC Promissão II	PROMISSÃO III; NOVO ORIENTE; NOVO HORIZONTE; OLGA MOREIRA; FLAMBOYANT; PARQUE I; PROMISSÃO I; PROMISSÃO II; GUANABARA; MORADA DO SOL; FLAMBOYANT; HELENA COUTINHO; LAGO; JK I; JK II; JK III E BURITI.	
LAC KM 11	KM 11; KM15; ANDRADINA; PANDOLF; ROSA MADEREIRA; ZENO AZEREDO; NAGIBÃO I, II, III, IV; TRANSUL E COLONIAS.	
LAC Hospital Municipal	JADERLÂNDIA; NOVA CONQUISTA; CONDOMINIO RURAL; URAIM I; URAIM II; ANGELIM; SIDILÂNDIA I; CENTRO; HOSPITAL MUNICIPAL E PRONTO SOCORRO; COLONIAS.	
DRAC/TFD	CNS; REGULAÇÃO AMBULATORIAL INTERNA E EXTERNA, AVALIAÇÃO E CONTROLE;	

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Secretaria Municipal de Saúde	GESTOR; COORDENAÇÃO GERAL; VIGILÂNCIA EM SAÚDE – VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA - ENDEMIAS, VIGILÂNCIA AMBIENTAL EM SAÚDE, VIGILÂNCIA SANITÁRIA; ATENÇÃO BÁSICA – ESF, EACS, EDUCAÇÃO EM SAÚDE, SAÚDE BUCAL, SAÚDE DA MULHER, SAÚDE DO IDOSO, NUTRIÇÃO E DIETÉTICA, NASF, ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA; ; AUDITORIA; RECURSOS HUMANOS; ADMINISTRATIVO; PLANEJAMENTO; OUVIDORIA; CONTÁBIL/FINANCEIRO
--	--

Fonte: SCNES

Comentário Técnico: O município, apresenta uma Capacidade Instalada com bons resultados, com serviços ofertados em estabelecimentos próprios e contratualizados, onde há necessidade de melhoria nas estruturas físicas, para absover uma demanda crescente, com qualidade e primorando a integridade do servidor e usuário.

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	03	03	03	Total: 27

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTAS DE GESTÃO: Manutenção da UBS, com manutenção de equipe de pequenos reparos e inscrição da UBS no programa de Requalificação, assim como ampliação física das Unidades, para o desenvolvimentos das atividades com melhoria na qualidade da estrutura física e ambiente.

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

EQUIPAMENTOS

Nº	Especificação	Necessidades Port.nº1 631 a ser preenchido para o plano regional.	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros Municípios/Estados	
						*Fluxo de saída	*Fluxo de entrada
05	EQUIPAMENTOS:						
	Equipamentos de audiologia					BELEM	
	Audiômetro de dois canais	-	1	-	1		-
	Cabine acústica	-	1	-	1		-
	Equipamentos de Diagnóstico por Imagem						
	Raio X mais de 500mA	-	3	-	3	-	-
	Raio X mais de 100mA	-	1	-	1	-	-
	Raio X Dentário	-	2	-	2	-	-
	Raio X para Densitometria óssea	-	1	-	1	-	Ulianopolis, Aurora do Pará, Ipixuna
	Mamógrafo com comando simples	1	1	100%	1	-	ULIANOOLIS, IPIXUNA e Nova Esperança do Piriá
	PROCESSADORA DE FILME EXCLUSIVA PARA MAMOGRAFIA	1	1	100%	1	-	ULIANOOLIS, IPIXUNA e Nova Esperança do Piriá
	Tomógrafo Computadorizado	1	1	100%	1	PARAGOMINAS (HRPL) BELEM	ULIANOOLIS, IPIXUNA, Aurora do Pará
	Ressonancia Magnética*	1	1	100%	1	BELEM	Capitão poço, Irituia, Ipixuna, Mãe do Rio, Nova Esperança

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

							do Piriá
	Ultrassom Convencional	5	1	20%	-	-	-
	Equipamentos de Infra-Estrutura						
	Controle Ambiental/Ar-condicionado Central	-	248	-	248	-	-
	Grupo Gerador	-	3	-	248	-	-
	Usina de Oxigênio	-	2	-	248	-	-
	Equipamentos de Odontologia						
	Equipo Odontológico	-	16	-	16	-	-
	Compressor Odontológico	-	14	-	14	-	-
	Fotopolimerizador	-	12	-	12	-	-
	Caneta de Alta Rotação	-	13	-	13	-	-
	Caneta de Baixa Rotação	-	13	-	13	-	-
	Amalgamador	-	9	-	9	-	-
	Equipamentos para Manutenção da Vida						
	Bomba de Infusão	-	3	-	3	-	-
	Berço Aquecido	-	3	-	3	-	-
	Bilirrubinometro	-	1	-	1	-	-
	Desfibrilador	-	5	-	5	-	-
	Equipamento de Fototerapia	-	1	-	1	-	-
	Monitor de ECG	-	8	-	8	-	-
	Monitor de Pressão Nao-Invasivo	-	22	-	22	-	-
	Respirador/Ventilador	-	3	-	3	-	-
	Equipamentos por Métodos Gráficos						
	Eletrocardiógrafo		2		2	-	-
	Equipamentos por Métodos Ópticos						
	Endoscópio Digestivo	-	-	-	-	Castanhal/Belem	-
	Equipamentos para Optometria	-	-	-	-	-	-
	Laparoscopia/Vídeo	-	-	-	-	Belem	-
	Microscópio Cirúrgico	-	-	-	-	-	-
	CADEIRA OFTALMOLOGICA	-	1	-	1	-	-
	COLUNA OFTALMOLOGICA	-	1	-	1	-	-
	REFRATOR	-	1	-	1	-	-

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

	LENSOMETRO	-	-	-	-	-	-
	PROJETOR OU TABELA DE OPTOTIPOS	-	1	-	1	-	-
	RETINOSCOPIO	-	1	-	1	-	-
	OFTALMOSCOPIO	-	1	-	1	-	-
	CERATOMETRO	-	1	-	1	-	-
	TONOMETRO DE APLANACAO	-	1	-	1	-	-
	BIOMICROSCOPIO (LAMPADA DE FENDA)	-	1	-	1	-	-
	Outros Equipamentos	-					
	Aparelho de Diatermia por Ultrassom/Ondas Curtas	-	1	-	1	-	-
	Aparelho de Eletroestimulação	-	1	-	1	-	-
	Bomba de Infusão de Hemoderivados	-	1	-	1	-	-
	Forno de Bier	-	3	-	3	-	-

COMENTÁRIO TÉCNICO: Conforme a melhoria na oferta dos serviços especializados, aumenta sugestivamente a elevação nas solicitações dos serviços de diagnostico especializados, provocando assim o inchaco na demanda com a geração de demanda reprimida e elevação no tempo de espera pelo serviço, assim como, exames de oferta limitada no SUS, com valores bem abaixo do mercado, o que impossibilita a contratualização do serviço, assim como, implantar os serviços dentro dos estabelecimentos gerenciados totalmente pelo município. Dentro das pactuações, apresenta a mesma problemática, pois a demanda de atendimento no SUS cresceu grandiosamente, superando as expectativas e dificultando um planejamento para atender assiduidades crescentes, levando também em conta a judicialização nos serviços de saúde.

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	3	3	2	Total: 18

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTAS DE GESTÃO:

O município vem implementado os serviços em execução, com contratualização de serviços a preço SUS, uma vez, que a necessidade do cumprimento da legislação e manutenção dentro do orçamento de MAC, que são recursos transferido Fundo a Fundo, pelo Ministério da Saúde, onde a gestão municipal entra em contrapartida, para contratualização de alguns serviços a preço plus, para atender a municipalidade, visando a integralidade do usuário e família, considerando que a maioria dos exames especializados, são ofertados somente na Capital há 326 quilômetros.

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE

Especificação	Necessidades Port.nº1631 a ser preenchido para o plano regional.	Capacidad e Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
					(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
REDE DE ATENÇÃO BÁSICA						
Estratégia Saúde da Família	35	20	68%	20	-	-
ACS	225	184	82%	184	-	-
	Processo Seletivo para Provimento de Vagas Ano/2018					
Construção de Unidades de Saúde	Quantidade	Ano de execução		População Atendida (%)		
	3	2018 a 2021		85%		
	Expansão de mais 5 unidades ESF			População 2017		Populaã o estimada em 2021
				108.547		115.103
Coordenação em Educação em Saúde	Conforme <i>Portaria</i> nº 198/GM/MS, de 13 de fevereiro de 2004 e necessidade do município, a coordenação de Educação na Saúde e Educação Permanente presta apoio às Unidades de Saúde ligadas às APS.	1	68%	100%	Atendim ento exclusivo aos munícip es de Paragom inas com vínculo as Unidade s de Saúde ligadas às APS.	
Coordenação da Saúde do Homem	Conforme <i>Portaria</i> Nº 1.944, de 27 de agosto de 2009, que institui a a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem e necessidade do município, a coordenação da Saúde do Homem presta apoio às	1	68%	100%	Atendim ento exclusivo aos munícip es de Paragom inas com vínculo as Unidade s de Saúde ligadas	

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

	Unidades de Saúde ligadas às APS.				às APS.	
Coordenação da Saúde do Idoso	Conforme a Portaria Nº 2.528 de 19 de outubro de 2006, que Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa e a necessidade do município, a coordenação da Saúde do Idoso presta apoio às Unidades de Saúde ligadas às APS.	1	68%	100%	Atendimento exclusivo aos municípios de Paragominas com vínculo as Unidades de Saúde ligadas às APS.	
NASF	NASF 1 vinculado a no mínimo 5 (cinco) e a no máximo 9 (nove) ESF.	1	68%	100%	Atendimento exclusivo aos municípios de Paragominas com vínculo a ESF.	

Comentário técnico (Educação em Saúde):

A Coordenação de Educação em Saúde e Educação permanente tem visado a promoção de ações à população em geral, com palestras e exames simples, como teste de glicemia e aferição de PA, de acordo com calendário Nacional de combate às doenças: Hanseníase, Tuberculose, Hepatites Virais, DST-AIDS, Tabagismo, Cânceres de Útero, Mama e Próstata, Diabetes e Hipertensão Arterial, Alimentação Saudável e Amamentação, entre outros. Também realizamos palestras e ações em empresas de nossa cidade, buscando levar informações de prevenção à comunidade.

Ainda na Educação Permanente, planejamos e apoiamos treinamentos aos profissionais da APS: ACS, Técnicos em Enfermagem, Odontólogos, Enfermeiros e médicos. Para dar seguimento na estratégia de fomento à informações em saúde e treinamentos permanentes, necessitamos de materiais de uso permanente, folderes educativos e apoio dos demais setores de saúde para um trabalho ordenado e sistemático.

Comentário técnico (Saúde do Homem):

A Saúde do homem tem sido trabalhada através de atendimento prioritário em dias específicos mensais, onde as solicitações de exame de PSA tem sido constantes, numa média de 240 mensais. As campanhas de DST-AIDS e tabagismo tem alcançado muitos clientes do sexo masculino, pois miramos muitas empresas em nossa cidade com palestras e ações de saúde, onde a maioria são homens.

O foco maior tem se dado no mês de novembro, com a campanha NOVEMBRO AZUL, com bastante adesão da sociedade em relação à saúde do homem em todos os aspectos, desde as consultas de rotina até a prevenção contra os cânceres.

A continuidade dessas ações serão determinantes para a mudança de paradigma quanto à prevenção de doenças entre os homens, que relutam em buscar prevenção, dando preferência ao atendimento pós-aparecimento da doença.

Comentário técnico (Saúde do Idoso):

As ações com relação à saúde dos idosos são permanentes, tanto no que diz respeito às doenças crônicas (Hipertensão e Diabetes) quanto a outras doenças associadas à idade avançada. A Secretaria de saúde tem mantido parceria com a Secretaria de Assistência Social, com o projeto Renascer, que trabalha com idosos a dança, cultura e saúde, onde temos levado atendimento e informações importantes para a manutenção da saúde e hábitos saudáveis. De igual modo, tem-se prestado serviços aos idosos do Abrigo São Vicente de Paula, atualmente com 20 idosos nas instalações, com atendimentos preventivos e permanentes, dando-lhes dignidade no tocante à saúde.

Trabalhamos as campanhas de combate à Hipertensão, Diabetes, e alavancamos a luta por hábitos saudáveis no final do mês de setembro/começo do mês de outubro, com o Dia do Idoso e Dia do coração, onde se trabalha práticas saudáveis para a melhor idade nas unidades de saúde.

Para os anos que se seguirão, esperamos trabalhar a caderneta dos idosos, com um cadastro dos mesmos e uma avaliação multidimensional para cada um deles, que será um trabalho sistemático com todos os profissionais das unidades da APS, continuando com as campanhas educacionais e dando continuidade à atenção com os portadores de doenças crônicas.

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO				
Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	03	03	02	Total: 18

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTA DA GESTÃO:

As ações de qualificação da Atenção básica inclui também a reforma e ampliação de 11 unidades de saúde objetivando melhor comodidade para os usuários e para a equipe de saúde. Nessas reformas os serviços não serão suspensos e sim remanejados para a unidade de saúde mais próxima. As construções das novas unidades serão em locais já pré definidos que também não inviabilizara os atendimentos.

Para dar seguimento ao apoio as ESF pretendemos ampliar com a implantação de mais um NASF do tipo 1, para uma maior abrangência considerando a população e o número de ESF implantadas.

Comentário Técnico (NASF): O NASF implantado é do Tipo 1, composto por uma fisioterapeuta, nutricionista, Assistente Social, Farmacêutica, Educador em Saúde e Psicóloga. Estes desenvolvem ações de assistência direta aos usuários, além da construção de planos terapêuticos juntos aos usuários e seus familiares ampliando a qualidade e resolutividade do serviço de saúde do município. O município de Paragominas tem uma população de 108.547 habitantes e a assistência à saúde é desempenhada pela Secretaria Municipal de Saúde (SEMS). Desde 2014 foi implantado o NASF que é um apoio as estratégias saúde da família (ESF) com enfoque resolutivo para os desafios das assistências desenvolvidas pelas APS, realizando atendimentos compartilhados e interdisciplinares. O NASF Paragominas implantado é do Tipo 1, composto por uma fisioterapeuta, nutricionista,

assistente social, farmacêutica e Educador em Saúde. Estes desenvolvem ações de assistência direta aos usuários, além da construção de planos terapêuticos juntos aos usuários e seus familiares ampliando a qualidade e resolutividade do serviço de saúde do município.

A cobertura do NASF Paragominas compreende em 9 (nove) ESF com atendimentos e consultas domiciliares nas especialidades dos componentes da equipe, assim como participação em palestras, treinamentos, reuniões educativas e ações comunitárias. Ainda há uma atenção voltada para o Abrigo de Idosos com incorporação de atividades físicas e promoção da saúde. Também ocorre o desenvolvimento do Projeto Cadeira de Rodas onde há a dispensação de Cadeira de Rodas pela SEMS e com parceria à outros órgão públicos.

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	2	2	2	Total: 08

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

Proposta da gestão:

Para dar seguimento ao apoio as ESF pretendemos ampliar com a implantação de mais um NASF do tipo 1, para uma maior abrangência considerando a população e o número de ESF implantadas.

- A modalidade NASF 1 deverá ter uma equipe formada por uma composição de profissionais de nível superior que reúnam as seguintes condições:

- a) a soma das cargas horárias semanais dos membros da equipe deve acumular no mínimo 200 (duzentas) horas semanais;
- b) nenhum profissional poderá ter carga horária semanal menor que 20 (vinte) horas;
- c) cada ocupação, considerada isoladamente, deve ter no mínimo 20 (vinte) horas e no

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

máximo 80 (oitenta) horas de carga horária semanal.

II - Cada NASF 1 deverá estar vinculado a no mínimo 5 (cinco) e a no máximo 9 (nove) Equipes Saúde da Família e/ou equipes de Atenção Básica para populações específicas (consultórios na rua, equipes ribeirinhas e fluviais);

Para dar seguimento ao apoio as ESF há a necessidade de expansão de mais um NASF do tipo 1, para uma maior abrangência e cobertura de saúde ao município, considerando a população e o número de ESF implantadas. Conforme parâmetro de cobertura utilizado na PNAB, IDSUS e COAP.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

Especificação	Necessidades a ser preenchido para o plano regional.	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Observações
Vigilância em Saúde					
Coordenação Descentralizada	1	1	100%	1	
Vigilância Epidemiológica					
Coordenação Descentralizada	-	-	-	-	A Coordenação da Vigilância Epidemiológica e de suas sub divisões é feita pela Coordenação Geral de Vigilância em Saúde, exceto os setores de CTA, Controle de Endemias e Zoonoses que possuem Coordenadores específicos.
Notificação de Agravos					
Unidades Notificantes	14	14	100%	14	
Vigilância do Óbito					
Unidades Notificantes	13	13	100%	13	
Vigilância de Nascidos Vivos					

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Unidades Notificantes	13	13	100%	13	
Imunização					
Rede de Frios (Imunobiológicos)	1	1	100%	1	
Salas de Vacina	12	12	100%	12	
Controle de Endemias					
Nº de Agentes de Controle de Endemias	16	16	100%	16	
Laboratório de Base para Diagnóstico (Malária, Doença de Chagas e LTA)	1	1	100%	1	
Controle de Zoonoses					
Controle de Hanseníase					
Unidade de apoio ao Paciente	11	11	100%	11	
Controle da Tuberculose					
Unidade de apoio ao Paciente	11	11	100%	11	
Controle de IST/AIDS e Hepatites					
Unidade de apoio ao Paciente	11	11	100%	11	
CTA / SAE	1	1	100%	1	
Vigilância Sanitária					
Coordenação Descentralizada	1	1	100%	1	
Nº de Fiscais Sanitários	3	3	100%	3	
Controle de Qualidade de Alimentos					
Controle de Drogas e Medicamentos					
Controle de Serviços e Estabelecimentos					

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Controle de Infecção Hospitalar					
Nº de CCIH Implantadas	1	1	100%	1	
Vigilância em Saúde Ambiental					
Coordenação Descentralizada	1	-	0%	-	O município não possui Coordenação Específica de Vigilância em Saúde Ambiental, parte das ações são executadas pela Vigilância Sanitária.
Controle de Qualidade da Água					
Controle de Qualidade do Solo					
Controle de Qualidade do Ar					
Controle de Exposição de Pessoas a Agrotóxicos					
Unidades Notificantes	12	12	100%	12	
Vigilância em Saúde do Trabalhador					
Coordenação Descentralizada	1	-	0%	-	O município não possui Coordenação Específica de Vigilância em Saúde do Trabalhador, parte das ações são executadas pela Vigilância Epidemiológica.
Unidades Notificantes	12	12	100%	12	

Fonte: SMS

Comentário Técnico:

O município não possui Coordenação Específica de Vigilância em Saúde do Trabalhador, parte das ações é executada pela Vigilância Epidemiológica.

O quadro de pessoal do Departamento de Vigilância em Saúde seja os que atuam na rede assistencial de saúde como Agente de Combate de Endemias, Agente de Fiscalização Sanitária como também Coordenação de Vigilância Epidemiologia, Imunização que está sobre a coordenação de Vigilância em Saúde e como não dispomos de Centro de Zoonoses as atividades desse grupo está dentro da Coordenação de Vigilância em saúde e Sanitária. Contudo, ainda é necessária a ampliação do quadro de pessoal para poder atender em melhores condições.

Dispomos de computadores com acesso a internet, veículo 4 rodas como também de motocicleta, mesas e cadeiras, Rede de Frio Central.

- O município dispõe de uma lei que trata sobre a mortalidade materna, infantil, neonatal e perinatal como também Decreto nomeando a Comissão e que neste momento estamos reformulando os integrantes do Comitê Municipal de Mortalidade em virtude de várias componentes já estar em outras funções/cargos;
- O município realiza tratamento aos pacientes vivendo com HIV/AIDS e encaminha ao LACEN/PA material coletado para análise da Carga Viral CD4/CD8. Fluxo de saída;
Quanto à políticas públicas das Hepatites Virais as Unidades de Saúde trabalha a prevenção e temos o CTA que realiza o teste rápido e ainda contamos com 3 laboratórios municipais onde coletamos sorologia e encaminhamos ao LACEN/PA sempre que necessário. Fluxo de saída;
- Em situação a patologia Hanseníase, todas as Unidades de Saúde realiza o teste e diagnostico tratamento. E quando paciente Multibacilar que necessita de Baciloscopia temos 3 laboratórios municipais que realiza e enviamos posteriormente essas laminas para o laboratório de revisão que é o Lacen/PA para contra prova da qualidade do material coletado. Havendo uma necessidade de avaliação em casos excepcionais de recidiva encaminhamos para Referencia Hospital Marcelo Cândida em Marituba via pactuação. Fluxo de saída;
- Aos pacientes com solicitação de exame de Dengue, Chikungunya, Leishmaniose Visceral coletou o material e encaminhamos via fluxo de saída para LACEN/PA;
- Em casos de pacientes com hipótese sugestiva de meningites os mesmos são referencia ao Hospital Universitário João de Barros Barreto – HUJJB via fluxo de saída;
- Em situação a patologia Tuberculose, temos 3 Laboratórios municipais que realiza o exame. E todas as Unidades de Saúde realiza o tratamento. E os 3 laboratórios municipais que realiza exame envia posteriormente essas laminas para o laboratório de revisão que é o Lacen/PA para contra prova da qualidade do material coletado. Havendo uma necessidade de avaliação em casos excepcionais de reação ao tratamento ou multirresistente encaminhamos para Referencia Hospital Universitário João de Barros Barreto – HUJJB via fluxo de saída;
- Quando de surto por intoxicação alimentar, doença de chagas o trabalho de investigação em Epidemiologia e a Sanitária, realizamos a coleta de amostra do alimento e encaminhamos ao LACEN/PA para análise via fluxo de saída;
- A Vigilância Ambiental realiza coleta mensal de amostra de agua e encaminha ao LACEN/PA para analise como também em caso necessário de solo;
- As ações das equipes que atuam em Vigilância em Saúde são pautadas pelos indicadores de saúde pactuados pelo gestor local, nos diversos instrumentos de

pactuação de âmbito nacional, estadual e municipal entre os quais se destacam o SISPACTO e o PQA-VS do Ministério da Saúde, a Programação Anual de Saúde e o Plano Municipal de Saúde. Em relação ao combate ao mosquito *Aedes Aegypti*, foi elaborado um Plano de Contingência para o recurso específico disponibilizado pelo Ministério da Saúde;

- O Departamento de Vigilância Sanitária realiza fiscalização nos estabelecimentos de saúde público e privado, restaurantes, bares, supermercados. Com Instrumentos legais, como notificações, intimações e autuações, são usados como ação preventiva, punindo e combatendo práticas que coloquem em risco a saúde pública. A responsabilidade de fiscalizar e proteger a população da exposição a situações de risco tanto a nível individual, coletivo e ambiental é atribuição da Vigilância Sanitária e Ambiental, composta por profissionais, instituídos na função legal de fiscalização.
- As ações de Vigilância da qualidade da água para consumo humano – VIGIÁGUA, são desenvolvidas segundo as diretrizes do Ministério da Saúde, através de monitoramento da qualidade da água consumida pela população, com consequente registro das informações no banco de dados do Sistema de Informações da Qualidade da Água para Consumo Humano (SISÁGUA), sistema que armazena dados referentes a coletas e resultados de análises microbiológicas (pesquisa de coliformes termos tolerantes, “conhecidos popularmente como fecais” e totais) e físico-químicas (cloro, flúor e turbidez). É importante ressaltar que a cada ano tem se buscado melhorar a logística das atividades, e assim conseguirmos não só atingir as metas estabelecidas, mas também melhorá-las.
- As ações de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Solo Contaminado– VIGISOLO tem por objetivo promoção da saúde, prevenção dos fatores de risco e atenção integral conforme preconizado no Sistema Único de Saúde.
- O conhecimento das informações epidemiológicas obtidas principalmente através do Sistema de Informação em Saúde SINANNET apresenta diversas aplicações no campo da Saúde, tais como a análise da situação de saúde, o desenvolvimento das tecnologias, a organização dos processos de trabalho, as ações de Vigilância em Saúde, enfim, a gestão. A interpretação dos dados gerados pelo SINAN vai possibilitar o conhecimento, a avaliação e o juízo sobre determinada situação, o que o torna um recurso importante para subsidiar o processo de tomada de decisão, planejamento, execução e avaliação das ações desencadeadas.
- Além disso, a estrutura do SINAN pressupõe a organização de um processo de produção de informações que permeie toda a organização, nos seus variados espaços de atuação, produzindo indicadores capazes de medir a eficiência, eficácia e

efetividade do Sistema de Saúde.

- Nesse contexto, devido a sua grande importância nos processos de decisão-ação, se fez necessário estudar uma melhoria a nível federal quanto à tecnologia no processamento/digitação das Informações do Sistema SINAN NET. Uma vez que o mesmo, sempre vem apresentando problemas técnicos em virtude de ser um banco de dados antigo e já com uma grande demanda armazenada de informações.

AÇÕES REALIZADAS PELA VIGILANCIA SANITÁRIA

Procedimentos realizados	2014	2015	2016	2017
Total de estabelecimentos cadastrados no sistema (SISVISA/PGM)	1.448	1.450	1.489	1.492
Total de estabelecimentos cadastrados – Ativos	1.381	1.389	1386	1.398
Total de estabelecimentos cadastrados – Inativos	66	9	100	63
Total de Estabelecimentos com atividades encerradas		103	105	52
Estabelecimentos interditados	03	12	14	14
Total de inspeções realizadas in loco	893	868	959	892
Números de procedimentos básicos realizados (SAI / SUS Procedimentos – Orientação tabagismo exclusões inclusão cadastro entre outros)	3.531	3.405	4075	4.823
Termo de Apreensão	50	52	27	17
Notificações	37	75	110	90
Laudo Técnico Expedido	149	155	170	105
Orientação técnica em estabelecimentos de processamento de açaí (prevenção de doença de chagas)	26	43	49	54
Emissão de Carteira de Manipuladores de Alimentos	85	175	222	36
Coleta de material para laboratório (LACEN)	*****	51	65	26
Controle de leishmaniose canina	*****	*****	*****	*****

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

				*
Total de Licenças de Funcionamento expedidas	396	509	534	593

Fonte: VISA

A Vigilância Sanitária atua:

1. Nos locais de produção, transporte e comercialização de alimentos.

- Bares, restaurantes, mercados, frutarias, açougues, peixarias, frigoríficos, indústrias e rotulagem de alimentos, transportadoras, embaladoras, importadoras, exportadoras e armazenadoras de alimentos, etc.;

2. Nos locais de produção, distribuição, comercialização de medicamentos, produtos de interesse para a saúde.

- Farmácias, drogarias, perfumarias, saneantes, produtos de higiene, produtos hospitalares (indústria, comércio e rotulagem) importadora, exportadora, distribuidora, transportadora, armazenadora de medicamentos, cosméticos e saneantes.

3. Nos locais de serviços de saúde

- Hospitais, clínicas médicas e odontológicas, laboratórios, asilos, presídios, profissionais de saúde, etc..

4. Realiza fiscalizações noturnas, juntamente com Corpo de Bombeiros, Polícia Civil, Polícia Militar, GTO, ROCAM, Secretaria de Meio Ambiente, Secretaria de Urbanismo e DEMTRAN.

- Bares, casa de shows e etc..

**DATAS ALUSIVAS PARA DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES
DO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE**

Janeiro

24- Dia Mundial do Hanseniano

último domingo - Dia Nacional de Combate e Prevenção da Hanseníase

Fevereiro

Campanha de Hanseníase e Gelmintíases.

Março

23.03 – Dia “D” do Plano de Contingência da Dengue, Febre Chikungunya e Zika Virus

24.03 - Dia Mundial de Combate à Tuberculose

Abril

10.04 – Abertura Campanha de Influenza

Mai

01.05 - Dia Internacional do Trabalhador

06.05 – Dia “D” da Campanha Influenza

08.05 - Dia Internacional da Cruz Vermelha

12.05 - Dia da Enfermagem

15.5 - Dia Nacional do Controle das Infecções Hospitalares

28.05 - Dia Nacional de Redução da Mortalidade Materna

Junho

09.06 - Dia da Imunização

Julho

27.07 - Dia Nacional da Prevenção de Acidentes do Trabalho

28.07 – Dia Mundial de Luta Contra as Hepatites Virais

Agosto

Prevenção e Informações de Doenças e Imunização na Feira Agropecuária de Paragominas (Stand da Saúde)

Setembro

08.09 - Dia Mundial da Raiva

10.09 - Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio .

11.09 – Abertura da Campanha Nacional de Multivacinação

16.09 – Dia “D” de Vacinação Campanha Multivacinação

Outubro

02.10 - Dia Interamericano da Água

3º sábado de outubro - Dia Nacional de Combate à Sífilis

17.10 - Dia Nacional da Vacinação

Abertura da campanha de Vacinação antirrábica zona Rural e Urbana (Podemos fazer uma abertura em uma colônia)

Novembro

23.11 - Dia “D” do Plano de Contingência da Dengue, Febre Chikungunya e Zika Virus

Dia Nacional de Combate à Dengue (penúltimo sábado do mês)

Dia D da Campanha de Vacinação Antirrábica (devemos esperar o Dia D repassado pelo Estado e ou Ministério)

Dezembro

01.12 - Dia Mundial de Luta Contra a Aids

Fechamento da Campanha antirrábica com lançamento do levantamento em planilha

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	5	3	2	Total: 30

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTA DA GESTÃO: Ampliação de servidores através de concurso público para cargos e processo seletivo. Como também, designar ampliação de Coordenadores e realinhar o dimensionamento.

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Especificação	Necessidades a ser preenchido para o plano regional.	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Observações
Atenção Especializada					
Centro de Atenção Psicossocial	1	1	100%	1	
Saúde da pessoa idosa	-	1	-	1	
Saúde do homem	-	1	-	1	
Laboratório Municipal de Análises Clínicas	-	3	100%	3	
Atenção às pessoas com doenças crônicas	-	1	-	1	
Serviço de Fisioterapia	-	1	-	1	

Comentário Técnico:

A Atenção Especializada é feita através de atendimento com ações, praticas, conhecimentos e serviços de saúde realizados em ambiente ambulatorial, que englobam a utilização de equipamentos médico-hospitalares e profissionais especializados para a produção do cuidado em média e alta complexidade. É caracteristicamente demarcadas pela incorporação de processos de trabalho que precisam de maior densidade tecnológica, as chamadas tecnologias especializadas e deve ser preferencialmente ofertada de forma hierarquizada e regionalizada, garantindo a escala adequada (economia de escala) para assegurar tanto uma boa relação custo/benefício quanto a qualidade da atenção a ser prestada. Tem a função de promover coordenadamente serviços especializados em saúde, oferecendo à população acesso qualificado e em tempo oportuno, porém a insuficiência de

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

oferta e a demanda excessiva pelas ações especializadas acabam dificultando o sistema.

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	02	03	02	Total: 12

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

ATENÇÃO HOSPITALAR E DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Especificação	Necessidades a ser preenchido para o plano regional.	Capacidade instalada	Cobertura existente	Oferta	Observações
Atenção Especializada					
Hospital Geral	1	1	100%	1	-
Unidade de Pronto Atendimento	1	1	100%	1	-
Serviço de Atenção Domiciliar	1	1	100%	1	-
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU)	1	1	100%	1	-

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

SERVIÇO DE ATENDIMENTO MÓVEL DE URGÊNCIA (SAMU 192)

Quantitativo e percentual de atendimentos do SAMU 192 (suporte básico) segundo tipo de procedimento e ano.

PROCEDIMENTO	2015	2016	2017	Total
Glicemia capilar	0	0	101	101
Atendimento pré-hospitalar móvel de salvamento e resgate	91	967	671	1729
Atendimento pré-hospitalar móvel pelo SAMU: salvamento e resgate (ambulância tipo c)	0	0	474	474
Atendimento pré-hospitalar móvel realizado pela equipe de suporte básico de vida terrestre	760	608	383	1751
Transporte inter-hospitalar pela unidade de suporte básico de vida terrestre (USB)	51	61	51	163
Aferição de pressão arterial	0	0	503	503
Oxigenioterapia	0	0	322	322

UNIDADE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)

Quantitativo e percentual de atendimentos realizados na UPA segundo tipo de procedimento e ano

PROCEDIMENTOS	2016	2017	TOTAL
ATIVIDADE EDUCATIVA / ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	0	21	21
ELETCARDIOGRAMA	93	198	291
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	37979	0	37979
ATENDIMENTO MEDICO COM FINALIDADE DE ATESTAR OBITO	15	43	58
ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	585	1102	1687
ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA COM OBSERVAÇÃO ATÉ 8 HORAS	10144	1166	11310
ATENDIMENTO MEDICO EM UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	57802	93155	150957
ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO PROVISÓRIA	613	1038	1651
ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	20	15104	15124
ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	151676	234297	385973
AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	37134	70894	108028
CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	45	52	97
CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	95	370	465

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

INALACAO / NEBULIZACAO	6359	8937	15296
LAVAGEM GASTRICA	2	0	2
OXIGENOTERAPIA	7864	12862	20726
RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	150	249	399
SONDAGEM GASTRICA	20	27	47
TERAPIA DE REHIDRATACAO ORAL	20037	26678	46715
LAVAGEM NASAL PELO METODO DE PROETZ (POR SESSAO)	143	2036	2179
TRANSFUSAO DE CONCENTRADO DE HEMACIAS	70	238	308
CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	88	189	277
CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	6445	6549	12994
EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	1353	2292	3645
EXCISAO E/OU SUTURA SIMPLES DE PEQUENAS LESOES / FERIMENTOS DE PELE / ANEXOS E MUCOSA	198	153	351
INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO	65	184	249
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	49	80	129
RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	49	108	157
TORACOCENTESE/DRENAGEM DE PLEURA	2	0	2
ATENDIMENTO DE URGENCIA EM PEQUENO QUEIMADO	12	18	30
DEBRIDAMENTO DE ULCERA / NECROSE	24	0	24
TOTAL	339205	478040	817245

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Especificação	Necessidades Port.nº1 631 a ser preenchido para o plano regional	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros Municípios/Estados	
					*Fluxo de saída	*Fluxo de entrada
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA						
Básico	-	13	-	13	-	-
Estratégico	-	1	100%	1	-	-
Especializado	-	0	0	0	-	-

MEDICAMENTOS

DESCRIÇÃO	UNIDADE
ACEBROFILINA 10MG/ML XAROPE ADULTO - FRASCO 120ML	UNIDADE
ACEBROFILINA 5MG/ML XAROPE PEDIATRICO - FRASCO 120ML	UNIDADE
ACETATO DE MEDROXIPROGESTERONA SOLUÇÃO INJ.150MG/1ML	AMPOLA
ACETATO DE BETAMETASONA 3MG/ML+FOSFATO DISSÓDICO DE BETAMETASONA 3MG/ML INJ	AMPOLA
ACETATO DE CLOSTEBOL + SULFATO DE NEOMICINA 5MG/ML+5MG/ML Especificação : creme vaginal 45g uso adulto C/ APLICADORES	UNIDADE
ACICLOVIR 200MG COMP.	COMPRIMIDO
ACICLOVIR 400MG C/30COMP.	CAIXA
ACICLOVIR 50MG/G CREME DERM. TUBO 10G	UNIDADE
ACIDO ACÉTICO 250ML	UNIDADE
ÁCIDO ACETILSALICILICO 100 MG COMP	COMPRIMIDO
ÁCIDO ACETILSALICILICO 500 MG COMP	COMPRIMIDO
ACIDO FOLICO 5MG (COMP.)	COMPRIMIDO
ACIDO TRANEXÂMICO 250MG INJ. Especificação : IV	UNIDADE
ACIDO VALPROICO 250MG COMP.	COMPRIMIDO
ADENOSINA 6MG/2ML INJ.	AMPOLA
ADRENOPLASMA 500 ML INJ. Especificação : IV	UNIDADE
AGUA DESTILADA ESTÉRIL 1000ML (P/ INJEÇÃO)	UNIDADE
AGUA DESTILADA ESTÉRIL 10ML (P/ INJEÇÃO)	UNIDADE
ALBENDAZOL 400MG COMP. MASTIGAVEL	COMPRIMIDO
ALBENDAZOL 40MG/ML SUSP. ORAL Especificação : FRASCO PLASTICO OPACO 10 ML	FRASCO
ALBUMINA HUMANA 20% Especificação : 200mg/ml 50ml solução	AMPOLA

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

injetavel caixa com 01 (uma) unidade.	
ALENDRONATO DE SÓDIO 70MG COMP.	COMPRIMIDO
ALENDRONATO DE SÓDIO COMPRESSO 10MG	COMPRIMIDO
ALGINATO DE CÁLCIO E SÓDIO GEL HIDRATANTE Especificação : TUBO 85GR	TUBO
AMINOFILINA 24MG/ML INJ. (UND) Especificação : AMPOLA 10 ML IV	UNIDADE
AMITRIPTILINA 25MG COMP.	COMPRIMIDO
AMOXICILINA 500MG CAPSULA - Especificação: Cartela c/ 10 ou 21 comprimidos	UNIDADE
AMOXICILINA PO PARA SUSPENSÃO ORAL 50 MG/ML	FRASCO
AMOXICILINA SUSP. ORAL 250MG/5ML - FRASCO 60 ML	FRASCO
AMOXICILINA+CLAVULANATO DE POTASSIO 500 MG+125MG	COMPRIMIDO
AMOXICILINA+CLAVULANATO DE POTASSIO SUSP. ORAL 50 MG+12,5MG/ML	UNIDADE
AMPICILINA 1G INJ (UND) Especificação : IV - SÓDICA	UNIDADE
AMPICILINA 1G+SULBACTAM 500MG IV/IM	AMPOLA
AMPICILINA 250MG SUSP. (UND) Especificação : FRASCO 60ML	UNIDADE
AMPICILINA 500MG Especificação : INJ. IV - SÓDICA	UNIDADE
AMPICILINA 500MG COMP.	COMPRIMIDO
ANLODIPINO BESILATO 5MG COMP.	COMPRIMIDO
ANLODIPINO BESILATO COMPRESSO 10MG	COMPRIMIDO
ATENOLOL 25MG	COMPRIMIDO
ATENOLOL COMPRESSO 100MG	COMPRIMIDO
ATENOLOL COMPRESSO 50MG	COMPRIMIDO
AZITROMICINA 200MG/5ML SUSP	FRASCO
AZITROMICINA 500MG CAIXA C/3 COMP	CAIXA
BACLOFENO 10MG COMP.	UNIDADE
BENZILPENICILINA BENZATINA 1200.000UI C/4ML INJETAVEL	UNIDADE
BENZILPENICILINA BENZATINA 600.000UI C/4ML INJETAVEL	UNIDADE
BENZILPENICILINA POTASSICA 5.000.000 INJ.	AMPOLA
BENZILPENICILINA PROCAINA 400.000 INJ.	AMPOLA
BENZILPENICILINA PROCAÍNA+BENZILPENICILINA POTÁSSICA 300.000UI+100.000UI Especificação : Suspensão injetavel	UNIDADE
BESILATO DE ANLODIPINO 5MG + CLORIDRATO DE BENAZEPRIL 20MG	CÁPSULA
BICARBONATO SÓDIO 8,4% INJ. (UND)	UNIDADE
BIPERIDENO 2MG COMPRESSO	UNIDADE
BIPERIDENO 5MG INJ.	UNIDADE
BISACODIL 5MG (LAXANTE)	UNIDADE
BISSULFATO CLOPIDOGREL 75MG COMP.	COMPRIMIDO
BISSULFATO DE CLOPIDOGREL 75MG CX C/ 30 COMP.	CAIXA
BROMAZEPAM 3MG COMP.	UNIDADE
BROMETO DE TIOTRÓPIO 2,5 MCG/DOSE Especificação : Solução para inalação (1 frasco com 4 ml(60 doses) + inalador)	FRASCO
BROMIDRATO DE FENOTEROL 5MG/ML SOLUÇÃO ORAL	FRASCO
BROMOPRIDA 10 MG/2ML Especificação : INJ	UNIDADE

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

BROMOPRIDA 4MG/ML 10ML	UNIDADE
BUDESONIDA 12MCG + FUMARATO DE FORMOTEROL DIIDRATADO 400MCG	CÁPSULA
BUTILBROMETO DE ESCOPOLAMINA 20MG/ML INJ.	UNIDADE
CABERGOLINA 0,5MG	COMPRIMIDO
CAPTOPRIL 25MG COMP.	COMPRIMIDO
CARBAMAZEPINA 2% SUSP 100 ML Especificação : 20 mg/ml	FRASCO
CARBAMAZEPINA 200 MG	COMPRIMIDO
CARBONATO DE LITIO 300MG (COMPRIMIDO)	UNIDADE
CARVEDILOL COMPRIMIDO 12,5MG	COMPRIMIDO
CARVEDILOL COMPRIMIDO 25MG	COMPRIMIDO
CARVEDILOL COMPRIMIDO 3,125MG - CX 30 COMP.	CAIXA
CARVEDILOL COMPRIMIDO 6,25MG - CX 30 COMP.	CAIXA
CEFALEXINA 250MG SUSP (UND) Especificação : 250/5ML 60 ML	UNIDADE
CEFALEXINA 500MG COMP. Especificação : SÓDICA COMP	UNIDADE
CEFALOTINA 1G INJ. Especificação : IV	UNIDADE
CEFAZOLINA 1G INJ. Especificação : IV	UNIDADE
CEFTAZIDIMA 1,0G IV	AMPOLA
CEFTRIAXONA 1G INJ. (UND) Especificação : CEFTRIAXONA 1G INJ. IV	UNIDADE
CETOCONAZOL 2% XAMPU Especificação : de 100ml	UNIDADE
CETOCONAZOL 200MG COMP.	UNIDADE
CETOCONAZOL CREME Especificação : 20 MG/G TUBO 30 G	BISNAGA
CETOPROFENO 100MG INJ IV	UNIDADE
CETOPROFENO 100MG/2ML IM	UNIDADE
CIMETIDINA 150MG/2 ML INJETAVEL Especificação : IV/IM	UNIDADE
CIMETIDINA 300 MG/ 2ML INJ Especificação : IV/IM	AMPOLA
CIPROFIBRATO 100MG	COMPRIMIDO
CITALOPRAM 20 MG	COMPRIMIDO
CITRATO DE FENTANILA 50MCG/ML INJETÁVEL IV/IM Especificação: ampola 10ml	AMPOLA
CITRATO DE FENTANILA 50MCG/ML INJETÁVEL IV/IM Especificação: ampola 2ml	AMPOLA
CLARITROMICINA 500MG COMP.	COMPRIMIDO
CLARITROMICINA 500MG INJ IV	UNIDADE
CLINDAMICINA 600MG IV/IM	UNIDADE
CLOBAZAM 10MG (COMP)	UNIDADE
CLONAZEPAM 2 MG COMP.	COMPRIMIDO
CLONAZEPAM 2,5MG SOL.ORAL 20ML	COMPRIMIDO
CLORANFENICOL 1GR INJ IV	AMPOLA
CLORANFENICOL 4MG/ML - COLÍRIO	UNIDADE
CLORANFENICOL PALMITATO DE 25MG/ML SUSP.ORAL	UNIDADE
CLORETO DE POTASSIO 10% INJ. Especificação : 10 ML Especificação : 10 ML	UNIDADE
CLORETO DE SODIO 10% INJ (UND) Especificação : 10 ML	UNIDADE
CLORETO DE SÓDIO SOLUÇÃO NASAL 0,9%	UNIDADE

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

CLORETO DE SUXAMETÔNIO 100MG INJ. IV	UNIDADE
CLORETO FÉRRICO 200G	UNIDADE
CLORIDRATO AMANTADINA 100 MG CX C/ 20 COMP.	CAIXA
CLORIDRATO DE AMBROXOL XAROPE ADULTO 30MG/5ML Especificação : FRASCO COM 100 ML	FRASCO
CLORIDRATO DE AMBROXOL XAROPE PEDIATRICO 15MG/5ML Especificação : FRASCO COM 100 ML	FRASCO
CLORIDRATO DE AMIODARONA 100MG COMP.	COMPRIMIDO
CLORIDRATO DE AMIODARONA 150MG INJ. IV	AMPOLA
CLORIDRATO DE AMIODARONA 200 MG COMP.	COMPRIMIDO
CLORIDRATO DE BUPIVACAÍNA + GLICOSE 8% INJ. 4ML Especificação : (para raquianestesia) EMBALAGEM ESTÉRIL	UNIDADE
CLORIDRATO DE CETAMINA 50MG/ML INJ. IV	FRASCO
CLORIDRATO DE CIPROFLOXACINO 2MG/ML INJ. IV Especificação : FRASCO COM 100ML	UNIDADE
CLORIDRATO DE CIPROFLOXACINO 500MG	COMPRIMIDO
CLORIDRATO DE CLINDAMICINA 300MG	CÁPSULA
CLORIDRATO DE CLOMIPRAMINA 25MG	COMPRIMIDO
CLORIDRATO DE CLONIDINA 150MCG/ML SOL.INJ - EMBALAGEM INDIVIDUAL ESTÉRIL	AMPOLA
CLORIDRATO DE CLORPROMAZINA SOL.ORAL 40MG	FRASCO
CLORIDRATO DE DOBUTAMINA 250MG INJ. IV	UNIDADE
CLORIDRATO DE DOPAMINA 5MG/ML IV INJETAVEL	UNIDADE
CLORIDRATO DE ETILEFRINA 10MG SOL.INJ.IV/IM/SC	AMPOLA
CLORIDRATO DE FLUOXETINA 20MG	COMPRIMIDO
CLORIDRATO DE IMIPRAMINA 25 MG	CÁPSULA
CLORIDRATO DE LEVOBUPIVACAÍNA C/ VASOCONSTRITOR 0,5% 20 ML INJ. EMBALAGEM INDIVIDUAL ESTÉRIL	UNIDADE
CLORIDRATO DE LEVOBUPIVACAÍNA SEM VASOCONSTRITOR 0,5% 20ML INJ. EMBALAGEM INDIVIDUAL ESTÉRIL	UNIDADE
CLORIDRATO DE LIDOCAÍNA A 30MG/ML C/ HEMITARTARATO DE NOREPINEFRINA 0,04MG/ML Especificação : CX COM NO MINIMO 50 CARPULES C/VASO CONSTRITOR	CAIXA
CLORIDRATO DE METILFENIDATO 10 MG	COMPRIMIDO
CLORIDRATO DE METILFENIDATO 18 MG	COMPRIMIDO
CLORIDRATO DE MOXIFLOXACINO 400 MG	AMPOLA
CLORIDRATO DE NALOXONA 0,4MG/ML INJ.	AMPOLA
CLORIDRATO DE NORTRIPTILINA 25MG COMP.	COMPRIMIDO
CLORIDRATO DE OXIBUTININA 10MG - CP	COMPRIMIDO
CLORIDRATO DE OXIBUTININA 5MG COMP.	COMPRIMIDO
CLORIDRATO DE PAROXETINA 20MG COMP.	COMPRIMIDO
CLORIDRATO DE PIRIDOXINA 50MG/ML +DIMENIDRINATO 50MG/ML - IV - AMPOLA 1ML	AMPOLA
*CLORIDRATO DE PIRIDOXINA 50MG/ML + DIMENIDRINATO 50MG/ML INJ.IM AMPOLA 1ML	AMPOLA

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

CLORIDRATO DE PROMETAZINA 25MG AMPOLA COM 2ML Especificação : IV/IM	UNIDADE
CLORIDRATO DE PROMETAZINA 25MG COMP	COMPRIMIDO
CLORIDRATO DE PROPRANOLOL COMP. 10 MG	UNIDADE
CLORIDRATO DE PROXIMETACAÍNA 0,5% COLÍRIO - FRASCO 10ML	FRASCO
CLORIDRATO DE SERTRALINA 50MG	COMPRIMIDO
CLORIDRATO DE TETRACAÍNA 10MG + CLORIDRATO DE FENILEFRINA 1MG COLÍRIO	UNIDADE
CLORIDRATO DE TIAMINA (VIT B1)100MG+CLORIDRATO DE PIRIDOXINA(VIT B6)100MG Especificação : +CLORIDRATO DE CIANOCOBALAMINA (VIT B12)5000MCG SOL.INJETÁVEL	AMPOLA
CLORIDRATO DE TIORIDAZINA 100 MG	COMPRIMIDO
CLORIDRATO DE TRAMADOL 100MG/2ML IV/IM INJ.	UNIDADE
CLORIDRATO DE VENLAFAXINA 150 MG	CAPSULA
CLORIDRATO DE VENLAFAXINA 75 MG COMP.	COMPRIMIDO
CLORPROMAZINA 100MG COMP.	COMPRIMIDO
CLORPROMAZINA 25MG COMP.	COMPRIMIDO
CLORPROMAZINA 25MG/5ML INJ. IV	UNIDADE
CLOXAZOLAM 2MG COMP.	COMPRIMIDO
CODEÍNA 30MG COMP.	COMPRIMIDO
COLAGENASE + CLORANFENICOL 30G Especificação : 0,6U/G+0,01G/G CREME	TUBO
COMPLEXO B COMPRIMIDO Especificação : DRAGEAS COM NO MÁXIMO 30 COMP	UNIDADE
COMPLEXO B INJ. (UND) Especificação : 2 ML	UNIDADE
DECANOATO DE HALOPERIDOL 50MG/ML SOL. INJETÁVEL	AMPOLA
DESLANOSIDEO 0,2MG/ML 02 ML INJ	UNIDADE
DEXAMETASONA 0,1% COLÍRIO	UNIDADE
DEXAMETASONA 0,1MG/ML ELIXIR Especificação : 100ml	FRASCO
DEXAMETASONA CREME 0,1% Especificação : 1 MG/G TUBO 10 G	UNIDADE
DEXAMETAZONA 4,0MG INJ. (UND)	UNIDADE
DEXCLORFENIRAMINA, MALEATO 2MG COMP.	COMPRIMIDO
DEXCLORFENIRAMINA, MALEATO DE, 2MG/5ML SOLUÇÃO ORAL Especificação : 100 ML	UNIDADE
DIAZEPAM 10 MG - COMP.	COMPRIMIDO
DIAZEPAM 5MG INJ	AMPOLA
DIAZEPAM 5MG-COMP.	COMPRIMIDO
DIAZEPAM INJ 10MG/ML INJ IV/IM	AMPOLA
DICLOFENACO 75MG/3ML INJ.	AMPOLA
DICLOFENACO POTÁSSICO COMP.50 MG	COMPRIMIDO
DICLOFENACO RESINATO 15MG/ML SOL. ORAL	FRASCO
DICLOFENACO SODICO COMP. 50MG	COMPRIMIDO
DICLORIDRATO DE FLUFENAZINA 5MG COMP	COMPRIMIDO
DIGOXINA 0,25MG COMPRIMIDO	COMPRIMIDO
DIMETICONA 40MG Especificação : COMP 40MG	COMPRIMIDO

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

DIPIRONA 500MG COMP.	UNIDADE
DIPIRONA SODICA 500 INJ Especificação : AMPOLA DE 2 ML Dipirona Sol. inj. 500mg/ml	AMPOLA
DIPIRONA SÓDICA 500MG\ML SOLUÇÃO ORAL Especificação : GOTAS 20ML	UNIDADE
ENALAPRIL MALEATO 10MG	COMPRIMIDO
ENALAPRIL MALEATO 5MG COMP.	COMPRIMIDO
ENALAPRIL MALEATO COMPRIMIDO 20MG	COMPRIMIDO
ENANTATO DE NORETISTERONA 50MG/ML+ VALERATO DE ESTRADIOL 5MG/ML	AMPOLA
ENOXAPARINA SODICA 20MG/0,4ML INJ.SC	AMPOLA
ENOXAPARINA SODICA 40MG/0,4ML INJ. SC	UNIDADE
EPINEFRINA 1MG/ML INJ. IV/IM/SC	AMPOLA
ERITROMICINA 50MG/ML SUSP. ORAL	UNIDADE
ERITROMICINA DE SUSPENSÃO ORAL 125MG/5ML	UNIDADE
ESCOPOLAMINA + DIPIRONA GTS 20ML	UNIDADE
ESCOPOLAMINA+DIPIRONA 5ML INJ. (UND) Especificação : IV 4 MG + 500 MG/ML	UNIDADE
ESPIRONOLACTONA 25MG COMPRIMIDO	UNIDADE
ESPIRONOLACTONA 50 MG COMP.	UNIDADE
ESPIRONOLACTONA COMPRIMIDO 100MG	COMPRIMIDO
ESTREPTOQUINASE 1.500.00UI	AMPOLA
ESTROGENIOS CONJUGADOS 0,03MG	COMPRIMIDO
ETINILESTRADIOL+LEVONORGESTREL 0,03MG+0,15MG Especificação : CX COM 21 COMP	CAIXA
ETOMIDATO 2MG/ML IV	UNIDADE
EZETIMIBA 10MG - COMPRIMIDO	UNIDADE
FANCICLOVIR 125MG	COMPRIMIDO
FENITOINA 100MG COMP.	UNIDADE
FENITOINA INJ. SODICA 5% IM/IV	UNIDADE
FENOBARBITAL 100MG COMP.	UNIDADE
FENOBARBITAL 200MG INJ. IM/IV Especificação : AMPOLA DE 01 ML	UNIDADE
FENOBARBITAL 40MG/20ML -SOLUÇÃO ORAL	UNIDADE
FITOMENADIONA 10MG (VIT K1) INJ. IM	AMPOLA
FITOMENADIONA 2MG/0,2ML INJETÁVEL IM	AMPOLA
FLUCONAZOL 150MG CAPSULA Especificação : CARTELA COM UMA UND	UNIDADE
FLUFENAZINA 25MG/ML 1ML INJ.	AMPOLA
FLUMAZENIL 0,5 MG/5ML Especificação : IV/IM inj.	UNIDADE
FOLINATO DE CALCIO 15MG COMP.	UNIDADE
FOSFATO DE SODIO(MONOBASICO E DIBASICO) 130ML - Solução Retal	UNIDADE
FOSFATO SÓDICO DE PREDNISOLONA 3MG/ML 100ML	FRASCO
FUMARATO DE BISOPROLOL 10MG	COMPRIMIDO
FUROSEMIDA 10MG/ML INJ. AMPOLA 2ML IM/IV	AMPOLA
FUROSEMIDA 20MG/2ML IM/IV	AMPOLA

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

FUROSEMIDA 40 MG Especificação : COMP	UNIDADE
GABAPENTINA 300MG - CP	UNIDADE
GLIBENCLAMIDA 5MG COMPRIMIDO	COMPRIMIDO
GLICEROL SUPOSITÓRIO 72 MG	UNIDADE
GLICOSE 25% 10ML INJ Especificação : IV	UNIDADE
GLICOSE 50% - Especificação: INJETÁVEL 10ML IV	UNIDADE
GLUCONATO DE CALCIO 10% 100MG/ML INJ	UNIDADE
HALOPERIDOL 2MG/ML SOLUÇÃO ORAL 20ML	UNIDADE
HALOPERIDOL 1MG COMPRIMIDO	COMPRIMIDO
HALOPERIDOL 5MG COMP	COMPRIMIDO
HALOPERIDOL 5MG/ML 1ML	AMPOLA
HEPARINA SÓDICA 5.000/5ML INJETÁVEL - IV/SC	AMPOLA
HEPARINA SÓDICA 5.000UI/0,25ML INJ. SC	AMPOLA
HERMITARTARATO DE NOREPINEFRINA 8MG/4ML IV	AMPOLA
HIDRALAZINA 20MG/ML INJ IM/IV/SC	UNIDADE
HIDRALAZINA 25MG COMP.	UNIDADE
HIDRALAZINA 50 MG COMP.	UNIDADE
HIDROCLOROTIAZIDA 25MG COMPRIMIDO	COMPRIMIDO
HIDRÓXIDO DE ALUMINIO + HIDRÓXIDO DE MAGNESIO SUSP. ORAL (60MG + 40MG)/ML Especificação : FRASCO DE 100 ML	UNIDADE
HIDROXIDO DE ALUMÍNIO SUSP. (UND) Especificação : 6% 240ml	UNIDADE
HIDRÓXIDO DE ALUMINIO+HIDROXIDO DE MAGNESIO COMPRIMIDO Especificação : comprimido mastigável 200mg +200mg	COMPRIMIDO
IBUPROFENO 100MG GTS	UNIDADE
IBUPROFENO 300MG COMP	UNIDADE
IBUPROFENO 600MG - COMPRIMIDO	UNIDADE
IBUPROFENO COMP. 200MG	COMPRIMIDO
IBUPROFENO SOL ORAL 50 MG/ML	FRASCO
IMIPENÉM+CILASTATINA SÓDICA 500MG+200MG INJETÁVEL	AMPOLA
IMUNOGLOBULINA RHO (D) INJ.	UNIDADE
INSULINA ASPART 100U/ML 10ML	UNIDADE
INSULINA ASPART 100UI/ML CONTEÚDO 3ML Especificação : refil	FRASCO
INSULINA DEGLUDEC 100UI/ML CANETA 03ML	UNIDADE
INSULINA GLARGINA 100UI/ML 3ML (REFIL)	UNIDADE
INSULINA GLARGINA 100UI/ML CONTEÚDO 10ML	UNIDADE
INSULINA GLULISINA 100UI/ML CANETA 3ML	UNIDADE
INSULINA HUMANA 100UI/ML 70/30	UNIDADE
INSULINA HUMANA NPH 100UI/ML 10ML	UNIDADE
INSULINA HUMANA REGULAR 100UI/ML 10ML	UNIDADE
INSULINA LIRAGLUTIDA 100UI/ML 03ML CANETA	UNIDADE
INSULINA LISPRO 100UI REFIL 3ML Especificação : DERIVADA DE ADN RECOMBINANTE	UNIDADE
IPRATRÓPIO BROMETO 0,25/ML SOL INALANTE	UNIDADE
ISOSSORBIDA DINITRATO COMPRIMIDO SUBLINGUAL 5MG	COMPRIMIDO
ISOXSUPRINA 10MG INJ.	AMPOLA

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

ITRACONAZOL 100MG CÁPSULA	UNIDADE
IVERMECTINA 6MG COMP	COMPRIMIDO
LEVODOPA + CARBIDOPA COMPRIMIDO (250MG+25MG)	UNIDADE
LEVODOPA+BENSERAZIDA 100MG+25MG	COMPRIMIDO
LEVODOPA+BENSERAZIDA 200MG+50MG	COMPRIMIDO
LEVOFLOXACINO INJ 500 MG	AMPOLA
LEVONORGESTREL 0,75 CX COM 2 COMP	CAIXA
LIDOCAINA 2% INJ FRASCO. 20ML Especificação : S/ VASO	UNIDADE
LIDOCAINA 2% SPRAY 40ML	UNIDADE
LIDOCAINA GEL 30G Especificação : GEL TOPICO 30GR 2%	UNIDADE
LORATADINA 1MG\ML XAROPE Especificação : FRASCO COM 100 ML	UNIDADE
LOSARTANA POTÁSSICA 50MG COMP.	COMPRIMIDO
MALEATO DE LEVOMEPROMAZINA 100MG COMP	COMPRIMIDO
MALEATO DE LEVOMEPROMAZINA 25 MG COMP	COMPRIMIDO
MANITOL 250 ML 20%INJ. Especificação : IV	UNIDADE
MEBENDAZOL 100MG COMP.	UNIDADE
MEBENDAZOL SUSP. ORAL 20MG/ML	FRASCO
MELOXICAM 15MG/1,5ML INJETAVEL	AMPOLA
MEPERIDINA 50MG/2ML IM/IV/SC	UNIDADE
MEROPENÉM 1G INJ. IV	UNIDADE
MESILATO DE DOXAZOSINA 2MG - Especificação: cx com 30 comp.	CAIXA
METFORMINA 500 MG - COMPRIMIDO	UNIDADE
METFORMINA 850 MG	CÁPSULA
METILDOPA 250MG COMP.	COMPRIMIDO
METILDOPA 500 MG Especificação : comprimido und	UNIDADE
METILERGOMETRINA INJ. 0,2MG/ML Especificação : INJ.	UNIDADE
METOCLOPRAMIDA 10MG COMP.	COMPRIMIDO
METOCLOPRAMIDA 10MG INJ UND	UNIDADE
METOCLOPRAMIDA CLORIDRATO SOL.ORAL 4MG/ML	UNIDADE
METOPROLOL 25MG COMP	UNIDADE
METRONIDAZOL (BENZOILMETRONIDAZOL) SUSP. ORAL 40MG/ML - Frasco com 100ml	UNIDADE
METRONIDAZOL + NISTATINA CREME VAGINAL Especificação : 100 MG/G+20000 UI/G COM APLICADORES	BISNAGA
METRONIDAZOL 250MG COMPRIMIDO	COMPRIMIDO
METRONIDAZOL 400MG	COMPRIMIDO
METRONIDAZOL GEL VAGINAL 100MG/G Especificação : COM APLICADORES	UNIDADE
METRONIDAZOL INJ. 500MG Especificação : IV	UNIDADE
MIDAZOLAM 15MG INJ./3ML IM/IV	UNIDADE
MIDAZOLAM 50MG INJ. IM/IV	AMPOLA
MISOPROSTOL 200MCG COMP.	COMPRIMIDO
MISOPROSTOL 25MCG COMP.	UNIDADE
MONOSSULFIRAM LIQ. 25% 100ML	UNIDADE
MORFINA 0,2MG/ML INJ. ESPINHAL - EMBALAGEM INDIVIDUAL ESTÉRIL	UNIDADE

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

MORFINA 10MG/ML INJ. IM/IV	UNIDADE
NALBUFINA 10MG IM/IV/SC	UNIDADE
NEOMICINA + DEXAMETASONA Especificação : 5MG/G + 1MG/G 15G	UNIDADE
NEOMICINA POMADA 15G Especificação : 3,5 MG/G	TUBO
NEOMICINA+BACITRACINA 5MG/G+250 UI/G 10 G	BISNAGA
NEOSTIGMINA 0.5MG/ML INJ. IV/IM/SC	UNIDADE
NIFEDIPINO 10MG COMPRIMIDO	UNIDADE
NIFEDIPINO 20MG COMP.	COMPRIMIDO
NIMESULIDA 100 MG	COMPRIMIDO
NIMESULIDA 50MG/ML GOTAS Especificação : FRASCO COM 15 ML	FRASCO
NISTATINA 100.000UI\ML SUSPENSÃO ORAL Especificação : FRASCO COM 50 ML	UNIDADE
NISTATINA 200MG/G + ÓXIDO ZINCO 1000UI/G POM. DERMATOLÓGICA - BISNAGA 60G	BISNAGA
NISTATINA CREME VAGINAL 25.000UI/G Especificação : C/ aplicadores	TUBO
NITRATO DE MICONAZOL 20MG/G CREME Especificação : TUBO C/ 80G	UNIDADE
NITROFURANTOINA 100MG COMPRIMIDO	UNIDADE
NITROGLICERINA 5MG/ML IV	UNIDADE
NITROPRUSSATO DE SODIO INJ. (UND) Especificação : 25mg	UNIDADE
NORETISTERONA 0,35MG Especificação : CX C/ 35 COMPRIMIDO	CAIXA
OCITOCINA 5UI INJ - Especificação: MEDICAMENTO PARA ARMAZENAMENTO EM TEMPERATURA AMBIENTE.	AMPOLA
OCTREOTIDA 0,1MG / ML AMPOLA S.C / I.V	AMPOLA
OLEATO DE MONOETANOLAMINA 5% SOL.AQUOSA IV	AMPOLA
OLEO DE GIRASSOL FRASCO COM 100ML	UNIDADE
OLEO MINERAL /100 ML	UNIDADE
OMEPRAZOL 40MG INJ (UND) Especificação : OMEPRAZOL INJ. 40 MG IV	UNIDADE
OMEPRAZOL CÁPSULA 20MG Especificação : CARTELA COM NO MÁXIMO 14 CÁPSULAS	CÁPSULA
ONDANSETRONA 8MG SOL.INJ.	AMPOLA
ONDANSETRONA 4MG SOL.INJ.	AMPOLA
OXACILINA 500MG INJ. (UND) Especificação : IV	UNIDADE
OXCARBAZEPINA 300MG (COMP)	UNIDADE
OXCARBAZEPINA 60MG/ML FRASCO COM 100ML Especificação : 1 frasco com 100ml de suspensão oral + 2 seringas dosadoras	FRASCO
PANCURONIO 2MG/ML INJ IV	UNIDADE
PARACETAMOL 500MG + CODEINA 30MG COMP	UNIDADE
PARACETAMOL 500MG COMPRIMIDO	COMPRIMIDO
PARACETAMOL 750MG	COMPRIMIDO
PARACETAMOL SOL. ORAL 200MG/ML (GOTAS) Especificação : FRASCO COM 15ML	UNIDADE
PASTA D'AGUA Especificação : 100g.	UNIDADE
PERMETRINA 1% LOÇÃO Especificação : FRASCO COM 60 ML	UNIDADE
PERMETRINA 5% LOÇÃO Especificação : FRASCO COM 60 ML	UNIDADE

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

PEROXIDO DE BENZOILA GEL 2,5%	UNIDADE
PIRACETAM 1G/5ML	UNIDADE
PIRIMETAMINA 25 MG	COMPRIMIDO
POLICRESULENO 90 MG CX C/06 ÓVULOS	CAIXA
POLICRESULENO GEL 18MG/ML Especificação : Com aplicadores - TUBO 50G	TUBO
PREDNISONA 20MG COMP. (UND)	UNIDADE
PREDNISONA 5MG COMP.	COMPRIMIDO
PROPIONATO DE FLUTICASONA 50MCG + XINAFOATO DE SALMETEROL 250MG C/60 DOSES	CAIXA
PROPOFOL 10MG/ML - 20ML INJ. IV - ARMAZENAMENTO EM TEMPERATURA AMBIENTE	UNIDADE
PROPRANOLOL 40MG COMPRIMIDO	COMPRIMIDO
RANITIDINA 150MG COMPRIMIDO	COMPRIMIDO
RANITIDINA 50MG INJ (UND) Especificação : AMPOLA COM 2 ML IM/IV	UNIDADE
RISPERIDONA 1MG COMP.	COMPRIMIDO
ROCURONIO 50MG INJ. IV	UNIDADE
ROSUVASTATINA DE 20MG	UNIDADE
SACCHAROMYCES CEREVISIAE ADULTO CX C/100	CAIXA
SACCHAROMYCES CEREVISIAE PEDIÁTRICO CX C/100UND	CAIXA
SAL P/REIDRATAÇÃO ORAL PÓ Especificação : 27,9 G	ENVELOPE
SALBUTAMOL 2,4MG/5ML FRASCO 100 ML	FRASCO
SECNIDAZOL 1000MG C/2 COMP.	CAIXA
SEVOFLURANO 1ML/ML 250ML INJ. INALATORIO AD/PED.	UNIDADE
SIMETICONA 75MG/ML SOL. ORAL - FRASCO 15ML	FRASCO
SINVASTATINA COMP. 10MG	COMPRIMIDO
SINVASTATINA COMP. 20MG	COMPRIMIDO
SINVASTATINA COMP. 40MG	COMPRIMIDO
SOLUÇÃO DE CLORETO DE SÓDIO 0,9% (AGUA PURIFICADA 500ML) Especificação : Para nebulização, lavagem p/ cavidade, lavagens de ferimentos e hidratação da pele.	UNIDADE
SORBITOL E LAURISULFATO DE SÓDIO 714MG+7,70MG	BISNAGA
SORO CLISTER 250ML GLICERINA 12%	UNIDADE
SORO FISIOLÓGICO 0,9% 1000ML INJ. IV	UNIDADE
SORO FISIOLÓGICO 0,9% 100ML INJ. IV	UNIDADE
SORO FISIOLÓGICO 0,9% 250ML INJ. IV	UNIDADE
SORO FISIOLÓGICO 0,9% 500ML INJ. IV	FRASCO
SORO GLICOFISIOLOGICO 500ML	FRASCO
SORO GLICOSADO 5% INJ. 250ML Especificação : IV	UNIDADE
SORO GLICOSADO 5% INJ. 500ML Especificação : IV3	UNIDADE
SORO RINGER C/LACTADO 500ML INJ Especificação : IV	UNIDADE
SORO RINGER SIMPLES 500ML INJ Especificação : IV	UNIDADE
SUCCINATO DE SÓDIO DE HIDROCORTISONA 100MG INJ. IV	UNIDADE
SUCCINATO DE SÓDIO DE HIDROCORTISONA 500MG INJ. IV	AMPOLA
SULFADIAZINA 500MG COMP.	COMPRIMIDO

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

SULFADIAZINA DE PRATA 10MG/G 1% 400G Especificação : CREME	UNIDADE
SULFADIAZINA DE PRATA 10MG/G CREME DERMATOLÓGICO - BISNAGA 50G	BISNAGA
SULFAMETOXAZOL 400MG + TRIMETROPIMA 80MG	COMPRIMIDO
SULFAMETOXAZOL 40MG/ML + TRIMETOPRIMA 8MG/ML - Especificação: SUSPENSÃO ORAL FRASCO COM 100ML.	FRASCO
SULFATO DE AMICACINA 100MG INJ. IM/IV	AMPOLA
SULFATO DE AMICACINA 500MG INJ. IM/IV	AMPOLA
SULFATO DE ATROPINA 0,25MG/ML INJ. IM/IV/SC	AMPOLA
SULFATO DE GENTAMICINA 20MG INJ. IM/IV	UNIDADE
SULFATO DE GENTAMICINA 80MG INJ. IM/IV	UNIDADE
SULFATO DE MAGNÉSIO 10% 10ML INJ	AMPOLA
SULFATO DE MAGNÉSIO 50% 10ML INJ. Especificação : IV	UNIDADE
SULFATO DE SABULTAMOL 5MG/ML SOL. P/ NEBULIZAÇÃO	FRASCO
SULFATO FERROSO 125MG/ML SOL. ORAL - Frasco 30ml	FRASCO
SULFATO FERROSO COMP.40MG	COMPRIMIDO
SULFATO FERROSO XAROPE 25MG/ML FRASCO 120 ML	FRASCO
SUPOSITORIO DE GLICERINA ADULTO	UNIDADE
SUPOSITORIO DE GLICERINA PEDIATRICO	UNIDADE
TENOXICAM 20MG IV	AMPOLA
TENOXICAM 40MG IV	AMPOLA
TIOCOLCHICÓSIDE 2MG/ML SOL.INJ. AMPOLA COM 2ML	AMPOLA
TIOPIENTAL INJ. 1G IV	UNIDADE
TOBRAMICINA 3MG/ML SOL. OFTALMOLÓGICA	FRASCO
VALPROATO DE SODIO 250MG SUSP	FRASCO
VALPROATO DE SODIO 500 MG	COMPRIMIDO
VALSARTANA 160MG + HIDROCLORODIAZIDA 25MG	COMPRIMIDO
VANCOMICINA 1G/20 ML INJ. Especificação : IV ADULTO E PEDIATRICO	UNIDADE
VILDAGLIPTINA 50MG + CLORIDRATO DE METFORMINA 850MG COMPRIMIDO	COMPRIMIDO
VITAMINA C 500MG INJ (UND) Especificação : IV	UNIDADE
VITELINATO DE PRATA 10% SOL. OFTALMOLÓGICA	FRASCO

Comentário Técnico:

A dispensação de medicamentos no município se dar através da Central de Abastecimento – CAF, onde são distribuídos para as salas de dispensação nas UBS, Hospital Municipal, UPA, CAPS. Sendo que em estudo e atendendo as proposta da Conferencia de Saúde, a instalação de Farmácias Centralizadas, com dispensação de medicamentos visando melhorias no controle de dispensação e qualidade do atendimento do usuário.

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	2	3	2	Total: 12

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTA DA GESTÃO: Conforme estudo e apreciação na Conferência Municipal de Saúde, a gestão tem como determinante a dispensação de medicação na Farmácia Municipal, com o objetivo de descentralização para 3 Polos, sendo um com inauguração em 2018, visando melhoria na qualidade de armazenamento, dispensação e controle de qualidade dos serviços ao usuário com a implantação do Sistema HORUS, para melhor acompanhamento da distribuição na implantação do prontuário eletrônico nas Unidades de Saúde.

REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE

A origem das Redes de Atenção à Saúde (RAS) data da década de 1920, mais especificamente no Reino Unido, quando foi elaborado o Relatório Dawson⁵, como resultado de um grande debate de mudanças no sistema de proteção social daquele país após a I Guerra Mundial.

As RAS têm como objetivo promover a integração de ações e serviços de saúde para prover uma atenção à saúde de forma contínua, integral, de qualidade, responsável, humanizada, com vistas à consolidação dos princípios e diretrizes do SUS.

REDE CEGONHA (Atenção à gravidez, parto e puerpério)

Parâmetros Populacionais da Rede de Atenção Materno-Infantil

POPULAÇÃO ALVO:	TOTAL 2015
Estimativa de total de gestantes	2.236
Gestantes de Risco Habitual	1.901
Gestantes de Alto Risco	335
Estimativa do número total de recém-nascidos	2.236
Estimativa do número total de crianças de 0 a 12 meses	2.214
Estimativa do número total de crianças de 12 a 24 meses	2.192
População feminina em idade fértil	35.911

Fonte: SINASC / IBGE

Parâmetros Assistenciais da Rede de Atenção Materno-Infantil para todas as gestantes.

Nível de Atenção	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial Especializada					
Especificação	Necessidades a ser preenchido para o plano	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
					(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
Consulta médica (pré-natal)	4	10.664	100%	10.664	Belem	-
Consulta de puerpério	1	2.666	100%	2.666	-	-
Consulta de enfermagem	3	7.998	100%	7.998	-	-
Consulta odontológica	1	2.666	100%	2.666	-	-
Ações educativas Unid/gestante	4	0	0	0	-	-

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Teste rápido de gravidez	3	7.998	100%	0	-	-
ABO	1	2.666	100%	2.666	-	-
Fator RH	1	2.666	100%	2.666	-	-
Teste Coombs indireto para RH negativo	1	800	100%	800	-	-
EAS	2	5.332	100%	5.332	-	-
Glicemias	2	5.332	100%	5.332	-	-
Dosagem proteinúria-fita reagente	1	0	0	0	-	-
Hemograma completo	2	5.332	100%	5.332	-	-
Sorologia para toxoplasmose IGM e IgG	1	2.666	100%	2.666	-	-
Sorologia para toxoplasmose IgM e IgG nas suscetíveis (45%)	2	2.399	100%	2.399	-	-
Sorologia para toxoplasmose (IGM)	1	2.666	100%	2.666	-	-
HBSAg	1	2.666	100%	2.666	-	-
Anti HBc	1	2.666	100%	2.666	-	-
Anti HCv	1	0	0	0	-	-
Citomegalovirose IgM e IgG	1	2.666	100%	2.666	-	-
Citomegalovirose IgM e IgG nas suscetíveis (10%)	2	533	100%	533	-	-
HTLV 1 e 2	1	0	0	0	-	-
TSH	1	Disponibilizados conforme a necessidade				
Anti Trypanosoma cruzi IgG	1	0	0	0	-	-
Anti-HIV1 e Anti-HIV2 (testes rápidos)	3	7.998	100%	7.998	-	-
Teste rápido de sífilis	3	0	0	0	-	-
Eletroforese de hemoglobina	1	0	0	0	-	-
Ultrassom obstétrico	1	5.332	100%	5.332	-	-
Citopatológico cérvico-vaginal	1	Disponibilizados conforme a necessidade				
Teste de tolerância oral à glicose	1	0	0	0	-	-
Cultura de bactérias para identificação (urina)	2	0	0	0	-	-

Fonte: SINASC / SMS

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Comentário Técnico:

Foi estimado com base no ano de 2015 um quantitativo de 2.236 gestantes no município de Paragominas. Foram acompanhadas 2.666 gestantes, alcançamos 119%. O acompanhamento de Pré-Natal, é realizado em todas as Unidade de Saúde, com isso, o município ultrapassou a estimativa. Em relação a USG Obstétrica, são ofertadas 2 USG por gestante, ultrapassando assim a estimativa, podendo ser realizado a mais, caso seja necessário. As atividade em grupos não são realizadas, pois as nossas unidades não apresenta estrutura física para o desempenho de atividades em grupos. As atividades educativas são realizadas individualmete, a cada consulta. Os testes de laboratório que estão faltando estão em fase de licitação. Já disponibilizado o Teste rápido para Sífilis, pela Rede Cegonha, em todas as unidades de saúde do município.

Parâmetros Assistenciais da Rede de Atenção Materno-Infantil para as gestantes de alto risco

Nível de Atenção	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial Especializada					
Especificação	Necessidades a ser preenchido para o plano	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
					(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
Consulta especializada obstetrícia	5	1.677	100%	1.677	Santa Casa de Misericórdia	-
Teste de tolerância à glicose	1	0	0	0	-	-
ECG-Eletrocardiograma (30%)	1	101	100%	101	-	-
Ultrassom obstétrico com Doppler	1	0	0	0	-	-
Ultrassom obstétrico	2	670	100%	670	-	-
Tococardiografia ante-parto	1	0	0	0	-	-
Contagem de plaquetas (30%)	1	101	100%	101	-	-
Dosagem de ureia, creatinina e ácido úrico	1	335	100%	335	-	-
Consulta psicossocial	1	0	0	0	-	-
Dosagem de proteínas	1	335	100%	335	-	-

Fonte: SINASC / SMS

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Comentário Técnico:

As gestantes de alto risco, são encaminhadas para avaliação obstétrica no hospital municipal do município, quando necessário são encaminhadas para Santa Casa de Misericórdia em Belém – PA. No momento são realizadas USG Obstétrica com Doppler, para gestantes de AR, assim como Tococardiografia ante-parto.

Parâmetros Assistenciais da Rede de Atenção Materno-Infantil para crianças de 0 a 12 meses.

Nível de Atenção	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial Especializada					
Procedimento	Necessidades a ser preenchido para o plano	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
					(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
Visita domiciliar ao RN na primeira semana	1	2.033	100%	2.033	-	-
Consulta médica para RN >2500 g	3	5.611	100%	5.611	-	-
Consulta enfermagem para RN >2500 g	4	7.481	100%	7.481	-	-
Consulta médica para RN <2500 g	7	1.134	100%	1.141	-	-
Consulta enfermagem para RN <2500 g	6	972	100%	972	-	-
Acompanhamento específico do RN egressos de UTI de até 24 meses	Disponibilizados conforme a necessidade					
Vacinação básica	Garantida através do Calendário Básico de Vacinação					
Teste do pezinho	1	1.713	84%	1.713	-	-
Teste da orelhinha	1	-	-	-	-	-
Teste do olhinho	1	-	-	-	-	-
Sulfato ferroso	Disponibilizados conforme a necessidade					
Vitamina A	Disponibilizados conforme a necessidade					
Consulta odontológica	1	Não há registros				
Exames (apoio diagnóstico e terapêutico)	Disponibilizados conforme a necessidade					
Consultas de especialidades	Disponibilizados conforme a necessidade					
Consulta /atendimentos de reabilitação	Disponibilizados conforme a necessidade					
Atividade educativa em grupo nas unidades básicas	2	0	0	0	-	-

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

de saúde para mães de crianças menores de 1 ano.						
--	--	--	--	--	--	--

Fonte: SINASC / SMS

Comentário Técnico: Teste do Pezinho é realizado em 05 ESF, sendo elas: ESF Camboatã, ESF Cidade Nova, ESF Promissão III, ESF JK, ESF Nagibão. Teste da Orelhinha atualmente esta sendo realizado no HMP. Foi implantado em 2018. Há necessidade de implantação do teste do Olhinho. Não há registro de consultas odontológicas em menores de 1 ano, mas o serviço está disponível nos consultórios odontológicos da rede SUS ano de 2018. Este registro já está disponível no ano de 2018

Parâmetros Assistenciais da Rede de Atenção Materno-Infantil para crianças de 12 a 24 meses.

Nível de Atenção	AB - Atenção Básica / AAE - Atenção Ambulatorial Especializada					
Procedimento	Necessidades a ser preenchido para o plano	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
					(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
Consulta médica	2	4.384	100%	0	-	-
Consulta de enfermagem	1	2.192	100%	2.192	-	-
Consultas de especialidades	Disponibilizados conforme a necessidade					
Atividade educativa em grupo nas unidades básicas de saúde para mães de crianças de 1 a 10 anos	1	0	0	0	-	-
Vacinação básica	Ação garantida através do Calendário Básico de Vacinação					
Exames (apoio diagnóstico e terapêutico)	Disponibilizados conforme a necessidade					
Consulta /atendimentos de reabilitação	Disponibilizados conforme a necessidade					
Consulta p/ acompanhamento de crescimento e desenvolvimento (puericultura)	Disponibilizados conforme a necessidade					

Fonte: SINASC / SMS

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Parâmetros de infraestrutura para assistência da Rede de Atenção Materno-Infantil para todas as gestantes

Infraestrutura	Necessidades a ser preenchido para o plano	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
					(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
Centro de Parto Normal	1	0	0	0	-	-
Leitos obstétricos	26	12	46%-	12	-	-
Leitos obstétricos (GAR)	4	0	0	0	-	-
UTI adulto **	1	0	0	0		-
UTI neonatal **	4	0	0	0		-
UCI neonatal	7	0	0	0		-
Leito canguru	2	0	0	0	-	-

Fonte: SINASC / SMS

Atenção ao Pré-Natal na Rede SUS Municipal há oferta de *Risco Habitual (RHA)* em 15 Unidades de Atenção Primária de Saúde, com 19 Equipes de ESF, Alto Risco referenciado para acompanhamento ambulatorial no Hospital Municipal de Paragominas e Risco Secundário para Santa Casa de Misericórdia do Pará, onde é referência para os 144 municípios do Estado do Pará.

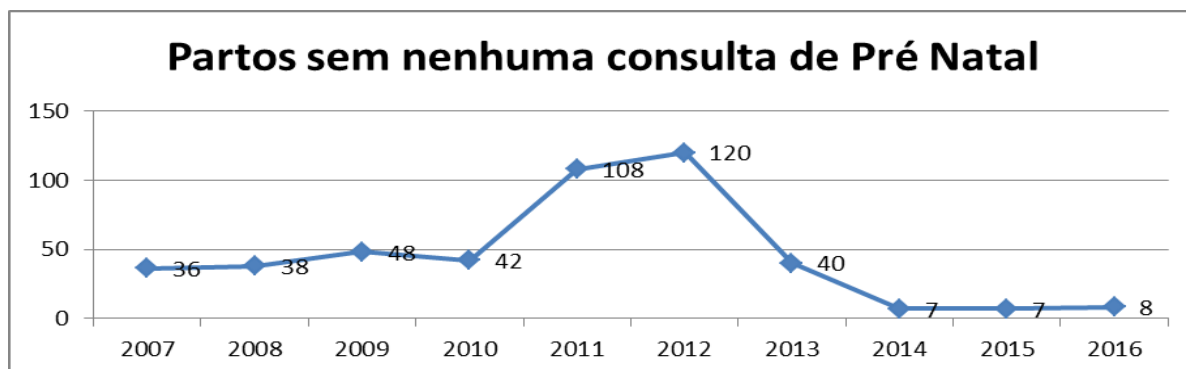
SÉRIE HISTÓRIA DE ATENDIMENTO DE PRÉ NATAL

PARTOS SEM NENHUMA CONSULTA DE PRÉ NATAL

Abrangência	Localidade	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
País	Brasil	55.691	52.880	54.435	52.082	78.518	86.498	77.906	75.529	66.775	49.950
Região	Norte	14.998	14.098	12.913	12.407	14.615	17.800	15.609	17.161	14.013	11.307
Unidade da Federação	Pará	6.056	5.224	4.522	4.321	5.470	8.456	7.231	6.589	7.237	6.829
Mesorregião	Sudeste Paraense	659	631	590	534	794	623	521	496	540	930
Microrregião	Paragominas	122	117	105	82	148	146	80	51	52	64
Região de Saúde	Metropolitana III	416	331	284	274	325	387	317	318	254	224
Município	Paragominas	36	38	48	42	108	120	40	7	7	8

Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dashboard2/natalidade/>

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**



Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dashboard2/natalidade/>

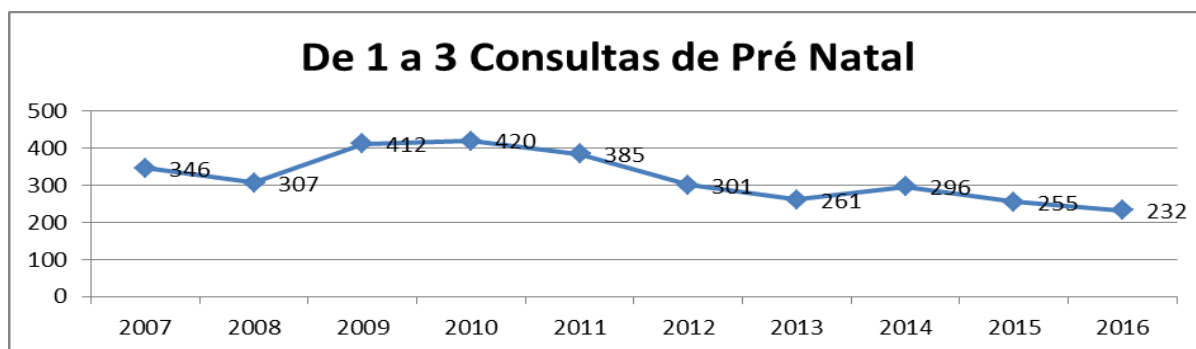
O município de Paragominas no período de 2012 a 2016 nos permite verificar que a proporção de *mulheres que não realizaram nenhuma consulta de pré-natal*, havia alto índice nos ano de 2012 de 5,28%, onde se constatou a falta do registro corretamente na hora parto na DNV's, sofreu redução em torno de 4,83% para 0,45% em 2016.

Consultas de Pré Natal – de 01 a 03 consultas

		2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
País	Brasil	230.767	226.314	218.843	204.339	214.934	210.075	212.293	199.552	187.306	148.850
Região	Norte	49.385	51.324	48.264	46.705	48.046	45.159	44.872	42.549	39.949	31.567
Unidade da Federação	Pará	22.005	21.737	20.138	19.376	19.911	19.380	19.920	18.998	18.247	14.315
Mesorregião	Sudeste Paraense	6.789	6.094	5.681	5.239	5.454	5.373	5.301	4.742	4.547	3.125
Microrregião	Paragominas	1.177	1.064	975	916	966	851	657	619	554	457
Região de Saúde	Metropolitana III	1.646	1.461	1.512	1.669	1.642	1.683	1.711	1.478	1.332	1.205
Município	Paragominas	346	307	412	420	385	301	261	296	255	232

Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dashboard2/natalidade/>

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**



Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dashboard2/natalidade/>

As Consultas de Pré-natal com 01 a 03 consultas representam 13,24% em 2012 e 13,02% em 2016, com uma redução de 0,22%. Observando que deverá ser intensificado a busca e acolhimento destas gestantes no acompanhamento do pré-natal.

PARTOS COM 04 A 06 CONSULTAS DE PRÉ-NATAL

Abrangência	Localidade	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
País	Brasil	950.340	948.004	909.243	846.892	807.964	785.452	769.261	756.486	730.934	578.755
Região	Norte	145.890	152.600	142.277	131.811	123.554	114.930	117.492	116.645	111.831	89.369
Unidade da Federação	Pará	77.313	80.736	73.427	65.887	59.516	53.586	53.310	52.878	51.308	41.935
Mesorregião	Sudeste Paraense	17.355	17.386	16.753	15.597	14.863	13.361	13.359	13.123	13.178	10.246
Microrregião	Paragominas	3.464	3.303	3.453	3.236	3.162	2.280	2.051	2.010	2.195	1.830
Região de Saúde	Metropolitana III	8.144	10.338	10.382	8.827	6.292	5.462	5.449	5.390	5.130	4.455
Município	Paragominas	1.446	1.336	1.342	1.236	1.275	785	808	930	890	770

Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dashboard2/natalidade/>



Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dashboard2/natalidade/>

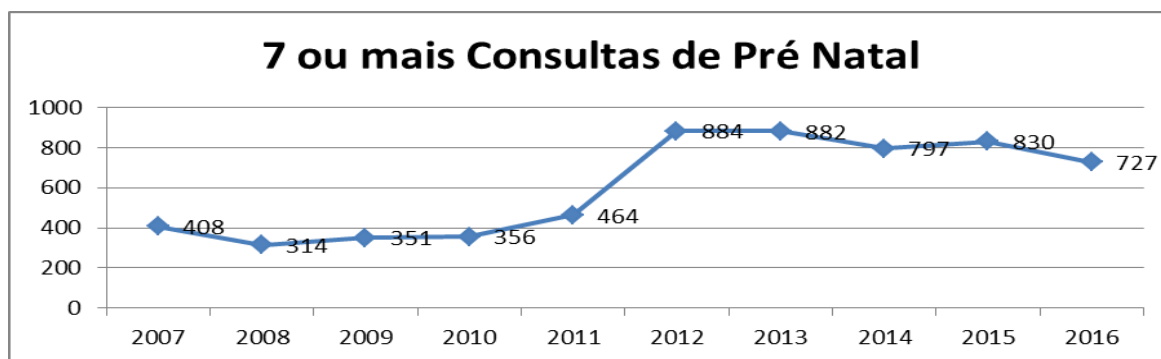
As Consultas de Pré-natal com 04 a 06 consultas representam 34,53% em 2012 e 46,63% em 2016, com uma elevação de 9,07%.

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

CONSULTAS DE PRÉ-NATAL COM 07 OU MAIS CONSULTAS

Abrangência	Localidade	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
País	Brasil	1.613.980	1.672.280	1.667.192	1.733.492	1.785.198	1.792.629	1.812.681	1.925.124	1.997.877	1.675.561
Região	Norte	97.016	99.888	103.374	112.252	124.088	123.721	130.344	143.794	150.778	127.766
Unidade d. Federação	Pará	43.471	42.411	43.900	50.087	56.221	55.929	58.568	64.582	65.112	55.005
Mesorregião	Sudeste Paraense	7.924	9.105	9.449	9.935	10.643	11.740	12.364	13.924	14.440	13.104
Microrregião	Paragominas	1.308	1.162	903	940	1.239	1.795	2.057	2.027	2.046	1.773
Região de Saúde	Metropolitana III	5.287	3.144	2.911	3.825	6.329	6.469	6.533	7.061	7.261	5.906
Município	Paragominas	408	314	351	356	464	884	882	797	830	727

Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dashboard2/natalidade/>



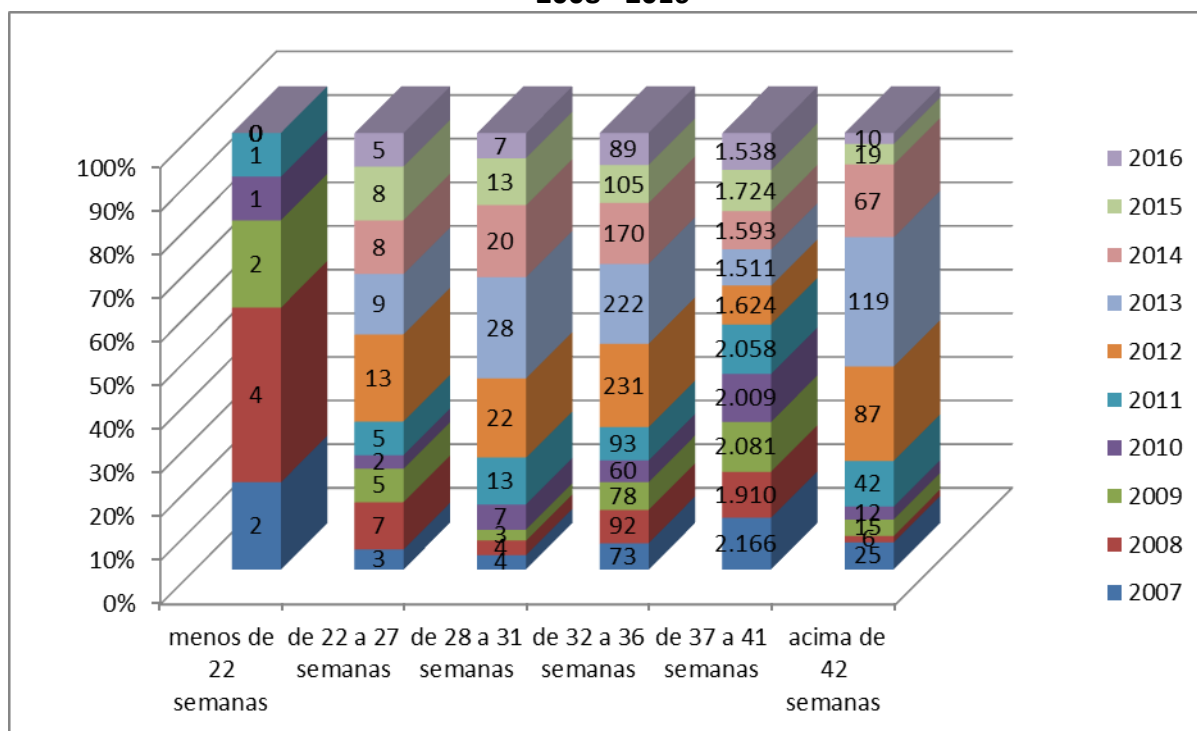
Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dashboard2/natalidade/>

As Consultas de Pré-natal com 07 ou mais consultas representam 38,89% em 2012 e 47,03% em 2016, com uma elevação de 8,14% no acompanhamento do Pré-Natal. O que ainda não é o almejado por esta administração, onde há necessidade de elevar ainda mais o índice, conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.

Partos	menos de 22 semanas	de 22 a 27 semanas	de 28 a 31 semanas	de 32 a 36 semanas	de 37 a 41 semanas	acima de 42 semanas	total de partos
2007	02	03	04	73	2.166	25	2.273
2008	04	07	04	92	1.910	6	2.028
2009	02	05	03	78	2.081	15	2.189
2010	01	02	07	60	2.009	12	2.096
2011	01	05	13	93	2.058	42	2.246
2012	00	13	22	231	1.624	87	2.093
2013	00	09	28	222	1.511	119	2.003
2014	00	08	20	170	1.593	67	2.069
2015	00	08	13	105	1.724	19	2.025
2016	00	05	07	89	1.538	10	1.765

Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dashboard2/natalidade/>

**GRÁFICO DE PARTOS POR SEMANA GESTACIONAL
2008 - 2016**



Fonte: <http://svs.aids.gov.br/dashboard2/natalidade/>

Considerando que houve aumento da cobertura do Pré-Natal, com elevação dos números de consultas realizadas, observa-se no quadro apresentado uma redução de 2012 a 2016 em partos prematuros, onde deverá intensificar ainda mais a elevação do acompanhamento ambulatorial do pré-natal, objetivando a redução da prematuridade, o que infere diretamente na mortalidade neonatal.

Comentário Técnico:

A assistência à gravidez, parto, puerpério e rede cegonha, estão implantadas nas 20 UESF do município de Paragominas. Não há disponibilidade de salas específica para o pré-natal, nas Unidades de Saúde. As gestantes são atendidas nos consultórios de enfermagem e médico. Todas as Unidades de Saúde, possui materiais necessários para o bom atendimento a gestante, como por exemplo: sonar, fita métrica, balança antropométrica, impressos, testes rápido para HIV e SÍFILIS. Há previsão para o ano de 2018, a inauguração de 01 CPN com 03 PPP, 01 UCI Neonatal com 10 leitos. Gestantes AR ainda são encaminhadas para Santa Casa

de Misericórdia – Belem – PA.

OBJETIVOS :

- Promoção, proteção e apoio a gravidez, parto e puerpério;
- Vincular a gestante a unidade de saúde;
- garantia do acolhimento com avaliação e classificação de risco e vulnerabilidade, ampliação do acesso e melhoria da qualidade do pré-natal;
- Atenção em especial aqueles em situação de vulnerabilidade;
- Atenção integral às doenças prevalentes na gestação;
- Atenção à saúde sexual ;
- Garantir a realização de exames específicos da gravidez;
- Garantir realização de USG obstétrica;
- Promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno;
- Atenção à saúde do recém-nascido, em especial aqueles em situação de vulnerabilidade;
- Atenção integral às doenças prevalentes na infância e na adolescência;
- Incentivo e qualificação da vigilância do crescimento e desenvolvimento;
- Atenção à saúde sexual e à saúde reprodutiva dos adolescentes;

AÇÕES:

- Captação precoce das gestantes
- Cadastrar e acompanhar crianças de 0 a 6 meses de idade, incentivando o aleitamento materno exclusivo (AME);
- Cadastrar e acompanhar crianças de 6 meses a menores de 5 anos;
- Capacitar em Aconselhamento em Amamentação todos os profissionais das ESF;
- Realização do teste do Pezinho;
- Controle das doenças diarreicas;
- Controle das infecções respiratórias agudas (IRA);
- Orientar quanto a alimentação da criança;
- Acompanhar peso, comprimento e desenvolvimento;
- Orientar quanto aos cuidados de saúde e higiene;
- Identificar problemas ou riscos para a saúde;

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO				
Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	2	3	2	Total:12

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTA DA GESTÃO:

Para melhoria na qualidade do atendimento, a reestruturação do espaço físico para o desenvolvimento de atividades educativas em grupo, com capacitação dos profissionais da área. Promover dentro dos parâmetros e da legislação, a inclusão dos exames especializados, para ampliação ao atendimento da gestante.

REDE DE ATENÇÃO ÀS PESSOAS COM DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS

DIABETES MELLITUS

Parâmetros para diagnóstico e acompanhamento do Diabetes Mellitus – Estimativa de necessidades anuais por diabético

Tipo de Paciente		RISCO BAIXO					
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
Exames de patologia clínica	Dosagem de glicose	1	330	100	330	-	-
	Dosagem de colesterol total	1	330	100	330	-	-
	Dosagem de colesterol HDL	1	330	100	330	-	-
	Dosagem de colesterol LDL	1	330	100	330	-	-
	Dosagem de triglicerídeos	1	330	100	330	-	-
	Dosagem de hemoglobina	-	-	-	-	-	-

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

	glicosilada						
	Dosagem de creatinina	1	330	100	330	-	-
	Dosagem de TGO, TGP	1	330	100	330	-	-
	Dosagem de CPK	-	-	-	-	-	-
	Dosagem de hemograma	1	330	100	330	-	-
	Análise de caracteres físicos, elementos e sedimento da urina	1	330	100	330	-	-
	Dosagem de microalbumina na urina*	1	330	100	330	-	-
Oftalmológicos	Fundoscopia	-	-	-	-	Encaminhamento para Belém.	
	Retinografia colorida binocular	-	-	-	-		
	Fotocoagulação a laser	-	-	-	-		
Diagnose em cardiologia	Eletrocardiograma	1	330	100	330	-	-

Tipo de Paciente		RISCO MÉDIO					
Categoria	Procedimento	Necessidades a ser preenchido para o plano	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
Exames de patologia clínica	Dosagem de glicose	1	824	100 %	824	-	-
	Dosagem de colesterol total	1	824	100 %	824	-	-
	Dosagem de colesterol HDL	1	824	100 %	824	-	-
	Dosagem de colesterol LDL	1	824	100 %	824	-	-
	Dosagem de triglicerídeos	1	824	100 %	824	-	-
	Dosagem de hemoglobina glicosilada	-	-	-	-	-	-
	Dosagem de creatinina	1	824	100 %	824	-	-
	Dosagem de TGO, TGP	1	824	100 %	824	-	-
	Dosagem de CPK	-	-	-	-	-	-
	Dosagem de hemograma	1	824	100 %	824	-	-
	Análise de caracteres físicos, elementos e sedimento da urina	1	824	100 %	824	-	-

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

	Dosagem de microalbumina na urina*	1	824	100 %	824	-	-
Oftalmológicos	Fundoscopia	-	-	-	-	Encaminhamento para Belém.	
	Retinografia colorida binocular	-	-	-	-		
	Fotocoagulação a laser	-	-	-	-		
Diagnose em cardiologia	Eletrocardiograma	1	824	100 %	824	-	-

Tipo de Paciente		RISCO ALTO					
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
Exames de patologia clínica	Dosagem de glicose	2	825	100 %	825	-	-
	Dosagem de colesterol total	1	412	100 %	412	-	-
	Dosagem de colesterol HDL	1	412	100 %	412	-	-
	Dosagem de colesterol LDL	1	412	100 %	412	-	-
	Dosagem de triglicerídeos	1	412	100 %	412	-	-
	Dosagem de hemoglobina glicosilada	-	-	-	-	-	-
	Dosagem de creatinina	2	825	100 %	825	-	-
	Análise de caracteres físicos, elementos e sedimento da urina	1	412	100 %	412	-	-
	Dosagem de microalbumina na urina*	1	412	100 %	412	-	-
	Dosagem de TGO, TGP	1	412	100 %	412	-	-
	Dosagem de CPK	-	-	-	-	-	-
	Dosagem de hemograma	1	412	100 %	412	-	-
	Dosagem de Vitamina B12	1	412	100 %	412	-	-
	Dosagem de TSH	1	412	100 %	412	-	-
Oftalmológicos	Fundoscopia	-	-	-	-	Encaminhamento para Belém.	
	Retinografia colorida binocular	-	-	-	-		

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

	Fotocoagulação a laser	-	-	-	-		
Diagnose em cardiologia	Eletrocardiograma	1	412	100 %	412	-	-

Tipo de Paciente		RISCO MUITO ALTO					
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
Exames de patologia clínica	Dosagem de glicose	2	165	100 %	165	-	-
	Dosagem de colesterol total	1	83	100 %	83	-	-
	Dosagem de colesterol HDL	1	83	100 %	83	-	-
	Dosagem de colesterol LDL	1	83	100 %	83	-	-
	Dosagem de triglicerídeos	1	83	100 %	83	-	-
	Dosagem de hemoglobina glicosilada	-	-	-	-	-	-
	Dosagem de creatinina	4	332	100 %	332	-	-
	Análise de caracteres físicos, elementos e sedimento da urina	2	165	100 %	165	-	-
	Dosagem de microalbumina na urina*	1	83	100 %	83	-	-
	Dosagem de TGO, TGP	1	83	100 %	83	-	-
	Dosagem de CPK	1	83	100 %	83	-	-
	Dosagem de hemograma	1	83	100 %	83	-	-
	Dosagem de Vitamina B12	1	83	100 %	83	-	-
	Dosagem de TSH	1	83	100 %	83	-	-
Oftalmológicos	Fundoscopia	-	-	-	-	Encaminhamento para Belém.	
	Retinografia colorida binocular	-	-	-	-		
	Fotocoagulação a laser	-	-	-	-		
Diagnose em cardiologia	Eletrocardiograma	2	165	100 %	165	-	-

Fonte: E-SUS / SISREG / PPI / SIA / SMS

Comentário Técnico: O programa que acompanha os pacientes portadores de diabetes, é bem estruturado o que dificulta o fluxo do mesmo, é a irregularidade dos pacientes cadastrados, que comparecem a UESF para buscar medicação, mas faltam a consulta, não realizam controle diário, até mesmo irregularidade na administração da própria medicação.

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	03	02	02	Total: 12

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTA DA GESTÃO: Melhoria do acompanhamento dos pacientes que apresentam irregularidades no tratamento, faltas contínuas. O acompanhamento pode ser realizado através dos registros da própria UESF, e também com o auxílio do ACS, uma vez que está presente na área, tendo mais acesso aos pacientes novos ou já cadastrados.

HIPERTENSÃO ARTERIAL

Parâmetros para ações de diagnóstico de Hipertensão Arterial e fatores de risco para DCV-Doenças Cardiovasculares.

Tipo de Paciente		RISCO BAIXO				
Ação	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

						(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
Rastreamento do diabetes tipo II	Glicemia de jejum	1	1977	100 %	1977	-	-
Diagnóstico da dislipidemia	Colesterol Total, Colesterol LDL, Colesterol HDL, Triglicerídeos	1	1977	100 %	1977	-	-
Diagnóstico da retinopatia	Fundoscopia	-	-	-	-	Encaminhamento para Belém e no próprio município.	
Diagnóstico da nefropatia	Creatinina, urina rotina, ácido úrico, relação albumina/creatinina urinária	1	1977	100 %	1977	-	-
Avaliação de hipertensão secundária	Sódio, Potássio	1	1977	100 %	1977	-	-
Diagnóstico de cardiopatia hipertensiva	Eletrocardiograma	1	1977	100 %	1977	-	-

Tipo de Paciente		RISCO MODERADO					
Ação	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
Rastreamento do diabetes tipo II	Glicemia de jejum	1	1730	100 %	1730	-	-
Diagnóstico da dislipidemia	Colesterol Total, Colesterol LDL, Colesterol HDL, Triglicerídeos	1	1730	100 %	1730	-	-
Diagnóstico da retinopatia	Fundoscopia	-	-	-	-	Encaminhamento para Belém e no próprio município.	
Diagnóstico da nefropatia	Creatinina, urina rotina, ácido úrico, relação albumina/creatinina urinária	1	1730	100 %	1730	-	-
Avaliação de hipertensão secundária	Sódio, Potássio	1	1730	100 %	1730	-	-
Diagnóstico de cardiopatia hipertensiva	Eletrocardiograma	1	1730	100 %	1730	-	-

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Tipo de Paciente		RISCO ALTO					
Ação	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
Rastreamento do diabetes tipo II	Glicemia de jejum	1	1236	100 %	1236	-	-
Diagnóstico da dislipidemia	Colesterol Total, Colesterol LDL, Colesterol HDL, Triglicerídeos	1	1236	100 %	1236	-	-
Diagnóstico da retinopatia	Fundoscopia	-	-	-	-	Encaminhamento para Belém e no próprio município.	
Diagnóstico da nefropatia	Creatinina, urina rotina	1	1236	100 %	1236	-	-
	Ácido úrico, relação albumina/creatinina urinária	1	1236	100 %	1236	-	-
Avaliação de hipertensão secundária	Sódio, Potássio	1	1236	100 %	1236	-	-
Diagnóstico de cardiopatia hipertensiva	Eletrocardiograma	1	1236	100 %	1236	-	-
	Ecocardiograma bidimensional com doppler e doppler de carótida.	-	-	-	-	Encaminhamento para Belém.	

Fonte: E-SUS / SISREG / PPI / SIA / SMS

Parâmetros para exames laboratoriais, oftalmológicos e de diagnóstico em cardiologia para pacientes com Hipertensão Arterial.

Ação	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
Exames de patologia clínica	Dosagem de glicose	1	4941	100 %	4941	-	-
	Dosagem de colesterol total	1	4941	100 %	4941	-	-
	Dosagem de colesterol HDL	1	4941	100 %	4941	-	-
	Dosagem de colesterol	1	4941	100	4941	-	-

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

	LDL			%			
	Dosagem de triglicerídeos	1	4941	100 %	4941	-	-
	Dosagem de creatinina	1	4941	100 %	4941	-	-
	Análise de caract. físicos, elementos e sedimento da urina	1	4941	100 %	4941	-	-
	Dosagem de sódio	1	4941	100 %	4941	-	-
	Dosagem de potássio	1	4941	100 %	4941	-	-
	Dosagem de microalbuminúria urinária*	1	4941	100 %	4941	-	-
	Dosagem de ácido úrico	1	4941	100 %	4941	-	-
Oftalmológicos	Fundoscopia	-	-	-	-	Encaminhamento para Belém e no próprio município.	
Diagnose em cardiologia	Eletrocardiograma	1	4941	100 %	4941	-	-
	Ecocardiografia transtorácica (A.14015013 - Ecocardiografia bidimensional com ou sem doppler, bidimensional com doppler.	-	-	-	-	Encaminhamento para Belém.	
	Ultra-sonografia doppler colorido de vasos.	-	-	-	-		

Fonte: E-SUS / SISREG / PPI / SIA / SMS

Comentário Técnico: O programa que acompanha os pacientes portadores de hipertensão arterial, é bem estruturado o que dificulta o fluxo do mesmo, é a irregularidade dos pacientes cadastrados, que comparecem a UESF para buscar medicação, mas faltam a consulta, não realizam controle diário, até mesmo irregularidade na administração da própria medicação.

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	03	02	02	Total: 12

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTA DA GESTÃO: Melhoria do acompanhamento dos pacientes que apresentam irregularidades no tratamento, faltas contínuas. O acompanhamento pode ser realizado através dos registros da própria UESF, e também com o auxílio do ACS, uma vez que está presente na área, tendo mais acesso aos pacientes novos ou já cadastrados.

INSUFICIÊNCIA CARDÍACA

Parâmetros para diagnóstico e estadiamento da Insuficiência Cardíaca-IC / Necessidade de procedimentos.

Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
Exames de patologia clínica	Dosagem do hormônio tireo-estimulante (TSH)	-	-	-	-	Realizado no Município, falta registro na base de dados.	
	Dosagem de sódio sérico	-	-	-	-		
	Análise de caracteres físicos, elementos e	-	-	-	-		

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

	sedimento da urina					Encaminhamento para Belém, Laboratório Central.
	Dosagem de potássio	-	-	-	-	
	Pesquisa de anticorpos IGG Antitrypanosoma cruzi	-	-	-	-	
	Pesquisa de Trypanosoma cruzi (por imunofluorescência))	-	-	-	-	
Radiodiagnóstico	Raio X de tórax em 2 incidências (PA e perfil)	-	-	-	-	Realizado no município, de forma terceirizada na CLINICOR.
Diagnose em cardiologia	Eletrocardiograma de repouso	-	-	-	-	
	Cateterismo cardíaco	-	-	-	-	Encaminhamento para Belém.
	Ecocardiografia transtorácica	-	-	-	-	O município não possui esse service contratualizado.

Fonte: E-SUS / SISREG / PPI / SIA / SMS

Parâmetros propostos para acompanhamento de pacientes com Insuficiência Cardíaca - IC de origem não isquêmica ou valvar ou de causa indefinida / Necessidade de procedimentos.

Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
Exames de patologia clínica	Dosagem de Potássio	-	-	-	-	Realizado no Município, falta registro na base de dados.	
	Creatinina	-	-	-	-		
Exame de Imagem	Ecocardiografia transtorácica	-	-	-	-	O município não possui esse service contratualizado.	

Fonte: E-SUS / SISREG / PPI / SIA / SMS

Parâmetros propostos para acompanhamento de pacientes com Insuficiência Cardíaca - IC de origem isquêmica ou valvar ou de causa indefinida / Necessidade de procedimentos.

Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
Exames de patologia clínica	Dosagem de Potássio	-	-	-	-	Realizado no Município, falta registro na base de dados.	
	Creatinina	-	-	-	-		
Exame de Imagem	Ecocardiografia transtorácica	-	-	-	-	O município não possui esse service contratualizado.	

Fonte: E-SUS / SISREG / PPI / SIA / SMS

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

ANEURISMA DE AORTA ABDOMINAL (AAA)

Parâmetros propostos para acompanhamento de pacientes com Aneurisma de Aorta Abdominal / Necessidade de procedimentos.

Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
Exame de Imagem	Ultrassonografia de Abdômen Superior (para rastreio)	-	-	-	-	Encaminhamento para Belém.	
	Ultrassonografia de Abdômen Superior (para controle aneurisma 30 a 40 mm)	-	-	-	-		
	Ultrassonografia de Abdômen Superior (para controle aneurisma 40 a 54 mm)	-	-	-	-		
Cirurgia	Cirurgia vascular para paciente com aneurisma 40 a 54 mm que evolui para > 54 mm	-	-	-	-	Encaminhamento para Belém.	
	Cirurgia vascular para paciente com aneurisma > 54 mm	-	-	-	-		

Fonte: E-SUS / SISREG / PPI / SIA / SMS

ATAQUE ISQUÊMICO TRANSITÓRIO (AIT)

Parâmetros propostos para acompanhamento de pacientes com Ataque Isquêmico Transitório / Necessidade de procedimentos

Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
Exames de patologia clínica	Hemograma	-	-	-	-	Realizado no Município, falta registro na base de dados.	
	Glicemia	-	-	-	-		
	Dosagem de creatinina	-	-	-	-		
	Dosagem do tempo de protrombina (RNI)	-	-	-	-		

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

	Dosagem de colesterol HDL	-	-	-	-		
	Dosagem de colesterol LDL	-	-	-	-		
	Dosagem de triglicerídeos	-	-	-	-		
Diagnose em cardiologia	Ultrassom de artérias vertebrais	-	-	-	-	Encaminhamento para Belém.	
	Ultrassom de artérias carótidas	-	-	-	-		
	TC de crânio	-	-	-	-	-	-
	ECG de repouso	-	-	-	-	Realizado no município, de forma terceirizada na CLINICOR e encaminhamento para Belém.	
	Ecocardiografia	-	-	-	-		
	Holter	-	-	-	-		

Fonte: E-SUS / SISREG / PPI / SIA / SMS

ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)

Parâmetros propostos para acompanhamento de pacientes com Acidente Vascular Encefálico / Necessidade de procedimentos.

Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
Exames de patologia clínica	Dosagem de creatinina	-	-	-	-	Realizado no Município, falta registro na base de dados.	
	Dosagem do tempo de protrombina (RNI)	-	-	-	-		
	Dosagem de colesterol HDL	-	-	-	-		
	Dosagem de colesterol LDL	-	-	-	-		
	Dosagem de triglicerídeos	-	-	-	-		
Diagnose em cardiologia	Ultrassom de artérias vertebrais	-	-	-	-	Encaminhamento para Belém.	
	Ultrassom de artérias carótidas	-	-	-	-		

Fonte: E-SUS / SISREG / PPI / SIA / SMS

DOENÇA ARTERIAL CORONÁRIA (DAC)

Parâmetros propostos para acompanhamento de pacientes com Doença Arterial Coronariana DAC (ICO), primeiro atendimento, diagnóstico e estadiamento, na Atenção Primária / Necessidade de procedimentos.

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
Exames de patologia clínica	Hemograma	-	-	-	-	Realizado no Município, falta registro na base de dados.	
	Glicemia	-	-	-	-		
	Dosagem de creatinina	-	-	-	-		
	Dosagem de colesterol HDL	-	-	-	-		
	Dosagem de colesterol LDL	-	-	-	-		
	Dosagem de triglicerídeos	-	-	-	-		
	Dosagem de hormônio tireo- estimulante (TSH)	-	-	-	-		
Diagnose em cardiologia	Teste de esforço	-	-	-	-	Encaminhamento para Belém. Realizado no município, de forma terceirizada na CLINICOR e encaminhamento para Belém.	
	Ecocardiografia de estresse (farmacológico ou físico)	-	-	-	-		
	Ecocardiograma	-	-	-	-		
	ECG de repouso	-	-	-	-		

Fonte: E-SUS / SISREG / PPI / SIA / SMS

Parâmetros propostos para acompanhamento de pacientes com Doença Arterial Coronariana DAC (ICO), acompanhamento do paciente com doença coronariana estável – Atenção Primária, Atenção Especializada, NASF / Necessidade de procedimentos.

Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
Exames de patologia clínica	Hemograma	-	-	-	-	Realizado no Município, falta registro na base de dados.	
	Glicemia	-	-	-	-		
	Dosagem de creatinina	-	-	-	-		
	Dosagem de colesterol HDL	-	-	-	-		
	Dosagem de colesterol LDL	-	-	-	-		
	Dosagem de triglicerídeos	-	-	-	-		

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

Exames de Imagem	Ecocardiograma	-	-	-	-	Realizado no município, de forma terceirizada na CLINICOR e encaminhamento para Belém.
	ECG de repouso	-	-	-	-	

Fonte: E-SUS / SISREG / PPI / SIA / SMS

DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA (DAOP)

Parâmetros propostos para acompanhamento de pacientes com Doença Arterial Obstrutiva Periférica / Necessidade de procedimentos.

Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
Exames de patologia clínica	Análise de caracteres físicos, elementos e sedimento da urina.	-	-	-	-	Realizado no Município, falta registro na base de dados.	
	Dosagem de colesterol HDL	-	-	-	-		
	Dosagem de colesterol LDL	-	-	-	-		
	Dosagem de triglicerídeos	-	-	-	-		
	Dosagens de creatinina	-	-	-	-		
Exame de imagem	Ultrassom Doppler colorido de vasos (membros inferiores).	-	-	-	-	Realizado no município, de forma terceirizada na CLINICOR e encaminhamento para Belém.	

Fonte: E-SUS / SISREG / PPI / SIA / SMS

Comentário Técnico: Em pesquisa não foi encontrado registros de exames realizados para as patologias acima citadas. Os exames e procedimentos são solicitados sem uma especificação de que patologia está sendo investigada, o que dificulta a obtenção dos dados específicos para cada patologia.

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	5	3	2	Total: 30

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTA DA GESTÃO: Aperfeiçoar o preenchimento das solicitações e reforçar de forma clara o motivo pelo qual o paciente está sendo submetido a tal exame ou procedimento seja ele laboratorial, de imagem e assim por diante. O que consequentemente irá gerar dados específicos para cada patologia acima citada.

DOENÇA RENAL CRÔNICA (DRC)

Parâmetros propostos para acompanhamento de pacientes com Doença Renal Crônica, segundo os estágios / Necessidade de procedimentos.

Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
ESTÁGIO I							
Exames laboratoriais	Análise do sedimento urinário	1	5	100 %	5	-	-
	Microalbuminúria	1	5	100 %	5	-	-
	Dosagem de creatinina sérica	1	5	100 %	5	-	-
	Uréia	1	5	100 %	5	-	-
ESTÁGIO II							
Exames laboratoriais	Análise do sedimento urinário	1	1	100 %	1	-	-
	Microalbuminúria	1	1	100 %	1	-	-
	Dosagem de creatinina sérica	1	1	100 %	1	-	-
	Uréia	1	1	100 %	1	-	-
ESTÁGIO III							
Exames laboratoriais	Análise do sedimento urinário	4	40	100 %	160	-	-

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

	Microalbuminúria	2	40	100 %	80		-
	Dosagem de potássio sérico	4	40	100 %	160		-
	Gasometria venosa	2	40	100 %	80		-
	Dosagem de creatinina sérica	4	40	100 %	160		-
	Dosagem de hemoglobina e hematócrito	4	40	100 %	160		-
	Dosagem de paratormônio sérico	2	40	100 %	80		-
	Dosagem de cálcio iônico sérico	4	40	100 %	160		-
	Dosagem de albumina sérica	2	40	100 %	80		-
	Ferritina	4	40	100 %	160		-
	Índice de saturação de Transferrina	4	40	100 %	160		-
	Uréia	4	40	100 %	160		-
	Fósforo	4	40	100 %	160		-

Fonte: E-SUS / SISREG / PPI / SIA / SMS

Comentário Técnico: Os exames de controle são realizados no município, porém procedimentos como hemodiálise, encaminha-se o paciente para o município pactuado.

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	5	3	2	Total: 30

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTA DA GESTÃO: Expandir de acordo com as possibilidades do município os serviços prestados aos pacientes portadores de doença renal crônica.

DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA. (DPOC)

Parâmetros propostos para diagnóstico, estadiamento e acompanhamento de pacientes com Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas – DPOC definidos por estratos de estágios / Necessidade de procedimentos.

Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
					(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
TODOS						
Exame clínico na AB	-	-	-	-	-	-
Espirometria na AB	-	-	-	-	Encaminhamento para Belém.	
Raio-X de tórax	-	-	-	-	-	-
Vacinação anti-pneumocócica e contra influenza	-	-		-	Serviço garantido através do Calendário Básico de Vacinação	
Acompanhamento clínico	-	-		-	Disponibilizado conforme a necessidade	
Consulta pneumologia	-	-		-		
Espirometria	-	-		-	-	
GRAU I						
Exame clínico na AB	-	-	-	-	-	-
Espirometria na AB	-	-	-	-	-	
Raio-X de tórax	-	-	-	-	-	-
Vacinação anti-pneumocócica e contra influenza	-	-	-	-	Serviço garantido através do Calendário Básico de Vacinação	
Acompanhamento clínico	-	-	-	-	Disponibilizado conforme a necessidade	

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Consulta pneumologia	-	-	-	-		
Espirometria	-	-	-	-		-
GRAU II						
Exame clínico na AB	-	-	-	-	-	-
Espirometria na AB	-	-	-	-		-
Raio-X de tórax	-	-	-	-	-	-
Vacinação anti-pneumocócica e contra influenza	-	-	-	-	Serviço garantido através do Calendário Básico de Vacinação	
Acompanhamento clínico	-	-	-	-	Disponibilizado conforme a necessidade	
Consulta pneumologia	-	-	-	-		
Espirometria	-	-	-	-		-
GRAU III e IV						
Exame clínico na AB	-	-	-	-	-	-
Espirometria na AB	-	-	-	-		-
Raio-X de tórax	-	-	-	-	-	-
Vacinação anti-pneumocócica e contra influenza	-	-	-	-	-	
Acompanhamento clínico	-	-	-	-	Disponibilizado conforme a necessidade	
Consulta pneumologia	-	-	-	-		
Espirometria	-	-	-	-		-

Fonte: E-SUS / SISREG / PPI / SIA / SM

Comentário Técnico: Os exames de controle são realizados no município, porém procedimentos como hemodiálise, encaminha-se o paciente para o município pactuado.

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	5	3	2	Total: 30

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

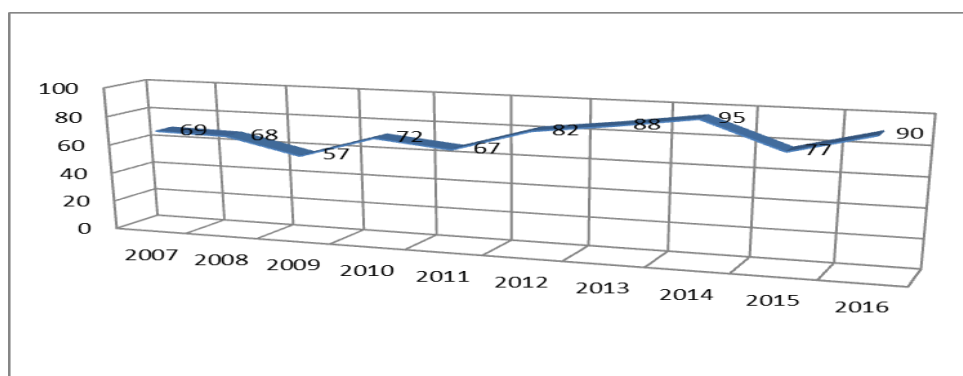
PROPOSTA DA GESTÃO: Expandir de acordo com as possibilidades do município os serviços prestados aos pacientes portadores de doença renal crônica.

Monitoramento de indicadores de DCNT

Ano de referência	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Total Ano
2007	3	8	5	3	10	2	9	5	10	5	4	5	69
2008	4	5	6	5	6	6	10	3	9	2	7	5	68
2009	2	2	5	4	7	6	4	7	6	3	3	8	57
2010	6	2	6	9	7	8	7	4	5	7	5	6	72
2011	8	4	1	4	8	4	11	7	4	6	5	5	67
2012	5	5	7	7	7	6	9	9	4	8	9	6	82
2013	9	9	13	5	17	10	4	4	4	6	3	4	88
2014	5	7	4	3	13	12	5	10	8	16	6	6	95
2015	3	4	9	4	8	7	8	9	5	6	7	7	77
2016	7	5	8	10	10	1	4	10	12	8	14	1	90

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - Maio de 2017
<http://svs.aids.gov.br/dashboard2/mortalidade/dcnt/>

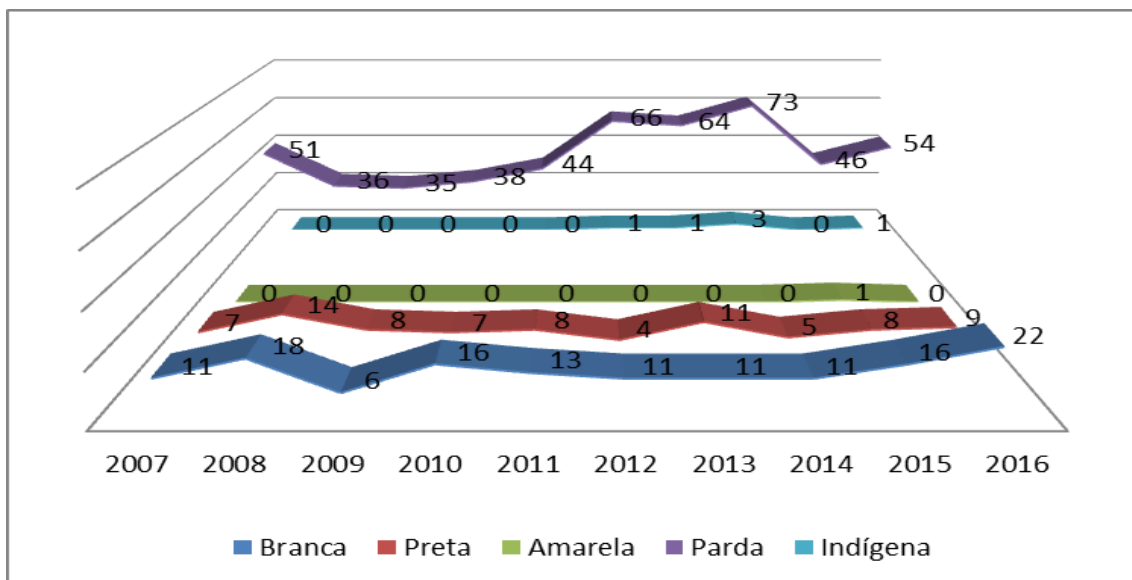
Monitoramento de indicadores de DCNT



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - Maio de 2017
<http://svs.aids.gov.br/dashboard2/mortalidade/dcnt/>

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Monitoramento de indicadores de DCNT



Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - Maio de 2017
<http://svs.aids.gov.br/dashboard2/mortalidade/dcnt/>

Monitoramento de indicadores de DCNT – Por Previsão

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2013	7	6	9	9	4	8	9	6	9	9	13	5
2014	17	10	4	4	4	6	3	4	5	7	4	3
2015	13	12	5	10	8	16	6	6	3	4	9	4
2016	8	7	8	9	5	6	7	7	7	5	8	10
Alertas	Crítico	Alerta	Atenção	Estável	Bom	Melhoria	Excelente					

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM) - Maio de 2017
<http://svs.aids.gov.br/dashboard2/mortalidade/dcnt/>

PREVENÇÃO DE HIV/AIDS, SÍFILIS, HEPATITES VIRAIS E HTLV

**Parâmetros propostos de ações preventivas para 92% da população de 15 a 64 anos
(sexualmente ativa) / Necessidade anual de procedimentos.**

NÍVEIS DE ATENÇÃO:		AB/AAE		AÇÕES:		Prevenção	
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Dispensação de preservativos masculinos	144 unidades de preservativos masculinos/pessoa/ano ou sempre que necessário	-	-	-	73.926	-	-
Dispensação de preservativo feminino	144 unidades de preservativos femininos sempre que avaliado a necessidade/ pessoa / ano	-	-	-	1.130	-	-
Dispensação de gel lubrificante	144 unidades de gel lubrificante sempre que avaliado a necessidade/ pessoa / ano	-	-	-	2954	-	-
Atividade educativa / orientação (aconselhamento)	02 atividades educativas por/pessoa/ano ou sempre que necessário	-	-	-	264	-	-

Fonte: SINAN / SISREG / PPI / SIA / SMS

Parâmetros propostos de ações preventivas para populações chave para a infecção pelo HIV e outras infecções sexualmente transmissíveis / Necessidade anual de procedimentos.

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AB/AAE	AÇÕES:	Prevenção				
Dispensação de preservativo masculino	Profissionais do sexo: 480 preservativos masculinos/pessoa/ano ou sempre que necessário	-	-	-	-	-	-
Dispensação de preservativo feminino	Profissionais do sexo feminino: 144 preservativos femininos/pessoa/ano ou sempre que necessário	-	-	-	-	-	-
	Mulheres presas: 48 preservativos femininos/pessoa/ano ou sempre que necessário	-	-	-	-	-	-

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

Dispensação de gel lubrificante	Profissionais do sexo: 144 unidades de gel lubrificante/pessoa/ano ou sempre que necessário	-	-	-	-	-	-
---------------------------------	---	---	---	---	---	---	---

Fonte: SINAN / SISREG / PPI / SIA / SMS

**Parâmetros propostos de ações preventivas para População feminina acima de 50 anos de idade /
Necessidade anual de procedimentos.**

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AB/AAE	AÇÕES:	Prevenção					
Dispensação de gel lubrificante		144 unidades de gel lubrificante/pessoa/ano ou sempre que necessário - exceto profissional do sexo que deve avaliar sempre que necessário	-	-	-	-	-	-
Atividade educativa/orientação (aconselhamento)		03 atividades educativas/gestante/ano ou sempre que necessário	-	-	-	-	-	-

Fonte: SINAN / SISREG / PPI / SIA / SMS

Parâmetros propostos de ações preventivas para população do sexo feminino de 9 a 14 anos / Necessidade anual de procedimentos.

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AB	AÇÕES:	Prevenção					
Vacina de HPV		03 doses/menina (esquema estendido - esquema vacinal 0, 6 e 60 meses).	-	-	-	-	-	-
Atividade educativa/orientação (aconselhamento)		03 atividades educativas por/pessoa ou sempre que necessário	-	-	-	-	-	-

Fonte: SINAN / SISREG / PPI / SIA / SMS

Comentário Técnico:

As ações de prevenção são realizadas conforme a legislação vigente, com a distribuição de insumos, com observância nos critérios preconizados, a população em geral, através de ações e comemorações alusivas, com direcionamento do CTA/SAE e a Atenção Primária de saúde. Além do trabalho de prevenção, há o desenvolvimento de busca ativa pelo APS com o apoio dos ACS's e a Equipe do CTA.

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	3	3	5	Total: 45

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTA DA GESTÃO: Promover ações de prevenção na área territorial, intensificar as ações em datas comemorativas e alusivas, assim como, intensificar a busca ativa, com palestras educativas e ações na comunidade, pela ESF e EACS. Aplicando o monitoramento no processo, durante as festividades maiores com intensificação da prevenção.

HANSENÍASE

Parâmetros propostos de ações preventivas com cobertura de 75% da população geral do município com casos de hanseníase / Necessidade anual de procedimentos.

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AB/AAE	AÇÕES:	Prevenção				
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Ações educativas de promoção da saúde no âmbito dos serviços	04 ações educativas/ano	4	4	100 %	4	-	-

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AB/AAE	AÇÕES:	Busca Ativa				
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Busca ativa de sintomáticos dermatológicos/população adstrita da área da US	2,5% população adstrita/ano	2.665	2.225	83,48%	2.225	-	-
Busca ativa em grupos específicos - prisões, quartéis, escolas, de pessoas que se submetem a exames periódicos, etc.	01 consulta médica ou de enfermagem / grupo específico / ano	-	630	100%	630	-	-
Vacinação de BCG em contatos intradomiciliares indenes	Sem cicatriz ou com uma cicatriz – 1 dose/comunicante	8	8	100%	8	-	-

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AAE/AH	AÇÕES:	Exames diagnósticos				
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Coleta de raspado intradérmico para pesquisa de Mycobacterium leprae	01 coleta/caso/ano	75	75	100%	75	-	-
Baciloscopia	01 exame de baciloscopia/caso (se disponível)	-	-	-	-	-	-
Biópsia	01 exame de biópsia/caso (se necessário).	-	-	-	-	-	-

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AB/AAE/AH	AÇÕES:	Tratamento				
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros	

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

						municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Busca ativa de casos faltosos ao tratamento	100% dos faltosos	8	8	100 %	8	-	-
Busca ativa de contatos	100% dos contatos não examinados	30	30	100 %	30	-	-
Administrar poliquimioterapia para pacientes paucibacilares	06 doses/caso	34	192	91%	192	-	-
Administrar poliquimioterapia para pacientes multibacilares	12 doses/caso	41	499	88%	499	-	-

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AB/AAE/AH	AÇÕES:	Acompanhamento				
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade e Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Consulta de enfermagem para pacientes paucibacilares	06 consultas de enfermagem/caso/ano	34	192	94%	192	-	-
Consulta médica para pacientes paucibacilares	02 consultas médicas/caso/ano	34	64	94%	64	-	-
Consulta médica para pacientes multibacilares	03 consultas médicas/caso/ano	41	108	87%	108	-	-
Consulta de enfermagem para pacientes multibacilares	12 consultas/caso/ano	41	440	89%	440	-	-
Consulta médica para avaliação de contatos	01 consulta/contato/ano	246	246	100 %	246	-	-
Consulta de enfermagem para avaliação de contatos	01 consulta/contato/ano	246	246	100 %	246	-	-

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

Consultas/atendimento de urgência	01 consulta ou atendimento de urgência /ano	41	41	400 %	41	-	-
-----------------------------------	---	----	----	-------	----	---	---

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AB/AAE	AÇÕES:	Acompanhamento					
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados		
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada	
Visita domiciliar de ACS para pacientes paucibacilares	06 visitas domiciliares/caso/ano	34	192	94%	192	-	-	
Visita domiciliar ACS para pacientes multibacilares	12 visitas domiciliares/caso/ano	41	440	89%	440	-	-	
Atendimento de enfermagem - Nível médio para pacientes paucibacilares	06 atendimentos/caso/ano	34	192	94%	192	-	-	
Atendimento de enfermagem - Nível médio para pacientes multibacilares	12 atendimentos/caso/ano	41	440	89%	440	-	-	
Atendimento em prevenção de incapacidades para pacientes multibacilares	12 atendimentos/caso/ano	41	440	89%	440	-	-	
Atendimento em prevenção de incapacidades para pacientes paucibacilares	06 atendimentos/caso/ano	34	192	94%	192	-	-	
Atendimento em grupo de pacientes – grupo de autocuidado	12 reuniões grupo autocuidado/ano	-	-	-	-	-	-	
Avaliação do grau de incapacidade física no diagnóstico	01 avaliação/caso	75-	75	100 %	75	-	-	
Avaliação do grau de incapacidade física na cura	01 avaliação/caso	75	67	89%	67	-	-	

Fonte: SINAN / SISREG / PPI / SIA / SMS

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Parâmetros propostos de ações preventivas com cobertura de 75% da população geral de municípios que não notificaram casos de hanseníase/ano / Necessidade anual de procedimentos.

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AB	AÇÕES: Busca Ativa	
Busca ativa de sintomáticos dermatológicos/população adstrita da área da US		2,5% população adstrita/ano	Não se aplica ao município
Busca ativa em grupos específicos - prisões, quartéis, escolas, de pessoas que se submetem a exames periódicos, etc.		01 consulta médica ou de enfermagem / grupo específico / ano	

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AAE/AH	AÇÕES: Tratamento	
Curativos/debridamentos	36 curativos/caso/ano, conforme indicação clínica.	Não se aplica ao município	
Atendimento/ Tratamento intensivo de paciente em reabilitação física	104 atendimentos/caso/ano, conforme indicação clínica.		
Tratamento das intercorrências e reações/casos em tratamento e pós-alta	100% dos casos que apresentam intercorrência.		
Cirurgia oftalmológica para reabilitação da hanseníase	02 cirurgias/caso, conforme indicação clínica.		
Tratamento cirúrgico de neuropatia compressiva com ou sem microcirurgia	03 cirurgias/caso, conforme indicação clínica.		
Transposição / transferência miotendinosa única/múltipla	04 cirurgias/caso, conforme indicação clínica.		
Dispensação de órteses para pacientes	05 dispensações /caso, conforme indicação clínica.		

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

de hanseníase		
Dispensação de próteses para pacientes de hanseníase	06 dispensações /caso, conforme indicação clínica.	
Tala gessada/gesso para imobilização membro com sinais e sintomas de neuropatia periférica	01 tala/gesso/neuropatia/caso/ano, conforme indicação clínica.	
Atendimento pré e pós-operatório	100% dos casos com indicação clínica de cirurgia.	
Procedimentos cirúrgicos	100% dos casos com indicação clínica de cirurgia.	
Exames complementares laboratoriais e de imagem	100% dos casos com indicação clínica de exames complementares.	
Internações hospitalares	100% dos casos com indicação clínica de internação.	

Fonte: SINAN / SISREG / PPI / SIA / SMS

Comentário Técnico:

Devido a rotatividade de usuários, onde alguns vem em busca do diagnóstico para realização do tratamento e melhoria da qualidade de vida, promovendo uma rotatividade na mudança de endenreço intramunicipal e ontermunicipal, onde ainda há predominância do preconceito e o descredito familiar, prevalecendo o tabu sobre a patologia, o que dificulta a avaliação dos comunicantes e a busca ativa de casos novos.

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	5	3	2	Total: 30

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTA DA GESTÃO: Oferecer treinamento as equipes multiprofissionais. Intensificar a captação precoce da doença através campanhas zona rural e urbana. Promover intensificação na busca ativa de usuários em abandono, comunicantes e diagnostico precoce.

DENGUE

Tabela 87 - Parâmetros propostos de diagnóstico e acompanhamento da população geral do município (proporção de 100/100.000 habitantes) / Necessidade anual de procedimentos.

NÍVEIS DE ATENÇÃO: AB		AÇÕES: Diagnóstico					
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Coleta de amostra para sorologia	01 coleta/sorologia/ 1.000 habitantes/ano.	106	-	-	-	LACEN	-
Coleta de amostra para isolamento viral	01 coleta/isolamento/10.000 habitantes/ano.	10	-	-	-	LACEN	-

NÍVEIS DE ATENÇÃO: AB		AÇÕES: Acompanhamento					
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Consulta de enfermagem	02 consultas enfermagem/ 1.000 habitantes/ano.	213.188	230	100 %	230	-	-
Consulta médica	02 consultas médicas/1.000 habitantes/ano.	213.188	230	100 %	230	-	-
Hemograma completo	02 exames/1.000 habitantes/ano.	213.188	230	100 %	230	-	-
Hidratação oral	01 hidratação oral/1.000 habitantes/ano.	106.594	230	100 %	230	-	-
Visita domiciliar ACS	02 visitas domiciliares/1.000 habitantes/ano.	213.188	230	100 %	230	-	-

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Parâmetros propostos de diagnóstico e acompanhamento de população de municípios com transmissão de dengue dentro do esperado / Necessidade anual de procedimentos.

NÍVEIS DE ATENÇÃO: AAE, AH		AÇÕES: Acompanhamento					
Categoria	Procedimento	Necessidade s	Capacidade e Instalada	Cobertura	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Hemograma completo	1,5 exame/10.000 habitantes/ano.	-	230	100 %	230	-	-
Exames laboratoriais (proteinemia)	1,5 exame/10.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Exames laboratoriais (eletrólitos, gasometria)	1,5 exame/10.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Exames laboratoriais (provas função hepática)	1,5 exame/10.000 habitantes/ano.	-	230	100 %	230	-	-
Exames de imagem (RX)	1,5 exame/10.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Exames de imagem (RX)	1,5 exame/10.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Hidratação Venosa e outros cuidados	1,5 Hidratação/10.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Internação (taxa média de ocupação: 4 dias)	0,7 Internações/10.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-

Fonte: SISPNCD / SINAN / SISREG / PPI / SIA / SMS

Parâmetros propostos de diagnóstico e acompanhamento de população de Municípios com Risco 1 para transmissão de dengue / Necessidade anual de procedimentos.

NÍVEIS DE ATENÇÃO: AAE, AH		AÇÕES: Diagnóstico					
Categoria	Procedimento	Necessidade s	Capacidade e Instalada	Cobertura	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Hemograma completo	1,5 exame/1.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Exames laboratoriais (proteinemia)	1,5 exame/1.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Exames laboratoriais (eletrólitos, gasometria)	1,5 exame/1.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Exames laboratoriais (provas função hepática)	1,5 exame/1.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

Exames de imagem (RX)	1,5 exame/1.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Exames de imagem (RX)	1,5 exame/1.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-

NÍVEIS DE ATENÇÃO: AB		AÇÕES: Acompanhamento					
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Consulta de enfermagem	02 consultas para cada 100 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Consulta médica	02 consultas para cada 100 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Hemograma completo	02 exames/100 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Hidratação oral	01 Reidratação/100 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Visita domiciliar ACS	02 visitas/100 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-

NÍVEIS DE ATENÇÃO: AAE, AH		AÇÕES: Tratamento					
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Internação	1,5 Hidratação/1.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Hidratação Venosa e outros cuidados	07 Internações/10.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-

Fonte: SISPNCD / SINAN / SISREG / PPI / SIA / SMS

Parâmetros propostos de diagnóstico e acompanhamento de população de Municípios com Risco 2 para transmissão de dengue / Necessidade anual de procedimentos.

NÍVEIS DE ATENÇÃO: AAE, AH		AÇÕES: Diagnóstico					
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Hemograma completo	03 exames/1.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

Exames laboratoriais (proteïnemia)	03 exames/1.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Exames laboratoriais (eletrólitos, gasometria)	03 exames/1.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Exames laboratoriais (provas função hepática)	03 exames/1.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Exames de imagem (RX)	03 exames/1.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-

NÍVEIS DE ATENÇÃO: AB		AÇÕES: Acompanhamento					
Categoria	Procedimento	Necessidade	Capacidade e Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Consulta de enfermagem	04 consultas para cada 100 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Consulta médica	04 consultas para cada 100 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Hemograma completo	04 exames/100 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Hidratação oral	02 Reidratações/100 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Visita domiciliar ACS	04 visitas/100 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-

NÍVEIS DE ATENÇÃO: AAE / AH		AÇÕES: Tratamento					
Categoria	Procedimento	Necessidade	Capacidade e Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Hidratação Venosa e outros cuidados	03 Hidratações/1.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Internação	14 Internações/10.000 habitantes/ano.	150	4	100 %	4	-	-

Fonte: SISPNCD / SINAN / SISREG / PPI / SIA / SMS

Parâmetros propostos de diagnóstico e acompanhamento de população de Municípios com Risco 3 para transmissão de dengue / Necessidade anual de procedimentos.

NÍVEIS DE ATENÇÃO: AAE / AH		AÇÕES: Diagnóstico					
Categoria	Procedimento	Necessidade	Capacidade de Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

						saída	entrada
Hemograma completo	06 exames/1.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Exames laboratoriais (proteïnemia)	06 exames/1.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Exames laboratoriais (eletrólitos, gasometria)	06 exames/1.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Exames laboratoriais (provas função hepática)	06 exames/1.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Exames de imagem (RX)	06 exames/1.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Exames de imagem (RX)	06 exames/1.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-

NÍVEIS DE ATENÇÃO: AB		AÇÕES: Acompanhamento					
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Consulta de enfermagem	08 consultas para cada 100 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Consulta médica	08 consultas para cada 100 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Hemograma completo	08 exames/100 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Hidratação oral	04 Reidratações/100 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Visita domiciliar ACS	04 visitas/100 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-

NÍVEIS DE ATENÇÃO: AAE / AH		AÇÕES: Tratamento					
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Hidratação Venosa e outros cuidados	06 Hidratações/1.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-
Internação	28 Internações/10.000 habitantes/ano.	-	-	-	-	-	-

Fonte: SISPNC / SINAN / SISREG / PPI / SIA / SMS

Comentário Técnico:

Apesar do município manter uma equipe continua, no desenvolvimento da prevenção das doenças endêmicas e intensificar as ações no período das patologias sazonais, ainda apresenta falhas em alguns pontos, devido as peculiaridades da região amazônica, o que vem incorrer diretamente nas ações desenvolvidas nas unidades de saúde do município, na qualificação das informações e quantificação nos registros da mesma.

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	3	3	5	Total: 45

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTA DA GESTÃO: Implementar as Políticas do Plano de Contingência do Aedes com maior intensificação, objetivando a prevenção e a promoção em saúde, no controle dos vetores. Apoiar e intensificar treinamentos para equipe, como também implantar no município o fluxo de atendimento e os POPs.

TUBERCULOSE

Parâmetros propostos de diagnóstico e acompanhamento de sintomáticos respiratórios ou casos suspeitos de tuberculose / Necessidade anual de procedimentos.

NÍVEIS DE ATENÇÃO: AB		AÇÕES: Busca Ativa/diagnóstico					
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Consulta médica/Enfermagem	01 Consulta médica/enfermagem de rastreamento/ano.	47	47	100 %	47	-	-

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

Exames complementares	02 baciloscopia de escarro/01 cultura com teste de sensibilidade (TSA)/caso/ano ou 01 TRM-TB (Teste Rápido Molecular para Tuberculose)/ 01 cultura caso TRM-TB positivo com TS/caso/ano.	47	47	100 %	47	-	-
	01 Radiografia de tórax /caso suspeito de tuberculose/ano + (01 Radiografia de tórax para população ingressa no sistema prisional).	47	47	100 %	47	-	-
	01 Teste diagnóstico HIV /Caso confirmado/ano.	47	47	100 %	47	-	-
	01 Cultura para micobactéria com TSA /Caso de retratamento TB ou Suspeita em Pop. Vulneráveis (População que vive com HIV/Aids, população privada de liberdade, população em situação de rua, Indígenas e profissionais de saúde).	-	-	-	-	-	-

NÍVEIS DE ATENÇÃO: AAE/AH		AÇÕES: Busca Ativa/diagnóstico					
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Exames	01 broncoscopia/caso suspeito de tuberculose que não apresenta escarro.	-	-	-	-	-	-
	01 cultura com teste de sensibilidade (TSA) /ano.	-	-	-	-	-	-

Parâmetros propostos de diagnóstico e acompanhamento de pessoas com tuberculose / Necessidade anual de procedimentos.

NÍVEIS DE ATENÇÃO: AB / AAE / AH		AÇÕES: Tratamento					
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Terapêutica	01 tratamento com esquema básico OU 01 tratamento com esquema especial (quando necessário) / caso confirmado/ano.	47	47	100 %	47	-	-
	05 TDO (tratamento diretamente observado) durante todo o tratamento/caso/semana.	47	20	42%	20	-	-

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

NÍVEIS DE ATENÇÃO: AB / AAE		AÇÕES: Acompanhamento					
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Consulta médica/enfermag em Exames complementares	06 Consultas médicas e/ou de enfermagem/caso TB/ano (01 consulta/mês).	282	282	100 %	282	-	-
Exames	06 Baciloscopias/caso TB/ano (01 exame/mês).	282	110	39%	110	-	-
	01 Cultura micobactéria com TSA/com baciloscopia positiva no 2º mês de tratamento.	-	-	-	-	-	-
	01 Raio X tórax/caso TB/ano.	47	47	100 %	47	-	-
	01 Visita domiciliar/ caso TB/ano.	47	47	100 %	47	-	-

NÍVEIS DE ATENÇÃO: AAE / AH		AÇÕES: Acompanhamento					
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade e Instalada	Cobertura	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Consulta médica/enfermag em	12 Consultas médicas e/ou de enfermagem/casos especiais de TB/ano (01 consulta/mês).	-	47	100 %	47	-	-
	18 Consultas médicas e de enfermagem/caso tuberculose resistente /ano (01 consulta/mês).	-	47	100 %	47	-	-
Exames complementares	01 Cultura micobactéria com TSA/ casos especiais de TB/ano	-	-	-	-	-	-
	10 Culturas micobactéria com TSA/caso de tuberculose resistente /ano para casos (1 exame a cada dois meses).	-	-	-	-	-	-
	02 Raio X tórax/caso de TB/ano (ao início e fim do tratamento, mais exames podem ser necessários durante seguimento conforme indicação médica).	47	94	100 %	94	-	-
	01 tomografia/ caso de tuberculose com complicações/ano	-	-	-	-	-	-

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

Consulta médica com cirurgião torácico	01 consulta/caso de tuberculose drogaresistente com indicação cirúrgica/ano.	-	-	-	-	-	-
--	--	---	---	---	---	---	---

**Parâmetros propostos de diagnóstico e acompanhamento Contatos de pessoas com tuberculose (4/caso TB)
/ Necessidade anual de procedimentos.**

NÍVEIS DE ATENÇÃO: AB		AÇÕES: Busca ativa					
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Consulta médica/enfermagem	01 Consulta médica ou de enfermagem/Contato identificado.	96	86	91%	86	-	-
Exames	02 Baciloscopias.	94	86	91%	86	-	-
	01 radiografia de tórax/Contato suspeito TB ativa.	94	32	34%	32	-	-
	01 Cultura para micobactéria com TSA /Caso de contato com tuberculose resistente.	-	-	-	-	-	-
	01 Prova tuberculínica/Contato assintomático para investigação da ILTB.	-	-	-	-	-	-
	01 Radiografia de tórax/Contato assintomático com PPD≥5mm.	-	-	-	-	-	-
Tratamento	01 Tratamento da ILTB/Caso de ILTB entre os contatos.	-	-	-	-	-	-
Consulta médica/Enfermagem	08 Consulta médica ou de enfermagem /Tratamento da ILTB/ano (01 consulta a cada 3 meses).	-	-	-	-	-	-

**Parâmetros propostos de diagnóstico e acompanhamento de menores 1 ano /
Necessidade anual de procedimentos.**

NÍVEIS DE ATENÇÃO: AB		AÇÕES:				Prevenção	
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
Vacinação	01 dose BCG/criança/ano.	2.003	2.003	100%	2.003	-	-

Fonte: SINAN / SISREG / PPI / SIA / SMS

Comentário Técnico:

O programa de Tuberculose vem sofrendo a resistência do tratamento, com a constante entre os portadores, após os primeiros meses de tratamento, com a melhora do quadro, a interrupção do tratamento, com isso, provoca o baixo acompanhamento através da baciloscopia

de escarro dentro do controle do Programa, e dificulta a supervisão do tratamento. Apesar dos esforços das equipes no desenvolvimentos de atividades de conscientização sobre a importância do tratamento sem interrupção. O aumento de casos com multirresistência ao tratamento vem se elevando, provocando uma preocupação constante no desenvolvimento das atividades da APS na melhoria do controle e finalização do tratamento.

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	3	3	5	Total:45

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTA DA GESTÃO: Melhorar a supervisão do monitoramento quanto ao controle de contatos como também o controle da solicitação da baciloscopia de controle, exame de HIV, dos pacientes em tratamento. Proporcionar melhoria no manejo técnico da equipe, com promoção de Campanhas periódicas e contínua.

LEISHMANÍOSE VISCERAL

Parâmetros propostos de diagnóstico e acompanhamento para prevenção/cobertura de 75% da População Geral./ Necessidade anual de procedimentos.

NÍVEIS DE ATENÇÃO: AB		AÇÕES: Diagnóstico					
Observação: a proporção de casos suspeitos por habitante entre os municípios brasileiros varia entre 0,3/100.000 hab. a 360/100.000 hab.							
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade e na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada

Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021

Exames laboratoriais/RIFI	Para 70% dos casos suspeitos: 01 exame RIFI/caso/ano.	-	2	100%	2	LACEN	-
Exames laboratoriais/Teste rápido imunocromatográfico	Para 100% dos casos suspeitos: 01 exame Teste rápido imunocromatográfico/caso/ano.	-	-	-	-	-	-

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AAE/AH	AÇÕES:	Diagnóstico				
Punção de medula óssea para diagnóstico parasitológico direto		Para 30% dos casos suspeitos: 01 exame Punção de medula óssea/caso/ano.	-	-	-	-	-

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AB	AÇÕES:	Acompanhamento					
Consulta de Enfermagem	Para 100% dos casos suspeitos: 01 consulta enfermagem/caso/ano.			2	2	100%	2	-

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AB / AAE	AÇÕES:	Acompanhamento				
Consulta Médica	06 consultas/caso/ano (obs. 1 consulta/caso/mês durante 6 meses).	12	12	100%	12	-	-
Exame laboratorial/Hemograma completo	05 exames Hemograma completo/caso/ano.	10	10	100%	10	-	-
Exames laboratoriais/provas de função renal e hepática	04 exames Prova de função renal e hepática/caso/ano.	8	8	100%	8	-	-
Exame Laboratorial/Coagulograma	04 exames Coagulograma/caso/ano.	8	8	100%	8	-	-
Exame Laboratorial/Proteínas séricas	04 exames Proteínas séricas/caso/ano.	8	8	100%	8	-	-
Exame Laboratorial/Amilase sérica	04 exames Amilase sérica/caso/ano.	8	8	100%	8	-	-
Eletrocardiograma	Para 100% dos pacientes com idade acima de 40 anos que façam uso de antimoníaco de meglumina (correspondendo a aproximadamente 5% dos casos confirmados): 04 exames Eletrocardiograma/caso/ano.	-	-	-	-	-	-
RX de tórax	Para 30% dos casos confirmados: 01 exame RX de tórax/caso/ano.	2	2	100%	2	-	-

Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021

Hemocultura	Para 30% dos casos confirmados: 01 exame Hemocultura/caso/ano.	-	-	-	-	-	-
Urocultura	Para 30% dos casos confirmados: 01 exame Urocultura/caso/ano.	-	-	-	-	-	-
EAS	Para 30% dos casos confirmados: 01 exame EAS/caso/ano.	2	2	100%	2	-	-
HIV	01 exame HIV/caso confirmado/ano.	2	2	100%	2	-	-

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AB	AÇÕES:	Tratamento				
Antimoniato de meglumina - aplicação e monitoramento de reações adversas		Para 60% dos casos confirmados: 28 aplicações/caso/ano.	-	-	-	-	-

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AAE/AH	AÇÕES:	Tratamento				
Desoxicolato de anfotericina B - aplicação e monitoramento de reações adversas		Para 18% dos casos confirmados: 20 aplicações/caso/ano.	-	-	-	-	-
Anfotericina B lipossomal - aplicação e monitoramento de reações adversas		Para 22% dos casos confirmados: 07 aplicações/caso/ano.	-	-	-	-	-
Internação		Para 65% dos casos confirmados: média de permanência: 15 dias.	-	-	-	-	-
Hemoterapia: concentrado de hemácias		Para 45% dos casos confirmados internados.	-	-	-	-	-
Hemoterapia: plasma		Para 11,5% dos casos confirmados internados.	-	-	-	-	-
Hemoterapia: concentrado de plaquetas		Para 8,5% dos casos confirmados internados.	-	-	-	-	-
Hidratação Venosa		Para 100% dos casos internados.	-	-	-	-	-

Fonte: SINAN / SISREG / PPI / SIA / SMS

Comentário Técnico: Atuação mediando caso suspeito.

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO				
Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	5	3	2	Total: 30

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTA DA GESTÃO: Melhorar o controle de Zoonoses frente o agravo. Buscando trabalhar de forma contínua prevenção e promoção em saúde. Realizando busca ativa em campo, e na oportunidade ofertar exame teste rápido para animais suspeitos. Realização de campanhas na zona rural.

MENINGITES

Parâmetros propostos de diagnóstico e acompanhamento para portadores de sintomas clínicos compatíveis com a doença / Necessidade anual de procedimentos.

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AB / AAE / AH	AÇÕES:	Diagnóstico					
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados		
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada	
Consulta médica (Clínica médica, Pediatria ou Infectologia)	01 consulta/caso suspeito.	-	-	-	-	Belém	-	

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AAE / AH	AÇÕES:	Diagnóstico					
Exames laboratoriais	01 punção lombar / caso suspeito /conforme indicação clínica.		-	-	-	-	HUJBB BELÉM	-
	01 exame bioquímico do líquido / caso suspeito/ano.		-	-	-	-		-

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

	01 contagem de células do líquido/caso suspeito/ano.	-	-	-	-		-
	01 bacterioscopia de células do líquido/caso suspeito/ano.	-	-	-	-		-
	01 cultura para germes (líquor e sangue)/caso suspeito/ano.	-	-	-	-		-
	01 exame látex do líquido (<i>H. influenzae</i> ; <i>S. pneumoniae</i> ; <i>N. meningitidis</i> A, B, C, W e Y; e <i>cryptococcus neoformans</i>)/caso suspeito/ano.	-	-	-	-		-
	03 hemograma completo/caso suspeito/conforme indicação clínica.	-	-	-	-	-	-
	01 exame coprológico (Cultura de fezes)/caso suspeito/ano.	-	-	-	-	-	-
	01 hemocultura /caso suspeito/ano.	-	-	-	-	-	-

Fonte: SINAN / SISREG / PPI / SIA / SMS

Parâmetros propostos de diagnóstico e acompanhamento para pacientes portadores de meningites / Necessidade anual de procedimentos.

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AH	AÇÕES:	Tratamento				
Internação hospitalar		01 internação em quarto individual/paciente portador.	-	-	-	-	HUJBB BELÉM -
		01 internação em UTI/paciente portador.	-	-	-	-	HUJBB BELÉM -

Fonte: SINAN / SISREG / PPI / SIA / SMS

Parâmetros propostos de diagnóstico e acompanhamento para 10 contatos por casos suspeitos de meningite por *Haemophilus influenzae* e de doença meningocócica / Necessidade anual de procedimentos.

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AB	AÇÕES:	Prevenção				
Vacinação		Haemophilus influenzae tipo b (vacina pentavalente).	-	-	-	-	Esquemas garantidos através do Calendário Básico de Vacinação.
		Vacina Meningocócica C conjugada.	-	-	-	-	
		Vacina Pneumocócica 10-valente conjugada.	-	-	-	-	
Quimioprofilaxia em contatos		Tratamento medicamentoso a 100% dos contatos de meningite <i>Haemophilus influenzae</i> e doença meningocócica.	-	-	-	-	Disponibilizado conforme a necessidade.

Fonte: SIPNI / SINAN / SISREG / PPI / SIA / SMS

Parâmetros propostos de diagnóstico e acompanhamento para Menores de 1 ano de idade / Necessidade anual de procedimentos.

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AB	AÇÕES:	Prevenção				
--------------------	----	--------	-----------	--	--	--	--

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Vacinação	Vacina pentavalente (contra Haemophilus influenzae tipo b – esquema: 3 doses) Vacina Meningocócica C Conjugada (esquema: 2 doses + reforço).	-	-	-	-	Esquemas garantidos através do Calendário Básico de Vacinação.
	Vacina Pneumocócica 10-valente conjugada (3 doses + reforço) *conforme esquema preconizado pelo Programa Nacional de Imunizações.	-	-	-	-	

Fonte: SIPNI / SINAN / SISREG / PPI / SIA / SMS

Comentário Técnico:

Baixa cobertura do esquema completo da vacinação como também perca de informação.

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	5	5	2	Total: 50

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTA DA GESTÃO:

Melhoria da qualidade das informações. Busca constante na zona urbana e rural para completar o esquema vacinal conforme preconiza o Ministério da Saúde através do Programa Nacional de Imunização.

MALÁRIA

Tabela 101 - Parâmetros propostos de diagnóstico e acompanhamento de 75% da População Geral / Necessidade anual de procedimentos.

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AB / AAE / AH	AÇÕES:	Diagnóstico					
Categoria	Procedimento		Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
							(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

Consulta médica (Clínico Geral ou Infectologista)	01 Consulta/ano em 10% da população do território, em municípios com IPA ≥ 10 casos/1.000 habitantes (sendo 1% em municípios com IPA < 10)	-	6	100 %	6	-	-
Consulta de enfermagem	01 Consulta/ano em 10% da população do território, em municípios com IPA ≥ 10 casos/1.000 habitantes (sendo 1% em municípios com IPA < 10)	-	6	100 %	6	-	-
Teste rápido ou Gota espessa	01 Exame em 20% da população do território, em municípios com IPA ≥ 10 casos/1.000 habitantes (sendo 1% em municípios com IPA < 10)	-	6	100 %	6	-	-
	80% dos exames diagnósticos realizados em até 48 horas do início dos sintomas, em municípios com IPA ≥ 10 casos/1.000 habitantes (sendo 60% em municípios com IPA < 10)	-	6	100 %	6	-	-
	07 exames/gestante (pré natal)/ano	-	-	-	-	-	-

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AB	AÇÕES:	Tratamento				
Categoria	Procedimento		Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros municípios/Estados
							(*)Fluxo de saída
Visita domiciliar	Realização de 01 visita para tratamento supervisionado em 90% dos casos de malária falciparum ou pacientes gestantes		-	-	-	-	-

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AB / AAE / AH	AÇÕES:	Tratamento				
Categoria	Procedimento		Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros municípios/Estados
							(*)Fluxo de saída
Consulta médica	01 Consulta/ano em 10% da população do território/ano, em municípios com IPA ≥ 10 casos/1.000 habitantes (sendo 1% em municípios com IPA < 10)		-	6	100 %	6	-
Consulta de enfermagem	01 Consulta/ano em 10% da população do território/ano, em municípios com IPA ≥ 10 casos/1.000 habitantes (sendo 1% em municípios com IPA < 10)		-	6	100 %	6	-

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AAE / AH	AÇÕES:	Tratamento				
--------------------	----------	--------	------------	--	--	--	--

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de saída
Hospitalização	01 Internação por malária grave/ano em 1% dos casos de malária	-	-	-	-	-	-
	01 tratamento de hemodiálise por malária grave/ano em 2% dos casos internados	-	-	-	-	-	-
	01 internação em UTI por malária grave/ano em 2% dos casos internados	-	-	-	-	-	-
Exames complementares	01 exame hemograma/caso/ano em 1% dos casos de malária	-	-	-	-	-	-
	01 dosagem sódio/caso/ano em 1% dos casos de malária	-	-	-	-	-	-
	01 dosagem ureia/caso/ano em 1% dos casos de malária	-	-	-	-	-	-
	01 dosagem potássio/caso/ano em 1% dos casos de malária	-	-	-	-	-	-
	01 dosagem creatinina/caso/ano em 1% dos casos de malária	-	-	-	-	-	-
	01 dosagem cálcio/caso/ano em 1% dos casos de malária	-	-	-	-	-	-
	01 coagulograma/caso/ ano em 1% dos casos de malária	-	-	-	-	-	-
	01 exame de VHS/caso/ ano em 1% dos casos de malária	-	-	-	-	-	-
	01 exame Proteína C reativa/caso/ ano em 1% dos casos de malária	-	-	-	-	-	-
	01 dosagem de albumina/caso/ ano em 1% dos casos de malária	-	-	-	-	-	-
	01 hemocultura/caso/ ano em 1% dos casos de malária	-	-	-	-	-	-
	01 exame urina/caso/ ano em 1% dos casos de malária	-	-	-	-	-	-
	01 exame líquido/caso/ ano em 1% dos casos de malária	-	-	-	-	-	-
	01 exame de fundo de olho/caso/ ano em 1% dos casos de malária	-	-	-	-	-	-
	01 RX de tórax/caso/ ano em 1% dos casos de malária	-	-	-	-	-	-
Transfusão de papa de hemácias	01 transfusão/caso /ano em 40% dos casos internados por malária	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIVEP Malária / SISREG / PPI / SIA / SMS

Parâmetros propostos de diagnóstico e acompanhamento de casos diagnosticados na prevenção com cobertura de 75% da População Geral / Necessidade anual de procedimentos.

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AB	AÇÕES:	Acompanhamento				
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de saída
Consulta médica	01 Consulta/caso/ano em 10% da população do território, em municípios com IPA $\geq$ 10 casos/1.000 habitantes (sendo 1% em municípios com IPA < 10)	-	-	-	-	-	-
Consulta de enfermagem	01 Consulta/caso/ano em 10% da população do território, em municípios com IPA $\geq$ 10 casos/1.000 habitantes (sendo 1% em municípios com IPA < 10)	-	-	-	-	-	-
Gota espessa	Realização de 01 exame de gota espessa (em D3) para acompanhamento da cura em 80% dos casos de malária falciparum, em municípios com IPA $\geq$ 10 casos/1.000 habitantes (sendo realização de 6 exames de acompanhamento, em municípios com IPA < 10)	-	-	-	-	-	-
Visita domiciliar	01 visita domiciliar/ caso/ano	-	-	-	-	-	-

NÍVEIS DE ATENÇÃO:	AB / AAE / AH	AÇÕES:	Diagnóstico				
Categoria	Procedimento	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de saída
Exame laboratorial	60% dos exames diagnósticos realizados em até 48 horas do início dos sintomas.	-	487	100%	487	-	-
Teste rápido ou Gota espessa	01 exame/caso suspeito/ano.	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIVEP Malária / SISREG / PPI / SIA / SMS

COMENTÁRIO TÉCNICO:

Os casos detectados são importados.

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE	EXTREMAMENTE	AGRAVA RÁPIDO	

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

	GRAVE	URGENTE		
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	5	3	2	Total: 30

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTA DA GESTÃO:

Realizar vigilância constante na área rural como também na zona indígena e nas fronteiras do município. Realizar manutenção das equipes e laboratório de apoio para realização dos exames na área urbana e rural com diagnóstico precoce e tratamento em menos de 24 horas conforme preconiza Ministério da Saúde.

Quadro Epidemiológico							
CID	Agravo Notificado	Total Notificados 2015	Casos Confirmados 2015	Total Notificados 2016	Casos Confirmados 2016	Total Notificados 2017	Casos Confirmados 2017
A53.9	Sífilis em Adulto	5	5	6	6	7	7
A63.0	Condiloma acuminado	21	21	4	4	0	0
N72	Síndrome do Corrimento Cervical em Mulheres	1	1	1	1	2	2
R36	Síndrome do Corrimento Uretral em Homem	1	1	0	0	0	0
B24	AIDS	120	3	44	4	23	23
B57.1	Doença de Chagas Aguda	0	0	2	0	5	5
A90	Dengue	120	3	25	7	81	26

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

Z20.9	Acidente de Trabalho com Exposição a Material Biológico	14	14	36	36	24	24
A30.9	Hanseníase	66	66	71	71	44	44
B19	Hepatites Virais	7	7	15	15	5	5
T65.9	Intoxicação Exógena	9	9	3	3	2	2
B55.1.	Leishmaniose Tegumentar Americana	81	81	32	32	36	36
B55.0	Leishmaniose Visceral	2	2	3	2	2	1
A27.9	Leptospirose	1	1	1	1	1	0
G03.9	Meningite	4	1	10	4	6	3
O98.1	Sífilis em Gestante	11	11	3	3	9	9
A50.9	Sífilis Congênita	7	7	8	7	5	3
A16.9	Tuberculose	44	44	58	58	63	63
B01.9	Varicela	2	2	4	4	5	5
X29	Acidentes por Animais Peçonhentos	34	34	15	15	16	16
W64	Atendimento Anti-Rábico	610	610	359	359	200	200
P35.0	Síndrome da Rubéola congênita	0	0	0	0	0	0
A37.9	Coqueluche	0	0	0	0	0	0
	Total Geral	1.160	923	700	632	536	474

Fonte: SinanNet 06/09/2017

REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE BUCAL

Parâmetros propostos de procedimentos de Saúde Bucal para População Geral do município / Necessidade anual de procedimentos.

Nível de atenção	Procedimento	Necessidade	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
AB / AAE / AH	Atendimentos Odontológicos	2.38	14	21.528	21.528	-	-
AB	Ações básicas em Odontologia	2	14	18.091	18.091	-	-
AAE	Ações especializadas em Odontologia	0,08	14	0.72	0.72	-	-
AB	Ações coletivas preventivo-educativas	4	14	22.396	22.396	-	-
	Cobertura da primeira consulta odontológica	30%	14	32.564	32.564	-	-
	1ª. consulta odontológica programática	1	14	2.713	2.713	-	-

Parâmetros propostos de procedimentos de Saúde Bucal para População de 0 a 14 anos do município / Necessidade anual de procedimentos.

Nível de atenção	Procedimento	Necessidade	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
AB	Cobertura para procedimentos curativos individuais atenção básica	17%	14	18.452	18.452	-	-
	Procedimentos curativos individuais da atenção básica	1.5	14	2.306	2.306	-	-
AAE	Cobertura para endodontia	8%	14	8.683	8.683	-	-
	Procedimentos de endodontia	0.1	14	0.072	0.072	-	-

Parâmetros propostos de procedimentos de Saúde Bucal para População de 15 a 29 anos do município / Necessidade anual de procedimentos.

Nível de atenção	Procedimento	Necessidade	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersetorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

AB	Cobertura para procedimentos curativos individuais atenção básica	19%	14	20.623	20.623	-	-
	Procedimentos curativos individuais da atenção básica	2.6	14	4.468	4.468	-	-
AAE	Cobertura para periodontia	10.1	14	10.963	10.963	-	-
	Procedimentos de periodontia	0.10	14	0.09	0.09	-	-
	Cobertura para cirurgia	9.9%	14	9.769	9.769	-	-
	Procedimentos de cirurgia	0.20	14	0.16	0.16	-	-
	Cobertura para endodontia	10%	14	10.854	10.854	-	-
	Procedimentos de endodontia	0.1	14	0.09	0.09	-	-
AB	Cobertura para prótese	13.7%	14	14.870		-	-
AAE	Procedimentos de prótese	0.027	14	0.03		-	-

**Parâmetros propostos de procedimentos de Saúde Bucal para População de 30 a 59 anos do município /
Necessidade anual de procedimentos.**

Nível de atenção	Procedimento	Necessidade	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
AB	Cobertura para procedimentos curativos individuais atenção básica	21%	14	22.794	22.794	-	-
	Procedimentos curativos individuais da atenção básica	4.1	14	7.787	7.787	-	-
AAE	Cobertura para periodontia	17.9%	14	19.429	19.429	-	-
	Procedimentos de periodontia	0.12	14	0.19	0.19	-	-
	Cobertura para endodontia	10%	14	10.854	10.854	-	-
	Procedimentos de endodontia	0.11	14	0.09	0.09	-	-
	Cobertura de cirurgia	16.4%	14	17.801	17.801	-	-
	Procedimentos de cirurgia	0.32	14	0.47	0.47	-	-
AB	Cobertura para prótese	68.7%	14	74.571	74.571	-	-
AAE	Procedimentos de prótese	0.13%	14	0.85	0.85	-	-

**Parâmetros propostos de procedimentos de Saúde Bucal para População de 60 anos e mais do município /
Necessidade anual de procedimentos.**

Nível de atenção	Procedimento	Necessidade	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*) Fluxo de saída	(*) Fluxo de entrada
AB	Cobertura para procedimentos curativos individuais atenção básica	10%	14	10.854	10.854	-	-

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

	Procedimentos curativos individuais da atenção básica	1.64	14	1.483	1.483	-	-
AAE	Cobertura para periodontia	3.9%	14	4.233	4.233	-	-
	Procedimentos de periodontia	0.04%	14	0.014	0.014	-	-
	Cobertura de cirurgia	10.7%	14	11.614	11.614	-	-
	Procedimentos de cirurgia	0.23	14	0.22	0.22	-	-
AB	Cobertura para prótese	92.7%	14	-	-	-	-
	Procedimentos de prótese	0.185	14	0.185	1.551	-	-

COMENTÁRIO TÉCNICO:

A população está descoberta de atendimentos especializados. Faz-se necessário a instalação de um CEO Tipo I (Centro de Especialidades Odontológicas) para suprir as necessidades.

As cirurgias realizadas são: as exodontias normais e cirurgias de 3º molares (cizos semi – inclusos).

Quanto às atividades de Educação e prevenção de Saúde deve-se dar ênfase à escovação supervisionada com distribuição de kits de higiene bucal e criação de uma equipe de Saúde Bucal para atuar em parceria com a Coordenação do PSE (Programa Saúde na Escola).

Dar ênfase ao diagnóstico precoce do câncer de boca, com ações de promoções e educação em saúde bucal, avaliações e suporte técnico aos casos suspeitos com o apoio das equipes das Estratégias de Saúde Bucal.

Educação permanente aos odontólogos e Auxiliares em saúde Bucal na questão das patologias, câncer de boca, dentísticas e biossegurança, assim com a humanização das equipes.

O Município possui atendimento odontológico a população carcerária, porém ainda não cadastrado/habilitado. Ausência de cobertura odontológica a Pessoa Portadora de Deficiência. Com Cirurgião Dentista e Auxiliar de Saúde Bucal com carga horária de 40 horas semanais.

Faz-se necessário a implantação de um Centro Especializado em Odontologia (CEO) e Laboratório de Prótese no município.

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO	

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

			PRAZO	
Apuração	5	3	2	Total: 30

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74---30----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTA DA GESTÃO:

- 1 - Implantação de um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO)
- 2 - Implantação de um Laboratório de Prótese Dentária (LPD).
- 3 - Implantação das ações de promoção voltadas ao câncer de boca.
- 4- Implantação da Educação Permanente aos profissionais da Odontologia. (Cirurgiões Dentistas e Auxiliares em Saúde Bucal).
- 5-Suporte técnico para as manutenções preventivas e corretivas para as Equipamentos odontológicos e insumos (materiais odontológicos de qualidade).

REDE DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Nº	Atendimento	Necessidades Port.nº1631 a ser preenchido para o plano regional.	Capacidade Instalada	Oferta dos serviços	Demand a do seu município	04 municípios de maiores atendimentos			
						Munic.	Munic.	Munic.	Munic .
03	AMBULATORIAL								
	Pediatria	27	4	2036	2036	-	-	-	-
	Cardiologia	7	2	9000	5627	-	Ulianópolis	-	-
	Cirurgião Geral	17	4	1419	1419	Ipixuna	Ulianópolis	-	-
	Cirurgião Vascular*	1,5	1	220	228	-	-	-	-
	Ginecologia/Obstetrícia	27	4	1510	1600	-	-	-	-
	Mastologia*	1	1	624	624	-	-	-	-
	Ortopedia Traumatologia	11	5	5800	5791	Ipixuna	Ulianópolis	-	-
	Ortopedia Traumatologia*	11	4	588	588	-	-	-	-
	Oftalmologia	04	01	1686	1686	-	-	-	-
	Endocrinologia*	02	01	769	769	-	-	-	-
	Urologia*	03	01	595	595	-	-	-	-

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

	Neurologia	3,5	01	429	429	-	-	-	-
	Neurocirurgia*	3,5	04	624	624	-	-	-	-
	Fisioterapia	-	05	607	607	-	-	-	-
	Psiquiatria	06	01	x	x	-	-	-	-
04	SADT								
	Ultrassonografia de Abdômen Superior	-	01	600	589	-	-	-	-
	Ultrassonografia Abdômen Total	-	01	2000	1960	-	-	-	-
	Ultrassonografia Mamária	-	01	1031	1031	-	-	-	-
	Ultrassonografia Obstétrica	-	01	3538	3538	-	-	-	-
	Ultrassom Tireoide	-	01	340	387	-	-	-	-
	Ultrassom Transvaginal	-	01	2500	2313	-	-	-	-
	Ultrassom de Aparelho Urinário	-	01	670	662	-	-	-	-
	Exames Laboratoriais Hormonais	-	01	9000	8092	-	-	-	-
	Mamografia	-	01	3000	1997	Ipixuna do Pará	Ulianópolis	Nova Esperança do Piriá	
	Raio-X	-	02	54727	54727	Ipixuna do Pará	Ulianópolis	-	-
	Eletroencefalograma ou Mapeamento*	1200	01	120	110	-	-	-	-
	Tomografia Computadorizada com ou sem contraste*	-	01	1300	1046	Ipixuna do Pará	Ulianópolis	Aurora do Pará	-
	Eletrocardiograma	-	02	4800	4038	-	-	-	-
	Monitoração Ambulatorial da Pressão Arterial	-	04	240	141	-	-	-	-
	Teste Ergométrico	600	01	480	475	-	-	-	-
	Ecocardiografia	1600	01	720	844	-	-	-	-
	Holter 24 horas	300	04	240	113	-	-	-	-
	Endoscopia	1700	01	2500	2421	-	-	-	-
	Endoscopia Terapêutica	343	01	x	x	-	-	-	-
	Colonoscopia	350	01	72	113	-	-	-	-

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

	Retossigmoidoscopia	320	-	-	-	-	-	-	-
	Densitometria	-	01	335	341	Ipixuna do Pará	Ulianópolis	Aurora do Pará	-
	Colposcopia	-	01	319	319	-	-	-	-
	Biomicroscopia de Fundo de olho	1450	01	2.500	1329	-	-	-	-
	Ceratometria	120	01	2.500	1329	-	-	-	-
	Fundoscopia	1450	01	2.500	1230	-	-	-	-
	Tonometria	3530	01	2.500	1605	-	-	-	-
	Mapeamento de retina	2345	01	300	194	-	-	-	-

Comentário técnico:

Regulação Ambulatorial

As consultas e Exames (*) são agendados pelo Hospital Regional Público do Leste do Pará (HRPLP) de Gestão Estadual, e administrado pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano, em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde (SESPA), o qual é distribuído a cota a cada município atendido pelo HRPL, capacidade de 70 leitos, e suporte com leitos de UTI, com atendimento ambulatorial nas especialidades e procedimentos. Há necessidade de inclusão no quadro de profissionais especialistas no ambulatório e procedimentos cirúrgicos, que não são disponibilizados no HRPL e Hospital Municipal de Paragominas, devido a Pactuação pela PPI, não está sendo atendido na maioria de sua totalidade, dentro dos preceitos da contratualização através da PPI. O município de Paragominas trabalha com o fluxo de acesso com entrada pela Atenção Primária de Saúde que é responsável pela ordenação do cuidado, avaliação e acompanhamento para os serviços especializados, assim facilitando o acesso aos agendamentos para Atenção Especializada. Estabeleceu que cada Unidade de Saúde devem referenciar o encaminhamento dos procedimentos, e posteriores agendamentos das consultas e exames, conforme descrição clínica ou data de entrada no Departamento. O usuário tem como referência a Unidade de Saúde do seu bairro, vinculando a sua equipe da saúde da família ou programa de Agentes Comunitário de Saúde, assim garantindo acesso rápido a saúde com mais qualidade e próximo à residência.

Uma problemática existente no município é o endereço real do Cartão Nacional de Saúde (CNS), como o município oferta grande quantidade de consultas e exames especializados, e também abriga no seu território o Hospital Regional Público do Leste do Pará - HRPL, vários usuários de municípios vizinhos e outras localidades, vem para tentar

atendimento quando não existe o especialista ou insuficiente na sua própria cidade, assim buscando o atendimento aqui como referência da região. De acordo com a portaria 940 de 28 de Abril de 2011 que regulamenta o Cartão Nacional de Saúde Artigo 04, Parágrafo II – tem como objetivo: possibilitar o cadastramento dos usuários das ações e serviços de saúde, com validade nacional e base de vinculação territorial fundada no domicílio residencial do seu titular; Assim inflando a demanda de espera de consultas, exames, procedimentos cirúrgicos e leitos. Ocasionalmente prejudicando ao município financeiro, assim gastando recurso do teto estabelecido pelo Ministério da Saúde para o município de acordo com a quantidade populacional, assim atendemos acima do programado.

Não respeitando os parâmetros da Pactuação Programada Integrada (PPI) como deve ser utilizada. O Departamento de Regulação de Paragominas, disponibiliza a cota mensal de cada procedimento de acordo com que o município pactuou, via SISREG, assim deixando de forma clara transparente.

Mas de fato que o que acontece é que o município recebe demanda de outros municípios vizinhos e até de outros estados próximos pela Urgência e Emergência, ou quando existe um parente ou conhecido na cidade que abriga esses usuários para tratar e depois retornam ao seu domicílio real de residência.

O funcionamento da Transferência do endereço entre municípios, é necessário que o Agente Comunitário de Saúde (ACS) preencha a Ficha de Autorização de Transferência de Endereço, após visita e averiguação de residência daquela nova família ou membro na sua área, para cadastros nos programas e acompanhamento devido, e apresentação de Comprovante de Residência Nominal. E mesmo assim, alguns ACS liberam fichas de autorização de referência mesmo sabendo que o usuário não reside no endereço informado ou por falta de visitas antes, problemática que locação de casas kit nets sem contratos, e assim sem documento adequado de comprovante de residência.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO REGULAÇÃO MUNICIPAL

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	3	3	2	Total: 18

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
-----------------------------------	----------------------------------	--	----------------------------

125----- 75	74---30----27	26----- 2	1----- 0
-------------	---------------	-----------	----------

PROPOSTA DA GESTÃO: Há necessidade de implantação de várias ações para melhor desenvolvimento das atividades da Regulação, tais como:

- **A implantação de um Núcleo Interno de Regulação (NIR) nas unidades de Saúde, como a utilização do software do Sistema Nacional de Regulação (SISREG),** que tem como objetivo Garantir melhor acesso, qualidade e resolutividade do atendimento. Usuário possa sair com os procedimentos básicos agendados da unidade de saúde conforme vagas disponibilizadas e fila de espera. Implantar protocolo de serviços Regulados pela UBS. Envolvendo Coordenação e da Equipe da Central de Regulação, Coordenação da Atenção Básica, Secretário de Saúde e Coordenação Geral, Equipe de TI SEMS, realizando as Capacitações para profissionais envolvidos.
- **Protocolo de Acesso em Regulação em saúde do município de Paragominas.** O município possui a Grade de Referência e um Informativo do Fluxo de Acesso de Regulação para orientação dos profissionais solicitantes, e seguimos protocolo de referência do Estado do Pará e também protocolos do Ministério da Saúde, mas com necessidade de implantação do Protocolo de Regulação do município que tem como objetivo a organização, o controle, gerenciamento e celeridade dos procedimentos, encaminhados para a Central de Regulação.
- **Programa de Protocolo de Entrada/ Saída de Procedimentos da Central de Regulação/TFD.** Tem como objetivo a organização, o controle, gerenciamento e celeridade dos procedimentos, encaminhados para a Central de Regulação.

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

REDE DE ATENÇÃO HOSPITALAR

Nº	Especificação	Necessidades Port.nº1 631 a ser preenchido para o plano regional.	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros Municípios/Estados	
						*Fluxo de saída	*Fluxo de entrada
01	LEITOS E MÉDIA DE PERMANÊNCIA HOSPITALAR.						
	CIRÚRGICO						
	ESPEC – CIRÚRGICO-15 a 59 ANOS	61	16	30%	16	BELÉM, ANANINDEUA, MARITUBA, PARAGOMINAS (HRPL).	IPIXUNA (PA), ULIANÓPOLIS, NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ.
	ESPEC – CIRÚRGICO- ACIMA DE 60 ANOS.	1	1	100%	1	BELÉM, ANANINDEUA, MARITUBA, PARAGOMINAS (HRPL).	IPIXUNA (PA), ULIANÓPOLIS, NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ.
	CLÍNICO						
	ESPEC – CLÍNICO-15 a 59	37	22	60%	22	BELÉM, CASTANHAL, MARITUBA, NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ, PARAGOMINAS (HRPL).	IPIXUNA, NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ, ULIANÓPOLIS.
	ESPEC – CLÍNICO- ACIMA DE 60 ANOS.	1	1	100%	4	BELÉM, CASTANHAL, MARITUBA, NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ, PARAGOMINAS (HRPL).	IPIXUNA, NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ, ULIANÓPOLIS.
	OBSTÉTRICO						
	ESPEC – OBSTETRICO	22	06		06	BELÉM.	IPIXUNA, ULIANÓPOLIS.
	ESPEC – OBSTETRICO CIRURGICO	22	06		06	BELÉM.	IPIXUNA, ULIANÓPOLIS.
	PEDIATRICO						
	ESPEC – PEDIATRICO	26	09	46%	10	BELÉM, BRAGANÇA, CASTANHAL, MARITUBA.	NOVA ESPERANÇA DO PIRIÁ, ULIANÓPOLIS.
	ESPEC – PEDIATRICO CIRÚRGICO	6	5	85%	5	ANANINDEUA, BELÉM.	
	NEONATOLOGIA						
	Neonatologia Clínica	-	-	-	-		
	COMPLEMENTAR						
	Unidade Isolamento	-	3	-	-		

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Nº	Especificação	Necessidades Port.nº16 31 a ser preenchi do para o plano regional.	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros Municípios/Estados	
						*Fluxo de saída	*Fluxo de entrada
02	SERVIÇOS DE UTI'S EXISTENTE	-	-	-	-	PARAGOMINAS (HRPL), BELÉM	-
03	QUANTITATIVO DE LEITO DE UTI'S	-	-	-	-	PARAGOMINAS (HRPL), BELÉM	-

Comentário Técnico:

O Hospital Municipal de Paragominas encaminha conforme designação do SISREG e CER.

**LEVANTAMENTOS DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE DO HMP
ANO 2015**

INTERNAÇÕES 2015				
ESPECIFICAÇÃO	ESPEC – CIRÚRGICO	ESPEC – CLÍNICO	ESPEC. OBSTETRICO	ESPEC – PEDIATRICO
JANEIRO	186	32	58	28
FEVEREIRO	183	80	61	43
MARCO	129	78	51	46
ABRIL	191	70	78	37
MAIO	178	72	49	49
JUNHO	162	63	64	47
JULHO	174	68	52	42
AGOSTO	189	85	60	48
SETEMBRO	161	79	56	48
OUTUBRO	151	64	49	34
NOVEMBRO	171	66	51	43
DEZEMBRO	158	46	75	46
TOTAL	2.033	803	704	511

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

ATENDIMENTO AMBULATORIAL								
ESPECIFICAÇÃO	CIRURGIA GERAL	CONSULTAS EM GINECOLOGIA	CONSULTAS EM PEDIATRIA	CONSULTAS EM TRAUMATOLOGIA	CONSULTAS EM NEUROLOGIA	CONSULTAS EM NUTRICIONISTA	CONSULTAS EM FISIOTERAPEUTA	CONSULTAS COM ASSISTENTE SOCIAL
JANEIRO	225	210	261	879	37	136	214	0
FEVEREIRO	244	250	164	784	39	615	193	121
MARÇO	230	289	310	716	41	679	140	119
ABRIL	387	269	320	775	40	675	165	281
MAIO	250	232	325	1.043	37	622	189	410
JUNHO	318	279	394	902	40	655	239	449
JULHO	231	205	331	920	41	512	6	197
AGOSTO	262	250	360	941	39	501	216	398
SETEMBRO	203	257	402	1.084	38	637	218	388
OUTUBRO	215	261	272	978	43	476	192	400
NOVEMBRO	225	273	262	983	40	471	181	412
DEZEMBRO	258	239	303	789	46	504	0	237
TOTAL	3.048	3014	3704	10794	481	6483	1953	3412

PROCEDIMENTOS REALIZADOS NO HMP EM 2015			
	LABORATORIO	ULTRASSONOGRAFIA	RX
JANEIRO	6.037	871	5.006
FEVEREIRO	5.113	859	1.674
MARÇO	4.226	1.175	1.670
ABRIL	4.410	962	2.917
MAIO	4.090	995	5.759
JUNHO	6.811	966	5.278
AGOSTO	6.740	957	5.029
SETEMBRO	6.284	921	2.518
OUTUBRO	5.930	903	2.474

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

NOVEMBRO	5.980	886	2.020
DEZEMBRO	5.560	868	2.002
TOTAL	6.037	10.363	36.347

EQUIPAMENTOS DO HOSPITAL MUNICIPAL DE PARAGOMINAS

Nº	Especificação	Necessidades Port.nº1631 a ser preenchido para o plano regional.	Capacidade Instalada	Cobertura existente	Oferta	Intersectorialidade na região com os outros municípios/Estados	
						(*)Fluxo de saída	(*)Fluxo de entrada
09	EQUIPAMENTOS						
	Hospital Municipal						
	EQUIPAMENTOS DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	-	1	1	1	-	-
	EQUIPAMENTOS DE INFRAESTRUTURA	-	22	22	22	-	-
	EQUIPAMENTOS POR METODOS OPTICOS	-	0	0	0	-	-
	EQUIPAMENTOS POR METODOS GRAFICOS	-	1	1	1	-	-
	EQUIPAMENTOS PARA MANUTENCAO DA VIDA	-	26	26	26	-	-
	OUTROS EQUIPAMENTOS	-	1	1	1	-	-

MUNICÍPIOS ATENDIDOS POR PARAGOMINAS

MUNICÍPIO ATENDIDOS :

Aurora do Para, Capitão Poço, Garafao do Norte, Ipixuna do Para, Irituia, Mae do Rio , Nova Esperança do Piriá, Santa Maria do Para, são Miguel do Guamá , Ulianópolis, Demanda Espontânea : Parauapebas, Concórdia, Moju, Tome Açu, Imperatriz, são Luiz, Zé doca, fortaleza, cachoeirinha, feira de Santana e santa luzia de minas gerais , Ananindeua, altamira, Belém, dom Elizeu, governador nunes freire, Aracajú, Uberlândia, Anchieta, Goiânia, Canaa dos Carajás, Itinga, buriti, centro novo, Itapemirim do espirito santo, Nova Timboteua, santa Isabel do para, Tailândia, Jaboatão do Guararapes, salvado e catalão.

Municípios Pactuados para leitos: Ipixuna do Para, Ulianópolis, Nova Esperança do Piriá.

Parecer técnico:

O Hospital Municipal de Paragominas é uma unidade pública onde atende toda população Paragominense e os municípios vizinhos, por se tratar de um hospital com estrutura antiga vem apresentando problemas estruturais, porém, não deixamos de ofertar

a continuidade dos serviços. Conforme a preconização do Ministério da Saúde, já se apresenta com insuficiência de leitos para atender a demanda crescente, gerando involuntariamente uma fila de espera em todas as especialidades. Com o crescimento da demanda e as alterações direcionais de recursos humanos, torna-se necessário uma nova avaliação de redimensionamento nas atividades laborais, para o desenvolvimento dos serviços com qualidade para o servidor e o usuário.

Análise e Classificação Diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	5	5	3	Total: 75

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTAS DA GESTÃO:

Com a necessidade de ampliação dos serviços ofertados, já está em análise o processo de reforma e ampliação HMP, para duplicação dos leitos existentes, expansão do bloco cirúrgico, assim como, construção do novo espaço do Laboratório de análise clínica, objetivando melhorias na qualidade do ambiente para o servidor e consequentemente melhoria no atendimento ao usuário, trazendo qualidade e eficácia no atendimento.

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

Demonstrativo de atendimentos realizados na Rede Psicossocial do município de Paragominas, por tipo de procedimento e ano.

Procedimento	2015	2016	2017
ATIVIDADE EDUCATIVA/ ORIENTAÇÃO EM GRUPO NA ATENÇÃO BÁSICA	8296	2079	3617
CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NÍVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	2705	181	1171
ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	2230	0	16
ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	0	0	16
ATENÇÃO AS SITUAÇÕES DE CRISES	0	0	03
AFERIÇÃO DE PRESSÃO ARTERIAL	0	0	6421
ATENDIMENTO EM PSICOTERAPIA DE GRUPO	0	0	01
ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	3104	513	1207
ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	2199	30	215
ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	4456	0	1247
ATENDIMENTO FAMILIAR EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0	0	05
ACOLHIMENTO INICIAL POR CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0	0	52
ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	0	0	01
CONSULTA MÉDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	2849	513	2200
CONSULTA/ ATENDIMENTO DOMICILIAR	0	0	02
CONSULTA/ ATENDIMENTO DOMICILIAR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	0	0	01
PRÁTICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	0	0	02
TERAPIA EM GRUPO	0	0	03
TERAPIA INDIVIDUAL	0	0	527
Total	25.839	3.316	16.707

Fonte: SIA

Comentário Técnico:

O Centro de Atenção Psicossocial conta com uma equipe mínima de profissionais, composta por: Assistente Social, Enfermeira, Psicóloga, Médica Psiquiatra, Terapeuta

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Ocupacional, Técnicas em Enfermagem e Auxiliares Administrativos, porém necessita de adequação do espaço físico, capacitação da equipe, manutenção e aquisição de novos equipamentos e processo para aquisição de insumos necessários para o desenvolvimento das atividades.

Análise e classificação diagnóstica: Falta de espaço físico adequado.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	05	03	03	Total: 45

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

Análise e classificação diagnóstica: Falta de capacitação da equipe.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	05	05	02	Total: 50

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Análise e classificação diagnóstica: Falta de equipamentos e materiais.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	03	03	05	Total: 45

Pontuação e conclusão:

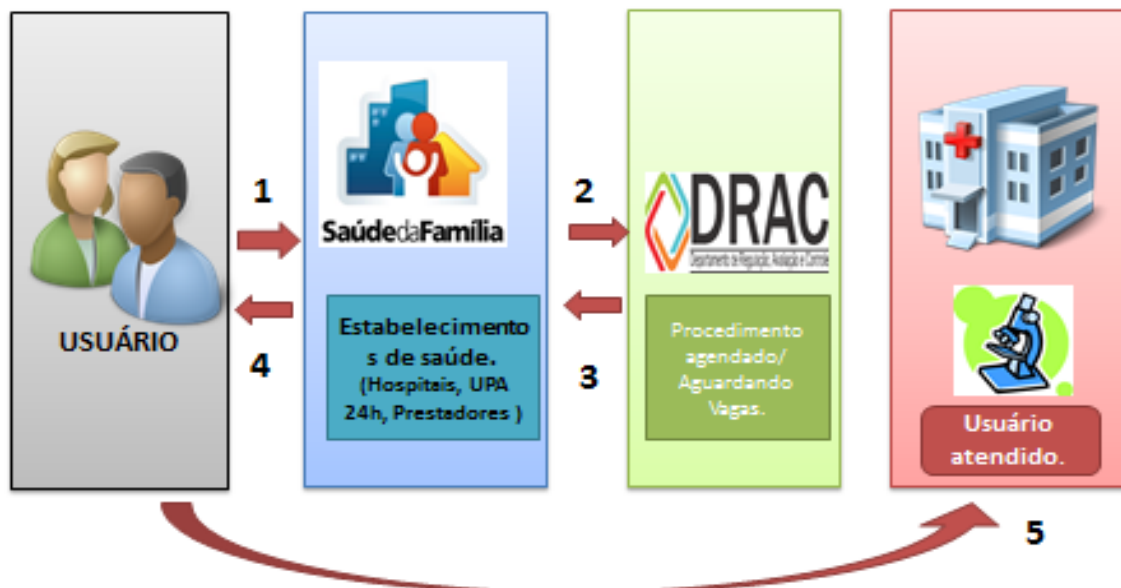
Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

Proposta da gestão:

Há necessidade de manutenção estrutural visando a aquisição de um novo espaço físico, para melhoria no desenvolvimento das atividades ofertadas ao usuário, com educação continuada nas diversas especialidade desenvolvidas pela equipe e a aquisição de equipamentos e materiais necessários para o desenvolvimento dos mesmos.

REGULAÇÃO FLUXO DE ACESSO

**FLUXOGRAMA DE ATENDIMENTO ELETIVO
PROCEDIMENTOS REGULADOS**



**Unidades interligadas a regulação
Utilizando SISREG**

Estabelecimentos	Tipo	Quantidade
HMP/HRPL/CLINICOR/ISMET/CASA DE SAUDE/NUCLEO DE REABILITAÇÃO/ENDOGASTRO/CONSULTORIO DE ENDODONTIA/ AP MED	Unidade Executante	9
Secretaria de Saúde-DRAC	Unidade Solicitante	2
Municípios PPI	Unidade Solicitante	7



DRAC
Departamento de Regulação, Avaliação e Controle

HOSPITAIS REGULADOS PELO ESTADO

HOSPITAIS REGULADOS PELA CENTRAL ESTADUAL DE REGULAÇÃO

CNES: 3987884 – HOSPITAL METROPOLITANO DE URGENCIA E EMERGENCIA

Sede: Ananindeua, perfil assistencial de média e alta complexidade, em Clínica Cirúrgica, Centro de Queimados, Neurocirurgia e Ortopedia. Disposto de leitos de UTI, adulto e Pediátrico. Seu perfil de atendimento está centralizado na atenção ao trauma grave, com apoio nas especialidades que proporcionam assistência completa aos traumas de causas externas.

CNES: 7486413 - HOSPITAL PUBLICO ESTADUAL GALILEU

Sede em Ananindeua, retaguarda para as Unidades Estaduais nas cirurgias eletivas de Traumatismo Ortopedia, internações clínicas e cirúrgicas porém sem suporte para TRS, Obstetrícia e Pediatria.



CNES: 7871902 – HOSPITAL ONCOLÓGICO INFANTIL Dr. OCTAVIO LOBO

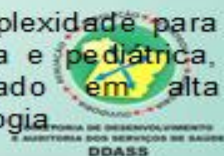
Unidade Sede em Belém, atendimento média complexidade e alta complexidade em oncologia infanto juvenil, com acesso regulado em obediência a protocolos.

CNES: 7967012 - HOSPITAL JEAN BITAR

Unidade com Sede em Belém, perfil de média complexidade ambulatorial e hospitalar especialidades cirúrgica, clínica médica, tais como: Geriatria, pneumologia, endocrinologia, cabeça e pescoço, cirurgia geral, cirurgia bariátrica, e outras especialidades definidas em protocolos de acesso regulado com autorização prévia.

CNES: 2619717 - HOSPITAL DIVINA PROVIDENCIA

Unidade com sede em Marituba, perfil de média e alta complexidade para atendimento de urgência regulada em clínica médica adulta e pediátrica, cirurgia geral adulta e pediátrica. Atendimento regulado em alta complexidade em Traumatismo-ortopedia e Neurocirurgia e Nefrologia.



CNES: 2757214 - HOSPITAL AFONSO RODRIGUES

Unidade com Sede em Igarapé-Miri, atendendo internações de média complexidade cirúrgico ou clínico, sem suporte de UTI ou UCI. Acesso regulado às internações clínica e cirúrgicas de menor complexidade.

CNES:2318660 – HOSPITAL JÚLIA SEFER

Unidade com Sede em Abaetetuba, atendendo internações de média complexidade cirúrgico ou clínico, sem suporte de UTI ou UCI. Acesso regulado às internações clínica e cirúrgicas de menor complexidade.

CNES: 2678756 - HOSPITAL GERAL DE BRAGANÇA

Unidade com sede em Bragança, perfil de média complexidade ambulatorial e hospitalar, atendendo internações nas clínicas: Clínica Geral, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Obstetrícia. Possui suporte de UCI Neonatal.

CNES: 2678322 - HOSPITAL DAS CLINICAS DE BRAGANÇA

Unidade com sede em Bragança, perfil de média complexidade ambulatorial e hospitalar, atendendo internações nas clínicas: Clínica Geral, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Obstetrícia.



CNES: 2678403 - HOSPITAL SANTO ANTONIO MARIA ZACCARIA

Unidade com sede em Bragança, perfil de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, com internações nas clínicas: Clínica Geral, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Obstetrícia. Possui suporte de UCI e UTI Neonatal, Uti Adulto e Pediátrico. Acesso a urgência regulada ambulatorial e Hospitalar, porta de entrada da Rede de Urgência e Emergência na Região do Caetés. ortopedia cirúrgica, ambulatório de Gravidez de Alto Risco, Tratamento em Terapia Renal Substitutiva.

CNES: 6710158 - HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO DO MARAJÓ

Unidade com sede em Breves, perfil de média e alta complexidade ambulatorial e hospitalar, atendendo internações nas clínicas: Clínica Geral, Clínica Cirúrgica, Pediatria, Obstetrícia. Possui suporte de UTI Neonatal, Uti Adulto e Pediátrico.



*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

UNIDADE DE SAÚDE	MUNICÍPIO	REGIONALIZAÇÃO
HOSPITAL PÚBLICO ESTADUAL GALILEU	Belém	Metropolitana I
HOSPITAL JEAN BITAR	Belém	Metropolitana I
HOSPITAL ONCOLÓGICO INFANTIL OCTAVIO LOBO	Belém	Metropolitana I
HOSPITAL METROPOLITANO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	Ananindeua	Metropolitana I
HOSPITAL DA DIVINA PROVIDÊNCIA	Marituba	Metropolitana I
HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO DO MARAJÓ	Breves	Marajó II
HOSPITAL JULIA SEFER	Abaetetuba	Tocantins
HOSPITAL AFONSO RODRIGUES FILHO	Igarapé Miri	Tocantins
HOSPITAL REGIONAL PÚBLICO DPO LESTE - PARAGOMINAS	Paragominas	Metropolitana III
HOSPITAL REGIONAL DR OLÍMPIO CARDOSO DA SILVEIRA	Salinópolis	Rio Caetés
HOSPITAL SANTO ANTONIO MARIA ZACCARIA	Bragança	Rio Caetés
HOSPITAL GERAL DE BRAGANÇA	Bragança	Rio Caetés
HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE BRAGANÇA	Bragança	Rio Caetés

FLUXOS DE ACESSO - HOSPITALAR

O Hospital Municipal de Paragominas funciona 24 horas, com apoio a UPA 24 horas. Ofertando o atendimento ambulatorial dos serviços de obstetrícia, traumatologia, ginecologia, pediatria, cirurgia geral, terceirizado por processo licitatório ortopedia, dentre as internações hospitalares em clínica médica, pediatria, traumatologia e ginecologia/obstetrícia, as internações clínicas são recebidas da UPA do próprio Município sendo regulado via comunicação verbal entre profissionais reguladores sistema núcleo interno de regulação – NIR do Hospital Municipal e enfermeiros do plantão da unidade UPA. O Hospital Municipal oferece consultas ambulatoriais especializadas, via sistema SISREG, através do - NIR localizado no próprio Hospital, que tem como função a abertura de agenda médica e agenda cirúrgica eletivas. Ofertando porém exames laboratoriais, eletrocardiograma, ultrassonografias, Raio x (terceirizado por processo licitatório), consultas em risco cirúrgico (terceirizado por processo licitatório), tendo funcionamento de oito horas diárias de segunda a sexta, todos em atendimento ambulatorial e cirúrgico, exceto neurologia que oferta o atendimento mensal na esfera municipal.

O Núcleo Interno de Regulação (NIR) disponibiliza a agenda para a regulação do acesso para as especialidades de: Ortopedia/Traumatologia, Cirurgia Geral, Pediatria, Neurologia, Ginecologia/Obstetrícia, e os exames de Ultrassonografia, Raio X, Eletrocardiograma, com o lançamento de escalas para todos os procedimentos que são

realizados no HMP dos agendamentos internos e do Departamento de Regulação Ambulatorial.

O Hospital Municipal de Paragominas é porta aberta para atendimento de gestantes de urgência e emergência e realiza atendimento de alto risco referenciada vindo das Unidade de Saúde da APS, assistidos pelas ESF.

O grande obstáculo são as cotas insuficientes de vagas para os procedimentos cirurgicos realizados pelos especialistas, devido ao número reduzido de salas no Bloco Cirurgico e leitos. Necessita de elaboração de protocolo de acesso aos procedimentos cirúrgicos internos.

O fluxo de internação hospitalar tem como porta de entrada a UPA 24 horas para usuários do município de Paragominas. O fluxo de transferência de pacientes internados do hospital municipal acontece quando o medico solicita por meio de AIH, o paciente é cadastrado via sistema SER e SISREG o paciente fica no aguardo do leito.

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c)Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	3	3	3	Total: 27

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTA DA GESTÃO:

Plano de Melhorias deve ser implantado o NIR 24 horas com inclusão de mais profissionais, com a implantação do SISREG Modo HOSPITALAR no Hospital Municipal para melhoria na regulação de leitos, com identificação e controle de vaga e ocupação.

FLUXOS DE ACESSO - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA:

Na UPA 24 horas, e realizado a abertura de ficha de acolhimento, consulta do cartão nacional de saúde, com a classificação de risco pelo enfermeiro, através do protocolo de Manchester, e encaminhado para atendimento na clínica médica, raia ou sala vermelha. Se houver a necessidade de internação o serviço social/ enfermagem é acionado e realizado o contato com o NIR do HMP, para solicitação de Vaga. O que dificulta dar seguimento no fluxo e a falta do AS, sobrecarregando a equipe de enfermagem com o serviço da regulação e prestação na assistência aos usuários. Com o funcionamento e o desenvolvimentos das atividades, nota-se a necessidade de uma reestruturação no quadro funcional, para melhor desempenho no atendimento.

ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DIAGNÓSTICA:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	3	3	2	Total: 18

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTA DA GESTÃO:

A Unidade de Pronto Atendimento, será realizada as atividade conforme a normatização e a dotação orçamentária.

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO

REGULAÇÃO (PROGRAMA DE TRATAMENTO FORA DO DOMICÍLIO)

Nº	Atendimento	Necessidade s Port.nº1631 a ser preenchido para o plano regional.	Capacidade Instalada	Oferta dos serviços	Demanda do seu município	04 municípios de maiores atendimentos			
						Munic.	Munic.	Munic.	Munic.
	TFD								
	Alergista	1	1	50	65	Belém	-	-	-
	Angiologista	1,5	0	359	82		-	-	-
	Cir. Bucomaxilo	-	79	79	42		-	-	-
	Cir. Cab. Pescoço	01	01	91	124		-	-	-
	Cir. de Mão	10	01	1000	12	-	-	-	-
	Cir. de Joelho	10	01	1000	77	Belém	-	-	-
	Cir. de Quadril	10	01	1000	22		-	-	-
	Cir. de Ombro	10	01	1000	11		-	-	-
	Cir. Ortopédico	11	01	1000	32		-	-	-
	Cir. Geral	16	02	100	43	Belém	-	-	-
	Cir. Vascular	02	01	359	41		-	-	-
	Cir. Torácico	01	01	32	15	-	-	-	-
	Cir. Plástico	02	01	38	58	Belém	-	-	-
	Cir. Pediátrico	02	01	130	97		-	-	-
	Dermatologia	2,3	01	20	188		Marituba	-	-
	Endócrino	1,5	01	473	27		-	-	-
	Endócrino-Pediatra	1,5	01	08	12		-	-	-
	Gastro Gastro-Pediatra	1,5	03	150	59		-	-	-
	Hematologia	01	01	100	32		-	-	-
	Mastologia	01	01	60	13		-	-	-
	Nefrologia	03	01	100	33	Ulianópolis	Belém	-	-

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

	Nefro-Pediatra	x	01	100	10	Belém	-	-	-
	Neurologia	3,5	01	280	10		-	-	-
	Neuro-Pediatra	3,5	01	11	11		-	-	-
	Neurocirurgia	3,5	01	50	18		-	-	-
	Neurocir. Pediatra	3,5	01	280	12		-	-	-
	Oftalmologia	04	01	528	242	Belém	-	-	-
	Ortopedia	10	01	1000	83		Ananindeua	-	-
	Otorrino	03	01	933	180		-	-	-
	Pneumologia	03	01	70	47		-	-	-
	Proctologia	-	01	50	36		-	-	-
	Reumatologia	01	01	125	78		-	-	-
	Urologia	03	01	60	67		-	-	-
	Oncologia	03	01	100	81	Belém	-	-	-
	Hepatologia	-	01	08	08		-	-	-
	Infectologia	01	01	300	09		-	-	-
	SADT TFD								
	Angiorressonância Cerebral	30	***	****	10	Belém	-	-	-
	Audiometria Tonal Limiar	850	***	****	37		-	-	-
	Arteriografia MID	06	***		02		-	-	
	BERA	**	***	****	01		-	-	-
	Biopsia da Coxa	**	***	****	01		-	-	-
	Biopsia de Nódulo Tireoidiano	18	***	****	16		-	-	-
	Biopsia de Próstata	300	***	****	13		-	-	-
	Biopsia de Gânglio Linfático	**	***	****	01		-	-	-
	Biopsia de Osso (UMERO)	**	***	****	01		-	-	-
	Broncoscopia	120	***	****	01		-	-	-
	Cateterismo	400	***	****	15		-	-	-

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

	o Cardíaco							
	Cintilografia Óssea	**	***	33	12		-	-
	Cintilografia DMSA/DTP A	**	***	33	05		-	-
	Cintilografia da Tireoide	10	***	33	03		-	-
	Cistoscopia	100	***	****	02		-	-
	Colangiografia	**	***	****	01		-	-
	Colonoscopia	350	03	39	01		-	-
	Estudo Eletrofisiológico	**	***	****	01		-	-
	Eletroneuromiografia	230	***	****	01		-	-
	Eletroencefalograma	**	***	****	03		-	-
	Eletrocardiograma	**	***	****	04		-	-
	ENEMA Opaco	**	***	****	02		-	-
	Esofagograma	**	***	****	02		-	-
	Ecodoppler de Carótida	**	***	****	02		-	-
	Escanometria	**	***	****	01		-	-
	Esofagograma	**	***	****	01		-	-
	EDA Nasal	**	***	****	01		-	-
	Fotocoagulação a Laser	**	***	****	02		-	-
	Facectomia	**	***	****	02		-	-
	Histeroscopia	**	***	****	01		-	-
	Impedanciometria	1100	***	****	02		-	-
	Iodoterapia	**	***	****	01		-	-
	Laringoscopia	**	***	****	05		-	-
	Litropia Extra Corpórea	**	***	****	01		-	-

Belém

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

	Manometria Esofágica	**	***	****	01	-	-	-
	Mapeamento de Retina	2200	***	****	04	-	-	-
	Nasofibrolaringoscopia	100	***	****	03	-	-	-
	Phmetria Esofágica	**	***	****	01	-	-	-
	Paquimetria Ultrassônica	410	***	****	01	-	-	-
	Prova de Função Respiratória	**	***	****	06	-	-	-
	Potencial Evocado Auditivo de Curta	50	***	****	03	-	-	-
	Retinografia Simples	**	***	****	03	-	-	-
	Retosigmoidoscopia	300	***	****	01	-	-	-
	Radiografia de Torax PA	**	***	12	07	-	-	-
	RNM	**	***	233	282	-	-	-
	Sialografia de Glândula Parótida	**	***	****	01	-	-	-
	TC de Tórax e Abdômen c/Contraste	25	***	****	02	-	-	-
	Tonometria	3530	***	****	01	-	-	-
	TCO (Tomografia de Coerência Óptica)	**	***	****	02	-	-	-
	TAP	**	***	****	01	-	-	-
	TC de Ouvido	**	***	****	01	-	-	-
	Urografia Excretora	50	***	****	01	-	-	-
	Uretrocistografia Miccional	50	***	****	13	-	-	-
	USG com Doppler	**	***	****	30	-	-	-

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

	USG da Tireoide Doppler (PAAF)	**	***	****	02		-	-	-
	USG do Tornozelo	**	***	****	01		-	-	-
	USG dos Rins e Vias Urinárias	800	***	****	02		-	-	-
	USG de Transfontanela	58	***	****	01		-	-	-
	USG Ocular	210	***	****	02		-	-	-
	Urodinâmica	150	***	****	06		-	-	-
	Videolaringoscopia	460	***	****	27		-	-	-
ELETIVAS/TFD									
	RTU de Prostata	*****	*****		06				
	Nefrolitotripsia	*****	*****		01				
	Uretolitotomia	*****	*****		02				
	Postectomia	*****	*****		03				
	Ressecção Endoscópica de Prostata	*****	*****		01				
	Pielolitotomia	*****	*****		05				
	Nefrolitotomia	*****	*****		05				
	Orquidopexia Unilateral	*****	*****		02				
	Cistolitotomia	*****	*****		01				
	Exerese de Cisto Epididimo	*****	*****		01				
	Hidrocele	*****	*****		01				
	Exerese de Lesão de Cordão Espermático	*****	*****	119	01				
	Mastectomia	*****	*****	50	01				

Belém

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

	Troca de Válvula Aórtica e Mitral	*****	*****	15	04			
	Angioplastia Coronariana	*****	*****	15	03			
	Correção de CIA	*****	*****	15	02			
	Correção de Tetralogia Cardíaca	*****	*****	15	01			
	Microcirurgia de Tumor de Órbita	*****	*****	11	01			

COMENTÁRIO TÉCNICO:

PROGRAMA FORA DO DOMICILIO - PTFD

O ano de 2016 para o PTFD-Paragominas foi um ano de muita demanda, cerca de aproximadamente 3.000 (três mil) processos dentre consultas especializadas, exames e Eletivas e também de muitas dificuldades em agendamentos de consultas e exames junto ao DERE-SESMA, Eletivas de Nefrologia/Urologia negadas, dificuldade em alocação de pacientes em Belém que precisam realizar tratamentos de média e alta complexidade, dentre estes pacientes que realizam tratamento Oncológicos e um programa obsoleto de entrada, execução e finalização de tratamentos junto ao PTFD.

Os procedimentos referenciados em ** estão sem Parâmetros na **Portaria GM/MS nº. 1.631, de 01 de Outubro de 2015**.

Quanto aos referenciados *** capacidade instalada não informada em virtude da falta de dados e os referenciados **** a oferta destes serviços não foram encontrados junto a PPI, portanto sem essas informações, não temos como fechar um parecer técnico.

Quanto aos procedimentos cirúrgicos os referenciados em **** e ***** estão sem parâmetros e sem capacidade instalada.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO REGULAÇÃO

(PROGRAMA DE TRATAMENTO FORA DO DOMICILIO).

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	3	3	2	Total: 18

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTA DA GESTÃO:

PROGRAMA FORA DO DOMICILIO - PTFD

Foram elencadas algumas ações de trabalho em conformidade com as Legislações do SUS, que são:

Necessidade de implantação de Protocolos nos PFS's e Hospital Municipal, pois o PTFD é todo atendimento médico ambulatorial de Média e Alta Complexidade a ser prestado a qualquer paciente do SUS, quando esgotados todos os recursos de tratamento ou estabelecimento diagnóstico disponível no Município de Paragominas, porém não está se fazendo isso, os médicos estão fazendo encaminhamentos sem consultar o Protocolo de Acesso do Estado, sem solicitar exames, ou seja, sem diagnóstico provável, sem investigar primeiro e isso é dever do médico do município investigar e se for o caso de encaminhar, consultar primeiramente o protocolo e verificar se é média e/ou alta complexidade, para que o paciente realize TRATAMENTO fora do domicílio;

Desenvolver um programa de entrada, execução e finalização de tratamentos de média e alta complexidade dos pacientes assistidos pelo PTFD, no qual possamos ter mais agilidade, praticidade e melhores resultados, assim possibilitando a criação de protocolos de acesso que garantam a qualidade do serviço;

RECURSOS FINANCEIROS (FINANCIAMENTO DA SAÚDE)

Os blocos de financiamento se dispõem conforme preconizado e estabelecido pelas Resoluções e Portarias publicadas para atender os diversos Programas existentes no Sistema Único de Saúde - SUS. Estes são alocados na Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO, em atividades específicas para que não haja probabilidade de utilização do recurso fora do âmbito a que se destinam. Entretanto, considerando as disposições legais, principalmente no que diz respeito ao fracionamento de despesas, faz-se necessário o processo de licitações gerais para a maioria das despesas, utilizando diversas fontes conforme disponibilidade financeira (Federal, Estadual e Municipal). Considerando as suas especificidades, são inseridos de forma a evitar o falta dos serviços e objetivando a melhoria na qualidade da prestação dos serviços, transparência e controle de todas as ações prestadas. Com isso, é obedecida a legislação proveniente da tramitação das licitações, o que algumas vezes dificulta uma demonstração detalhada do custo de cada ação dentro dos programas diversos preconizados pelo MS e aplicados no município. A intersecção dos princípios de construção orçamentária de ordem contábil exigidas nas normatizações de cada programa, às vezes é incompatível se forem desmembrados nos níveis de registro, além dos já utilizados e estabelecidos pelo TCU. O município utiliza de forma adequada e dentro dos desígnios previstos todos os recursos enviados pelo Ministério da Saúde por meio do Fundo Nacional de Saúde, pelo Estado e também aqueles repassados pelo próprio tesouro municipal, considerando que para tal toda a disposição dos blocos de financiamento e o gerenciamento por meio de Fundo Municipal de Saúde.

Nesse sentido as informações através do SIOPS demonstram a distribuição dos valores nos blocos de financiamento, o município vem cumprindo na integralidade os requisitos legais instituídos pelo controle externo, visando aferir transparência, efetividade e controle das despesas públicas de saúde, com investimento principalmente na promoção, prevenção e recuperação de risco e/ agravos da saúde objetivando a melhoria na qualidade de vida.

Os recursos que compõem o orçamento da saúde, são resultantes de um esforço das três esferas governamentais na forma tripartite, em ações que vão desde a assistência às doenças, proteção e promoções de hábitos e condutas saudáveis, com um processo contínuo visando resultados sustentáveis, para o fortalecimento do SUS.

Conforme apresentação dos resultados no SIOPS, apresentadas nos anos de 2013 a 2016, observa-se as aplicações positivas do município na saúde.

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO

Indicadores Financeiros com representação no ano de 2016

Tabela - Demonstrativo percentual da participação dos entes federados no financiamento da saúde pública / por indicadores financeiros e ano de execução.

INDICADORES FINANCEIROS	2013	2014	2015	2016
Participação % da receita de impostos na receita total do Município	8,58%	8,02%	7,31%	5,98%
Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Município	78,10%	73,46%	76,19%	58,77%
Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	9,80%	9,02%	9,07%	10,40%
Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	95,76%	96,46%	95,67%	74,69%
Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	20,74%	22,62%	23,51%	18,04%
Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	37,05%	38,20%	38,85%	24,59%
Para Fins de Cálculo do Percentual da LC141/2012	37,05%	38,20%	38,85%	0,00%
Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob responsabilidade do município, por habitante	R\$ 583,98	R\$ 527,35	R\$ 535,14	R\$ 619,46
Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	50,25%	55,74%	58,20%	49,58%
Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	0,00%	0,00%	0,00%	25,36%
Participação % da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	8,17%	11,18%	12,71%	18,61%
Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	8,26%	3,42%	3,90%	2,26%
% das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde	26,45%	27,34%	30,24%	34,18%
% da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC 141/2012	34,16%	29,28%	31,95%	35,00%

Fonte: <http://aplicacao.saude.gov.br/sargsus/manterDemonstrativoRecursos> - SIOPS/SARGSUS

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Tabela - Demonstrativo das despesas com saúde, por bloco de financiamento, tipo de repasse e ano de execução.

Blocos		Esfera	2013		2014		2015		2016	
			ODC	OD K	ODC	OD K	ODC	OD K	ODC	OD K
ATENÇÃO BÁSICA	PAB FIXO	Federal	2.177.170,68	-	2.425.104,00	-	2.425.104,00	-	2.425.104,00	-
		Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
		Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
		Total	2.177.170,68	-	2.425.104,00	-	2.425.104,00	-	2.425.104,00	-
	PAB VARIÁVEL	PSE	Federal	22.641,50	-	-	-	8.200,00	-	-
			Estadual	-	-	-	-	-	-	-
			Municipal	-	-	-	-	-	-	-
			Total	22.641,50	-	-	-	8.200,00	-	-
		Saúde da Família	Federal	987.070,00	-	801.275,00	-	909.540,00	-	1.266.825,00
			Estadual	-	-	-	-	40.560,00	-	-
			Municipal	160,51	-	39.996,23	-	23.675,00	-	-
			Total	987.230,51	-	865.510,00	-	973.775,00	-	1.266.825,00
		Agentes Comu.de saúde	Federal	2.062.450,00	-	2.227.136,00	-	2.225.730,00	-	2.610.036,00
			Estadual	-	-	-	-	-	-	-
			Municipal	28.476,00	-	67.000,00	-	501.000,00	-	778.000,00
			Total	2.090.926,00	-	2.294.136,00	-	2.726.730,00	-	3.388.036,00
		Saúde Bucal	Federal	260.910,00	-	260.910,00	-	280.980,00	-	306.625,00
			Estadual	-	-	-	-	-	-	-
			Municipal	-	-	-	-	-	-	-
			Total	260.910,00	-	260.910,00	-	280.980,00	-	306.625,00
		Progr. de melhoria do acesso a qualidade - PMAQ	Federal	267.900,00	-	172.079,79	-	132.000,00	-	250.700,00
			Estadual	-	-	-	-	-	-	-
			Municipal	-	-	-	-	-	-	-
			Total	267.900,00	-	172.079,79	-	132.000,00	-	250.700,00
		NASF-Núcleo de Apoio a Saúde da Família	Federal	40.000,00	-	220.000,00	-	240.000,00	-	260.000,00
			Estadual	-	-	-	-	-	-	-
			Municipal	-	-	-	-	-	-	-
			Total	40.000,00	-	220.000,00	-	240.000,00	-	260.000,00
		Outros (microscopista, incentivos-psf,s.bucal)	Federal	204.500,00	-	202.052,00	-	166.016,00	-	525.640,00
			Estadual	-	-	-	-	-	-	-
			Municipal	-	-	-	-	-	-	-
			Total	204.500,00	-	202.052,00	-	166.016,00	-	265.640,00

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

TOTAL DO BLOCO PAB VARIÁVEL		3.874.108,01	-	3.990.449,02	-	4.527.701,00	-	5.737.826,00	-
Vigilância em Saúde	Federal	1.347.024,00	-	1.175.289,66	-	1.017.565,53	-	1.566.541,39	-
	Estadual	-	-	-	-	-	-	120.403,85	-
	Municipal	438.962,67	-	287.543,86	-	370.381,84	-	849.800,06	-
	Total	1.741.808,81	-	1.462.833,52	-	1.387.947,37	-	2.536.745,30	-
Vigilância Sanitária	Federal	57.394,14	-	82.474,20	-	162.064,75	-	184.083,67	-
	Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
	Municipal	25.410,49	-	33.317,39	-	26.360,00	-	30.412,07	-
	Total	82.804,63	-	115.791,59	-	188.424,75	-	214.495,74	-

Media Alta Complexidade	TETO MAC /AIH	Federal	5.561.735,68	-	5.749.928,45	-	6.229.561,83	-	5.894.986,34	-
		Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
		Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
		Total	5.561.735,68	-	5.749.928,45	-	6.229.561,83	-	5.894.986,34	-
	FAEC (Cirurgias Eletivas, Mamografias, Rede cegonha)	Federal	149.466,30	-	111.975,66	-	22.455,00	-	34.899,74	-
		Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
		Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
		Total	149.466,30	-	111.975,66	-	22.455,00	-	34.899,74	-
	REDE SAUDE MENTAL	Federal	399.000,70	-	391.655,30	-	420.940,46	-	392.662,28	-
		Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
		Municipal	-	-	-	-	-	66.958,72	-	-
		Total	399.000,70	-	91.655,30	-	420.940,46	-	459.621,00	-
	UPA 24HS	Federal	-	-	-	-	-	682.500,00	-	-
		Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
		Municipal	996.460,28	-	625.743,32	-	577.125,15	-	4.087.872,51	-
		Total	996.460,28	-	625.743,32	-	577.125,15	-	4.770.372,51	-
	SAMU – Serviço de Atend. móvel de Urgência	Federal	198.125,00	-	202.500,00	-	203.812,50	-	204.750,00	-
		Estadual	101.250,00	-	102.375,00	-	101.906,25	-	102.375,00	-
		Municipal	101.250,00	-	118.125,00	-	101.625,00	-	102.375,00	-
		Total	400.625,00	-	423.000,00	-	407.343,75	-	409.500,00	-
	TOTAL DO BLOCO		7.507.287,96	-	7.002.302,73	-	7.657.426,19	-	7.276.379,59	-
	Assistência Farmacêutica	Federal	626.344,63	-	627.250,68	-	627.475,50	-	699.516,50	-
		Estadual	181.071,00	-	181.071,00	-	-	-	-	-
		Municipal	301.071,00	-	89.973,91	-	198.988,25	-	256.060,25	-
		Total	1.108.486,63	-	898.295,59	-	826.463,75	-	955.576,75	-
	Investimento	Federal	-	-	100.000,00	-	600.000,00	-	101.562,00	-
		Estadual	-	-	-	-	-	-	-	-
		Municipal	-	-	-	-	-	-	-	-
		Total	-	-	100.000,00	-	600.000,00	-	101.562,00	-
	Receita Anual total		16.491.666,72	-	15.994.776,45	-	17.613.067,06	-	19.247.689,38	-

RECURSOS FINANCEIROS (repassados)

1-ATENÇÃO BÁSICA:

Parecer técnico:

O financiamento da atenção básica é de responsabilidade das três esferas de gestão do SUS, sendo que os recursos federais compõem o Bloco Financeiro da Atenção Básica dividido em dois sub-blocos: Piso da Atenção Básica e Piso da Atenção Básica Variável (Fonte de Recurso 495). Os recursos do Piso de Atenção Básica (PAB) são utilizados ao custeio de ações de atenção básica à saúde e o Piso da Atenção Básica Variável (PAB Variável) são recursos financeiros utilizados para o custeio de estratégias específicas desenvolvidas no âmbito da Saúde da Família, Agentes Comunitários de Saúde, Saúde Bucal e outras estratégias, programas que o Ministério da Saúde implantar. Ressaltamos que na tabela acima verificamos além dos recursos fixo e do variável e outras receitas que provêm de outros programas em espaço criado na tabela para tal lançamento que engloba recursos como incentivos.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	5	3	3	Total: 45

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta intervenção	Relevante média intervenção	Execução Permanente, baixa intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

Conclusão: Classificado na intervenção como relevante e de média intervenção, devemos atuar de forma preocupante por se tratar como extremamente grave e tem urgência, mas por se tratar de uma situação de médio prazo deveremos realizar um planejamento que tenha impacto imediato e processe paulatinamente ao longo dos quatro anos e no final se torne uma operação de execução sem intervenção.

Obs. O caso de muitas áreas descobertas pela estratégia de agentes comunitários de saúde.

RECURSOS FINANCEIROS (repassados)

2-MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE:

Parecer técnico:

Os valores financeiros recebidos pelo Fundo Municipal de Saúde nos últimos 04(quatro) anos, relativos ao Bloco - MAC (Média e Alta Complexidade), estão acima informados. Importante esclarecer que o Bloco – MAC é formado pelos componentes, Teto de Médio e Alta Complexidade Hospitalar e Ambulatorial e recursos financeiros para custeio de ações/serviços/estratégias implantados e implementados pelo município. Destaca-se que como as habilitações supervenientes, do SAMU, CAPS, e UPA ações assistenciais de combate à Dengue, dentre outras corroboram para a ampliação dos recursos financeiros destinados ao Fundo Municipal de Saúde neste Bloco de Financiamento. Salienta-se que estes serviços foram implementados em função da constituição das redes assistenciais de urgência, saúde mental, e etc. Neste prisma, identifica-se em relação ao ano de 2015 com o advento de instauração da UPA, todos os custos financeiros ficou a encargo da administração municipal. Em 2017 quando concluído todos os tramites de instauração e habilitação da UPA junto ao ministério da saúde e que foi possível receber os recursos federais e estaduais, ou seja desde a sua inauguração e 2015 até 2016 não se evidenciou tais recursos, ainda com as devidas receitas por parte do governo estadual, quanto a rede de urgência e emergência precisa-se de mais recursos para que possa comportar a grande demanda nos casos de atendimento medico de urgência pois atende a uma região muito grande.

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c)Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	5	3	2	Total: 45

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta intervenção	Relevante média intervenção	Execução Permanente, baixa intervenção.	Execução, sem intervenção.
------------------------------	-----------------------------	---	----------------------------

125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0
-------------	-----------	-----------	----------

Conclusão:

Classificado na intervenção como relevante e de média intervenção, com atuação cautelosa, priorizando um planejamento de impacto imediato, para subsidiar os anos subsequentes que evolua em atividade de execução sem intervenção.

O planejamento de gastos em ações e serviços é instrumento essencial para o funcionamento da estrutura da saúde pública de um município, a projeção de receitas permite a elaboração de projetos mais factíveis e com maior probabilidade de serem transformados em objetos reais que mudem de fato a realidade de saúde de uma determinada população.

Nesse contexto, a elaboração de um orçamento coerente e pautado nas políticas públicas extraídas do PPA do município, permitem o alinhamento e a sintonia dos gastos da Secretaria de Saúde com a Gestão Municipal e torna sua programação mais assertiva e eficiente.

A projeção orçamentária da saúde é uma junção da previsão orçamentária definida no PPA Municipal e do histórico de repasses feitos ao Fundo Municipal pelos três entes federados do SUS durante os últimos anos. E está em consonância com a Portaria GM/MS nº 3.992, de 29 de dezembro de 2017, a qual veio com o intuito de garantir uma flexibilidade maior aos gestores municipais no que diz respeito ao uso dos repasses advindos do Fundo Nacional de Saúde, bem como, doutrina todo o regramento com relação a mesma finalidade nos Fundos Estaduais e Municipais.

Nesse sentido, o repasse de recursos aos municípios deixa de ser feito através dos antigos cinco blocos de financiamento (Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Gestão do SUS, Média e Alta Complexidade e Assistência Farmacêutica) e passam a ser disponibilizado através de dois grandes blocos, Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde e Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde, cada um com a sua conta única específica. Regra pela qual o município se enquadra conforme a exposição das tabelas a seguir.

A apresentação do planejamento orçamentário se organiza através de blocos, porém a mesma possui sub detalhamentos que melhor direcionam a execução financeira, ficando dividida em: Grupo de Financiamento, Sub-Grupo de Financiamento e Característica das Ações a serem realizadas.

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

CUSTEIO

Os recursos financeiros referentes ao Bloco de Custeio são destinados à manutenção da prestação das ações e serviços públicos de saúde e ao funcionamento dos órgãos e estabelecimentos responsáveis pela implementação das ações e serviços públicos de saúde.

Grupo de Financiamento: ATENÇÃO BÁSICA

Sub-Grupo: PROGRAMAS

Característica da Ação: ATIVIDADES

Programa	2018	2019	2020	2021	ACUMULADO
Atenção Primária	R\$ 8.802.000,00	R\$ 8.802.000,00	R\$ 8.802.000,00	R\$ 8.802.000,00	R\$ 35.208.000,00
Estratégia Saúde da Família	R\$ 3.281.000,00	R\$ 3.281.000,00	R\$ 3.281.000,00	R\$ 3.281.000,00	R\$ 13.124.000,00
Saúde do Homem	R\$ 61.000,00	R\$ 61.000,00	R\$ 61.000,00	R\$ 61.000,00	R\$ 244.000,00
Saúde da Mulher	R\$ 499.180,00	R\$ 499.180,00	R\$ 499.180,00	R\$ 499.180,00	R\$ 1.996.720,00
Saúde da Criança	R\$ 47.000,00	R\$ 47.000,00	R\$ 47.000,00	R\$ 47.000,00	R\$ 188.000,00
Saúde do Adolescente	R\$ 51.000,00	R\$ 51.000,00	R\$ 51.000,00	R\$ 51.000,00	R\$ 204.000,00
Saúde do Idoso	R\$ 56.000,00	R\$ 56.000,00	R\$ 56.000,00	R\$ 56.000,00	R\$ 224.000,00
Prev. e Contr. De doenças crônicas e degenerativas.	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 32.000,00
Mais Médicos	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00	R\$ 42.000,00	R\$ 168.000,00
NASF	R\$ 240.000,00	R\$ 240.000,00	R\$ 240.000,00	R\$ 240.000,00	R\$ 960.000,00
ACS	R\$ 3.036.000,00	R\$ 3.036.000,00	R\$ 3.036.000,00	R\$ 3.036.000,00	R\$ 12.144.000,00
Saúde Bucal	R\$ 401.218,63	R\$ 401.218,63	R\$ 401.218,63	R\$ 401.218,63	R\$ 1.604.874,52
Saúde na Escola	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00	R\$ 7.000,00	R\$ 28.000,00
TOTAL	R\$ 16.531.398,63	R\$ 16.531.398,63	R\$ 16.531.398,63	R\$ 16.531.398,63	R\$ 66.125.594,52

Grupo de Financiamento: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Sub-Grupo: PROGRAMAS

Característica da Ação: ATIVIDADES

Programa	2018	2019	2020	2021	ACUMULADO
Vigilância em Saúde	R\$ 2.394.000,00	R\$ 2.394.000,00	R\$ 2.394.000,00	R\$ 2.394.000,00	R\$ 9.576.000,00
Programa de vacinação	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 16.000,00	R\$ 64.000,00
Controle de Hanseníase	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 4.000,00	R\$ 16.000,00
Prevenção e Controle Tuberculose	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 3.000,00	R\$ 12.000,00
Prevenção e Controle DST/AIDS	R\$ 327.980,00	R\$ 327.980,00	R\$ 327.980,00	R\$ 327.980,00	R\$ 1.311.920,00
ACE	R\$ 620.568,00	R\$ 620.568,00	R\$ 620.568,00	R\$ 620.568,00	R\$ 2.482.272,00
Vigilância Sanitária	R\$ 149.000,00	R\$ 149.000,00	R\$ 149.000,00	R\$ 149.000,00	R\$ 596.000,00
Vigilância em Saúde Ambiental	R\$ 76.000,00	R\$ 76.000,00	R\$ 76.000,00	R\$ 76.000,00	R\$ 304.000,00
Vigilância em Saúde do Trabalhador	R\$ 41.000,00	R\$ 41.000,00	R\$ 41.000,00	R\$ 41.000,00	R\$ 164.000,00
TOTAL	R\$ 3.631.548,00	R\$ 3.631.548,00	R\$ 3.631.548,00	R\$ 3.631.548,00	R\$ 14.526.192,00

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Grupo de Financiamento: GESTÃO DO SUS

Sub-Grupo: PROGRAMAS

Característica da Ação: ATIVIDADES

Programa	2018	2019	2020	2021	ACUMULADO
Gestão Administrativa	R\$ 5.447.886,43	R\$ 5.447.886,43	R\$ 5.447.886,43	R\$ 5.447.886,43	R\$ 21.791.545,72
Educação Permanente em Saúde	R\$ 51.000,00	R\$ 51.000,00	R\$ 51.000,00	R\$ 51.000,00	R\$ 204.000,00
Conselho Municipal de Saúde	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 25.000,00	R\$ 100.000,00
TFD	R\$ 1.684.000,00	R\$ 1.684.000,00	R\$ 1.684.000,00	R\$ 1.684.000,00	R\$ 6.736.000,00
Núcleo de Reabilitação	R\$ 48.630,00	R\$ 48.630,00	R\$ 48.630,00	R\$ 48.630,00	R\$ 194.520,00
TOTAL	R\$ 7.256.516,43	R\$ 7.256.516,43	R\$ 7.256.516,43	R\$ 7.256.516,43	R\$ 29.026.065,72

Grupo de Financiamento: ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

Sub-Grupo: PROGRAMAS

Característica da Ação: ATIVIDADES

Programa	2018	2019	2020	2021	ACUMULADO
Assistência Farmacêutica Básica	R\$ 1.244.647,10	R\$ 1.244.647,10	R\$ 1.244.647,10	R\$ 1.244.647,10	R\$ 4.978.548,40
TOTAL	R\$ 1.244.647,10	R\$ 1.244.647,10	R\$ 1.244.647,10	R\$ 1.244.647,10	R\$ 4.978.548,40

Grupo de Financiamento: MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

Sub-Grupo: PROGRAMAS

Característica da Ação: ATIVIDADES

Programa	2018	2019	2020	2021	ACUMULADO
Rede Hospitalar (hmp)	R\$ 13.183.097,48	R\$ 13.183.097,48	R\$ 13.183.097,48	R\$ 13.183.097,48	R\$ 52.732.389,92
SAMU	R\$ 423.000,00	R\$ 423.000,00	R\$ 423.000,00	R\$ 423.000,00	R\$ 1.692.000,00
Lab. de Análise Clínicas	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 20.000,00
CAPS	R\$ 1.142.980,00	R\$ 1.142.980,00	R\$ 1.142.980,00	R\$ 1.142.980,00	R\$ 4.571.920,00
UPA 24hs	R\$ 6.748.794,80	R\$ 6.748.794,80	R\$ 6.748.794,80	R\$ 6.748.794,80	R\$ 26.995.179,20
TOTAL	R\$ 21.502.872,28	R\$ 21.502.872,28	R\$ 21.502.872,28	R\$ 21.502.872,28	R\$ 86.011.489,12

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE CUSTEIO (CONSOLIDADA)

Grupo	2018	2019	2020	2021	ACUMULADO
Atenção Básica	R\$ 16.531.398,63	R\$ 16.531.398,63	R\$ 16.531.398,63	R\$ 16.531.398,63	R\$ 66.125.594,52
Vigilância em Saúde	R\$ 3.631.548,00	R\$ 3.631.548,00	R\$ 3.631.548,00	R\$ 3.631.548,00	R\$ 14.526.192,00
Assistência Farmacêutica Básica	R\$ 1.244.647,10	R\$ 1.244.647,10	R\$ 1.244.647,10	R\$ 1.244.647,10	R\$ 4.978.548,40
Média e Alta Complexidade	R\$ 21.502.872,28	R\$ 21.502.872,28	R\$ 21.502.872,28	R\$ 21.502.872,28	R\$ 86.011.489,12
Gestão do SUS	R\$ 7.256.516,43	R\$ 7.256.516,43	R\$ 7.256.516,43	R\$ 7.256.516,43	R\$ 29.026.065,72
TOTAL	R\$ 50.166.982,44	R\$ 50.166.982,44	R\$ 50.166.982,44	R\$ 50.166.982,44	R\$ 200.667.929,76

INVESTIMENTO

Os recursos financeiros referentes ao Bloco de Investimentos na Rede de Serviços de Saúde também serão transferidos em conta corrente única, e destinar-se-ão, exclusivamente, à:

- I. aquisição de equipamentos;
- II. obras de construções novas utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde; e
- III. Obras de reforma e/ou adequações de imóveis já existentes utilizados para a realização de ações e serviços públicos de saúde

Sua disposição como planejamento segue o mesmo rito do Bloco de Custeio, ficando assim definido:

Grupo de Financiamento: ATENÇÃO BÁSICA

Sub-Grupo: PROJETOS

Característica da Ação: ATIVIDADES

Programa	2018	2019	2020	2021	ACUMULADO
Implantação de Estrutura Física (Aquisição / Construção)	-	-	-	-	-
Ampliação / Reforma de Estrutura Física	R\$ 1.380.000,00	R\$ 1.380.000,00	R\$ 1.380.000,00	R\$ 1.380.000,00	R\$ 5.520.000,00
Aquisição de Equipamentos / Material Permanente	R\$ 1.237.000,00	R\$ 1.237.000,00	R\$ 1.237.000,00	R\$ 1.237.000,00	R\$ 4.948.000,00
TOTAL	R\$ 2.607.000,00	R\$ 2.607.000,00	R\$ 2.607.000,00	R\$ 2.607.000,00	R\$ 10.468.000,00

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Grupo de Financiamento: VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Sub-Grupo: PROJETOS

Característica da Ação: ATIVIDADES

Programa	2018	2019	2020	2021	ACUMULADO
Implantação de Estrutura Física (Aquisição / Construção)	-	-	-	-	R\$ -
Ampliação / Reforma de Estrutura Física	-	-	-	-	R\$ -
Aquisição de Equipamentos / Material Permanente	R\$ 68.000,00	R\$ 68.000,00	R\$ 68.000,00	R\$ 68.000,00	R\$ 272.000,00
TOTAL	R\$ 68.000,00	R\$ 68.000,00	R\$ 68.000,00	R\$ 68.000,00	R\$ 272.000,00

Grupo de Financiamento: GESTÃO DO SUS

Sub-Grupo: PROJETOS

Característica da Ação: ATIVIDADES

Programa	2018	2019	2020	2021	ACUMULADO
Implantação de Estrutura Física (Aquisição / Construção)	-	-	-	-	-
Ampliação / Reforma de Estrutura Física	-	-	-	-	-
Aquisição de Equipamentos / Material Permanente	R\$ 265.000,00	R\$ 265.000,00	R\$ 265.000,00	R\$ 265.000,00	R\$ 1.060.000,00
TOTAL	R\$ 265.000,00	R\$ 265.000,00	R\$ 265.000,00	R\$ 265.000,00	R\$ 1.060.000,00

Grupo de Financiamento: ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Sub-Grupo: PROJETOS

Característica da Ação: ATIVIDADES

Programa	2018	2019	2020	2021	ACUMULADO
Implantação de Estrutura Física (Aquisição / Ambulância)	R\$ 140.000,00	R\$ 140.000,00	R\$ 140.000,00	R\$ 140.000,00	R\$ 560.000,00
Ampliação / Reforma de Estrutura Física	R\$ 1.759.255,00	R\$ 1.759.255,00	R\$ 1.759.255,00	R\$ 1.759.255,00	R\$ 7.037.020,00
Aquisição de Equipamentos / Material Permanente	R\$ 720.250,00	R\$ 720.250,00	R\$ 720.250,00	R\$ 720.250,00	R\$ 2.881.000,00
TOTAL	R\$ 2.619.505,00	2.619.505,00	2.619.505,00	2.619.505,00	R\$ 10.478.020,00

PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE INVESTIMENTO (CONSOLIDADA)

Grupo	2018	2019	2020	2021	ACUMULADO
Atenção Básica	R\$ 2.607.000,00	R\$ 2.607.000,00	R\$ 2.607.000,00	R\$ 2.607.000,00	R\$ 10.468.000,00
Vigilância em Saúde	R\$ 68.000,00	R\$ 68.000,00	R\$ 68.000,00	R\$ 68.000,00	R\$ 272.000,00
Gestão do SUS	R\$ 265.000,00	R\$ 265.000,00	R\$ 265.000,00	R\$ 265.000,00	R\$ 1.060.000,00
Atenção Especializada	R\$ 2.619.505,00	R\$ 2.619.505,00	R\$ 2.619.505,00	R\$ 2.619.505,00	R\$ 10.478.020,00
TOTAL	R\$ 5.559.505,00	R\$ 5.559.505,00	R\$ 5.559.505,00	R\$ 5.559.505,00	R\$ 22.238.020,00

PROJEÇÃO ORÇAMENTÁRIA GERAL DA SAÚDE (CONSOLIDADA)

COMENTÁRIO TÉCNICO:

Os valores financeiros contemplados pelo Fundo Municipal de Saúde para os 04 (quatro) anos, relativos ao Bloco de Investimento, onde o Bloco é formado pelos componentes, de Implantação (obras de construção) de estrutura física, Reformas e Ampliação de estruturas existentes e Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes, e os recursos financeiros para que tais investimentos sejam implementados pelo município, depende ainda das esferas Estadual e Federal. Traçando um paralelo dos últimos anos dos investimentos destinados ao Fundo Municipal de Saúde, neste Bloco de Financiamento, podemos ressaltar o avanço na implementação estruturas e aparelhamentos das unidades de saúde. É notória que há necessidade conjunta das três esferas de governo, na manutenção dos serviços de ampliação e consolidação dos serviços do SUS.

ANÁLISE E CLASSIFICAÇÃO DIAGNÓSTICA:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	5	5	2	Total: 50

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTA DA GESTÃO:

É extremamente grave a situação de estruturação de unidades de saúde do município. Onde buscamos parcerias junto ao governo do estado e federal, para os investimentos necessários na implantação de estrutura física, bem com, implantação de serviços ainda não contemplados no município, bem como ampliação e reformas de unidades de saúde e reestruturação dos seus equipamentos e mobiliários com intuito de prestar um serviço qualificado de saúde.

GESTÃO DO TRABALHO E DA EDUCAÇÃO NA SAÚDE

Especificação	Necessidades	Capacidade e Instalada	Cobertura	Oferta	Obs.:(*) anexar a relação
CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS	10	10	10	100%	Considerando as ofertas dos programas e ofertas nas tres esferas (Federal, Estadual e Municipal), assim como as ações de intersetorialidade.

Tabela - Demonstrativo de necessidades e oferta de quantidade de ações educativas no município, por temática de qualificação

Nº	Especificação da Temática das Capacitações e treinamentos	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Relação dos Capacitações / Treinamentos
01	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	-	-	-	-	- Farmácia Básica; - Protocolos Farmacêuticos na AB; - Gestão de Medicamentos

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

02	ATENÇÃO BÁSICA	-	-	-	-	- Rede Cegonha; - Avaliação de indicadores na AB; - PMAQ-AB; - Tabagismo;
03	ATENÇÃO HOSPITALAR	-	-	-	-	- Primeiros Socorros; - Protocolos Clínicos para Acidentados; - Protocolos Clínicos para Cardíacos
04	GESTÃO DO SUS	-	-	-	-	- Instrumentos de Gestão do SUS; - Gestão de Recursos Humanos; - Ouvidoria no SUS; - Controle Interno na Administração Pública.
05	REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO	-	-	-	-	- Regulação de Serviços de Saúde; - Pactuação Interfederativa.
06	SISTEMAS DE INFORMAÇÕES	-	-	-	-	- E-SUS; - SIPNI; - SISREG; - SISPRENATAL; - SIES; - SINAN; - TABWIN.
07	VIGILÂNCIA EM SAÚDE	-	-	-	-	- Testes Rápidos; - Vigilância do Óbito; - Hanseníase; - Tuberculose; - Notificação de Agravos; - Saúde do Trabalhador; - Vigilância de Agrotóxicos.

Fonte: SMS

Parecer técnico (Educação Permanente): Temos realizado, através das coordenações descentralizadas e com apoio da Coordenação de Educação em Saúde, capacitações e treinamentos aos profissionais de saúde da APS, Hospital Municipal e Secretaria de Saúde, mas principalmente da APS. Foram realizadas 10 capacitações/treinamentos, sendo que 05 (cinco) para os ACS (Acidente Vascular Cerebral (AVC); Treinamento aos ACS sobre Medicina Preventiva; Vacinas; Tuberculose (Sinais e Sintomas) e Dengue, Zika e Shikungunha). Também houve: oficina para os Coordenadores dos setores da Secretaria de Saúde sobre Plano Anual de Saúde (PAS); Capacitação para os Agentes Comunitários de Endemias, pela Escola Técnica do SUS (ETSUS) sobre Sistema Único de Saúde e E-SUS; Capacitação para enfermeiros e médicos sobre TUBERCULOSE (Diagnóstico e Tratamento); Seminário “Desenvolvendo habilidades de Auto-Gestão” para os profissionais Dentistas; Treinamento sobre o tratamento de Tabagismo (mês de Outubro).

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c)Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	2	3	3	Total: 18

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

Proposta da gestão:

Para os anos que se seguirão, a educação permanente será continuada com treinamentos, oficinas e capacitações ofertada, nas tres esferas governamentais, assim como, as ações intersetoriais para o melhoramento dos serviços aos clientes do SUS e melhor qualidade laborais para o servidor. Estruturando de forma adequada o atendimento desenvolvendo ambientes mis qualificados aos nossos profissionais e melhor qualidade de prestação de serviços ao usuário.

CIÊNCIA, TECNOLOGIA, PRODUÇÃO E INOVAÇÃO EM SAÚDE E GESTÃO

Nº	Especificação	Necessidades	Capacidade Instalada	Cobertura	Oferta	Obs.:(*) anexar a relação
01	APARELHOS DE INFORMÁTICAS	250	150	90%	150	
02	PONTOS DE INTERNET	250	150	100%	150	
03	SISTEMAS INSTALADOS	-	20	100%	20	
04	PESQUISAS NECESSÁRIAS	-	-	-		
05	PESQUISAS REALIZADAS	-	-	-		
06	RECURSOS HUMANOS	8	5	60%	5	

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

07	CAPACITAÇÕES E TREINAMENTOS	-	-	-	-	
08	TELESAUDE.	1	1	100%	1	
09	TELEMADICINA.	1	0	0	0	

Comentário técnico:

A informatização da saúde é fundamental para melhoria no desempenho das atividades desenvolvidas, uma vez que utilizamos vários sistemas preconizados pelo Ministério da Saúde, com ampla diversificação mas que apresenta ainda falhas na interações entre os mesmos o que traz informações fragmentadas a gestão.

Há necessidade de implantação do prontuário eletrônico, estimasse a informatização de todas as unidade de saúde da área urbana e posteriormente as UBS da área Rural do Município.

A informatização na atualidade é fundamental para que haja alimentação dos programas, onde se torna essencial na manutenção da série histórica e principalmente como ferramenta no monitoramento e planejamento das ações da gestão.

A situação da TI encontra-se nesse momento em bastante desenvolvimento, mas precisando melhorar em muitos aspectos, que só se resolveram com o tempo.

Análise e classificação diagnóstica:

TABELA DE CLASSIFICAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

Valor	(a) Tipo de Gravidade	(b) Tipo de Urgência	(c) Tipo de Tendência	Cálculo
05	EXTREMAMENTE GRAVE	EXTREMAMENTE URGENTE	AGRAVA RÁPIDO	
03	GRAVE	URGENTE	PIORA EM MÉDIO PRAZO	
02	POUCO GRAVE	POUCO URGENTE	PIORA EM LONGO PRAZO	
Apuração	2	3	2	Total: 12

Pontuação e conclusão:

Prioritária alta para intervenção	Relevante média para intervenção	Execução Permanente, baixa para intervenção.	Execução, sem intervenção.
125----- 75	74-----27	26----- 2	1----- 0

PROPOSTA DA GESTÃO: Com a normatização da aplicação do PEC, nas Unidades de Saúde, há necessidade de reestruturação da Rede de Informática, para atender a demanda existente, assim como, a informatização das UBS com recursos de implantação de sistema

operacional, que atenda as necessidade de utilização de backup dos programas e estruturação de servidores de arquivos virtuais.

SISTEMAS DE INFORMAÇÕES EM SAÚDE

- **SIM** – SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE MORTALIDADE.
- **SINASC** – SISTEMA DE INFORMAÇÃO SOBRE NASCIDOS VIVOS.
- **SINAN** - SISTEMA DE INFORMAÇÕES DE AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO.
- **SI-API** - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO PROGRAMA NACIONAL DE IMUNIZAÇÃO.
- **SIS-ÁGUA** - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE VIGILÂNCIA DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO.
- **SISVAN** - SISTEMA DE VIGILÂNCIA ALIMENTAR E NUTRICIONAL.
- **RAAS** - REGISTRO DAS AÇÕES AMBULATORIAIS DE SAÚDE.
- **BPA** - BOLETIM DE PRODUÇÃO AMBULATORIAL.
- **SISPACTO** - SISTEMA *ONLINE* UTILIZADO PARA O REGISTRO DA PACTUAÇÃO DE DIRETRIZES, OBJETIVOS, METAS E INDICADORES DE SAÚDE.
- **SISPRÉNATAL** - SOFTWARE DESENVOLVIDO PARA ACOMPANHAMENTO ADEQUADO DAS GESTANTES INSERIDAS NO PROGRAMA DE HUMANIZAÇÃO NO PRÉ-NATAL E NASCIMENTO (PHPN), DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE. APRESENTA O ELENCO MÍNIMO DE PROCEDIMENTOS PARA UMA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL ADEQUADA, AMPLIANDO ESFORÇOS NO SENTIDO DE REDUZIR AS ALTAS TAXAS DE MORBI-MORTALIDADE MATERNA, PERINATAL E NEONATAL.
- **SISCOLO/ SISMAMA** - SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO E SISTEMA DE INFORMAÇÃO DO CÂNCER E MAMA.
- **SIHSUS** - SISTEMA DE INFORMAÇÕES HOSPITALARES DO SUS.
- **O,FPO** - FICHA DE PROGRAMAÇÃO FÍSICA ORÇAMENTÁRIA .
- **SNA** - SISTEMA NACIONAL DE AUDITORIA.
- **SISAUD/SUS** - SISTEMA DE AUDITORIA DO SUS.
- **SIA** - SISTEMA DE INFORMAÇÕES AMBULATORIAIS DO SUS.
- **SCNES** - SISTEMA DE CADASTRO NACIONAL DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE.

- **CADSUS WEB** - SISTEMA DE CADASTRAMENTO DE USUÁRIOS DO SUS E OPERADORES DO SISTEMA.
- **SISREG** - SISTEMA NACIONAL DE REGULAÇÃO.
- **SIGTAP** - SISTEMA DE GERENCIAMENTO DA TABELA DE PROCEDIMENTOS, MEDICAMENTOS E OPM DO SUS.
- **SARGSUS** - SISTEMA DE APOIO AO RELATÓRIO DE GESTÃO.
- **TABNET** - O DATASUS DISPONIBILIZA INFORMAÇÕES QUE PODEM SERVIR PARA SUBSIDIAR ANÁLISES OBJETIVAS DA SITUAÇÃO SANITÁRIA, TOMADAS DE DECISÃO BASEADAS EM EVIDÊNCIAS E ELABORAÇÃO DE PROGRAMAS DE AÇÕES DE SAÚDE.
- **TABWIN** - O PROGRAMA TAB PARA WINDOWS – TABWIN - FOI DESENVOLVIDO PELO DATASUS – DEPARTAMENTO DE INFORMÁTICA DO SUS, COM A FINALIDADE DE PERMITIR ÀS EQUIPES TÉCNICAS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, DAS SECRETARIAS ESTADUAIS DE SAÚDE E DAS SECRETARIAS MUNICIPAIS DE SAÚDE A REALIZAÇÃO DE TABULAÇÕES RÁPIDAS SOBRE OS ARQUIVOS DBF QUE SE CONSTITUEM NOS COMPONENTES BÁSICOS DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÕES DO SUS - SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE; PARA O USUÁRIO DO SETOR SAÚDE, EM ESPECIAL, O TAB PARA WINDOWS FACILITA: TM A CONSTRUÇÃO E APLICAÇÃO DE ÍNDICES E INDICADORES DE PRODUÇÃO DE SERVIÇOS, DE CARACTERÍSTICAS EPIDEMIOLÓGICAS (INCIDÊNCIA DE DOENÇAS, AGRAVOS E MORTALIDADE) E DE ASPECTOS DEMOGRÁFICOS DE INTERESSE (EDUCAÇÃO, SANEAMENTO, RENDA ETC) - POR ESTADO E POR MUNICÍPIO; TM A PROGRAMAÇÃO E O PLANEJAMENTO DE SERVIÇOS; TM A AVALIAÇÃO E TOMADA DE DECISÕES RELATIVAS À ALOCAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS; TM A AVALIAÇÃO DO IMPACTO DE INTERVENÇÕES REALIZADAS NAS CONDIÇÕES DE SAÚDE.
- **SIOPS** - SISTEMA DE INFORMAÇÕES SOBRE ORÇAMENTOS PÚBLICOS EM SAÚDE; É UM SISTEMA DISPONIBILIZADO PELA INTERNET QUE TEM POR OBJETIVO APURAR AS RECEITAS TOTAIS E OS GASTOS EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE. FOI INSTITUCIONALIZADO NO ÂMBITO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, COM A PUBLICAÇÃO DA PORTARIA CONJUNTA MS/ PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA Nº 1163, DE 11 DE

OUTUBRO DE 2000, POSTERIORMENTE RETIFICADA PELA PORTARIA INTERMINISTERIAL Nº 446, DE 16 DE MARÇO DE 2004.

- **E-SUS ATENÇÃO BÁSICA** - É UMA ESTRATÉGIA DO DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA PARA REESTRUTURAR AS INFORMAÇÕES DA ATENÇÃO BÁSICA EM NÍVEL NACIONAL. ESTA AÇÃO ESTÁ ALINHADA COM A PROPOSTA MAIS GERAL DE REESTRUTURAÇÃO DOS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO EM SAÚDE DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, ENTENDENDO QUE A QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DA INFORMAÇÃO É FUNDAMENTAL PARA AMPLIAR A QUALIDADE NO ATENDIMENTO À POPULAÇÃO. A ESTRATÉGIA E-SUS AB, FAZ REFERÊNCIA AO PROCESSO DE INFORMATIZAÇÃO QUALIFICADA DO SUS EM BUSCA DE UM SUS ELETRÔNICO.
- **SAIPS** - SISTEMA DE APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS EM SAÚDE.
- **E-GESTOR** - É UMA PLATAFORMA WEB PARA CENTRALIZAÇÃO DOS ACESSOS E PERFIS DOS SISTEMAS DA ATENÇÃO BÁSICA - AB, BEM COMO UM AGLUTINADOR DE INFORMAÇÕES PRÓPRIAS PARA OS GESTORES ESTADUAIS E MUNICIPAIS. SISTEMAS ACESSADOS: EAAB – SISTEMA DA ESTRATÉGIA AMAMENTA E ALIMENTA BRASIL; PMAQ – PROGRAMA DE MELHORIA DO ACESSO E DA QUALIDADE DA ATENÇÃO BÁSICA; PSE – PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA; SISTEMA DE EQUIPAMENTOS PARA ESB; SISAB – SISTEMA DE INFORMAÇÃO PARA A ATENÇÃO BÁSICA; VITAMINA A – SISTEMA DO PROGRAMA DE SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA A.
- **FNS** - FUNDO NACIONAL DE SAÚDE.

Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores PMS – PROGRAMAÇÕES MUNICIPAL - PROJEÇÕES 2018 A 2021

A programação Financeira, para o custeio das atividades desenvolvidas na saúde, serão lançados conforme a Portaria GM N. 3.992, de 28 de Dezembro De 2017, que *Altera a Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, para dispor sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde do Sistema Único de Saúde. Nas quais, serão direcionados, conforme as determinações da dotação orçamentária estabelecidas no PPA.*

Bloco	2018	2019	2020	2021
CUSTEIO	R\$ 50.166.982,44	R\$ 50.166.982,44	R\$ 50.166.982,44	R\$ 50.166.982,44

Diretriz 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, utilizando de mecanismos que propiciem a ampliação do acesso da atenção básica, como espaço prioritário de organização do SUS, usando estratégias para assegurar qualificação na assistência e no acompanhamento no município (ESF, Saúde do Idoso, Saúde da Mulher, Saúde Da Criança, Hipertensão, NASF, Saúde do Homem, Tabagismo, Educação em Saúde, Assistência Farmacêutica, Saúde Bucal, Bolsa família (SISVAN), e-SUS.

	Tipo	Meta	Indicador	Pactuado 2017	Projeção 2018-2021			
					2018	2019	2020	2021
1	M	Reformar e ampliar 14 Unidades até 2021.	Reformas, ampliações e construções das unidades de saúde. Adequação física para a devida Expansão das equipes	-	2	4	4	4
2	M	Realizar ações de saúde nas UBS, voltadas para os Hansenianos (Dia Mundial de combate à Hanseníase).	Promover ações educativas voltadas para prevenção e diagnóstico precoce da Hanseníase.	15	12	12	12	12
3	M	Realizar ação de prevenção das DST e AIDS na TV, rádio e postos de saúde e intensificação no Dia Mundial de combate à AIDS, em DEZEMBRO.	Promover ações voltadas ao grupo de risco e população em geral para prevenção das DST AIDS.	20	12	12	12	12
4	M	Realizar campanha contra a TUBERCULOSE nos postos e escolas, para detecção de novos casos, buscar os abandonos .	Promover ações educativas voltadas para prevenção e diagnóstico precoce da Tuberculose e o tratamento.	15	12	12	12	12
5	M	Trabalhar, no mês de MARÇO, juntamente com a coordenação da saúde da mulher, a saúde feminina (CA de útero e mama e a violência doméstica).	Realizar campanha educativa na prevenção das doenças relacionadas à mulher, e a violência doméstica conforme calendário municipal e do MS, com ações intersetoriais	15	12	12	12	12

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

			com as demais secretarias.					
6	M	Promover campanha contra a DENGUE, com passeata e ações nos postos de saúde e comunidade.	Promover ações continuada nas UBS e concentração no dia D conforme calendário do MS.	16 ações	12	12	12	12
7	M	Promover campanha de esclarecimento sobre a Hipertensão Arterial, no mês de abril, onde se comemora Dia Nacional de Prevenção e Combate a Hipertensão Arterial.	Realizar campanhas educativas com enfoque na HAS e as doenças associadas.	15	12	12	12	12
8	M	Realizar, no mês de MAIO, campanha contra o tabagismo nos postos de saúde, empresas e escolas.	Articular com os meios de comunicações campanha contra o tabagismo.	2	12	12	12	12
9	M	Organizar campanha educativa do Dia internacional do diabético, em JUNHO, nos postos de saúde, empresas e escolas e ações de combate ao diabetes, no mês de NOVENBRO, em alusão ao Dia Mundial e Nacional do Diabetes.	Realizar campanhas educativas com enfoque na diabetes e as doenças associadas.	15	12	12	12	12
10	M	Realizar programação da semana do aleitamento materno, na primeira semana de AGOSTO, nos postos de saúde.	Realizar campanha da Semana de Aleitamento materno nas UBS, com promoção de Palestras educativas e ações conjuntas.	15	12	12	12	12
11	M	Realizar ação de orientações sobre prevenção das Hepatites na TV, rádio e postos de saúde.	Atividades de combate às Hepatites Virais (Julho Amarelo), em Julho	1	12	12	12	12
12	M	Promover ações voltadas a atenção da saúde do idoso nas UBS.	Ações sobre Saúde do Idoso, em Setembro	-	12	12	12	12
13	M	Realizar ação de prevenção na TV, rádio e postos de saúde e intensificação no Dia D do combate ao Cancer de próstata.	Promover Ações sobre Câncer de Próstata (Novembro Azul), em Novembro	15	12	12	12	12
14	M	Elevar o percentual de cobertura de ESB.	Aumentar Equipes de ESB com elevação da cobertura populacional.	46%	01 equipe (57,48%)	-	-	-
15	M	Aquisição de aparelho de RAO X.	Elevar cobertura de execução de procedimento de RAO X, com a descentralização dos serviços.	01	0	01	0	01
16	M	Elevar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada	Promover ações de escovação supervisionada.	01	06	08	07	07
17	M	Prover ações educativas com distribuições de Kits de Higiene Bucal	Distribuição de Kits de Higiene Bucal	-	10.000	12.000	15.000	17.000

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

18	M	Implantar o CEO Tipo I, objetivando o atendo de usuários portadores de necessidades especiais.	Implantar CEO tipo I.	-	-	01	-	-
19	M	Implantar uma unidade de Laboratorio de Protese.	Implantar Laboratorio de Protese.	-	-	-	01	-

Diretriz 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo 1 - Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.

N	Tipo	Meta	Indicador	Pactuado 2017	Projeção 2018-2021			
					2018	2019	2020	2021
20	M	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	30%	29,9%	29,8%	29,7%	29,6%
21	M	Promoção e Acompanhamento dos Programas, com controle e diagnostico situacional., com Fortalecimento e ampliação das ações de prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do câncer de mama e do colo de útero;	TESTE DO PEZINHO	1.690	2.196	2.306	2.421	2.542
			Nº de nascidos vivos	2.092	1.774	1.862	1.955	2.052
			PCCU:	4.250	4.460	4.690	4.920	5.166
			MAMOGRAFIA:	700	735	780	820	865
			PRÉ-NATAL	: 2.670	2.800	2.940	3.087	3.241
		Ampliar e garantir o acesso e a qualidade da assistência pré-natal para todas as gestantes; Fortalecer ampliar e garantir o acesso ao Planejamento Familiar;	Gestantes acompanhadas com 06 ou mais	815	855	897	941	988
			GRÁVIDAS DE 10 A 19 ANOS:	570	514	514	488	463
21	M	Promover melhor controle e diagnostico situacional, com retorno mais rápido ao usuário e a gestão.	Desenvolver programa de entrada, execução e finalização de tto de média e alta complexidade dos pacientes assistidos pelo PTFD	-	-	-	01	-
22	M	Elaborar o protocolo dentro dos parâmetros do Protocolo estadual.	Criar protocolos de acessos para garantir melhor acesso, qualidade e celeridade aos processos de agendamentos de consultas, exames e AIH e serviços burocráticos.	-	01	-	-	-
23	M	Promover a locomoção do usuário através de transporte rodoviário intermunicipal.	Aquisição de passagens intermunicipal Paragominas-Belém e Belém-Paragominas para pacientes em tto fora do domicílio em média e alta complexidade.(24.000)	22.000	24.000	24.000	24.000	24.000

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

24	M	Elaborar processo de viabilidade de aquisição de passagens interestadual por meio de processo licitatório.	Processo licitatório para Aquisição de passagens Rodoviárias interestaduais Paragominas- São Luís-Paragominas e Paragominas-Teresina – Paragominas para pacientes que realizam tto fora do domicílio a nível Estadual (CERAC) .	-	-	01	-	-
25	M	Elaborar projeto de viabilidade para o município.	Projeto de Casa de Apoio para pacientes e/ou acompanhantes.	-	-	01	-	-
26	M	Medir e avaliar o desempenho e o resultado das ações, Identificando problemas, falhas e erros no planejamento, que os resultados obtidos com a realização das operações estejam, tanto quanto possível, próximos dos resultados esperados	Percentual de Cadastramento dos estabelecimentos, serviços e profissionais em saúde, com Controle e acompanhamento da relação entre programação /produção/ faturamento, para Alimentar bancos de dados e consolidação das informações e Analise resultados obtidos até de emissão de 01 relatório semestral.	.-	2	2	2	2
27	M	Capacitação de protocolos e fluxos de Regulação em Saúde e Implantação da Regulação nas Unidades de Saúde via SISREG	Gerenciamento de consultas e exames objetivando maior organização e controle de fluxo de acesso aos serviços de saúde da Atenção básica de Saúde.	-	3	6	9	12
28	M	Aumentar o numero de procedimentos ambulatoriais, com elevação do Percentual de procedimentos de 2% a 5%/ano.	Consultas ambulatoriais	-	51.848	52.884	53.942	55.021
			Eletrocardiograma.	-	1.770	1.806	1.842	1.879
			Raio x.	-	38.058	38.819	39.595	40.387
			Exames laboratoriais.	-	68.358	69.725	71.120	72.542
29	M	Detectar precocemente as alterações patológicas da visão no RN,	Implantar o teste do olhinho no HMP.	-	-	-	x	-
30	M	Detectar precocemente as alterações patológicas da audição no RN,	Implantar o teste da Orelhinha no HMP	-	-	x	-	-
31	M	Implantação do serviços	Implantação leito canguru no HMP	-	-	-	x	-
32	M	Inciar as atividade de atendimento na UCI Neonatal com 10 leitos, incialmente previsto para o ano de 2017.	Ativação da UCI neonatal no HMP.	10	10	-	-	-
33	M	Implantação do serviços de coleta de leite materno.	Implantar banco de leite no HMP.	-	-	x	-	-
34	M	Construção de 01 Auditório com capacidade p/ 50 pessoas, para implementação de educação continuada.	Construção de um auditório no HMP	-	-	-	x	-
35	M	Reestruturação do bloco cirúrgico.	Aquisição de equipamentos para o bloco cirúrgico: 01 arco Cirúrgico; 02 mesas cirúrgicas; 02Monitores multiparametricos; 03 Bisturi elétricos; 02 Carros de anestesia; 01 Servoventilador; 02 Carro maca para transferência de pacientes.	-	-	-	x	-

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

36	M	Construir sala de expurgo.	Construir 01 sala maior para o expurgo do lixo hospitalar..	1	-	-	x	-
37	M	Promover estruturação para implantação do sistema informatizado conduzindo a redução de gastos e melhoria na qualidade serviço desenvolvido.	Informatização da ambulatório hospitalar, implantando o sistema de prontuário digital a nível de ambulatório e internação hospitalar, interligado com a UPA, Atenção Básica, Laboratório e farmácia hospitalar.	-	-	x	-	-
38	M	Implantação liberação da Certidão de Nascimento no Hospital.	Implantar o Programa	x	x	-	-	-
	M	Promover melhorias na qualidade da prestação dos serviços ao usuário.	Reestruturação dos ambientes da Briquodoteca, Farmacia, CAF hospitalar, Lavanderia	-	-	-	x	-
39	M	Aumentar o número internações nas seguintes especialidades: Ortopedia, Ginecologia, Traumatologia e cirurgia.	Elevar o numero de internações em pediatria e clinica medica.	-	1.320	1.347	1.414	1.485
			Elevar o numero de internações clinico-cirúrgica de media complexidade	-	1.983	2.023	2.124	2.230
40	M	Promover atendimentos na Unidade de Pronto atendimento. Vitimas e acidente de qualquer natureza e outras intercorrências que precisam ser atendidos urgente.	Radiografia	-	2000	2100	2200	2500
			Aerossol	-	32756	+ 5%	+ 5%	+ 5%
			Aferição de PA	-	75036	+ 5%	+ 5%	+ 5%
			Concentrado de Hemácias	-	146	+ 5%	+ 5%	+ 5%
			Curativo	-	7866	+ 5%	+ 5%	+ 5%
			Debridamento	-	252	+ 5%	+ 5%	+ 5%
			Drenagem de abscesso	-	222	+ 5%	+ 5%	+ 5%
			Imobilização	-	1062	+ 5%	+ 5%	+ 5%
			Injetável	-	254790	+ 5%	+ 5%	+ 5%
			Lav.de ouvido	-	344	+ 5%	+ 5%	+ 5%
			Medicação Via Oral	-	29454	+ 5%	+ 5%	+ 5%
			Observação 24 hs	-	1406	+ 5%	+ 5%	+ 5%
			Oxigênio	-	13564	+ 5%	+ 5%	+ 5%
			Óbito	-	26	+ 5%	+ 5%	+ 5%
			Pequeno queimado	-	12	+ 5%	+ 5%	+ 5%
			Retirada de gesso	-	63	+ 5%	+ 5%	+ 5%
			Retirada de pontos	-	280	+ 5%	+ 5%	+ 5%
			Retirado corpo estranho	-	220	+ 5%	+ 5%	+ 5%
			Sonda Gástrica	-	24	+ 5%	+ 5%	+ 5%
			Sonda Vesical alivio	-	44	+ 5%	+ 5%	+ 5%
			Sonda Vesical demora	-	254	+ 5%	+ 5%	+ 5%
			Sutura	-	2576	+ 5%	+ 5%	+ 5%

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

			Unicectomia	-	74	+ 5%	+ 5%	+ 5%
			Atividades do Enfermeiro	-	85.000	87.000	89.000	91.000
			Atividade do Serviço Social	-	13.000	14.000	15.000	16.000
			Atividades do Técnico de Enfermagem		81.000	83.000	85.000	87.000
41	M	Atendimento Clínico e cirúrgico	atendimento de usuários que sofrem qualquer tipo de acidentes e outras urgências.	-	85.000	90.000	95.000	100.000
	M	propõe-se o matriciamento com a referida equipe devido a médica e a enfermeira terem experiência em saúde mental.	matriciamento inicialmente com uma equipe de UBS	-	6	6	6	2
	M	Atendimento, procedimentos, consultas, visitas, entrevista, Terapias.	Usuários com transtornos psíquicos graves e persistentes e usuários de substâncias psicoativas, referidos da rede de serviços de saúde mental dos municípios de Paragominas	-	15.615	15.943	16.272	16.710
	M	atendimento de usuário de Álcool e outras Drogas.	Acompanhamento clínico/terapêutico.	-	150	180	200	220

Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo 1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

N	Tipo	Meta	Indicador	Pactuado 2017	Projeção 2018-2021			
					2018	2019	2020	2021
	M	Cadastro das modalidades de abastecimento (SAA, SAC, SAI); Qualidade da água e Controle: fonte de informação; Atividades educativas para população; Atividades educativas para o setor regulado; Recebimento de denúncias; Atendimento de denúncias; Coleta de amostras para análise laboratorial,	Cadastro das modalidades de abastecimento (SAA, SAC, SAI)	-	1	1	1	2
			Qualidade da água e Controle	-	252	252	262	262
			Atividades educativas para população	-	1	1	1	1
			Atividades educativas para o setor regulado	-	05	05	06	06
			Recebimento de denúncias	-	03	03	04	04
			Atendimento de denúncias	-		100%	100%	100%

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

			Integração de Saúde com as vigilâncias e outros órgãos	-	70%	70%	70%	70%
			Coleta de amostras para análise laboratorial	-	252	252	262	262
	M	Campanha de educação/saúde a População.	Campanha Educativa a População	-	2	2	3	3
	M	Campanha de Vacinação contra Raiva Animal, Capacitação de Manipulação de Alimentos, Palestras aos Estabelecimentos como: Salão, Escolas, Panificadora.	Campanha Vacinação Anti Rábica	-	1	1	1	1
			Capacitação de Manipulação de Alimentos	-	08	08	10	10
			Palestras aos Estabelecimentos como: Salão, Escolas, Panificadora.	-	05	05	07	08
	M	Cadastro de estabelecimentos; Inspeção em estabelecimentos; Atividades educativas para população; Atividades educativas para o setor regulado; Recebimento de denúncias; Atendimento de denúncias; Instauração de processo administrativo sanitário, Emissão de Alvara Sanitário, Integração de Saúde com as vigilâncias e outros órgãos, Coleta de amostras para análise laboratorial	Cadastro de estabelecimentos	-	1.381	1.401	1.421	1.441
			Inspeção em estabelecimentos	-	930	940	950	960
			Atividades educativas para população	-	10	10	12	14
			Atividades educativas para o setor regulado	-	18	19	21	22
			Recebimento de denúncias	-	70	80	85	95
			Atendimento de denúncias	-	70	80	85	95
			Instauração de processo administrativo sanitário	-	2	2	2	2
			Emissão de Alvara Sanitário	-	540	550	570	585
			Integração de Saúde com as vigilâncias e outros órgãos	-	14	15	15	16
			Coleta de amostras para análise laboratorial	-	70	80	85	90
	M	Campanha Vacinação Contra Influenza; Campanha Vacinação – Multivacinação; Palestras, Capacitações; Surto de Síndrome Diarreica Aguda – SDA.	Campanha Vacinação Contra Influenza	-	1	1	1	1
			Campanha Vacinação - Multivacinação	-	1	1	1	1
			Palestras, Capacitações	-	5	6	7	8
			Surto de Síndrome Diarreica Aguda - SDA	-	4	4	5	5
	M	Números de Agravos de Notificação Compulsória; Número de Imóveis Visitados para controle vetorial Dengue; Proporção de Educação Permanente.	Numero de Nascido Vivo	-	1.989	1.992	1.997	2.008
			Número de Imóveis Visitados para controle vetorial Dengue	-	226.069	236.084	241.010	247.271
			Números de Agravos de Notificação Compulsória	-	810	960	1.004	1.150

Diretriz 4 - Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecida, pela década de gestão do trabalho e educação em saúde, iniciada em 2013.

Objetivo 1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho.

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

N	Tipo	Meta	Indicador	Pactuado 2017	Projeção 2018-2021			
					2018	2019	2020	2021
	M	Atendimento dos Programas e equipes da Saúde, no âmbito municipal e deslocamento intermunicipal quando necessário.	Aquisição de veículo (NASF, CAPS, HMP, UPA, SEMS).	-	02	03	02	02
	M	Dar condições de operacionalizar os serviços de saúde.	Manutenção da SEMS	-	100%	100%	100%	100%
			Formação Continuada	-	100%	100%	100%	100%
			Operacionalização do PTFD	-	100%	100%	100%	100%
			Operacionalização dos programas da Saúde	-	100%	100%	100%	100%
			Operacionalização dos estabelecimentos de Saúde	-	100%	100%	100%	100%
			Manutenção dos Programas de Saúde em consonância com o MS.	-	100%	100%	100%	100%
			Manutenção das ações de prevenção de Saúde, no âmbito municipal.	-	100%	100%	100%	100%
			Manutenção dos veículos.	-	100%	100%	100%	100%
			Operacionalização das ações do SAMU.	-	100%	100%	100%	100%
			Operacionalização da Atenção Básica	-	100%	100%	100%	100%
			Operacionalização dos Serviços de Urgência,	-	100%	100%	100%	100%
			Operacionalização dos Laboratórios de análises.	-	100%	100%	100%	100%
			Operacionalização do Núcleo de reabilitação.	-	100%	100%	100%	100%
			Operacionalização dos recursos humanos.	-	100%	100%	100%	100%
	M	atendimento, construção, ampliação, reforma, aparelhamento de rede física de atendimento.	Construção de UBS	-	01	01	01	-
			Ampliação do HMP	-	-	01	-	-
			Construção do Núcleo de Reabilitação	-	-	-	-	01
			Ampliação das UBS	-	02	05	07	01
			Reformas	-	05	06	06	06
	M	Manutenção e operacionalização da Rede e Sistemas, software/hardware , Maquinário.	Realizar Manutenção de Equipamentos	-	500	600	650	700
			Realizar manutenção de servidores	-	10	12	15	20
			Realizar supervisão	-	500	600	650	700
			Serviços Preventivos	-	250	300	300	350
			Análise de Sistemas	-	3	3	3	3
			Atualização de Equipamentos de Ti	-	125	150	175	225

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

			Controle de Patrimônio	-	3	3	3	3
			Emissão de Relatório de Serviço	-	3	3	3	3
Objetivo 2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS – Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde.								
	M	Realização de Processo Seletivo.	Promover processo seletivo para compor o quadro de ACE e ACS.	-	-	01	-	-

Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores – SISPACTO - PROJEÇÕES 2018 A 2021

Diretriz 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.

Objetivo 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.

N	Tipo	Meta	Indicador	Pactuado 2017	Projeção 2018-2021			
					2018	2019	2020	2021
1	U	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família (PBF).	81%	81,5%	82%	82,5%	83%
2	U	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantadas.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	55%	56%	57,5%	59%	60%
3	U	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	0,55%	0,56%	0,57%	0,58%	0,59%
4	U	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	61%	61,3%	61,7%	62%	62,3%

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

5	U	Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (Icsab).	26,7%	26,6%	26,5%	26,4%	26,3%
6	E e R U M- E	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	0,76%	0,77%	0,78%	0,80%	0,85%
7	E	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	0,84 %	0,85 %	0,86%	0,87%	0,88%
8	E	Ampliar o nº de leitos em %	Número de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes.	0,61%	0,61%	0,62%	0,65%	0,65%
9	E	Aumentar em % o índice de Doadores Efetivos de Órgãos por milhão da população (pmp), passando de X pmp para X pmp.	Doador por milhão da população (pmp) Pará.	0	0	0	0	0
10	E	Meta Regional e Estadual: Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço WebService, em X% dos municípios. Meta Municipal: Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço WebService, em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento Farmacêutico da Atenção Básica.)	Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço WebService.	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,60%
11	U	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,54%	0,54%	0,55%	0,56%	0,57%
12	U	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,30%	0,30%	0,31%	0,31%	0,32%

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

13	E	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Ações de Matricialmente realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	100%	100%	100%	100%	100%
Diretriz 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.								
Objetivo 1 - Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.								
N	Tipo	Meta	Indicador	Pactuado 2017	Projeção 2018-2021			
					2018	2019	2020	2021
14	U	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	30%	29,9%	29,8%	29,7%	29,6%
15	E	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré – Natal.	53%	53,5%	54%	54,5%	55%
16	E	Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	33,33%	33,40%	33,50%	33,60%	33,70%
17	E	Reduzir o número de óbitos por infarto agudo do miocárdio.	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	17%	16,9%	16,8%	16,7%	16,6%
18	E	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	98%	98%	98,1%	98,2%	98,2%
19	U	Aumentar o X % de parto normal.	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	51,78%	51,79%	51,80%	51,81%	51,82%

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

20		Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu –192).	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu – 192).	100%	100%	100%	100%	100%
Objetivo 2 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.								
21	U	Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	18%	18%	18%	17,98%	17,98%
22	U	Investigar os Óbitos maternos.	Número de Óbitos Maternos em determinado período e local de residência.	100%	100%	100%	100%	100%
23	E	Investigar os Óbitos maternos em Idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados	90%	90%	90%	91%	92%
24	E	Reduzir o número de óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	2	2	2	2	2
25	E	Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	18	18	18	18	18
Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.								
Objetivo 1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.								
N	Tipo	Meta	Indicador	Pactuado 2017	Projeção 2018-2021			
					2018	2019	2020	2021
26	U	Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	18	18	18	18	18
27	U	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	a) Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	57%	57%	57%	57%	57%

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

			b)Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).					
28	U	Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	77,70%	77,70%	77,70%	77,80%	77,90%
29	E	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	85%	86%	86%	86%	86%
30	U	Realizar exames anti-hiv em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	100%	100%	100%	100%	100%
31	U	Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados, passando de X % em 2016 para X % em 2017, em âmbito nacional.	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	70	70	71	71	72
32	U	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0	0	0	0
33	U	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	90%	90%	90%	90%	90%
34	E	> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	80%	80%	80%	80%	80%
35	E	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	Número de casos autóctones da malária.	0	0	0	0	0
36	E	Reduzir o numero absoluto de óbito por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue.	0	0	0	0	0

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

37	U	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	6	6	6	6	6
38	U	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100%	100%	100%	100%	100%
39	U	Ampliar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos.	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100%	100%	100%	100%	100%

Objetivo 2 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

N	Tipo	Meta	Indicador	Pactuado 2017	Projeção 2018-2021			
					2018	2019	2020	2021
40	U	Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	100%	100%	100%	100%	100%
41	U	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação.	80 %	80%	80%	80%	80%

Diretriz 4 - Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecida, pela década de gestão do trabalho e educação em saúde, iniciada em 2013.

Objetivo 1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho.

N	Tipo	Meta	Indicador	Pactuado 2017	Projeção 2018-2021			
					2018	2019	2020	2021

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

42	E	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Proporção de ações de educação permanente implementada e/ou realizadas.	0	20%	22%	24%	26%
43	E	X % de Ampliações de vagas ou de novos Programas de Residência em Saúde.	Proporção de novas vagas ou de novos programas de residência em saúde.	0	0	0	0	0
44	E	Ampliar o número de pontos do Telessaúde Brasil Redes.	Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados.	1	1	1	1	1
Objetivo 2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS – Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde.								
45	E	X mesas (ou espaços formais) municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento.	Número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.	1	1	1	1	1
Diretriz 5 - Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e união, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.								
Objetivo 1 - Aprimorar a relação Inter federativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.								
N	Tipo	Meta	Indicador	Pactuado 2017	Projeção 2018-2021			
					2018	2019	2020	2021
46	U	Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.	1	1	1	1	1
Diretriz 6 - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.								
Objetivo 1 - Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.								
N	Tipo	Meta	Indicador	Pactuado 2017	Projeção 2018-2021			
					2018	2019	2020	2021
47	E	Meta Regional e Estadual: X% de entes da região com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde. Meta Municipal e Estadual: Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde.	1	1	1	1	1

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

48	E	Meta Regional e Estadual: 100% de municípios com serviço de ouvidoria implantado. Meta Municipal: Implantação de um serviço de ouvidoria.	Proporção de municípios com ouvidoria implantada.	1	1	1	1	1
49	E	Meta Regional: Estruturação de, no mínimo um, componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) na região de Saúde. Meta Municipal e Estadual: Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	Componente do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) estruturado.	1	1	1	1	1

Pactuação de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores - SISPACTO 2017 – PROJEÇÕES 2.018 A 2.021.

Diretriz 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar, garantindo o acesso a medicamentos no âmbito do SUS.								
Objetivo 1 - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especial, ambulatorial e hospitalar.								
N	Tipo	Meta	Indicador	Pactuado 2017	Projeção 2018-2021			
					2018	2019	2020	2021
1	U	Aumentar o % de cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do programa Bolsa Família (PBF).	81%	81,5%	82%	82,5%	83%
2	U	Ampliar o acesso à atenção odontológica na atenção básica, passando para % equipes de saúde bucal implantadas.	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica.	55%	56%	57,5%	59%	60%
3	U	Aumentar o percentual de ação coletiva de escovação dental supervisionada.	Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada.	0,55%	0,56%	0,57%	0,58%	0,59%
4	U	Aumentar a cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de atenção básica	61%	61,3%	61,7%	62%	62,3%

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

5	U	Redução de internações de causas sensíveis à Atenção Básica.	Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (Icsab).	26,7%	26,6%	26,5%	26,4%	26,3%
6	E e R U M- E	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de média complexidade selecionados para a população residente.	Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade e população residente.	0,76%	0,77%	0,78%	0,80%	0,85%
7	E	Aumentar o nº de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade selecionados para a população residente	Razão de procedimentos ambulatoriais de alta complexidade e população residente.	0,84 %	0,85 %	0,86%	0,87%	0,88%
8	E	Ampliar o nº de leitos em %	Número de Leitos hospitalares do SUS por mil habitantes.	0,61%	0,61%	0,62%	0,65%	0,65%
9	E	Aumentar em % o índice de Doadores Efetivos de Órgãos por milhão da população (pmp), passando de X pmp para X pmp.	Doador por milhão da população (pmp) Pará.	0	0	0	0	0
10	E	Meta Regional e Estadual: Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço WebService, em X% dos municípios. Meta Municipal: Implantar o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (Hórus) ou enviar o conjunto de dados por meio do serviço WebService, em X% dos estabelecimentos farmacêuticos (farmácias e centrais de abastecimento Farmacêutico da Atenção Básica.)	Percentual de municípios com o Sistema Hórus implantado ou enviando o conjunto de dados por meio do serviço WebService.	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,60%
11	U	Ampliar a razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com exame citopatológico a cada três anos.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,54%	0,54%	0,55%	0,56%	0,57%
12	U	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,30%	0,30%	0,31%	0,31%	0,32%

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

13	E	Ampliar as ações realizadas por Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) com equipes de Atenção Básica.	Ações de Matricialmente realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica.	100%	100%	100%	100%	100%
Diretriz 2 - Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde. Objetivo 1 - Aprimorar e implantar as redes de atenção à saúde nas regiões de saúde, com ênfase na articulação da rede de urgência e emergência, rede cegonha, rede de atenção psicossocial, rede de cuidados à pessoa com deficiência, e da rede de atenção à saúde das pessoas com doenças crônicas.								
N	Tipo	Meta	Indicador	Pactuado 2017	Projeção 2018-2021			
					2018	2019	2020	2021
14	U	Acompanhar as ações de saúde, em 100% da tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos.	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	30%	29,9%	29,8%	29,7%	29,6%
15	E	Aumentar a proporção de nascidos vivos de mães com no mínimo sete consultas de pré-natal.	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de Pré – Natal.	53%	53,5%	54%	54,5%	55%
16	E	Ampliar o nº de pessoas assistidas em hospitais quando acidentadas.	Proporção de acesso hospitalar dos óbitos por acidente	33,33%	33,40%	33,50%	33,60%	33,70%
17	E	Reduzir o número de óbitos por infarto agudo do miocárdio.	Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM).	17%	16,9%	16,8%	16,7%	16,6%
18	E	Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	98%	98%	98,1%	98,2%	98,2%
19	U	Aumentar o X % de parto normal.	Proporção de parto normal no SUS e na Saúde Suplementar.	51,78%	51,79%	51,80%	51,81%	51,82%

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

20		Aumentar a cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu –192).	Cobertura do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu – 192).	100%	100%	100%	100%	100%
Objetivo 2 - Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.								
21	U	Reduzir a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	18%	18%	18%	17,98%	17,98%
22	U	Investigar os Óbitos maternos.	Número de Óbitos Maternos em determinado período e local de residência.	100%	100%	100%	100%	100%
23	E	Investigar os Óbitos maternos em Idade fértil (MIF).	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49) investigados	90%	90%	90%	91%	92%
24	E	Reduzir o número de óbitos maternos.	Proporção de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	2	2	2	2	2
25	E	Ampliar o número de unidades de Saúde com serviço de notificação contínua da violência doméstica, sexual e outras violências.	Nº de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado.	18	18	18	18	18
Diretriz 3 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.								
Objetivo 1 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.								
N	Tipo	Meta	Indicador	Pactuado 2017	Projeção 2018-2021			
					2018	2019	2020	2021
26	U	Reduzir a incidência de sífilis congênita	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	18	18	18	18	18

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

27	U	Reduzir a mortalidade prematura (de 30 a 69anos) por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	a) Para município e região com menos de 100 mil habitantes: Número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas). b) Para município e região com 100 mil ou mais habitantes, estados e Distrito Federal: Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).	57%	57%	57%	57%	57%
28	U	Alcançar, nacionalmente, em pelo menos 75% dos municípios, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário nacional de vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomielite (3ª dose) e Tríplice viral (1ª dose) - com cobertura vacinal preconizada.	77,70%	77,70%	77,70%	77,80%	77,90%
29	E	Aumentar a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	85%	86%	86%	86%	86%
30	U	Realizar exames anti-hiv em 100% dos casos novos de tuberculose.	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose.	100%	100%	100%	100%	100%
31	U	Ampliar a proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados, passando de X % em 2016 para X % em 2017, em âmbito nacional.	Proporção de municípios com casos de doenças ou agravos relacionados ao trabalho notificados.	70	70	71	71	72
32	U	Reduzir a incidência de AIDS em menores de 5 anos.	Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0	0	0	0
33	U	Aumentar a proporção de cura dos casos novos de hanseníase nos anos das coortes.	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	90%	90%	90%	90%	90%
34	E	> 80% dos contatos examinados dos casos novos de hanseníase, nos anos das coortes.	Proporção de contatos examinados de casos novos de hanseníase.	80%	80%	80%	80%	80%

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

35	E	Reduzir a Incidência Parasitária Anual (IPA) de malária na Região Amazônica.	Número de casos autóctones da malária.	0	0	0	0	0
36	E	Reduzir o numero absoluto de óbito por dengue	Número absoluto de óbitos por dengue.	0	0	0	0	0
37	U	Realizar visitas domiciliares para controle da dengue.	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	6	6	6	6	6
38	U	Ampliar a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	100%	100%	100%	100%	100%
39	U	Ampliar o percentual de trabalhadores que atendem ao SUS com vínculos protegidos.	Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100%	100%	100%	100%	100%

Objetivo 2 - Aprimorar o marco regulatório e as ações de vigilância sanitária, para assegurar a proteção à saúde e o desenvolvimento sustentável do setor.

N	Tipo	Meta	Indicador	Pactuado 2017	Projeção 2018-2021			
					2018	2019	2020	2021
40	U	Ampliar o % de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias.	Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária, consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	100%	100%	100%	100%	100%
41	U	Encerrar 80% ou mais das doenças compulsórias imediatas registradas no Sistema de Informações sobre Agravos de Notificação (Sinan), em até 60 dias a partir da data de notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em 60 dias após notificação.	80 %	80%	80%	80%	80%

Diretriz 4 - Fortalecer o papel do estado na regulação do trabalho em saúde e ordenar, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores e trabalhadoras, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho. Tudo isso considerando as metas de superação das demandas do mundo do trabalho na área da saúde estabelecida, pela década de gestão do trabalho e educação em saúde, iniciada em 2013.

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

Objetivo 1 - Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a despreciação e a democratização das relações de trabalho.								
N	Tipo	Meta	Indicador	Pactuado 2017	Projeção 2018-2021			
					2018	2019	2020	2021
42	E	Implementar ações de educação permanente para qualificação das áreas prioritárias do SUS.	Proporção de ações de educação permanente implementada e/ou realizadas.	0	20%	22%	24%	26%
43	E	X % de Ampliações de vagas ou de novos Programas de Residência em Saúde.	Proporção de novas vagas ou de novos programas de residência em saúde.	0	0	0	0	0
44	E	Ampliar o número de pontos do Telessaúde Brasil Redes.	Número de pontos do Telessaúde Brasil Redes implantados.	1	1	1	1	1
Objetivo 2 - Investir em qualificação e fixação de profissionais para o SUS – Desprecarizar o trabalho em saúde nos serviços do SUS da esfera pública na região de Saúde.								
45	E	X mesas (ou espaços formais) municipais ou estaduais de negociação do SUS, implantados e em funcionamento.	Número de mesas ou espaços formais municipais e estaduais de negociação permanente do SUS, implantados e/ou mantidos em funcionamento.	1	1	1	1	1
Diretriz 5 - Aprimorar a relação federativa no SUS, fortalecendo a gestão compartilhada nas regiões de saúde e com a revisão dos instrumentos de gestão, considerando as especificidades regionais e a concertação de responsabilidades dos municípios, estados e união, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral.								
Objetivo 1 - Aprimorar a relação Inter federativa e a atuação do Ministério da Saúde como gestor federal do SUS.								
N	Tipo	Meta	Indicador	Pactuado 2017	Projeção 2018-2021			
					2018	2019	2020	2021
46	U	Ampliar o número de planos de saúde enviados aos conselhos de saúde.	Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde.	1	1	1	1	1
Diretriz 6 - Garantir o financiamento estável e sustentável para o SUS, melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos.								

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Objetivo 1 - Melhorar o padrão de gasto, qualificar o financiamento tripartite e os processos de transferência de recursos, na perspectiva do financiamento estável e sustentável do SUS.

N	Tipo	Meta	Indicador	Pactuado 2017	Projeção 2018-2021			
					2018	2019	2020	2021
47	E	Meta Regional e Estadual: X% de entes da região com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde. Meta Municipal e Estadual: Realizar pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preços em Saúde.	Proporção de entes com pelo menos uma alimentação por ano no Banco de Preço em Saúde.	1	1	1	1	1
48	E	Meta Regional e Estadual: 100% de municípios com serviço de ouvidoria implantado. Meta Municipal: Implantação de um serviço de ouvidoria.	Proporção de municípios com ouvidoria implantada.	1	1	1	1	1
49	E	Meta Regional: Estruturação de, no mínimo um, componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) na região de Saúde. Meta Municipal e Estadual: Estruturação do componente municipal/estadual do SNA.	Componente do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) estruturado.	1	1	1	1	1

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

PLANILHA DE ANÁLISE DE VIABILIDADE

COORDENAÇÃO/ SETOR	FACILIDADES	FRAGILIDADES	Intervenções necessárias para superação das dificuldades
VISA	• AMBIENTE ADEQUADO DE TRABALHO, COM IDENTIFICAÇÃO E MEIOS PARA ATENDER AS AÇÕES DA VISA.	• INSUFICIÊNCIA DE MATERIAL DE INFORMÁTICA; • FALTA DE ESPAÇO ARMAZENAMENTO DE MATERIAL RECOLHIDO NAS AÇÕES DA VISA; • FALTA DE OFERTA DE CURSO E CAPACITAÇÃO POR MEIO DO ESTADO;	• INCLUSÃO DE UM ADMINISTRATIVO NA EQUIPE; • CRIAÇÃO DE LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA ESPECÍFICA PARA A VISA.
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA		• DEMORA NA ENTREGA DE MEDICAÇÃO PELAS EMPRESAS GANHADORAS DO PROCESSO LICITATÓRIO; • MEDICAMENTOS DISPONÍVEIS NO SUS PARA TRATAMENTO ESPECÍFICO DE PATOLOGIA; • DEMANDA JUDICIAL PARA MEDICAMENTOS QUE NÃO COMPOE A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA E ESPECIALIZADA, ONDE COMPROMETE A PROJEÇÃO NO PLANEJAMENTO DAS AÇÕES. • CONCENTRAÇÃO NA DISPENSAÇÃO DE MEDICAÇÃO CONTROLADA, SOMENTE NOS MÉDICOS BRASILEIROS, TRAZENDO TRANSTORNO AO PACIENTE ASSINTOMÁTICO PELO INTERCAMBISTA PARA TER ACESSO AO MEDICAMENTO.	• IMPLANTAÇÃO NO SUS DE UMA FARMÁCIA DE MANIPULAÇÃO; REDUÇÃO NO TEMPO DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS; • REDUÇÃO NO TEMPO DA COMPRA DIRETA DE MEDICAMENTOS. • IMPLANTAÇÃO DA FARMÁCIA CENTRAL, PARA MELHORIA NA QUALIDADE DE ENTRADA DA MEDICAÇÃO E CONTROLE DE ESTOQUE; • INCLUSÃO DE MAIS 04 FARMACÊUTICOS NA ASSISTÊNCIA.
REGULAÇÃO	• AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS OFERTADOS NA	• FALTA DE INTEGRAÇÃO NA REDE DA ATENÇÃO BÁSICA. • FALTA DE PROTOCOLO DE ACESSO EM REGULAÇÃO EM SAÚDE DO MUNICÍPIO. • DISPONIBILIZAÇÃO DE FLUXO DE ATENDIMENTO DA ATENÇÃO SECUNDÁRIA E DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.	• IMPLANTAÇÃO DE UM NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO (NIR), NAS UBS, COM UTILIZAÇÃO DO SISREG. • IMPLANTAR PROTOCOLO DE ACESSO EM

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

	ATENÇÃO AMBULATORIAL SECUNDARIA;		- REGULAÇÃO; • INCLUSÃO NO QUADRO DE RH DE 04 ADMINISTRATIVO. • AQUISIÇÃO DE SOFTWARE,
PTFD	• ACESSIBILIDADE DO USUÁRIO AO PTFD;	• ELEVAÇÃO DOS ENCAMINHAMENTOS PELOS MÉDICOS, ACIMA DO ESTABELECIDO EM PORTARIAS; • CRESCIMENTO NA DISPENSAÇÃO DE PASSAGENS, ACIMA DO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO; • ALTERAÇÕES NOS TURNOS DE ATENDIMENTO DE HEMODIALISE, CAUSANDO TRANSTORNO AOS USUÁRIOS, DEVIDO A FALTA DE TRANSPORTE COM O FRACIONAMENTO DURANTE O DIA. • FALTA DE EMISSÃO DE RELATÓRIO ATUALIZADOS.	• AQUISIÇÃO DE TRANSPORTE PRÓPRIO PARA A HEMODIALISE, • VIABILIDADE DE PROCESSO LICITATÓRIO PARA CASA DE APOIO NO MUNICÍPIO DE BELÉM, ONDE DETÉM MAIORIA DA PACTUAÇÃO; • INCLUSÃO NO QUADRO DE RH DE UM ASSISTENTE SOCIAL E 03 ADMINISTRATIVOS; • AQUISIÇÃO DE SOFTWARE, PARA O PTFD;
NUCLEO DE REABILITAÇÃO	• AUMENTO NO QUANTITATIVO DE PROFISSIONAL; • MELHORIA NO ESPAÇO FÍSICO;	• FALTA DE RH ADMINISTRATIVO; • DEMORANÇA NA DISPENSAÇÃO DOS PEDIDOS DE MATERIAL; • BAIXA REMUNERAÇÃO NA FUNÇÃO DE GESTOR DO ESTABELECIMENTO; • FALTA DE CUMPRIMENTO DE CARGA HORÁRIA PELOS PROFISSIONAIS;	• MAIS INTENSIFICAÇÃO NA FISCALIZAÇÃO DE AUDITORIA INTERNA; • AQUISIÇÃO DE LINHA TELEFÔNICA; • MELHORIA NO AMBIENTE /INSTALAÇÃO PREDIAL; • IMPLEMENTAÇÃO NO RECURSO MATERIAIS;
ATENÇÃO BÁSICA	• ELEVAÇÃO DA COBERTURA DA ESF; • PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE AS EQUIPES; • IMPLEMENTAÇÃO NA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA; • IMPLEMENTAÇÃO NA ASSISTÊNCIA AMBULATORIAL DE CLÍNICA MÉDICA, COM 02 MÉDICOS EM UBS	• FALTA DE AUXILIAR ADMINISTRATIVO NAS UBS; • CENTRALIZAÇÃO DA REGULAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE; • UBS SEM REFORMAS; • FALTA DE PROFISSIONAIS NAS UBS; • FALTA DE INTEGRAÇÃO ENTRE AS COORDENAÇÕES ; • FALTA DE MONITORAMENTO CONTÍNUO DAS METAS PACTUADAS;	• INCLUSÃO DO AUXILIAR ADMINISTRATIVO NAS UBS; • DESCENTRALIZAÇÃO DO SISREG E CADWEB; • MONITORAMENTO MENSAL PELAS COORDENAÇÕES DAS PACTUAÇÕES;

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

	COM POPULAÇÃO ACIMA DA MÉIA.		
--	---------------------------------	--	--

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O processo de planejamento tem como base diversos referenciais legais e normativos, tais como a Lei nº. 8.080/90, a Lei Complementar nº. 141/2012 e a Portaria nº. 2.135, de 25/09/2013. Esta Portaria, além de institucionalizar o processo de planejamento, designa os instrumentos de gestão na sua operacionalização no Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual de Saúde (PAS), o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e o Relatório Anual de Gestão (RAG).

Em conformidade para a regulamentação do Sistema de Planejamento do SUS – PlanejaSUS, o PMS será o instrumento intermediário das Programações Anuais de Saúde (PAS), que estará associado as ações necessárias ao alcance dos objetivos e metas na conformidade das diretrizes preconizadas.

A avaliação das metas planejadas deverá responder no mínimo 25% na PAS das metas indicadas no PMS. Essa avaliação deverá ocorrer no primeiro trimestre, relativa ao ano anterior, o que vem facilitar a conclusão do Relatório Anual de Gestão – RAG, através da ferramenta on line do SARGUS, conforme estabelecido na Lei complementar nº. 141/2012. O Relatório deve indicar os eventuais ajustes que se fizerem necessários no Plano e, ao mesmo tempo, orientar a elaboração da Programação Anual de Saúde subsequente.

Após a aprovação no CMS – Conselho Municipal de Saúde, a comissão de planejamento deve estar com a atenção nos prazos estabelecidos para elaboração e entrega dos instrumentos de gestão, assim como a periodicidade de monitoramento no decorrer de cada exercício, com avaliações anuais (RAG e SISPACTO) e monitoramento quadrimestrais (Relatório quadrimestral, SISPACTO), os quais favorecem e asseguram a transparência do exercício e análise periódica, propiciando as revisões necessárias, para a implementação no processo de Planejamento articulado Intervindo quando necessário nas decisões de políticas e de recursos no exercício da Gestão.

ANEXOS

SISTEMATIZAÇÃO DAS PROPOSTAS
1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

01 - Cumprir a legislação que trata da criação e funcionamento da CCIH dentro dos estabelecimentos, públicos e privados, de assistência em saúde e que estas sejam atuantes.(GRUPO 3); (Emenda modificativa)

02 - Vigilância do óbito: Incentivo a criação de uma comissão de controle de mortalidade materno-infantil; (GRUPO 3)

03 - Criação de um comitê de Dengue, Zica e Chikungunha em conjunto com os demais órgãos municipais;(GRUPO 3); Após discussão esta proposta foi suprimida.

04 - Maior divulgação das ações da vigilância para os munícipes através da divulgação dos boletins epidemiológicos; (GRUPO 3)

05 - Capacitar os servidores do SUS visando a humanização do atendimento em todas as fases do cuidado; (GRUPO 3) Foi solicitada a transferência da mesma, para ser incluída como proposta da conferencia de saúde.

06 - Fortalecimento do elo APS/VS/ACS e paciente/usuário quanto ao conhecimento do resultado sorológico proveniente do LACEN e garantia do retorno ao atendimento médico; (GRUPO 3)

07 - Descentralização do LACEN a nível regional de saúde para dar maior resolutividade; (GRUPO 3)

08 - Estabelecer parceria entre a Secretaria de Meio Ambiente, Assistência Social e Vigilância em Saúde para resolver o problema das fossas abertas;(GRUPO 3) . Após discussão esta proposta foi suprimida.

09 - Implantação do Centro de Zoonoses Municipal; (GRUPO 3). Solicitada a incorporação a proposta número 25.

10 - Educação permanente da VS frente aos manipuladores de alimentos do município como monitoramento contínuo em loco; (GRUPO 3)

11- Vigilância em saúde tenha pauta fixa nas reuniões do CMS apresentando o resultado do seu trabalho; (GRUPO 3)

12 - Reduzir o tempo de diagnostico e divulgação do resultado das doenças negligenciadas; (GRUPO 3) (Ementa Aditiva).

- 13 - Instituir a comissão permanente de Vigilância em Saúde no CMS; (GRUPO 3)
- 14 - Instituir a comissão Inter setorial de saúde do trabalhador no CMS; (GRUPO 3)
- 15 - Vigilância em saúde tenha pauta fixa nas reuniões do CMS apresentando o resultado do seu trabalho; (GRUPO 3)
- 16 - Fazer cumprir a legislação sobre a notificação - todo profissional de saúde no primeiro contato, deve notificar para, a partir daí, gerar investigações, capacitando os profissionais, tais como: ACS, ACE e Técnico em Enfermagem de todas as unidades de saúde;
- 17 - Vigilância sanitária deve fiscalizar todos os locais que manipulam alimentos de forma periódica, fazendo as devida notificações dentro da legislação vigente. Após discussão esta proposta foi suprimida
- 18 - A Vigilância em saúde deve cobrar, através de ofício, a coleta adequada do lixo domiciliar, pois hoje as empresas de coleta saem deixando resíduos no meio da rua, além de chorume.
- 19 - Desenvolver projeto educacional ambiental para conscientização sobre selecionar o lixo doméstico e eletrônico. EX: ações diretas nas escolas e sociedade em geral. (Emenda aditiva).
- 20 - Capacitar e conscientizar os profissionais da área da saúde para o devido armazenamento do lixo hospitalar e a gestão fazer a devida fiscalização do contrato.
- 21 - Que sejam aplicadas políticas públicas para obrigar donos de terrenos baldios a mantê-los limpos e cercados, e que ocorra intensa fiscalização punindo quem agir de forma contraria ao código de postura do município. (Emenda Aditiva).
- 22 - Uma proposta de vigilância em saúde do trabalho com ótica no trabalhador do SUS, com exames periódicos para prevenção.
- exposição ao sol
 - exposição a doenças infecto contagiosas.
 - ambientes insalubres (SEMS/ESF)
 - fazer cumprir a lei da insalubridade.
 - segurança física (integridade)
- 23 - Implantar farmácias satélites, farmácias estratégicas onde tenham profissionais farmacêuticos, onde haja maior controle da medicação, além do apoio e esclarecimentos importantes à população; Foi solicitada a transferência da mesma, para ser incluída como proposta da conferencia de saúde

24 - Notificar a SANEPAR através de ofício, para que promova a fiscalização das margens do rio Uraim, para que haja preservação, sem desmatamento e contaminação através de agrotóxicos e demais resíduos.

25 - Construir um espaço de zoonose para cadastrar, acolher os animais em geral, em especial os animais abandonados que estão nas ruas, sujando-as de fezes e urina. que podem causar transmissão de doenças e também causando transtornos ao trânsito, provocando acidentes.

SISTEMATIZAÇÃO DAS PROPOSTAS 11ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

01 – Buscar, junto ao governo do estado, a implantação de um centro de nefrologia para o município;(GRUPO 1)

02 – Efetivar o fluxo de procedimento quanto ao tratamento de pacientes diagnosticados com moléstias contagiosas, que se recusam a se submeterem a tratamento especializado;(GRUPO 1) (Emenda Aditiva)

03 – Aprimorar a humanização no serviço de saúde;(GRUPO 1) Após discussão esta proposta foi suprimida

04 – Implementar o Projeto Rede Cegonha;(GRUPO 1) (Emenda modificativa)

05 – Fortalecer a PPI entre os municípios;(GRUPO 1) (Emenda modificativa)

06 – Propor ao Estado a Criação de um polo para atendimento, com resolutividade, de especialidades em urologia, cirurgia vascular, endocrinologia, otorrinolaringologia, alergia, cirurgia pediátrica, oftalmologia, dentre outras não ofertadas pelo município;(GRUPO 1)

07 - Ampliação do Hospital Regional visando atendimento de alta complexidade (poli trauma e clínico) para crianças no município;(GRUPO 1) Após discussão esta proposta foi suprimida

08 –Intensificar as atividades de saúde, visando contemplar a população que esta distante da sede do município;(GRUPO 1)

09 - Promover educação permanente para todos os profissionais do SUS, com intuito de melhorar comunicação e comprometimento social entre as equipes de saúde, usuários e gestores; (GRUPO 1)

10 – Viabilizar o PCCU às usuárias do SUS, diariamente, em todas ESF;(GRUPO 2)

11 – Criar uma comissão intersetorial de Educação Municipal Permanente com participação popular e Conselho Municipal de Saúde, com treinamento específico, divulgação dos serviços ofertados à população; (GRUPO 2)

12 – Viabilização de um educador físico na ESF a fim de expandir a adesão e a motivação para atividades físicas sobre idosos, hipertensos e diabéticos;(GRUPO 2) Incorporada à proposta 13

13 – Fortalecimento, com expansão, do NASF, e criação do centro especializado de reabilitação e academia de saúde ;(GRUPO 2) Emenda modificativa e Aditiva

14 – Promover capacitação de colaboradores, públicos e privados, através de fóruns, seminários, plenários e cursos, visando esclarecimento além de oportunizar conhecimento sobre as diversas deficiências (cognitivas, físicas, visuais, neurológicas).(GRUPO 2) Emenda modificativa e Aditiva

15 - Capacitação para todos servidores do SUS visando a humanização do atendimento em todas as fases do cuidado; (GRUPO 3) Por solicitação, foi transferida da 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, para ser incluída como proposta da conferência de saúde. Emenda modificativa

16 - Implantar farmácias satélites, farmácias estratégicas onde tenham profissionais farmacêuticos, onde haja maior controle da medicação, além do apoio e esclarecimentos importantes à população; Por solicitação, foi transferida da 1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE, para ser incluída como proposta da conferência de saúde

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

Produção Ambulatorial do SUS - Pará - por local de residência				
Qtd.aprovada por Procedimento e Ano atendimento				
Município: 150550 Paragominas				
Região de Saúde (CIR): 15008 Metropolitana III				
Complexidade: Atenção Básica				
Período:2012-2016				
Procedimento	2013	2014	2015	2016
0101020066 APLICAÇÃO DE SELANTE (POR DENTE)	-	-	12	-
0101020074 APLICAÇÃO TÓPICA DE FLÚOR (INDIVIDUAL POR SESSÃO)	-	16	40	17
0101020082 EVIDENCIAÇÃO DE PLACA BACTERIANA	-	8	17	16
0101020090 SELAMENTO PROVISÓRIO DE CAVIDADE DENTÁRIA	-	5	-	5
0101030029 VISITA DOMICILIAR/INSTITUCIONAL POR PROFISSIONAL DE NÍVEL SUPERIOR	-	-	-	1
0101040024 AVALIAÇÃO ANTROPOMÉTRICA	-	-	-	1
0201020033 COLETA DE MATERIAL P/ EXAME CITOPATOLOGICO DE COLO UTERINO	-	1	-	43
0214010082 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS EM GESTANTE	19	19	2	2
0214010090 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE HEPATITE C	-	43	2	3
0301010030 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO BÁSICA (EXCETO MÉDICO)	-	-	-	3
0301010064 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO BASICA	-	9	-	1
0301010153 PRIMEIRA CONSULTA ODONTOLOGICA PROGRAMÁTICA	-	-	129	530
0301050090 ATENDIMENTO MEDICO COM FINALIDADE DE ATESTAR OBITO	-	-	-	15
0301060037 ATENDIMENTO DE URGÊNCIA EM ATENÇÃO BÁSICA	-	-	5	-
0301100020 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS EM ATENCAO BASICA (POR PACIENTE)	-	-	-	1
0301100039 AFERICAO DE PRESSAO ARTERIAL	-	-	-	3
0301100047 CATETERISMO VESICAL DE ALIVIO	-	-	-	44
0301100055 CATETERISMO VESICAL DE DEMORA	-	-	-	90
0301100101 INALACAO / NEBULIZACAO	-	-	-	1910
0301100128 LAVAGEM GASTRICA	-	-	-	2
0301100152 RETIRADA DE PONTOS DE CIRURGIAS BASICAS (POR PACIENTE)	-	-	1	-
0301100179 SONDAGEM GASTRICA	-	-	-	20
0307010015 CAPEAMENTO PULPAR	-	-	-	2
0307010023 RESTAURAÇÃO DE DENTE DECÍDUO	-	3	6	10
0307010031 RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE ANTERIOR	-	8	22	9
0307010040 RESTAURAÇÃO DE DENTE PERMANENTE POSTERIOR	-	5	27	7
0307020010 ACESSO A POLPA DENTARIA E MEDICACAO (POR DENTE)	-	-	220	561

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

0307020029 CURATIVO DE DEMORA C/ OU S/ PREPARO BIOMECANICO	-	-	7	1
0307020070 PULPOTOMIA DENTÁRIA	-	3	-	-
0307030016 RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIIS (POR SEXTANTE)	-	21	35	-
0307030059 RASPAGEM ALISAMENTO E POLIMENTO SUPRAGENGIVAIIS (POR SEXTANTE)	-	-	-	4
0401010023 CURATIVO GRAU I C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	-	-	-	1
0404010300 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAVIDADE AUDITIVA E NASAL	-	1	-	-
0413010023 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM PEQUENO QUEIMADO	-	-	-	5
0414020120 EXODONTIA DE DENTE DECÍDUO	-	4	17	1
0414020138 EXODONTIA DE DENTE PERMANENTE	-	-	5	1
0414020359 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE HEMORRAGIA BUCO-DENTAL	-	-	9	-
Total	19	146	556	3309

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sia/cnv/qbpa.def>

Produção Ambulatorial do SUS - Pará - por local de residência					
Qtd.aprovada por Procedimento e Ano atendimento					
Município: 150550 Paragominas					
Região de Saúde (CIR): 15008 Metropolitana III					
Complexidade: Média complexidade					
Período:2012-2016					
Procedimento	2012	2013	2014	2015	2016
0201010020 BIOPSIA / PUNCAO DE TUMOR SUPERFICIAL DA PELE	-	-	-	-	7
0201010089 BIOPSIA DE CONDUITO AUDITIVO EXTERNO	-	-	2	-	-
0201010224 BIOPSIA DE GANGLIO LINFATICO	-	-	-	1	3
0201010232 BIÓPSIA DE GLÂNDULA SALIVAR	2	-	2	-	-
0201010267 BIOPSIA DE LESAO DE PARTES MOLES (POR AGULHA / CEU ABERTO)	-	1	6	-	2
0201010275 BIOPSIA DE MEDULA OSSEA	-	-	-	1	-
0201010283 BIOPSIA DE MUSCULO (A CEU ABERTO)	-	-	-	-	1
0201010372 BIOPSIA DE PELE E PARTES MOLES	-	-	30	7	1
0201010399 BIOPSIA DE PIRAMIDE NASAL	-	-	4	-	-
0201010410 BIOPSIA DE PROSTATA	-	-	-	1	-
0201010526 BIÓPSIA DOS TECIDOS MOLES DA BOCA	6	-	2	2	4
0201010569 BIOPSIA/EXERESE DE NODULO DE MAMA	-	1	5	29	8
0201010585 PUNCAO ASPIRATIVA DE MAMA POR AGULHA FINA	2	-	1	6	-
0201010607 PUNCAO DE MAMA POR AGULHA GROSSA	-	-	-	-	3

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

0201010666 BIOPSIA DO COLO UTERINO	-	1	1	-	-
0202010023 DETERMINACAO DE CAPACIDADE DE FIXACAO DO FERRO	-	-	26	18	-
0202010210 DOSAGEM DE CALCIO	58	133	318	390	430
0202010279 DOSAGEM DE COLESTEROL HDL	-	7	37	46	43
0202010287 DOSAGEM DE COLESTEROL LDL	2	4	2	7	-
0202010295 DOSAGEM DE COLESTEROL TOTAL	1	7	36	47	47
0202010317 DOSAGEM DE CREATININA	54	123	309	383	420
0202010384 DOSAGEM DE FERRITINA	15	47	117	138	152
0202010392 DOSAGEM DE FERRO SERICO	16	46	114	139	152
0202010422 DOSAGEM DE FOSFATASE ALCALINA	19	49	116	136	148
0202010430 DOSAGEM DE FOSFORO	59	111	321	390	431
0202010465 DOSAGEM DE GAMA-GLUTAMIL-TRANSFERASE (GAMA GT)	-	-	6	-	-
0202010473 DOSAGEM DE GLICOSE	50	121	304	380	419
0202010600 DOSAGEM DE POTASSIO	63	131	320	390	430
0202010627 DOSAGEM DE PROTEINAS TOTAIS E FRACOES	16	52	116	139	152
0202010635 DOSAGEM DE SODIO	-	-	1	1	3
0202010643 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-OXALACETICA (TGO)	-	-	6	-	-
0202010651 DOSAGEM DE TRANSAMINASE GLUTAMICO-PIRUVICA (TGP)	63	130	322	387	426
0202010660 DOSAGEM DE TRANSFERRINA	16	46	123	101	137
0202010678 DOSAGEM DE TRIGLICERIDEOS	1	7	36	47	46
0202010694 DOSAGEM DE UREA	118	250	629	771	861
0202010732 GASOMETRIA (PH PCO2 PO2 BICARBONATO AS2 (EXCESSO OU DEFICIT BASE)	-	-	2	-	-
0202010767 DOSAGEM DE 25 HIDROXIVITAMINA D	-	-	1	-	-
0202020126 DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBINA	-	-	-	-	1
0202020134 DETERMINACAO DE TEMPO DE TROMBOPLASTINA PARCIAL ATIVADA (TTP ATIVADA)	-	-	1	-	2
0202020142 DETERMINACAO DE TEMPO E ATIVIDADE DA PROTROMBINA (TAP)	-	-	-	-	1
0202020223 DOSAGEM DE FATOR VIII	-	-	-	-	3
0202020240 DOSAGEM DE FATOR VON WILLEBRAND (ANTIGENO)	-	-	-	-	3
0202020282 DOSAGEM DE FATOR XIII	-	-	-	-	1
0202020304 DOSAGEM DE HEMOGLOBINA	8	107	203	252	279
0202020371 HEMATOCRITO	8	107	202	252	278
0202020380 HEMOGRAMA COMPLETO	56	27	129	136	154
0202020401 PESQUISA DE ATIVIDADE DO COFATOR DE RISTOCETINA	-	-	-	-	3
0202020487 PROVA DE CONSUMO DE PROTROMBINA	-	-	1	-	-
0202020525 TESTE DE AGREGACAO DE PLAQUETAS	-	-	-	-	1

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

0202030237 IMUNOFENOTIPAGEM DE HEMOPATIAS MALIGNAS (POR MARCADOR)	-	-	-	-	14
0202030300 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HIV-1 + HIV-2 (ELISA)	2	5	25	43	49
0202030318 PESQUISA DE ANTICORPOS ANTI-HTLV-1 + HTLV-2	-	-	-	-	1
0202030636 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBS)	7	27	69	79	83
0202030679 PESQUISA DE ANTICORPOS CONTRA O VIRUS DA HEPATITE C (ANTI-HCV)	28	60	139	297	360
0202030776 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG ANTITRYPANOSOMA CRUZI	-	-	-	-	1
0202030784 PESQUISA DE ANTICORPOS IGG E IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-TOTAL)	-	-	29	47	5
0202030890 PESQUISA DE ANTICORPOS IGM CONTRA ANTIGENO CENTRAL DO VIRUS DA HEPATITE B (ANTI-HBC-IGM)	-	21	28	46	4
0202030970 PESQUISA DE ANTIGENO DE SUPERFICIE DO VIRUS DA HEPATITE B (HBSAG)	15	26	65	80	84
0202031080 QUANTIFICACAO DE RNA DO VIRUS DA HEPATITE C	-	1	1	3	7
0202031128 TESTE FTA-ABS IGG P/ DIAGNOSTICO DA SIFILIS	-	-	-	-	1
0202031209 DOSAGEM DE TROPONINA	-	-	-	-	7
0202040089 PESQUISA DE LARVAS NAS FEZES	-	-	6	-	-
0202040127 PESQUISA DE OVOS E CISTOS DE PARASITAS	-	-	6	-	-
0202060250 DOSAGEM DE HORMONIO TIREOESTIMULANTE (TSH)	-	-	2	-	-
0202060276 DOSAGEM DE PARATORMONIO	9	28	67	75	65
0202060373 DOSAGEM DE TIROXINA (T4)	-	-	1	-	-
0202070085 DOSAGEM DE ALUMINIO	2	7	18	13	41
0202080153 HEMOCULTURA	-	-	-	-	1
0202110141 DOSAGEM DE CLORETO NO SUOR	-	-	-	2	-
0202120023 DETERMINACAO DIRETA E REVERSA DE GRUPO ABO	-	-	-	-	1
0202120082 PESQUISA DE FATOR RH (INCLUI D FRACO)	-	-	-	-	1
0203010019 EXAME CITOPATOLOGICO CERVICO-VAGINAL/MICROFLORA	5730	5052	4094	1244	1111
0203010035 EXAME DE CITOLOGIA (EXCETO CERVICO-VAGINAL)	1	1	1	4	-
0203010043 EXAME CITOPATOLOGICO DE MAMA	-	-	-	5	4
0203010086 EXAME CITOPATOLÓGICO CERVICO VAGINAL/MICROFLORA-RASTREAMENTO	-	-	1984	4089	3958
0203020030 EXAME ANATOMO-PATOLÓGICO PARA CONGELAMENTO / PARAFINA POR PEÇA CIRURGICA OU POR BIOPSIA (EXCETO COLO)	3	22	43	165	36
0203020049 IMUNOHISTOQUIMICA DE NEOPLASIAS MALIGNAS (POR MARCADOR)	-	14	16	42	32
0203020065 EXAME ANATOMOPATOLOGICO DE MAMA - BIOPSIA	-	-	-	5	4
0203020081 EXAME ANATOMO-PATOLOGICO DO COLO UTERINO - BIOPSIA	3	4	-	2	3
0204010080 RADIOGRAFIA DE CRANIO (PA + LATERAL)	-	-	-	4	23
0204010144 RADIOGRAFIA DE SEIOS DA FACE (FN + MN + LATERAL + HIRTZ)	-	-	-	1	8

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

0204010187 RADIOGRAFIA PERI-APICAL INTERPROXIMAL (BITE-WING)	-	-	-	742	2895
0204020034 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO + OBLIQUAS)	-	-	-	2	15
0204020042 RADIOGRAFIA DE COLUNA CERVICAL (AP + LATERAL + TO / FLEXAO)	-	-	-	-	30
0204020069 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA	-	-	-	5	85
0204020077 RADIOGRAFIA DE COLUNA LOMBO-SACRA (C/ OBLIQUAS)	-	-	-	-	12
0204020093 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACICA (AP + LATERAL)	-	-	-	3	53
0204020107 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR	-	-	-	75	204
0204020115 RADIOGRAFIA DE COLUNA TORACO-LOMBAR DINAMICA	-	-	-	8	-
0204030030 MAMOGRAFIA	37	17	3	81	18
0204030072 RADIOGRAFIA DE COSTELAS (POR HEMITORAX)	-	-	-	-	3
0204030153 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA E PERFIL)	-	-	-	17	363
0204030170 RADIOGRAFIA DE TORAX (PA)	-	-	1	89	128
0204030188 MAMOGRAFIA BILATERAL PARA RASTREAMENTO	1075	2110	1661	670	901
0204040019 RADIOGRAFIA DE ANTEBRACO	-	-	-	6	23
0204040035 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO ESCAPULO-UMERAL	-	-	-	1	2
0204040051 RADIOGRAFIA DE BRACO	-	-	-	1	9
0204040060 RADIOGRAFIA DE CLAVICULA	-	-	-	-	12
0204040078 RADIOGRAFIA DE COTOVELO	-	-	-	4	20
0204040086 RADIOGRAFIA DE DEDOS DA MAO	-	-	-	-	1
0204040094 RADIOGRAFIA DE MAO	-	-	-	18	37
0204040108 RADIOGRAFIA DE MAO E PUNHO (P/ DETERMINACAO DE IDADE OSSEA)	-	-	-	-	5
0204040116 RADIOGRAFIA DE ESCAPULA/OMBRO (TRES POSICOES)	-	-	-	3	27
0204040124 RADIOGRAFIA DE PUNHO (AP + LATERAL + OBLIQUA)	-	-	-	3	43
0204050014 CLISTER OPACO C/ DUPLO CONTRASTE	-	-	-	-	1
0204050138 RADIOGRAFIA DE ABDOMEN SIMPLES (AP)	-	-	-	-	1
0204060036 ESCANOMETRIA	-	-	-	-	1
0204060060 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO COXO-FEMORAL	-	-	-	3	25
0204060087 RADIOGRAFIA DE ARTICULACAO TIBIO-TARSICA	-	-	-	-	3
0204060095 RADIOGRAFIA DE BACIA	-	-	-	2	37
0204060109 RADIOGRAFIA DE CALCANEIO	-	-	-	9	46
0204060117 RADIOGRAFIA DE COXA	-	-	-	-	17
0204060125 RADIOGRAFIA DE JOELHO (AP + LATERAL)	-	-	-	8	91
0204060141 RADIOGRAFIA DE JOELHO OU PATELA (AP + LATERAL + OBLIQUA + 3 AXIAIS)	-	-	-	1	-
0204060150 RADIOGRAFIA DE PE / DEDOS DO PE	-	-	-	9	60
0204060168 RADIOGRAFIA DE PERNA	-	-	-	6	75

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

0204060176 RADIOGRAFIA PANORAMICA DE MEMBROS INFERIORES	-	-	-	1	-
0205010032 ECOCARDIOGRAFIA TRANSTORACICA	578	617	428	832	843
0205010040 ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER COLORIDO DE VASOS	5	27	9	27	97
0205010059 ULTRASSONOGRAFIA DOPPLER DE FLUXO OBSTETRICO	-	-	8	10	-
0205020020 PAQUIMETRIA ULTRASSÔNICA	-	-	-	6	16
0205020038 ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN SUPERIOR	444	631	844	1121	589
0205020046 ULTRASSONOGRAFIA DE ABDOMEN TOTAL	1396	1398	1337	858	1960
0205020054 ULTRASSONOGRAFIA DE APARELHO URINARIO	114	209	200	437	653
0205020062 ULTRASSONOGRAFIA DE ARTICULACAO	-	-	-	186	330
0205020070 ULTRASSONOGRAFIA DE BOLSA ESCROTAL	47	91	56	111	148
0205020089 ULTRASSONOGRAFIA DE GLOBO OCULAR / ORBITA (MONOCULAR)	3	12	2	-	4
0205020097 ULTRASSONOGRAFIA MAMARIA BILATERAL	429	540	628	704	1031
0205020100 ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA POR VIA ABDOMINAL	-	-	-	180	210
0205020119 ULTRASSONOGRAFIA DE PROSTATA (VIA TRANSRETAL)	29	-	-	6	2
0205020127 ULTRASSONOGRAFIA DE TIREOIDE	181	219	184	205	387
0205020135 ULTRASSONOGRAFIA DE TORAX (EXTRACARDIACA)	6	2	-	1	1
0205020143 ULTRA-SONOGRAFIA OBSTETRICA	2759	3313	2648	2640	3538
0205020151 ULTRASSONOGRAFIA OBSTETRICA C/ DOPPLER COLORIDO E PULSADO	-	-	8	10	-
0205020160 ULTRASSONOGRAFIA PELVICA (GINECOLOGICA)	381	415	409	443	562
0205020178 ULTRASSONOGRAFIA TRANSFONTANELA	20	-	-	-	1
0205020186 ULTRASSONOGRAFIA TRANSVAGINAL	-	-	-	341	553
0209010029 COLONOSCOPIA (COLOSCOPIA)	-	18	92	68	102
0209010037 ESOFAGOGASTRODUODENOSCOPIA	868	1090	1517	1597	1975
0209010053 RETOSSIGMOIDOSCOPIA	-	1	1	-	-
0209020016 CISTOSCOPIA E/OU URETEROSCOPIA E/OU URETROSCOPIA	-	3	3	2	-
0209040017 BRONCOSCOPIA (BRONCOFIBROSCOPIA)	2	1	2	3	1
0209040033 TRAQUEOSCOPIA	-	-	1	-	-
0211020036 ELETROCARDIOGRAMA	-	-	4	3183	3230
0211020044 MONITORAMENTO PELO SISTEMA HOLTER 24 HS (3 CANAIS)	-	-	44	161	80
0211020052 MONITORIZACAO AMBULATORIAL DE PRESSAO ARTERIAL	-	-	50	248	95
0211020060 TESTE DE ESFORÇO / TESTE ERGOMETRICO	-	-	58	411	392
0211030040 AVALIAÇÃO DE FUNÇÃO E MECÂNICA RESPIRATÓRIA	-	-	-	-	1
0211030074 AVALIAÇÃO FUNCIONAL MUSCULAR	-	-	1	-	-
0211040029 COLPOSCOPIA	-	-	3	8	37
0211060011 BIOMETRIA ULTRASSÔNICA (MONOCULAR)	-	3	6	-	16

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

0211060020 BIOMICROSCOPIA DE FUNDO DE OLHO	-	-	-	489	1329
0211060054 CERATOMETRIA	-	-	-	489	1230
0211060100 FUNDOSCOPIA	-	-	-	489	1329
0211060119 GONIOSCOPIA	-	3	3	5	9
0211060127 MAPEAMENTO DE RETINA	-	22	51	47	194
0211060143 MICROSCOPIA ESPECULAR DE CORNEA	-	-	-	-	6
0211060178 RETINOGRRAFIA COLORIDA BINOCULAR	-	4	2	-	5
0211060186 RETINOGRRAFIA FLUORESCENTE BINOCULAR	-	4	4	1	2
0211060259 TONOMETRIA	2	59	1092	729	1605
0211060267 TOPOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE CÔRNEA	-	2	4	6	28
0211070025 AUDIOMETRIA DE REFORCO VISUAL (VIA AEREA / OSSEA)	-	6	-	-	-
0211070033 AUDIOMETRIA EM CAMPO LIVRE	3	15	15	20	12
0211070041 AUDIOMETRIA TONAL LIMIAR (VIA AEREA / OSSEA)	9	37	22	13	9
0211070092 AVALIACAO P/ DIAGNOSTICO DE DEFICIENCIA AUDITIVA	1	32	21	30	79
0211070157 ESTUDO DE EMISSOES OTOACUSTICAS EVOCADAS TRANSITORIAS E PRODUTOS DE DISTORCAO (EOA)	4	10	7	3	-
0211070203 IMITANCIONOMETRIA	10	44	20	13	9
0211070211 LOGOAUDIOMETRIA (LDV-IRF-LRF)	10	40	21	13	9
0211070246 PESQUISA DE GANHO DE INSERCAO	1	11	20	18	10
0211070262 POTENCIAL EVOCADO AUDITIVO DE CURTA MEDIA E LONGA LATENCIA	-	4	5	2	-
0211070297 REAVALIACAO DIAGNOSTICA DE DEFICIENCIA AUDITIVA EM PACIENTE MAIOR DE 3 ANOS	5	11	17	12	12
0211070319 SELECAO E VERIFICACAO DE BENEFICIO DO AASI	3	7	7	8	4
0212010026 EXAMES PRE-TRANSFUSIONAIS I	7	53	56	28	16
0212010034 EXAMES PRE-TRANSFUSIONAIS II	10	57	38	30	14
0214010040 TESTE RAPIDO PARA DETECAO DE HIV EM GESTANTE	1217	1525	1037	2	133
0214010058 TESTE RÁPIDO PARA DETECÇÃO DE INFECÇÃO PELO HIV	2242	-	44	2	1
0214010074 TESTE RÁPIDO PARA SÍFILIS	-	-	-	2	-
0301010048 CONSULTA DE PROFISSIONAIS DE NIVEL SUPERIOR NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA (EXCETO MÉDICO)	-	-	-	1314	900
0301010072 CONSULTA MEDICA EM ATENÇÃO ESPECIALIZADA	-	-	1	5342	6154
0301010102 CONSULTA PARA DIAGNÓSTICO/REAVALIAÇÃO DE GLAUCOMA (TONOMETRIA, FUNDOSCOPIA E CAMPIMETRIA)	-	-	5	7	10
0301050031 ASSISTÊNCIA DOMICILIAR POR EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ATENÇÃO ESPECIALIZADA	-	-	23	4	-
0301050040 ASSISTENCIA DOMICILIAR TERAPEUTICA MULTIPROFISSIONAL EM HIV/AIDS (ADTM)	-	-	23	4	-
0301060029 ATENDIMENTO DE URGENCIA C/ OBSERVACAO ATE 24 HORAS EM ATENCAO ESPECIALIZADA	-	-	1	417	368
0301060061 ATENDIMENTO DE URGENCIA EM ATENCAO ESPECIALIZADA	-	-	1	-	2
0301060100 ATENDIMENTO ORTOPÉDICO COM IMOBILIZAÇÃO	-	-	-	1	605

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

PROVISÓRIA					
0301060118 ACOLHIMENTO COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO	-	-	-	-	2
0301070024 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM REABILITACAO EM COMUNICACAO ALTERNATIVA	7	-	4	8	1
0301070040 ACOMPANHAMENTO NEUROPSICOLOGICO DE PACIENTE EM REABILITACAO	1	4	15	8	20
0301070059 ACOMPANHAMENTO PSICOPEDAGOGICO DE PACIENTE EM REABILITACAO	16	12	7	7	17
0301070067 ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO EM REABILITAÇÃO NAS MULTIPLAS DEFICIÊNCIAS	-	-	3	2	-
0301070075 ATENDIMENTO / ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE EM REABILITACAO DO DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR	11	14	9	3	3
0301070105 ATENDIMENTO/ACOMPANHAMENTO INTENSIVO DE PACIENTE EM REABILITAÇÃO FÍSICA (1 TURNO PACIENTE-DIA - 15 A	-	-	2	2	1
0301070113 TERAPIA FONOAUDIOLÓGICA INDIVIDUAL	3	13	41	27	14
0301080100 ACOMPANHAMENTO NAO INTENSIVO DE PACIENTE EM SAUDE MENTAL	162	-	-	-	-
0301080127 ACOMPANHAMENTO SEMI-INTENSIVO DE PACIENTES EM SAUDE MENTAL	108	-	-	-	-
0301080178 ATENDIMENTO INDIVIDUAL EM PSICOTERAPIA	-	-	-	100	115
0301080194 ACOLHIMENTO DIURNO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	-	1824	2656	2199	-
0301080208 ATENDIMENTO INDIVIDUAL DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	-	3175	3200	4456	-
0301080216 ATENDIMENTO EM GRUPO DE PACIENTE EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	-	3196	2840	2230	-
0301080275 PRÁTICAS CORPORAIS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	-	3071	2232	-	-
0301080283 PRÁTICAS EXPRESSIVAS E COMUNICATIVAS EM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	-	2988	2000	-	-
0301100012 ADMINISTRACAO DE MEDICAMENTOS NA ATENCAO ESPECIALIZADA.	-	-	1	-	4
0302010017 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE NO PRÉ/PÓS CIRURGIAS UROGINECOLÓGICAS	412	440	10	-	-
0302010025 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES C/ DISFUNÇÕES UROGINECOLÓGICAS	100	97	20	-	13
0302020012 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO DE PACIENTE COM CUIDADOS PALIATIVOS	-	-	5	-	-
0302020020 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE ONCOLÓGICO CLÍNICO	-	-	-	1	-
0302020039 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE NO PRÉ E PÓS CIRURGIA ONCOLÓGICA	-	-	1	-	13
0302040013 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATÓRIO COM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	-	55	-	-	-
0302040021 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO RESPIRATÓRIO SEM COMPLICAÇÕES SISTÊMICAS	15	611	985	219	480
0302040030 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM TRANSTORNO CLÍNICO CARDIOVASCULAR	-	13	12	3	-
0302040048 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE PRÉ/PÓS CIRURGIA CARDIOVASCULAR	-	2	-	-	-
0302040056 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DISFUNÇÕES VASCULARES PERIFÉRICAS	-	-	20	3	-

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

0302050019 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES NO PRÉ E PÓS-OPERATÓRIO NAS DISFUNÇÕES MÚSCULO ESQUELÉTICA	1490	4574	5628	5091	2948
0302050027 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS ALTERAÇÕES MOTORAS	12313	20853	28136	40003	38235
0302060014 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS SEM COMPLICAÇÕES	283	1523	5846	3220	2251
0302060022 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTES COM DISTÚRBIOS NEURO-CINÉTICO-FUNCIONAIS COM COMPLICAÇÕES	22	379	1163	550	50
0302060030 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO NAS DESORDENS DO DESENVOLVIMENTO NEURO MOTOR	183	354	147	2	120
0302060049 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE C/ COMPROMETIMENTO COGNITIVO	-	32	-	3	10
0302060057 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE NO PRÉ/PÓS-OPERATÓRIO DE NEUROCIRURGIA	20	-	-	-	38
0302070010 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE MÉDIO QUEIMADO	-	48	9	-	-
0302070036 ATENDIMENTO FISIOTERAPÊUTICO EM PACIENTE COM SEQÜELAS POR QUEIMADURAS (MÉDIO E GRANDE QUEIMADOS)	57	127	20	-	-
0303050012 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DE GLAUCOMA POR FUNDOSCOPIA E TONOMETRIA	-	-	18	6	17
0303050047 TRATAMENTO OFTALMOLÓGICO DE PACIENTE C/ GLAUCOMA BINOCULAR (2ª LINHA)	-	-	4	-	-
0303050055 TRATAMENTO OFTALMOLÓGICO DE PACIENTE C/ GLAUCOMA BINOCULAR (3ª LINHA)	-	-	7	1	4
0303050098 TRATAMENTO OFTALMOLÓGICO DE PACIENTE COM GLAUCOMA COM DISPENSAÇÃO DE ACETAZOLAMIDA MONOCULAR OU BINO	-	-	1	4	1
0303050152 TRATAMENTO OFTALMOLÓGICO DE PACIENTE COM GLAUCOMA - 1ª LINHA ASSOCIADA A 2ª LINHA - MONOCULAR	-	-	1	-	-
0303050160 TRATAMENTO OFTALMOLÓGICO DE PACIENTE COM GLAUCOMA - 1ª LINHA ASSOCIADA A 2ª LINHA - BINOCULAR	-	-	3	1	6
0303050179 TRATAMENTO OFTALMOLÓGICO DE PACIENTE COM GLAUCOMA - 1ª LINHA ASSOCIADA A 3ª LINHA - MONOCULAR	-	-	-	1	-
0303050187 TRATAMENTO OFTALMOLÓGICO DE PACIENTE COM GLAUCOMA - 1ª LINHA ASSOCIADA A 3ª LINHA - BINOCULAR	-	-	5	1	1
0303050209 TRATAMENTO OFTALMOLÓGICO DE PACIENTE COM GLAUCOMA - 2ª LINHA ASSOCIADA A 3ª LINHA - BINOCULAR	-	-	1	-	-
0303050225 TRATAMENTO OFTALMOLÓGICO DE PACIENTE COM GLAUCOMA BINOCULAR - ASSOCIAÇÃO 1ª, 2ª E 3ª LINHAS	-	-	1	5	6
0303070013 DILATAÇÃO DE ESÓFAGO C/ OGIVAS SOB VISÃO ENDOSCÓPICA (POR SESSÃO)	-	-	-	-	1
0303080019 CAUTERIZAÇÃO QUÍMICA DE PEQUENAS LESÕES	-	-	-	1	-
0303090235 TRATAMENTO CONSERVADOR DE LESÃO DA COLUNA TORACO-LOMBO-SACRA C/ ORTESE	1	-	-	-	-
0306020041 SANGRIA TERAPEUTICA	-	1	1	1	3
0306020068 TRANSFUSÃO DE CONCENTRADO DE HEMÁCIAS	-	12	7	15	92
0306020122 TRANSFUSÃO DE SANGUE / COMPONENTES IRRADIADOS	-	-	-	1	-
0401010015 CURATIVO GRAU II C/ OU S/ DEBRIDAMENTO	94	214	122	202	309
0401010040 ELETROCOAGULAÇÃO DE LESÃO CUTÂNEA	-	-	3	1	-

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

0401010058 EXCISAO DE LESAO E/OU SUTURA DE FERIMENTO DA PELE ANEXOS E MUCOSA	14	254	287	21	1329
0401010074 EXERESE DE TUMOR DE PELE E ANEXOS / CISTO SEBACEO / LIPOMA	-	-	106	178	164
0401010090 FULGURACAO / CAUTERIZACAO QUIMICA DE LESOES CUTANEAS	-	-	-	3	-
0401010104 INCISAO E DRENAGEM DE ABSCESSO	-	2	4	-	67
0401010112 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO SUBCUTANEO	-	-	-	2	48
0404010075 DRENAGEM DE FURUNCULO NO CONDUTO AUDITIVO EXTERNO	-	-	3	-	-
0404010318 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DE OUVIDO / FARINGE / LARINGE / NARIZ	-	3	1	4	54
0404010342 TAMPONAMENTO NASAL ANTERIOR E/OU POSTERIOR	2	-	-	-	-
0404020054 DRENAGEM DE ABSCESSO DA BOCA E ANEXOS	-	-	1	2	1
0404020097 EXCISÃO E SUTURA DE LESÃO NA BOCA	9	5	5	7	6
0405010010 CORRECAO CIRURGICA DE ENTROPIO E ECTROPIO	-	2	-	3	-
0405010028 CORRECAO CIRURGICA DE EPICANTO E TELECANTO	-	1	-	3	-
0405010079 EXERESE DE CALAZIO E OUTRAS PEQUENAS LESOES DA PALPEBRA E SUPERCILIOS	-	1	1	-	4
0405010117 RECONSTITUICAO DE CANAL LACRIMAL	-	-	2	1	-
0405010125 RECONSTITUICAO PARCIAL DE PALPEBRA COM TARSORRAFIA	-	-	-	1	2
0405010176 SUTURA DE PALPEBRAS	-	2	3	4	5
0405010184 TRATAMENTO CIRURGICO DE BLEFAROCALASE	-	-	-	1	-
0405010192 TRATAMENTO CIRURGICO DE TRIQUIASE C/ OU S/ ENXERTO	-	1	-	-	-
0405020015 CORRECAO CIRURGICA DE ESTRABISMO (ACIMA DE 2 MUSCULOS)	-	-	-	-	1
0405020023 CORRECAO CIRURGICA DO ESTRABISMO (ATE 2 MUSCULOS)	-	2	-	-	1
0405030045 FOTOCOAGULACAO A LASER	-	2	3	4	17
0405030053 INJECAO INTRA-VITREO	-	-	1	-	-
0405030070 RETINOPEXIA C/ INTROFLEXAO ESCLERAL	-	-	1	1	4
0405030096 SUTURA DE ESCLERA	1	1	2	2	14
0405030134 VITRECTOMIA ANTERIOR	-	2	2	2	17
0405030193 PAN-FOTOCOAGULAÇÃO DE RETINA A LASER	-	-	4	3	4
0405030215 RETINOPEXIA PNEUMATICA	-	-	-	-	1
0405030223 REMOÇÃO DE OLEO DE SILICONE	-	-	-	-	1
0405040075 EVISCERACAO DE GLOBO OCULAR	-	-	2	-	-
0405040202 TRATAMENTO DE PTOSE PALPEBRAL	-	-	-	1	1
0405050020 CAPSULOTOMIA A YAG LASER	-	2	-	-	7
0405050089 EXERESE DE TUMOR DE CONJUNTIVA	-	-	-	2	-
0405050097 FACECTOMIA C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR	1	6	2	8	13
0405050119 FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR RIGIDA	4	5	9	6	20

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

0405050178 IRIDECTOMIA CIRURGICA	-	-	1	2	9
0405050194 IRIDOTOMIA A LASER	-	-	-	4	4
0405050216 RECOBRIMENTO CONJUNTIVAL	-	-	1	-	-
0405050224 RECONSTITUICAO DE FORNIX CONJUNTIVAL	-	5	6	10	29
0405050240 RETIRADA DE CORPO ESTRANHO DA CAMARA ANTERIOR DO OLHO	-	1	3	1	-
0405050321 TRABECULECTOMIA	1	-	4	4	7
0405050364 TRATAMENTO CIRURGICO DE PTERIGIO	-	-	-	-	3
0406020205 LINFADENECTOMIA PROFUNDA	-	-	1	-	-
0407010254 RETIRADA DE POLIPO DO TUBO DIGESTIVO POR ENDOSCOPIA	-	3	-	-	-
0407020160 ELETROCAUTERIZACAO DE LESAO TRANSPARIETAL DE ANUS	-	-	2	-	-
0408010126 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA E FRATURA-LUXACAO AO NIVEL DA CINTURA ESCAPULAR	-	-	1	-	1
0408010134 REDUCAO INCRUENTA DE LUXAÇÃO OU FRATURA / LUXAÇÃO ESCÁPULO-UMERAL	-	-	-	1	2
0408020164 REDUÇÃO INCRUENTA DE FRATURA / LESÃO FISARIA DO EXTREMO PROXIMAL DO ÚMERO	1	1	1	-	1
0408020229 REDUÇÃO INCRUENTA DE LUXAÇÃO / FRATURA-LUXAÇÃO DO COTOVELO	-	2	1	-	3
0408020300 TENOSINOVECTOMIA EM MEMBRO SUPERIOR	-	-	-	-	4
0408050217 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA / LUXACAO / FRATURA-LUXACAO DO TORNOZELO	-	2	1	-	-
0408050225 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DIAFISARIA / LESAO FISARIA DISTAL DA TIBIA C/ OU S/ FRATURA DA FIBULA	-	1	4	-	1
0408050241 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA DOS OSSOS DO TARSO	-	-	-	1	1
0408050250 REDUCAO INCRUENTA DE FRATURA OU LESAO FISARIA DO JOELHO	-	2	-	-	-
0408050276 REDUCAO INCRUENTA DE LUXACAO FEMURO-PATELAR	-	1	-	-	-
0408050330 REVISAO CIRURGICA DE COTO DE AMPUTACAO EM MEMBRO INFERIOR (EXCETO DEDOS DO PE)	-	1	-	-	-
0408060158 MANIPULAÇÃO ARTICULAR	-	3	7	3	1
0408060212 RESSECÇÃO DE CISTO SINOVIAL	-	-	11	1	12
0408060352 RETIRADA DE FIO OU PINO INTRA-ÓSSEO	13	19	32	15	6
0409040061 EXERESE DE CISTO DE BOLSA ESCROTAL	-	1	1	1	-
0409040070 EXERESE DE CISTO DE EPIDIDIMO	-	1	-	-	2
0409040169 ORQUIECTOMIA UNILATERAL	-	-	-	-	1
0409050083 POSTECTOMIA	-	-	-	-	1
0409060089 EXCISÃO TIPO I DO COLO UTERINO	2	1	1	-	-
0409060097 EXERESE DE POLIPO DE UTERO	-	-	-	2	2
0409070122 DRENAGEM DE GLANDULA DE BARTHOLIN / SKENE	-	-	-	1	-
0409070149 EXERESE DE CISTO VAGINAL	-	-	-	3	2
0409070165 EXTIRPACAO DE LESAO DE VULVA / PERINEO (POR ELETROCOAGULACAO OU FULGURACAO)	-	-	-	-	1

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

0410010014 DRENAGEM DE ABSCESSO DE MAMA	-	2	1	6	-
0410010030 EXERESE DE MAMA SUPRANUMERARIA	-	-	-	1	-
0410010049 EXERESE DE MAMILO	-	-	3	-	-
0412010062 PUNCAO DE TRAQUEIA C/ ASPIRACAO	-	-	-	-	1
0412030128 RETIRADA DE DRENO TUBULAR TORACICO	-	-	-	-	1
0412050170 TORACOCENTESE/DRENAGEM DE PLEURA	-	-	-	-	2
0413010040 CURATIVO EM MEDIO QUEIMADO	23	-	1	1	1
0414020375 TRATAMENTO CIRÚRGICO PERIODONTAL (POR SEXTANTE)	-	-	-	1	-
0415040043 DEBRIDAMENTO DE ULCERA / NECROSE	-	-	-	-	23
0417010052 ANESTESIA REGIONAL	2	6	4	4	1
0417010060 SEDACAO	3	1	1	-	-
0501070010 SOROLOGIA DE POSSIVEL DOADOR DE CORNEA E ESCLERA	-	-	-	1	-
0501070028 SOROLOGIA DE POSSIVEL DOADOR DE ORGAO OU TECIDO EXCETO CORNEA	-	1	-	-	-
0501080058 DOSAGEM DE TACROLIMO (EM PACIENTE TRANSPLANTADO)	2	13	10	18	-
0501080090 ULTRASSONOGRAFIA DE ORGAO TRANSPLANTADO	-	1	-	-	-
0503030058 RETIRADA DE GLOBO OCULAR UNI / BILATERAL (P/ TRANSPLANTE)	1	-	-	-	-
0506010023 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE POS-TRANSPLANTE DE RIM FIGADO CORACAO PULMAO CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICA	12	23	15	34	2
0506010040 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES NO PRÉ TRANSPLANTE DE ÓRGÃOS	-	-	-	1	-
Total	33720	63453	78931	94701	93817

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas:

Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.

Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.

A informação de município de residência só está disponível para os registros feitos através do Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPA-I) ou pelas Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade (APAC).

A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:

Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".

De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sia/cnv/qbpa.def>

Produção Ambulatorial do SUS - Pará - por local de residência
Qtd.aprovada por Procedimento e Ano atendimento
Município: 150550 Paragominas
Região de Saúde (CIR): 15008 Metropolitana III
Complexidade: Alta complexidade

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

Período:2012-2016						
Procedimento	2011	2012	2013	2014	2015	2016
0201010542 BIOPSIA PERCUTANEA ORIENTADA POR TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA / ULTRASSONOGRAFIA / RESSONANCIA MAGNETI	-	-	14	24	7	4
0202030024 CONTAGEM DE LINFOCITOS CD4/CD8	-	200	196	106	306	198
0202030210 GENOTIPAGEM DE VIRUS DA HEPATITE C	-	-	-	-	1	1
0202031071 QUANTIFICACAO DE RNA DO HIV-1	-	186	208	94	323	230
0204060028 DENSITOMETRIA OSSEA DUO-ENERGETICA DE COLUNA (VERTEBRAS LOMBARES E/OU FEMUR)	-	5	27	4	71	256
0206010010 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA CERVICAL C/ OU S/ CONTRASTE	-	28	57	50	58	69
0206010028 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA LOMBO-SACRA C/ OU S/ CONTRASTE	-	80	97	122	217	173
0206010036 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE COLUNA TORACICA C/ OU S/ CONTRASTE	-	8	32	15	27	33
0206010044 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FACE / SEIOS DA FACE / ARTICULACOES TEMPORO-MANDIBULARES	-	33	39	42	60	90
0206010052 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO PESCOÇO	-	5	13	9	13	27
0206010060 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SELA TURCICA	-	-	2	1	10	3
0206010079 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DO CRANIO	-	349	365	419	748	537
0206020015 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES DE MEMBRO SUPERIOR	-	10	20	19	29	22
0206020023 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE SEGMENTOS APENDICULARES - (BRACO, ANTEBRAÇO, MÃO, COXA, PERNA, PÉ)	-	1	-	1	8	12
0206020031 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE TORAX	-	90	85	123	184	181
0206030010 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ABDOMEN SUPERIOR	-	183	174	176	326	298
0206030029 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE ARTICULACOES DE MEMBRO INFERIOR	-	39	50	51	76	60
0206030037 TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE PELVE / BACIA / ABDOMEN INFERIOR	-	87	82	147	161	119
0207010013 ANGIORESSONANCIA CEREBRAL	-	-	1	-	1	6
0207010021 RESSONANCIA MAGNETICA DE ARTICULACAO TEMPORO-MANDIBULAR (BILATERAL)	-	1	-	-	-	2
0207010030 RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA CERVICAL/PESCOÇO	-	13	9	10	8	7
0207010048 RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA LOMBO-SACRA	-	38	32	23	18	42
0207010056 RESSONANCIA MAGNETICA DE COLUNA TORACICA	-	3	3	2	3	4
0207010064 RESSONANCIA MAGNETICA DE CRANIO	-	18	10	21	18	36
0207010072 RESSONANCIA MAGNETICA DE SELA TURCICA	-	2	1	1	-	6
0207020027 RESSONANCIA MAGNETICA DE MEMBRO SUPERIOR (UNILATERAL)	-	9	8	11	5	10

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

0207020035 RESSONANCIA MAGNETICA DE TORAX	-	3	1	-	-	-
0207030014 RESSONANCIA MAGNETICA DE ABDOMEN SUPERIOR	-	5	3	1	4	3
0207030022 RESSONANCIA MAGNETICA DE BACIA / PELVE / ABDOMEN INFERIOR	-	4	6	6	9	13
0207030030 RESSONANCIA MAGNETICA DE MEMBRO INFERIOR (UNILATERAL)	-	56	30	26	39	41
0207030049 RESSONANCIA MAGNETICA DE VIAS BILIARES/COLANGIORRESSONANCIA	-	-	1	2	1	2
0208010025 CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE ESTRESSE (MINIMO 3 PROJECOES)	-	3	4	3	3	1
0208010033 CINTILOGRAFIA DE MIOCARDIO P/ AVALIACAO DA PERFUSAO EM SITUACAO DE REPOUSO (MINIMO 3 PROJECOES)	-	3	4	3	4	1
0208030018 CINTILOGRAFIA DE PARATIREOIDES	-	-	-	1	-	-
0208030026 CINTILOGRAFIA DE TIREOIDE C/ OU S/ CAPTACAO	-	-	3	3	-	1
0208030042 CINTILOGRAFIA P/ PESQUISA DO CORPO INTEIRO	-	-	5	2	5	3
0208040030 CINTILOGRAFIA DE TESTICULO E BOLSA ESCROTAL	-	-	-	-	1	-
0208040056 CINTILOGRAFIA RENAL/RENOGRAMA (QUALITATIVA E/OU QUANTITATIVA)	-	2	6	3	3	2
0208040102 ESTUDO RENAL DINAMICO C/ OU S/ DIURETICO	-	3	4	4	3	2
0208050035 CINTILOGRAFIA DE OSSOS C/ OU S/ FLUXO SANGUINEO (CORPO INTEIRO)	-	4	9	9	8	12
0208070036 CINTILOGRAFIA DE PULMAO POR INALACAO (MINIMO 2 PROJECOES)	-	-	-	-	1	-
0208070044 CINTILOGRAFIA DE PULMAO POR PERFUSAO (MINIMO 4 PROJECOES)	-	-	-	-	1	-
0208080040 LINFOCINTILOGRAFIA	-	-	-	-	-	1
0208090010 CINTILOGRAFIA DE CORPO INTEIRO C/ GALIO 67 P/ PESQUISA DE NEOPLASIAS	-	-	-	-	1	1
0210010100 ARTERIOGRAFIA P/ INVESTIGACAO DE HEMORRAGIA CEREBRAL	-	-	-	-	1	-
0211020010 CATETERISMO CARDIACO	-	40	30	11	4	1
0211070106 AVALIACAO P/ DIAGNOSTICO DIFERENCIAL DE DEFICIENCIA AUDITIVA	-	4	9	10	5	5
0211070300 REAVALIACAO DIAGNOSTICA DE DEFICIENCIA AUDITIVA EM PACIENTE MENOR DE 3 ANOS	-	-	1	-	1	-
0301070016 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE C/ IMPLANTE COCLEAR	-	-	6	4	4	8
0301070032 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE P/ ADAPTACAO DE APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) UNI / B	-	1	17	35	35	46
0301070121 TRATAMENTO INTENSIVO DE PACIENTE EM REABILITACAO FÍSICA (1 TURNO PACIENTE- DIA - 20 ATENDIMENTOS-MÊS	-	-	11	1	1	26
0301110018 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE MEDIO / GRANDE QUEIMADO	-	9	21	17	14	10

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

0301120021 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE C/ FIBROSE CISTICA	-	-	-	4	1	-
0301120030 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE COM HEMOGLOBINOPATIAS	-	-	1	-	-	1
0301120048 ACOMPANHAMENTO DE PACIENTE C/ HIPOTIREOIDISMO CONGENITO	-	-	-	5	5	4
0303120061 TRATAMENTO DE HIPERTIREOIDISMO (PLUMMER - ATE 30 MCI)	-	-	1	-	-	-
0304010073 BRAQUITERAPIA DE ALTA TAXA DE DOSE (POR INSERÇÃO)	-	28	32	8	4	12
0304010081 VERIFICAÇÃO POR IMAGEM EM RADIOTERAPIA	2	44	51	36	38	35
0304010090 COBALTOTERAPIA (POR CAMPO)	-	-	20	-	-	-
0304010154 MÁSCARA / IMOBILIZAÇÃO PERSONALIZADA (POR TRATAMENTO)	-	5	8	6	6	7
0304010189 PLANEJAMENTO COMPLEXO (POR TRATAMENTO)	-	16	17	13	18	18
0304010197 PLANEJAMENTO DE BRAQUITERAPIA DE ALTA TAXA DE DOSE (POR TRATAMENTO)	-	7	8	2	1	3
0304010286 RADIOTERAPIA COM ACELERADOR LINEAR SÓ DE FÓTONS (POR CAMPO)	8	91	258	285	379	404
0304010294 RADIOTERAPIA COM ACELERADOR LINEAR DE FÓTONS E ELÉTRONS (POR CAMPO)	-	1.047	1.278	977	666	601
0304010308 COLIMAÇÃO PERSONALIZADA	-	40	70	64	76	72
0304010316 PLANEJAMENTO TRIDIMENSIONAL (POR TRATAMENTO).	-	1	3	3	1	2
0304020010 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE COLON AVANÇADO - 1ª LINHA	-	-	5	1	-	2
0304020044 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE ESTÔMAGO AVANÇADO	-	-	11	33	18	8
0304020060 HORMONIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE PRÓSTATA AVANÇADO - 2ª LINHA	-	-	3	9	-	16
0304020079 HORMONIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE PRÓSTATA AVANÇADO - 1ª LINHA	-	19	24	40	44	31
0304020087 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE PRÓSTATA RESISTENTE A HORMONIOTERAPIA	-	-	2	9	1	3
0304020095 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE RETO AVANÇADO - 1ª LINHA	-	-	-	-	-	3
0304020133 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA AVANÇADO - 1ª LINHA	-	3	16	12	8	1
0304020141 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA AVANÇADO - 2ª LINHA	-	-	-	-	3	13
0304020184 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE / ADENOCARCINOMA DO COLO OU DO CORPO UTERINO AVANÇADO	-	-	5	3	3	3
0304020192 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE RETO/ CANAL ANAL/ MARGEM ANAL AVANÇADO	-	1	-	-	-	-

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

0304020206 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE CABEÇA E PESCOÇO AVANÇADO	-	3	3	3	7	11
0304020214 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA PULMONAR DE CÉLULAS NÃO PEQUENAS AVANÇADO	-	-	-	-	3	-
0304020230 QUIMIOTERAPIA DO MELANOMA MALIGNO AVANÇADO	-	-	-	4	2	1
0304020249 QUIMIOTERAPIA DE METÁSTASE DE ADENOCARCINOMA DE ORIGEM DESCONHECIDA	-	-	3	3	-	-
0304020257 QUIMIOTERAPIA DE METÁSTASE DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE/CARCINOMA NEUROENDOCRINO DE ORIGEM DESCONHECIDA	-	-	-	-	-	12
0304020265 QUIMIOTERAPIA DE METÁSTASE DE NEOPLASIA MALIGNA INDIFERENCIADA DE ORIGEM DESCONHECIDA	-	-	-	-	7	2
0304020311 QUIMIOTERAPIA DO TUMOR DO ESTROMA GASTROINTESTINAL AVANÇADO	-	-	-	-	9	5
0304020320 QUIMIOTERAPIA DE TUMOR DO SISTEMA NERVOSO CENTRAL AVANÇADO	-	-	-	3	-	1
0304020338 HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA AVANÇADO - 2ª LINHA	-	-	4	6	12	-
0304020346 HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA AVANÇADO- 1ª LINHA	-	-	-	3	-	-
0304020370 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE PÊNIS AVANÇADO	-	-	1	-	-	-
0304020400 QUIMIOTERAPIA DE CARCINOMA UROTELIAL AVANÇADO	-	-	1	-	-	-
0304030031 QUIMIOTERAPIA DE DOENÇA MIELOPROLIFERATIVA RARA - 1ª LINHA	-	-	4	-	-	-
0304030090 QUIMIOTERAPIA DA LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA EM FASE BLASTICA - MARCADOR POSITIVO - SEM FASE CRÔNICA O	-	-	-	2	16	17
0304030112 QUIMIOTERAPIA DA LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA EM FASE CRÔNICA - MARCADOR POSITIVO - 1ª LINHA.	-	8	8	21	11	23
0304030120 QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA EM FASE CRÔNICA - MARCADOR POSITIVO - 3ª LINHA	-	-	1	6	12	9
0304030147 QUIMIOTERAPIA DA LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA EM FASE DE TRANSFORMAÇÃO - MARCADOR POSITIVO - 2ª LINHA	-	-	3	9	10	11
0304030155 QUIMIOTERAPIA DE LEUCEMIA MIELÓIDE CRÔNICA EM FASE DE TRANSFORMAÇÃO - MARCADOR POSITIVO - SEM FASE C	-	3	11	10	9	11
0304040010 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE RETO (PRÉVIA)	-	-	-	-	2	5
0304040029 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA (PRÉVIA)	-	5	6	5	2	21
0304040045 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE / ADENOCARCINOMA DO COLO UTERINO	-	1	6	12	6	21
0304040053 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE RETO/ CANAL ANAL/ MARGEM ANAL	-	-	-	-	3	-
0304040061 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA EPIDERMÓIDE DE SEIO PARA-NASAL/ LARINGE / HIPOFARINGE/ OROFARINGE /CAVIDA	-	-	-	-	1	7

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

0304040118 QUIMIOTERAPIA DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE / ADENOCARCINOMA DE ESÔFAGO	-	-	-	3	-	-
0304040177 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE ESTÔMAGO (PRÉ-OPERATÓRIA)	-	-	1	-	-	-
0304050016 QUIMIOTERAPIA INTRA-VESICAL	-	3	-	-	-	-
0304050024 QUIMIOTERAPIA DE ADENOCARCINOMA DE CÓLON	-	-	1	-	-	-
0304050032 QUIMIOTERAPIA DO ADENOCARCINOMA DE RETO (ADJUVANTE)	-	-	-	-	1	1
0304050040 HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTÁDIO I	-	13	30	49	41	31
0304050067 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTÁDIO III	-	-	2	6	9	15
0304050075 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTÁDIO II	-	3	3	9	3	6
0304050113 HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTÁDIO III	-	3	21	40	41	53
0304050121 HORMONIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTÁDIO II	-	10	32	37	33	30
0304050130 QUIMIOTERAPIA DO CARCINOMA DE MAMA EM ESTÁDIO I	-	-	3	-	3	-
0304050202 QUIMIOTERAPIA DE NEOPLASIA MALIGNA EPITELIAL DE OVÁRIO OU DA TUBA UTERINA	-	-	-	3	3	-
0304050229 QUIMIOTERAPIA DE SARCOMA DE PARTES MOLES DE EXTREMIDADE	-	-	-	11	11	9
0304050326 QUIMIOTERAPIA DE MELANOMA MALIGNO	-	-	-	-	-	1
0304060119 QUIMIOTERAPIA DE LINFOMA NÃO HODGKIN GRAU INTERMEDIÁRIO OU ALTO - 2ª LINHA	-	-	-	-	-	3
0304060135 QUIMIOTERAPIA DE LINFOMA NÃO HODGKIN DE GRAU DE MALIGNIDADE INTERMEDIÁRIO OU ALTO - 1ª LINHA	-	-	-	1	5	-
0304060208 QUIMIOTERAPIA DE TUMOR GERMINATIVO DE TESTÍCULO - 1ª LINHA	-	4	3	-	-	-
0304060216 QUIMIOTERAPIA DE TUMOR GERMINATIVO DE TESTÍCULO - 2ª LINHA	-	-	-	-	3	-
0304070017 QUIMIOTERAPIA DE CANCER NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - 1ª LINHA	-	9	8	15	20	-
0304070025 QUIMIOTERAPIA DE CANCER NA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA - 2ª LINHA	-	-	5	6	13	2
0304080012 FATOR ESTIMULANTE DO CRESCIMENTO DE COLÔNIAS DE GRANULÓCITOS / MACRÓFAGOS	-	-	1	-	-	-
0304080071 INIBIDOR DA OSTEÓLISE	-	3	8	15	3	10
0305010093 HEMODIÁLISE (MÁXIMO 1 SESSÃO POR SEMANA - EXCEPCIONALIDADE)	-	10	65	323	389	502
0305010107 HEMODIÁLISE (MÁXIMO 3 SESSÕES POR SEMANA)	-	1.357	2.056	4.578	5.427	5.645
0305010115 HEMODIÁLISE EM PACIENTE COM SOROLOGIA POSITIVA PARA HIV E/OU HEPATITE B E/OU HEPATITE C (MÁXIMO 3 SE	-	-	-	-	27	158
0305010123 HEMODIÁLISE EM PACIENTE COM SOROLOGIA POSITIVA PARA	-	-	-	-	-	11

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

HIV E/OU HEPATITE B E/OU HEPATITE C (EXCEPCIONAL)						
0305010166 MANUTENCAO E ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR DE PACIENTE SUBMETIDO A DPA /DPAC	-	8	3	2	-	-
0305010182 TREINAMENTO DE PACIENTE SUBMETIDO A DIALISE PERITONEAL - DPAC-DPA (9 DIAS)	-	1	-	-	-	-
0306020106 TRANSFUSAO DE PLASMA FRESCO	-	-	-	-	-	3
0307040119 INSTALAÇÃO DE APARELHO ORTODÔNTICO/ORTOPÉDICO FIXO	-	-	2	-	1	1
0307040127 MANUTENÇÃO/CONCERTO DE APARELHO ORTODÔNTICO/ORTOPÉDICO	-	2	2	1	2	2
0405050372 FACOEMULSIFICACAO C/ IMPLANTE DE LENTE INTRA-OCULAR DOBRAVEL	-	2	260	129	6	58
0413010031 CURATIVO EM GRANDE QUEIMADO	-	-	2	4	1	-
0414010370 TRATAMENTO CIRÚRGICO DE DENTE INCLUSO EM PACIENTE COM ANOMALIA CRÂNIO E BUCOMAXILOFACIAL	-	-	-	2	-	2
0414020421 IMPLANTE DENTÁRIO OSTEOINTEGRADO	-	-	1	-	-	-
0418010013 CONFECCAO DE FISTULA ARTERIO-VENOSA C/ ENXERTIA DE POLITETRAFLUORETILENO (PTFE)	-	-	-	1	-	5
0418010030 CONFECCAO DE FISTULA ARTERIO-VENOSA P/ HEMODIALISE	-	2	7	18	9	15
0418010048 IMPLANTE DE CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA P/ HEMODIALISE	-	-	1	-	-	2
0418010064 IMPLANTE DE CATETER DUPLO LUMEN P/HEMODIALISE	-	5	15	25	17	40
0418020019 INTERVENCAO EM FISTULA ARTERIO-VENOSA	-	-	-	1	-	-
0418020027 LIGADURA DE FISTULA ARTERIO-VENOSA	-	-	-	2	2	1
0501010017 COLETA DE SANGUE EM HEMOCENTRO P/ EXAMES DE HISTOCOMPATIBILIDADE (CADASTRO DE DOADOR NO REDOME)	-	7	5	3	7	8
0501010025 IDENTIFICACAO DE DOADOR APARENTADO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS 1A FASE (POR DOADOR TIPADO)	-	5	1	-	1	7
0501010033 IDENTIFICACAO DE DOADOR APARENTADO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS 2A FASE (POR DOADOR TIPADO)	-	2	-	-	1	-
0501010050 IDENTIFICACAO DE DOADOR NAO APARENTADO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS 1A FASE (POR DOADOR TIPADO)	-	9	5	3	3	9
0501010068 IDENTIFICACAO DE DOADOR NAO APARENTADO DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS 2A FASE (POR DOADOR TIPADO)	-	4	3	7	14	8
0501010084 IDENTIFICACAO DE DOADOR VOLUNTARIO DE CELULAS TRONCO HEMATOPOETICA DE DOADORES CADASTRADOS NO REDOME	-	2	2	7	13	8
0501010092 CONFIRMACAO DE TIPIFICACAO DE DOADOR DE MEDULA OSSEA OU DE OUTROS PRECURSORES HEMATOPOETICO - 3ª FAS	-	-	1	-	1	2
0501020012 IDENTIFICACAO DE RECEPTOR DE CELULAS-TRONCO HEMATOPOETICAS 1A FASE	-	1	-	-	1	3
0501040021 IDENTIFICACAO DE DOADOR FALECIDO DE RIM / PANCREAS E RIM-PANCREAS	-	-	1	-	-	-

*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

0501040064 PROVAS CRUZADAS EM DOADOR FALECIDO (CROSS MATCH)	-	3	1	-	5	1
0501050019 AVALIACAO DE REATIVIDADE DO RECEPTOR CONTRA PAINEL DE CLASSE I OU CLASSE II (MINIMO 30 INFÔCITOS)	-	8	8	6	10	10
0501050027 IDENTIFICACAO DE RECEPTOR DE RIM / PANCREAS E RIM-PANCREAS	-	4	-	1	-	1
0503010014 AÇÕES RELACIONADAS A DOAÇÃO DE ÓRGÃOS E TECIDOS PARA TRANSPLANTE	-	1	-	-	-	-
0503040061 ENTREVISTA FAMILIAR PARA DOAÇÃO DE TECIDOS DE DOADORES COM CORAÇÃO PARADO	-	1	-	-	-	-
0504010018 CONTAGEM DE CELULAS ENDOTELIAIS DA CORNEA	-	2	-	-	-	-
0504010026 PROCESSAMENTO DE CORNEA / ESCLERA	-	1	-	-	1	-
0504010034 SEPARACAO E AVALIACAO BIOMICROSCÓPICA DA CORNEA	-	2	-	-	2	-
0505010097 TRANSPLANTE DE CORNEA	-	-	-	1	-	-
0506010058 AVALIAÇÃO DO POSSÍVEL DOADOR FALECIDO DE ORGÃOS OU TECIDOS PARA TRANSPLANTES	-	1	-	-	-	-
0604010010 MESALAZINA 400 MG (POR COMPRIMIDO)	-	480	-	-	480	1.050
0604020023 DEFERASIROX 250 MG (POR COMPRIMIDO)	-	60	-	-	-	30
0604020031 DEFERASIROX 500 MG (POR COMPRIMIDO)	-	-	-	-	120	30
0604030037 CABERGOLINA 0,5 MG (POR COMPRIMIDO)	-	-	-	-	-	8
0604040040 FORMOTEROL 12 MCG + BUDESONIDA 400 MCG (POR CAPSULA INALANTE)	-	2	-	-	14	37
0604040075 FORMOTEROL 6MCG + BUDESONIDA 200 MCG (POR CAPSULA INALANTE)	-	1	-	-	-	1
0604050038 CODEINA 30 MG (POR COMPRIMIDO)	-	-	120	120	210	900
0604050070 MORFINA 10 MG (POR COMPRIMIDO)	-	-	-	-	-	240
0604080026 HIDROXICLOROQUINA 400 MG (POR COMPRIMIDO)	-	-	-	-	30	150
0604110022 GOSSERRELINA 10,80 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)	-	-	-	-	1	1
0604110030 LEUPRORRELINA 3,75 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)	-	-	-	-	2	15
0604110057 TRIPTORRELINA 3,75 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)	-	2	-	-	5	-
0604180012 CLOBAZAM 10 MG (POR COMPRIMIDO)	-	-	-	-	120	400
0604190018 VIGABATRINA 500 MG (POR COMPRIMIDO)	-	-	-	-	160	470
0604230087 CLOZAPINA 100 MG (POR COMPRIMIDO)	-	-	-	-	1.080	1.980
0604260016 SACARATO DE HIDROXIDO FERRICO 100 MG INJETAVEL (POR FRASCO DE 5 ML)	-	140	27	2	59	335
0604290039 OCTREOTIDA LAR 30 MG INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)	-	3	-	-	-	-
0604310056 IMUNOGLOBULINA HUMANA 5,0 G INJETAVEL (POR FRASCO)	-	-	-	-	7	28
0604320043 LEFLUNOMIDA 20 MG (POR COMPRIMIDO)	-	270	-	-	150	720
0604320051 MICOFENOLATO DE MOFETILA 500 MG (POR COMPRIMIDO)	-	459	-	-	240	720
0604320078 MICOFENOLATO DE SODIO 360 MG (POR COMPRIMIDO)	-	1.281	-	-	1.350	2.040
0604340028 CICLOSPORINA 25 MG (POR CAPSULA)	-	122	-	-	-	-

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

0604340036 CICLOSPORINA 50 MG (POR CAPSULA)	-	92	-	-	-	150
0604340044 CICLOSPORINA 100 MG (POR CAPSULA)	-	366	-	-	240	570
0604340060 TACROLIMO 1 MG (POR CAPSULA)	-	2.437	-	-	3.570	4.740
0604340079 TACROLIMO 5 MG (POR CAPSULA)	-	62	-	-	180	240
0604350015 SILDENAFILA 20 MG (POR COMPRIMIDO)	-	459	1002	2013	-	-
0604380011 ADALIMUMABE 40 MG INJETAVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)	-	18	6	-	20	50
0604380046 INFLIXIMABE 10 MG/ML INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA COM 10 ML)	-	6	-	-	-	-
0604380054 INFLIXIMABE 10 MG/ML INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA COM 10 ML)	-	6	-	-	8	18
0604380089 GOLIMUMABE 50 MG INJETÁVEL (POR SERINGA PREENCHIDA)	-	-	-	-	7	12
0604390041 ALFAPEGINTERFERONA 2A 180MCG (POR SERINGA PREENCHIDA)	-	15	-	-	-	-
0604400012 SEVELAMER 800 MG (POR COMPRIMIDO)	-	2.250	-	-	1.998	-
0604420013 FLUDROCORTISONA 0,1 MG (POR COMPRIMIDO)	-	-	-	-	30	-
0604440014 ALFADORNASE 2,5 MG (POR AMPOLA)	-	-	-	-	120	330
0604450010 RIBAVIRINA 250 MG (POR CAPSULA)	-	360	-	-	-	360
0604460023 ENTECAVIR 0,5 MG (POR COMPRIMIDO)	-	330	-	-	360	990
0604460058 TENOFOVIR 300 MG (POR COMPRIMIDO)	-	-	-	-	330	660
0604470029 ALFAEPOETINA 2.000 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)	-	48	-	16	-	-
0604470037 ALFAEPOETINA 3.000 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)	-	24	12	-	-	-
0604470045 ALFAEPOETINA 4.000 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)	-	429	48	-	452	569
0604470053 ALFAEPOETINA 10.000 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)	-	24	-	-	-	-
0604480016 HIDROXIUREIA 500 MG (POR CAPSULA)	-	266	-	-	800	1886
0604500084 TOPIRAMATO 100 MG (POR COMPRIMIDO)	-	-	-	-	93	297
0604530013 AZATIOPRINA 50 MG (POR COMPRIMIDO)	-	90	-	-	790	1.215
0604550022 TOXINA BOTULINICA TIPO A 500 U INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)	-	-	-	-	-	2
0604560010 PENICILAMINA 250 MG (POR CAPSULA)	-	60	-	-	-	-
0604580010 PANCREATINA 10.000 UI (POR CAPSULA)	-	-	-	-	900	1.320
0604580029 PANCREATINA 25000 UI (POR CAPSULA)	-	-	-	-	1530	2.425
0604600011 ACITRETINA 10 MG (POR CAPSULA)	-	90	-	-	-	-
0604600020 ACITRETINA 25 MG (POR CAPSULA)	-	240	150	90	230	-
0604610025 SOMATROPINA 12 UI INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA)	-	215	-	-	118	276
0604620039 CALCITRIOL 0,25 MCG (POR CAPSULA)	-	1.008	144	-	756	720
0604620047 CALCITRIOL 1,0 MCG INJETAVEL (POR AMPOLA)	-	92	12	-	36	-
0604640030 SIMEPREVIR 150 MG (POR CÁPSULA)	-	-	-	-	-	84
0604650035 TRAVOPROSTA 0,04 MG/ML SOLUÇÃO OFTÁLMICA (POR FRASCO DE 2,5 ML)	-	-	-	-	5	3
0604690010 TOCILIZUMABE 20 MG/ML INJETAVEL (POR FRASCO-AMPOLA DE 4 ML)	-	-	-	-	49	63

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

0604750048 BOSENTANA 125MG (POR COMPRIMIDO REVESTIDO)	-	-	-	180	-	-
0604760019 SOFOSBUVIR 400 MG (POR COMPRIMIDO REVESTIDO)	-	-	-	-	-	252
0604760027 DACLATASVIR 60 MG (POR COMPRIMIDO REVESTIDO)	-	-	-	-	-	148
Total	10	16.142	7.640	10.939	26.989	37.199

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas:

Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.

Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.

A informação de município de residência só está disponível para os registros feitos através do Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPA-I) ou pelas Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade (APAC).

A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:

Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".

De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sia/cnv/qbpa.def>

Produção Ambulatorial do SUS - Pará - por local de residência					
Qtd.aprovada por Procedimento e Ano atendimento					
Município: 150550 Paragominas					
Região de Saúde (CIR): 15008 Metropolitana III					
Complexidade: Não se aplica					
Período:2012-2016					
Procedimento	2012	2013	2014	2015	2016
0701010010 ANDADOR FIXO / ARTICULADO EM ALUMÍNIO COM QUATRO PONTEIRAS.	-	2	-	1	2
0701010029 CADEIRA DE RODAS ADULTO / INFANTIL (TIPO PADRÃO)	2	-	-	-	33
0701010037 CADEIRA DE RODAS PARA BANHO COM ASSENTO SANITÁRIO	-	-	-	-	34
0701010045 CADEIRA DE RODAS PARA TETRAPLÉGICO - TIPO PADRÃO	-	-	-	-	1
0701010053 CALÇADOS ANATÔMICOS COM PALMILHAS PARA PÉS NEUROPÁTICOS (PAR)	2	2	-	1	2
0701010118 BENGALA CANADENSE REGULÁVEL EM ALTURA (PAR)	-	1	1	-	1
0701010134 MULETA AXILAR TUBULAR EM ALUMÍNIO REGULÁVEL NA ALTURA (PAR)	-	1	-	-	-
0701010142 PALMILHAS CONFECCIONADAS SOB MEDIDA (PAR)	1	-	-	2	2
0701020032 ÓRTESE / COLETE CTSO TIPO MILWAUKEE	-	1	-	-	-
0701020113 ÓRTESE ESTATICA IMOBILIZADORA AXILO-PALMAR TIPO AEROPLANO	-	-	1	1	-
0701020164 ORTESE METALICA SUROPODALICA (INFANTIL)	-	2	1	3	2
0701020237 ÓRTESE SUROPODÁLICA SEM ARTICULAÇÃO EM POLIPROPILENO (INFANTIL)	-	-	-	-	1
0701020270 ORTESE TIPO SARMIENTO PARA UMEMO	-	-	-	-	1
0701020369 PRÓTESE ENDOESQUELÉTICA TRANSFEMURAL EM ALUMÍNIO OU AÇO	-	-	2	-	-
0701020377 PRÓTESE ENDOESQUELÉTICA TRANSTIBIAL TIPO PTB-PTS-	-	1	2	-	1

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

KBM EM ALUMÍNIO OU AÇO					
0701020423 PRÓTESE EXOESQUELÉTICA TRANSTIBIAL TIPO PTB-PTS-KBM	-	-	2	-	-
0701020636 ALMOFADA DE ASSENTO PARA CADEIRA DE RODAS PARA PREVENÇÃO DE ÚLCERAS DE PRESSÃO - SIMPLES	-	-	-	-	24
0701020644 MESA DE ATIVIDADES PARA CADEIRA DE RODAS (TÁBUA MESA)	-	-	-	-	10
0701030038 APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO INTRA-AURICULAR TIPO A	-	-	-	2	2
0701030046 APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO INTRA-AURICULAR TIPO B	4	-	-	-	-
0701030054 APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO INTRA-AURICULAR TIPO C	-	-	2	-	-
0701030070 APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO INTRACANAL TIPO B	-	-	-	-	2
0701030089 APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO INTRACANAL TIPO C	-	-	-	2	2
0701030100 APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO MICROCANAL TIPO B	-	-	2	-	-
0701030127 APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO RETRO-AURICULAR TIPO A	-	4	6	4	2
0701030135 APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO RETRO-AURICULAR TIPO B	3	4	4	-	-
0701030143 APARELHO DE AMPLIFICACAO SONORA INDIVIDUAL (AASI) EXTERNO RETRO-AURICULAR TIPO C	-	7	8	-	2
0701030151 MOLDE AURICULAR (REPOSIÇÃO)	-	11	30	7	17
0701030275 REPOSIÇÃO DE AASI EXTERNO RETROAURICULAR TIPO A	-	2	-	-	-
0701030321 SISTEMA DE FREQUENCIA MODULADA PESSOAL	-	-	-	1	-
0701040025 LENTE ESCLERAL PINTADA	-	-	2	-	1
0701040068 PRÓTESE OCULAR	1	-	2	-	1
0701050020 BOLSA DE COLOSTOMIA COM ADESIVO MICROPORO DRENAVEL	38	-	161	90	185
0701050047 CONJUNTO DE PLACA E BOLSA PARA OSTOMA INTESTINAL	299	453	846	451	380
0701060018 BARREIRAS PROTETORAS DE PELE SINTÉTICA E/OU MISTA EM FORMA DE PÓ / PASTA E/OU PLACA	10	9	55	22	14
0701060026 BOLSA COLETORA P/ UROSTOMIZADOS	-	-	39	20	-
0701060042 CONJUNTO DE PLACA E BOLSA PARA UROSTOMIZADOS	-	-	81	71	35
0701070129 PROTESE TOTAL MANDIBULAR	-	-	-	-	1
0701070137 PROTESE TOTAL MAXILAR	-	-	-	-	1
0701070161 APARELHO ORTOPÉDICO FIXO	-	-	-	-	1
0701070170 APARELHO ORTODÔNTICO FIXO	-	2	-	1	-
0701080086 PRÓTESE ÓCULO-PALPEBRAL	1	-	-	-	1
0702100013 CATETER DE LONGA PERMANÊNCIA P/ HEMODIALISE	-	1	-	-	2
0702100021 CATETER P/ SUBCLAVIA DUPLO LUMEN P/ HEMODIALISE	5	15	25	17	40
0702100048 CONJ.TROCA P/DPA (PACIENTE-MES C/ INSTALACAO DOMICILIAR E MANUTENCAO DA MAQUINA CICLADORA)	8	3	-	-	-
0702100064 CONJUNTO DE TROCA P/ PACIENTE SUBMETIDO A DPAC (PACIENTE-MES) CORRESPONDENTE A 120 UNIDADES	-	-	2	-	-
0702100072 CONJUNTO DE TROCA P/ TREINAMENTO DE PACIENTE SUBMETIDO A DPA / DPAC (9 DIAS)CORRESPONDENTE A 36 UNID	1	-	-	-	-

**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**

0702100099 DILATADOR P/ IMPLANTE DE CATETER DUPLO LUMEN	5	15	25	17	40
0702100102 GUIA METALICO P/ INTRODUCAO DE CATETER DUPLO LUMEN	5	15	25	17	40
0702120065 LIQUIDO DE PRESERVACAO PARA TRANSPLANTE DA CORNEA (20 ML)	2	-	-	-	-
0803010010 AJUDA DE CUSTO P/ ALIMENTACAO/PERNOITE DE PACIENTE	1118	-	-	-	-
0803010028 AJUDA DE CUSTO P/ ALIMENTACAO DE PACIENTE S/PERNOITE	616	-	-	-	-
0803010109 UNIDADE DE REMUNERACAO P/DESLOCAMENTO DE ACOMPANHANTE POR TRANSPORTE TERRESTRE (CADA 50 KM DE DISTAN	5698	7579	9220	14394	13536
0803010125 UNIDADE DE REMUNERACAO P/DESLOCAMENTO DE PACIENTE POR TRANSPORTE TERRESTRE (CADA 50 KM)	7578	7909	7740	8421	8223
Total	15397	16039	18284	23545	22642

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Notas:

Situação da base de dados nacional em 29/04/2016.

Dados de janeiro de 2015 até março de 2016 sujeitos a retificação.

A informação de município de residência só está disponível para os registros feitos através do Boletim de Produção Ambulatorial Individualizado (BPA-I) ou pelas Autorizações de Procedimentos de Alta Complexidade (APAC).

A partir do processamento de junho de 2012, houve mudança na classificação da natureza e esfera dos estabelecimentos. Com isso, temos que:

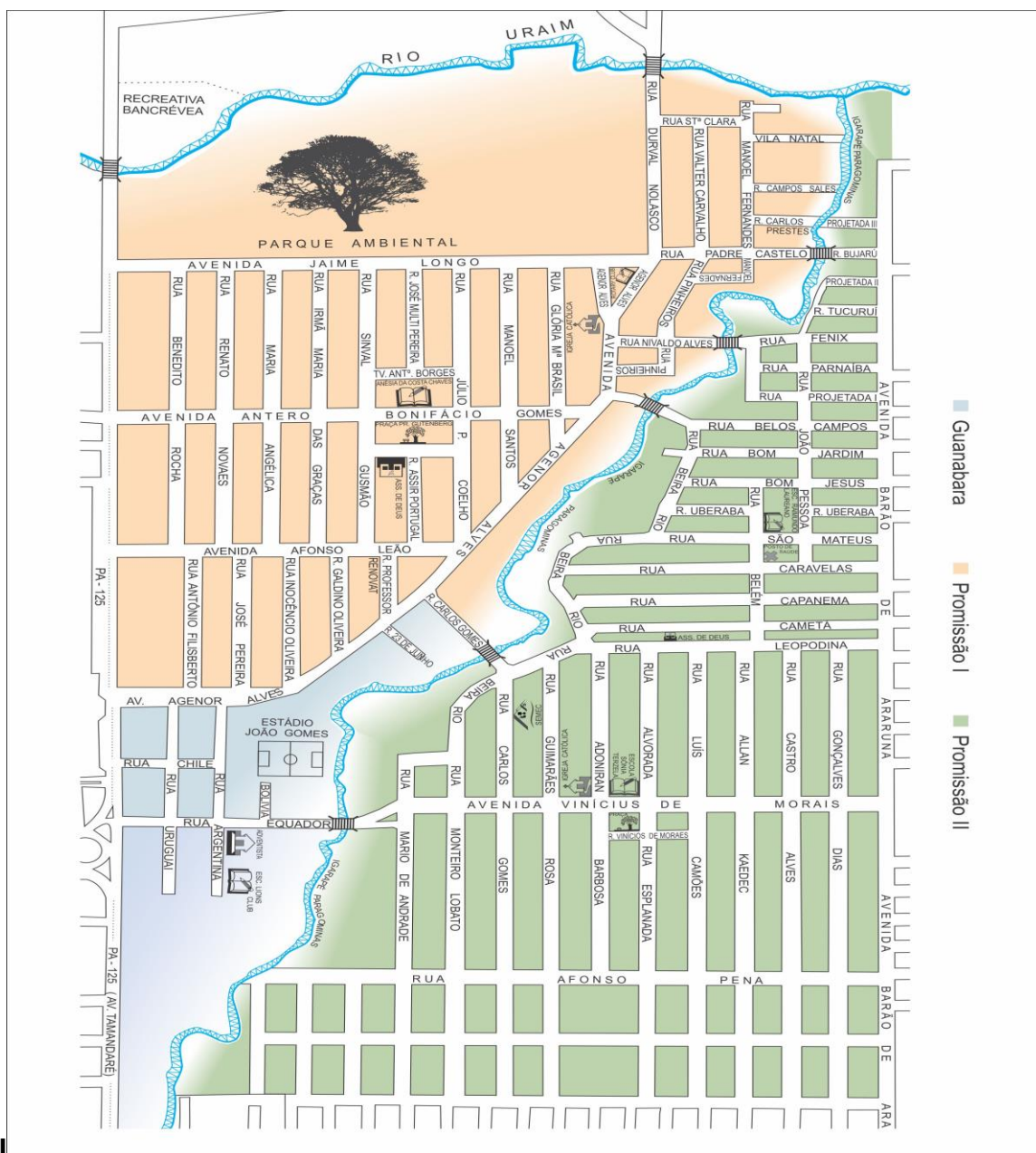
Até maio de 2012 estas informações estão disponíveis como "Natureza" e "Esfera Administrativa".

De junho de 2012 a outubro de 2015, estão disponíveis tanto como "Natureza" e "Esfera Administrativa", como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica".

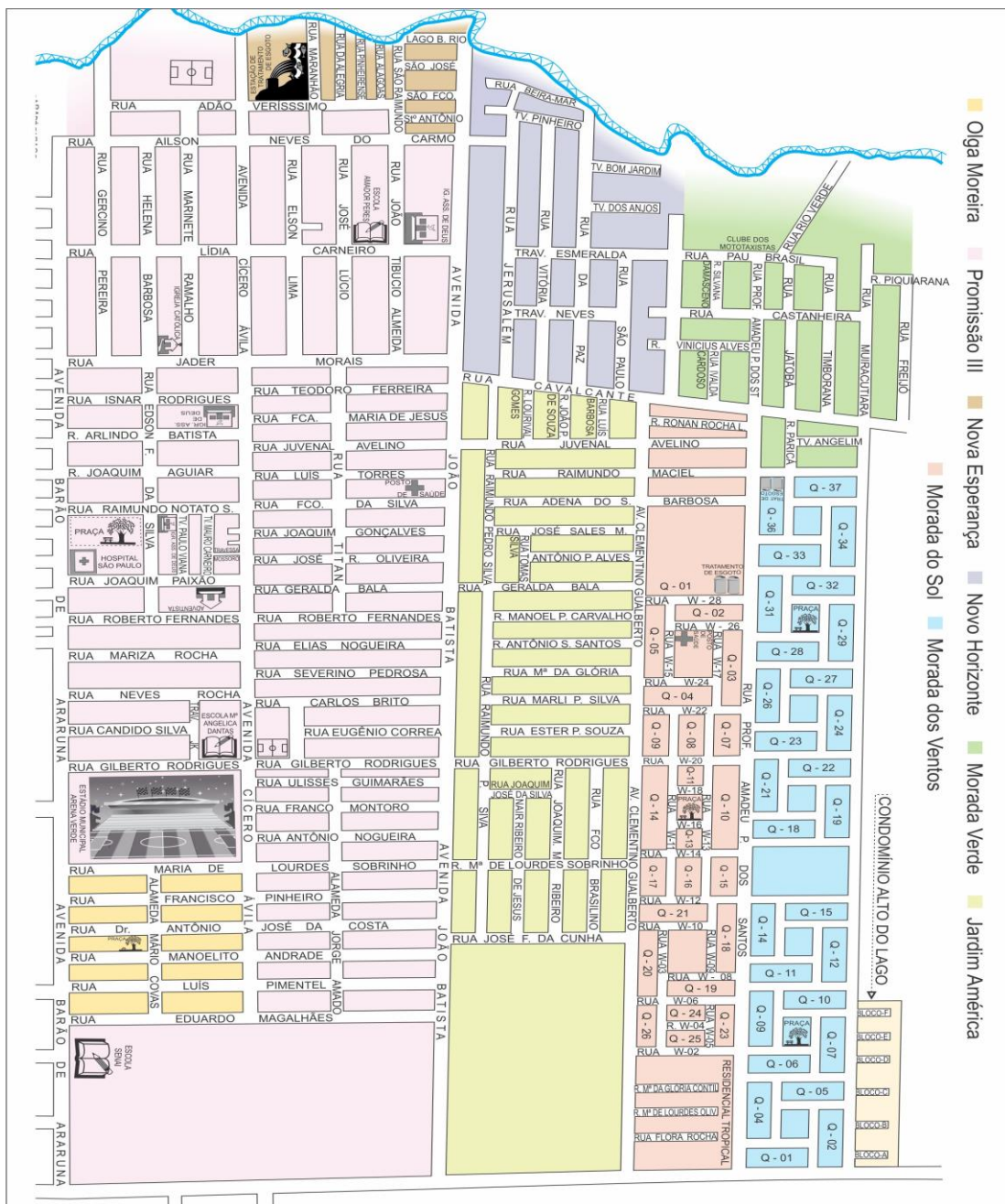
A partir de novembro de 2015, estão disponíveis como "Natureza Jurídica" e "Esfera Jurídica"

<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?sia/cnv/qbpa.def>

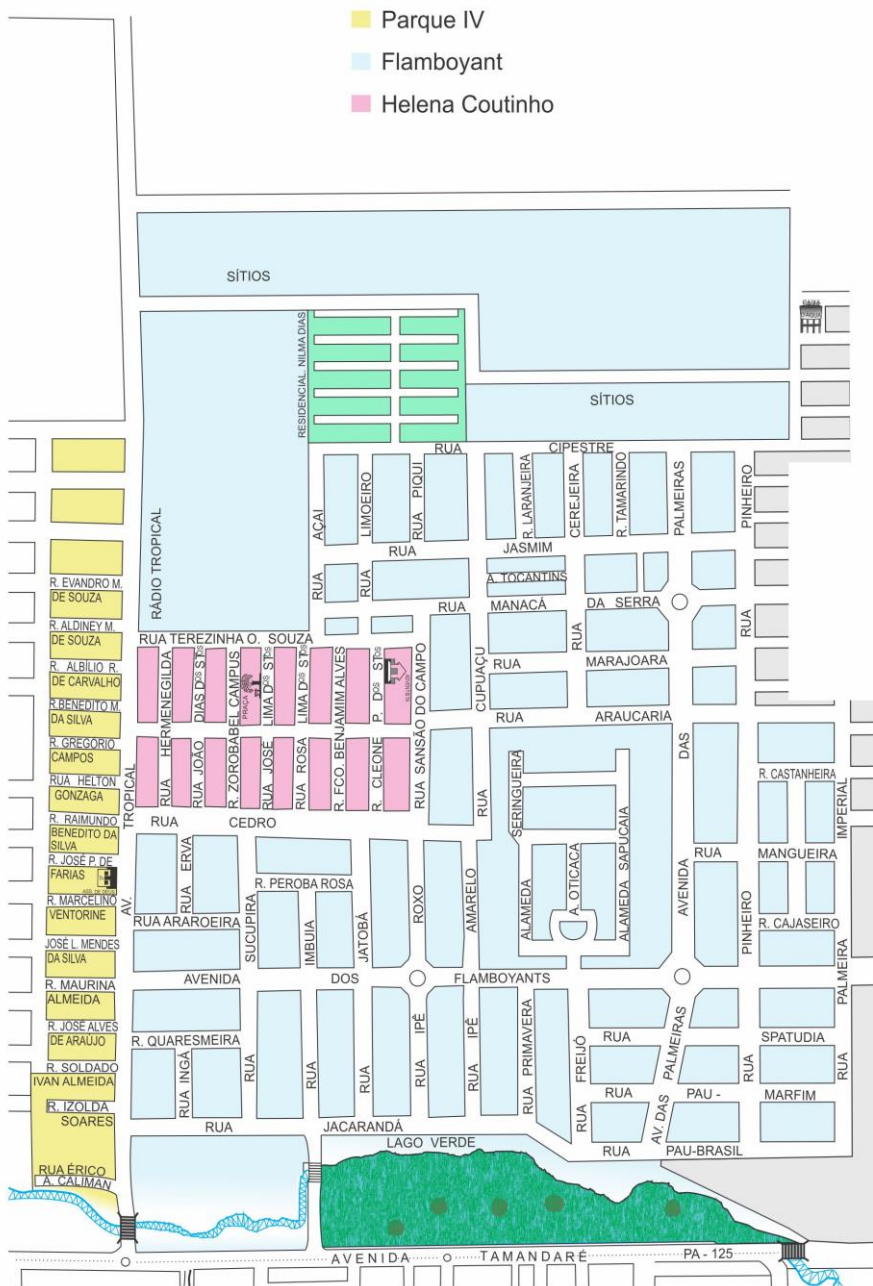
ÁREAS DE ABRANGÊNCIA



Plano Municipal de Saúde de Paragominas 2018-2021



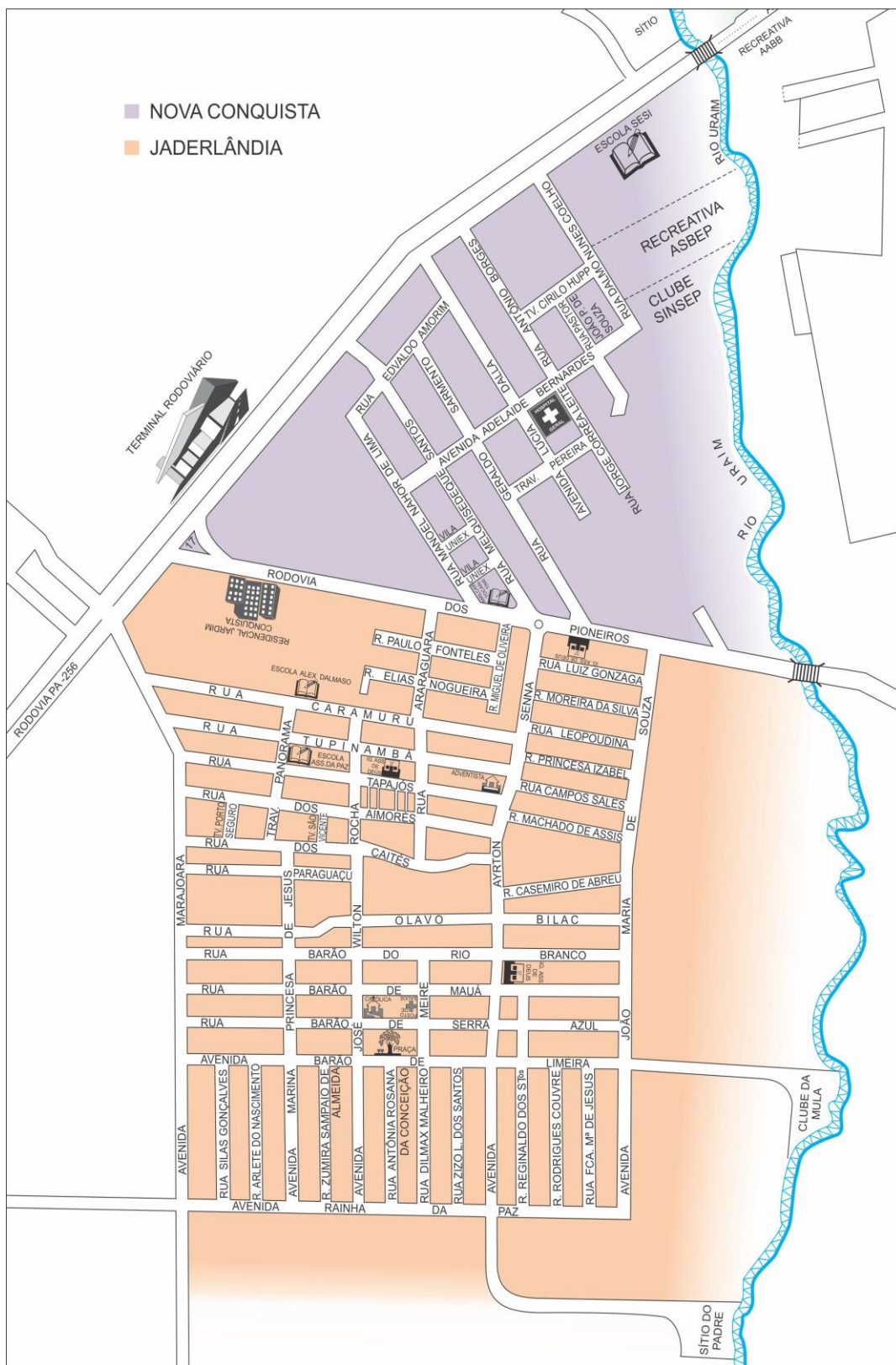
Plano Municipal de Saúde de Paragominas 2018-2021



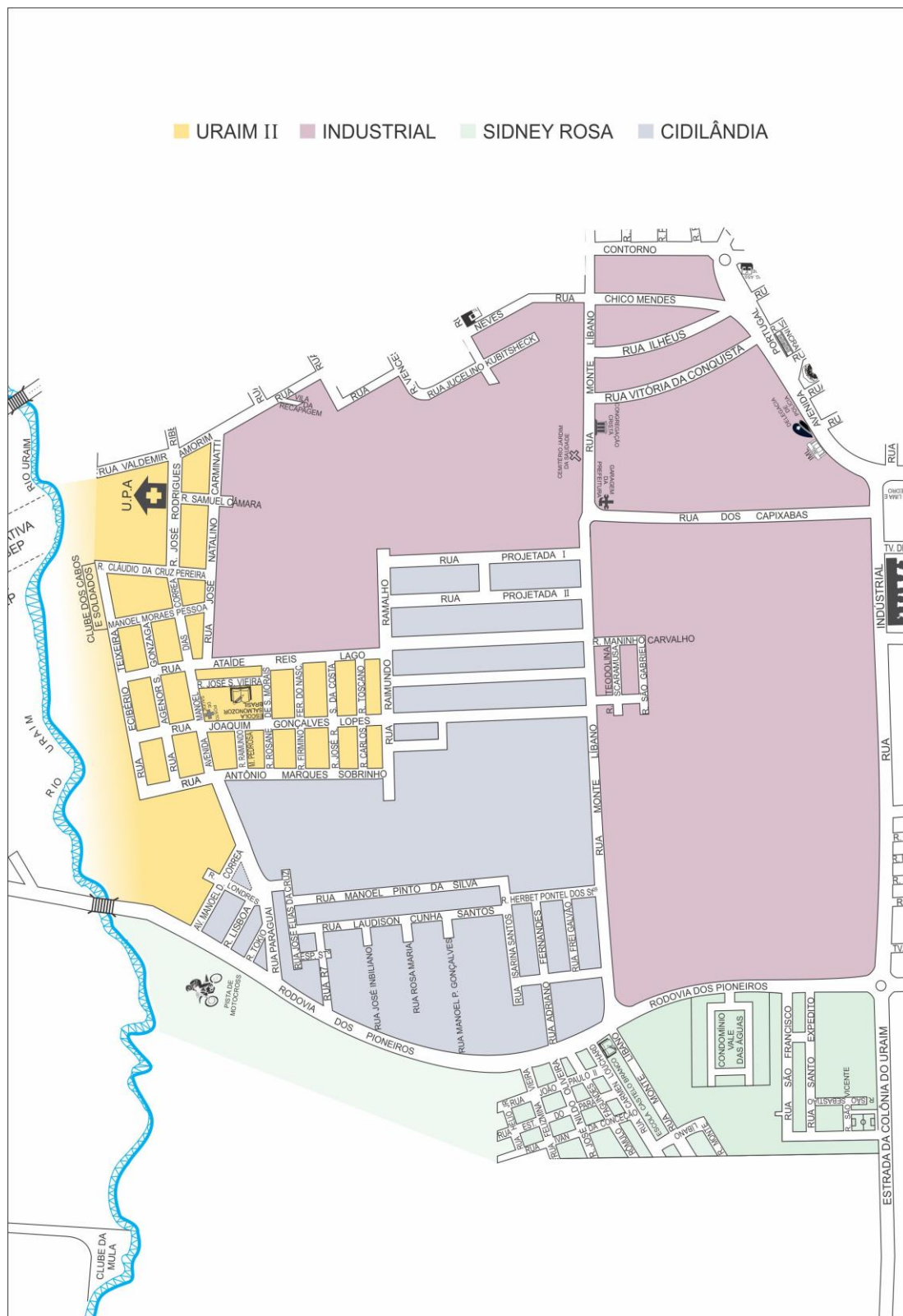
*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*



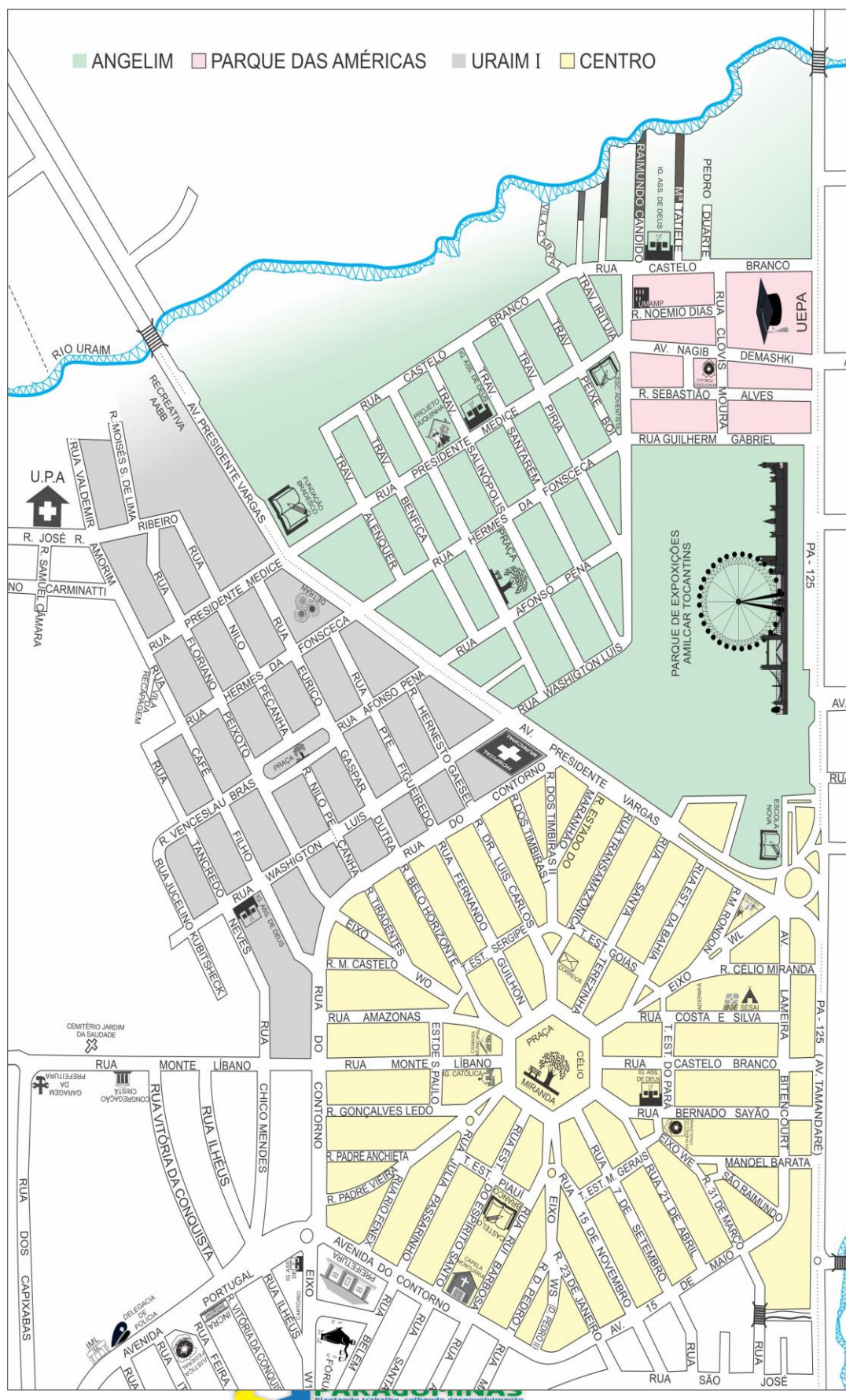
Plano Municipal de Saúde de Paragominas 2018-2021



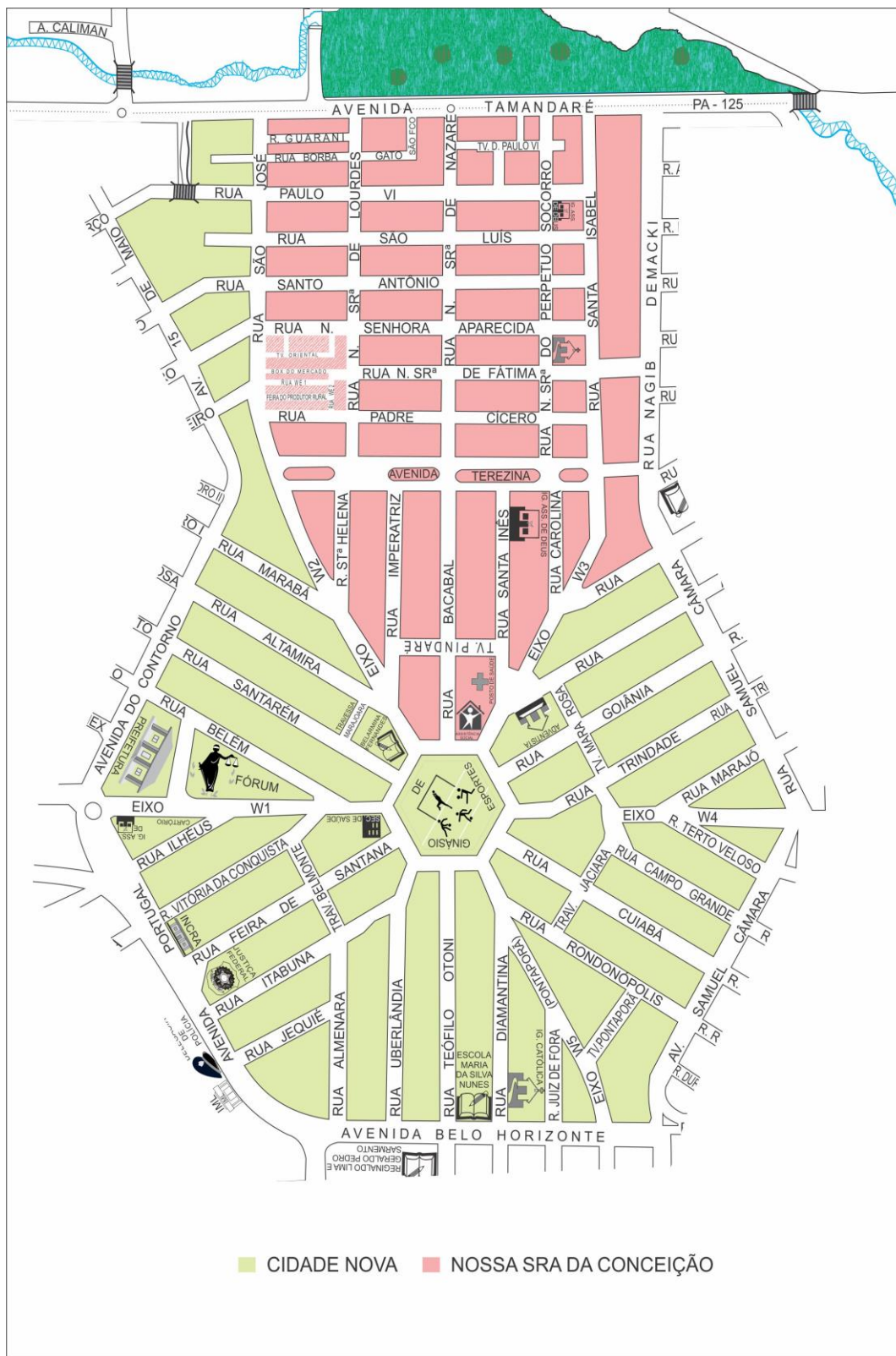
*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*



*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*

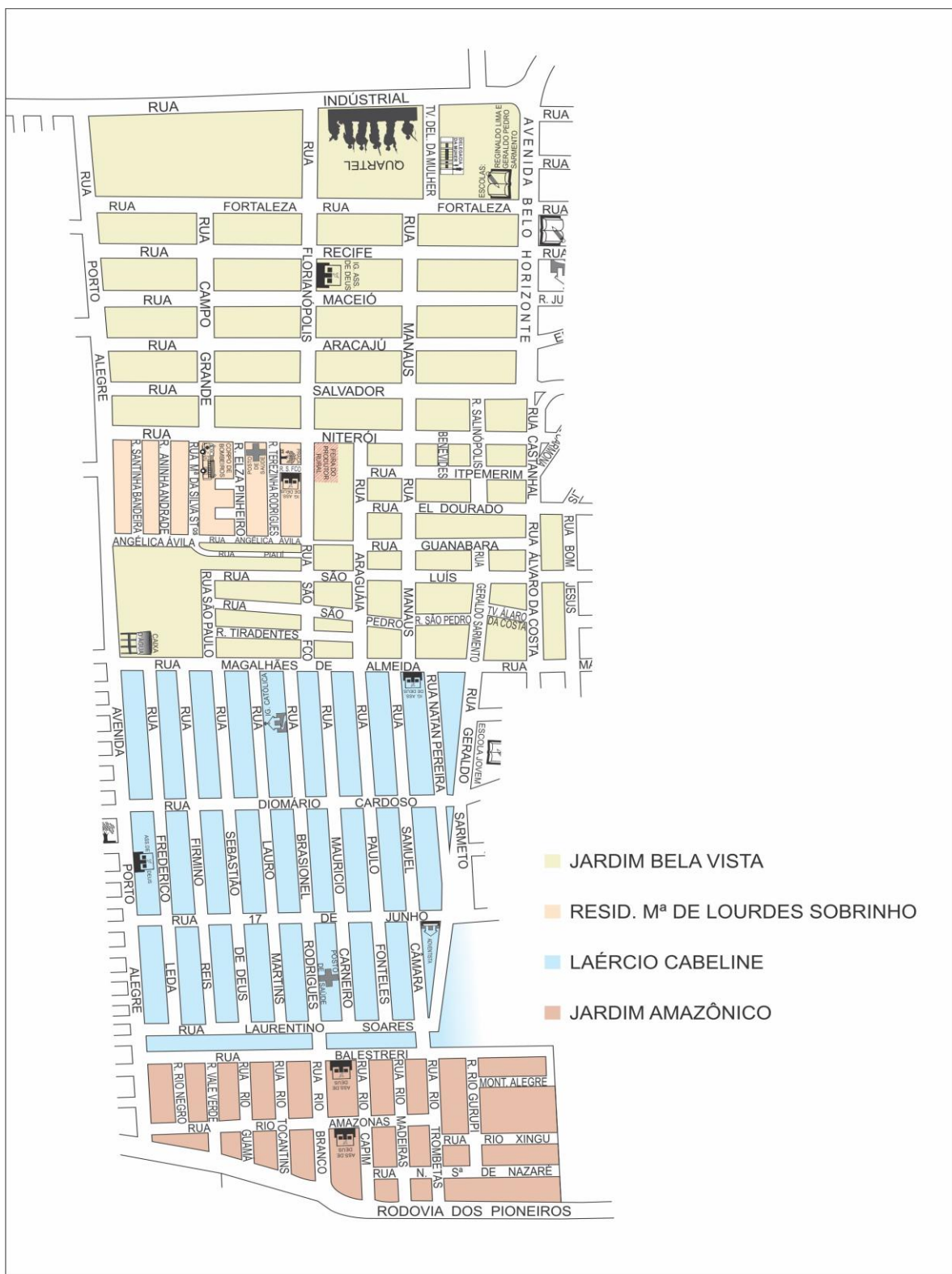


**Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021**



[illegible]

Plano Municipal de Saúde de Paragominas



Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021



*Plano Municipal de Saúde de Paragominas
2018-2021*